SENSAÇÃO NO SPORT: INCOMPETENTE O C.N.D. PARA DETERMINAR O VOTO UNITARIO

S. PAULO ELEGERÁ SEU PREFEITO EM MARÇO

(Leia noticia na página seguinte)

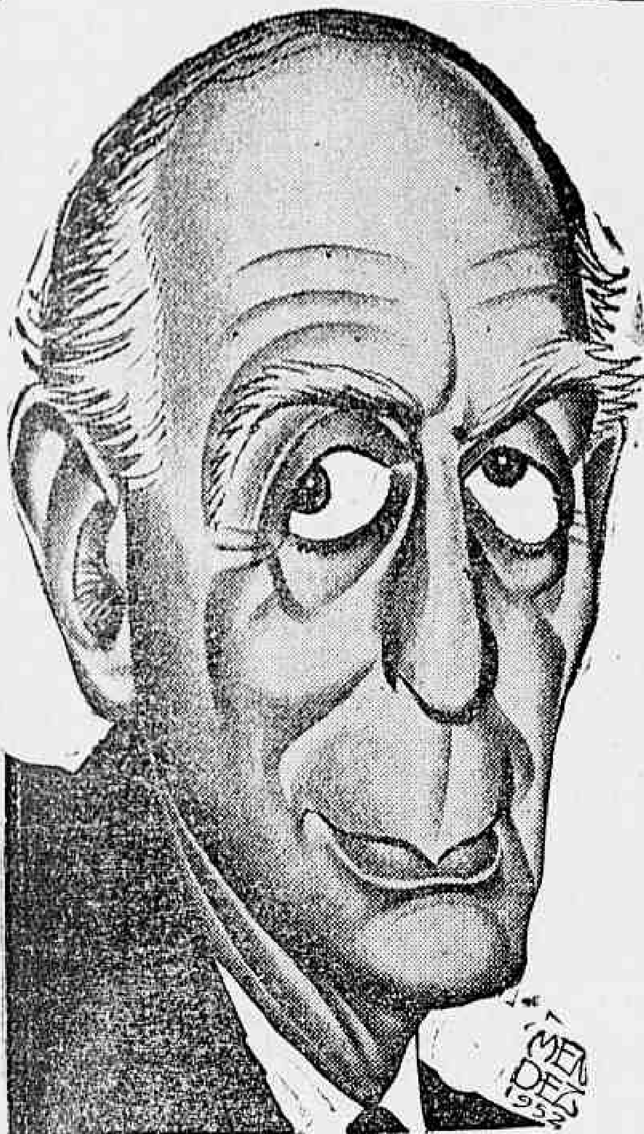
ENCAMINHADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A REFORMA DA POLICIA

(Texto na página seguinte)

ASSEGURA A PREFEITURA

DESAPARECEU A PERMANENTE AFLIÇÃO DAS ENCHENTES

(Texto na página seguinte)



Lord Reading, visto por Mendez

— O Brasil, na atualidade, tudo merece da Grã-Bretanha

As relações entre os dois países devem ser incentivadas e a Inglaterra não medirá esforços nesse sentido — Bolsas de estudo para os nossos engenheiros — A política externa da Inglaterra em relação à América Latina — A situação internacional — Não há perigo iminente de uma terceira guerra — O mundo seria um só não fôra a "cortina de ferro" — Motivos que engrandecem o Brasil na apreciação dos ingleses

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Nas feiras livres

Rodízio semanal

O rodizio dos fiscais das feiras-livres será feito semanalmente. Essa providência do Departamento de Abastecimento da Prefeitura tem por objetivo evitar a exploração nas feiras-livres que contarão, como se espera, com uma fiscalização mais eficiente.

BARCOS, FRIGORIFICOS, BASES PESQUEIRAS, GELADEIRAS E CAMINHÕES

15 MILHÕES

PARA A CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

A MENSAGEM DE VARGAS AO CONGRESSO

O presidente da República assinou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do projeto de lei que autoriza a abertura pelo Ministério da Agricultura do crédito especial de Cr$ 15.348.642,80, como parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca. O crédito cobre (Conclui na página seguinte)

A REFORMA ADMINISTRATIVA

O projeto será entregue esta semana ao presidente da República

Estão praticamente concluidos os trabalhos da comissão especial que, sob a presidência do embaixador Lourival Fontes, vem elaborando o projeto de reforma administrativa. O projeto será entregue ao presidente Getulio Vargas ainda esta semana.

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 11 de novembro de 1952 — N. 14.248

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

A tragédia que emocionou Paris

E O DESFECHO DO JULGAMENTO DE MADAME YVONNE CHEVALIER



Ivonne Chevalier, perante o Tribunal de Paris, narrando o drama que emocionou a França — (Leia na sexta página)

A "Fraternidade Eclética" está acampada

Mas vedou o acesso da imprensa — A intransigência do irmão Mozemius, diretor geral de propaganda da instituição dirigida por Yokaanam



Aspecto parcial do acampamento dos «Peregrinos da Caridade», em Jacarepaguá, tirado da via pública — Reportagem na página seguinte

A CONJUNTURA E AS ESTRELAS

Uma seção de astrologia que A NOITE iniciará brevemente

Vai A NOITE inaugurar mais uma seção, tais foram as solicitações de seus numerosos leitores que a nós se dirigiram nesse sentido. A Idade Média e o Renascimento viveram sob o signo das estrelas, guiados os governantes pelos seus astrólogos, que liam na marcha implacável e eterna dos corpos celestes os signos da sabedoria. A conjuntura dos astros, simbolizada em Nostradamus, volta a interessar o homem. Nós, modernos, ou rimos da astrologia e a tomamos como um divertimento, como (Conclui na 6.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 18 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

PEIXE BOM E BARATO

Geladeiras da Caixa de Crédito da Pesca em quitandas — Muita procura — Chegou o "Presidente" — Enfrentou tempestades — Um casco submerso interrompeu a pescaria — Uma garoupa para o chefe da Nação — Fala a A NOITE o comandante do barco

A cidade está sendo abastecida, nos seus pontos mais distantes, de peixe bom e barato. A noticia foi recebida pelo povo com indisfarçável satisfação, já que a carne vendida nos açougues o é por preço elevado.

(Conclui na 6.ª página)



Na quitanda da rua 24 de Maio, o povo adquirindo peixe

Volta o Senado a cogitar da autonomia do Distrito

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

NA PÁGINA 7:

Um "grande ladrão imaginário"

Drama em São Paulo:

MATOU A MULHER E SUICIDOU-SE

Diante das freiras estarrecidas

NO CATETE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

(Texto na página seguinte)

MAIOR proteção ao trabalhador

O sentido da lei que altera o artigo 461, de Consolidação das Leis do Trabalho, na palavra do Sr. Roque Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho — Assegurada maior amplitude à equiparação de salários e à promoção dos empregados.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas: De Batalha — "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. haver recebido da CAN, neste Estado, os seguintes gêneros, distribuidos a êste município: 3.500 quilos de arroz; 3 mil quilos de farinha; 4 mil quilos de feijão; 500 quilos de xarque e 200 enxa- (Conclui na 6.ª página)

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

XA

(INSTRUÇÕES NA PÁGINA SEGUINTE)

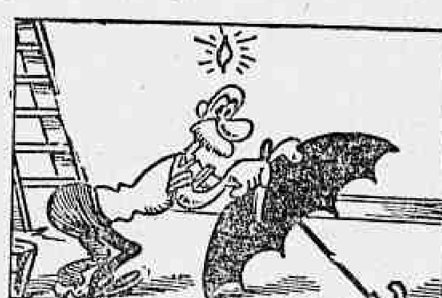
O BOLO DA VITÒRIA DE IKE

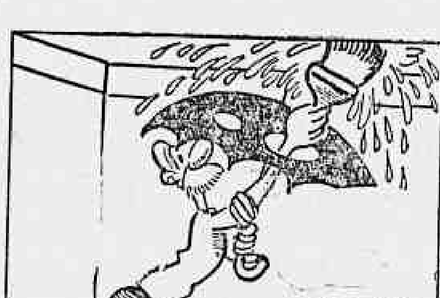


No Hotel Comodore, de Nova Iorque, quartel general dos republicanos, o general Eisenhower, presidente eleito dos EE. UU., corta o bolo da Vitória, ao lado de "Mamie", sua espôsa. (Foto INS).

Pacífico, pintor genial...,







Sensação no sport!

INCOMPETENTE O C. N. D. PARA DETERMINAR O VOTO UNITARIO

Como A NOITE tem revelado em palpitantes reportagens, os grandes clubes cariocas mostram-se mesmo dispostos a não acatar a recente resolução do Conselho Nacional de Desportos determinando o voto unitário nas assembléias das federações filiadas.

Os principais grêmios da entidade metropolitana agitaram a hipótese de recorrerem ao Judiciário, através de um mandado de segurança, caso o C.N.D. confirmasse o seu propósito. Agora, porém, êsse ruidoso assunto que tanta repercussão tem tido nos meios esportivos toma uma nova feição. É que veio à baila uma portaria do Ministério da Educação, de n.º 452, de 1941, determinando que compete à Confederação Brasileira de Desportos a aprovação dos estatutos das federações, ficando ao (Conclui na página seguinte)

FOX
O melhor calçado do mundo

O JULGAMENTO DOS AGITADORES DA MARINHA:

CINCO ABSOLVIDOS E NOVE CONDENADOS

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Sorteada a máquina de costura relativa à frase "Casas Mousanto" — No próximo sábado, um rádio para a frase da semana passada — A contribuição de J. Isnard & Cia. Ltda" para a semana do Natal

A frase de ouro sorteada no sábado passado foi "Casas Monsanto", que deu como prêmio ao feliz sorteado — o casal Nilo Cândido da Fonseca e Sra. Francisca Mourão Fonseca, residente à rua 24 de Maio, 741 — uma máquina elétrica de costura.

Também na tarde do último sábado, foi entregue ao jovem comerciário José Alves Paes Palheiro, a máquina elétrica de costura "White Rotary", que lhe coube como prêmio no sorteio da frase "Noite Ilustrada".

A frase da semana passada, que vai ser sorteada no próximo dia 15, é a do nome de conhecida casa comercial da rua da Assembléia, especializada em artigos para homens e para casa. O prêmio será um rádio "Philco" de 8 válvulas, ondas curtas, médias e longas, em caixa sonorizada. Os leitores já tiveram a oportunidade de vêr o cliché dêsse rádio, publicado em algumas de nossas edições.

Ontem, começamos nova frase de ouro. Foram publicadas as letras "A", "S".

No correr dos dias, os concorrentes irão ver que se trata de conhecida casa comercial, especializada na venda de geladeiras, televisão, eletrolas, rádios, discos, etc. Está situada na Avenida Rio Branco, bem próxima da Praça Mauá. Por enquanto, é só o que, por hoje, adiantamos aos nossos leitores.

As letras de hoje são:

J. ISNARD & CIA. LTDA. SORTEARA DEZ CARTAS, NA SEMANA DO NATAL, NO "CONCURSO DAS LETRAS DE OURO"

É com a mais grata satisfação, que participamos aos nossos leitores que a conhecida firma J. Isnard & Cia. Ltda., especializada em geladeiras, rádios, televisão, discos, liquidificadores, etc., fará sortear dez cartas, na semana de Natal entre os milhares de participantes do "Concurso das Letras de Ouro". As dez cartas que irão a sorteio, proporcionarão os seguintes prêmios: 1.º prêmio: — uma geladeira "Climax"; 2.º prêmio — um rádio de pilha conjugado com máquina fotográfica; 3.º prêmio: — um liquidificador; 4.º prêmio: — uma panela de pressão. Do 5.º ao 10.º prêmios: album com discos.

Trata-se, pois, de valiosa contribuição de J. Isnard & Cia. Ltda., ao êxito do nosso concurso, e ao mesmo tempo uma oportunidade a mais concorrentes receberem novos e valiosos brindes.

Não percam, pois, a grande oportunidade da semana do Natal do "Concurso das Letras de Ouro".

O delegado Frota Aguiar, novo diretor da Polícia Técnica

O presidente da República assinou decreto, nomeando o delegado de Polícia, Anesio Frota Aguiar, para exercer, em comissão, o cargo de diretor da Divisão de Polícia Técnica, vago em virtude da exoneração concedida ao Sr. Alberto Tornaghi.

Reuniu-se o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio

Debates sôbre a participação dos empregados nos lucros das empresas

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, sendo os trabalhos dirigidos pelo Sr. Brasilio Machado Neto, recentemente eleito presidente da entidade.

Após à aprovação do parecer do Conselho Fiscal, relativo à SegundaRetificação da Previsão Orçamentária para 1952, os debates giraram em tôrno dos projetos em curso no Legislativo, referentes à participação dos empregados nos lucros das emprêsas e ao câmbio livre, sendo, para tanto, nomeada uma comissão para elaborar estudos a respeito.

A seguir, foram aprovados votos de homenagem aos Srs João Daudt de Oliveira e Brasilio Machado Neto.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A "Fraternidade Eclética" está acampada

(Títulos principais na 1ª página)

Sob a direção de «mestre» Yokaanam que se diz uma encarnação do profeta João Batista, os chamados «Peregrinos da Caridade», participantes da «Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, realizam anualmente, uma visita a diversos pontos da cidade com o objetivo de, segundo reza um boletim que distribuiram, «levar aos pobres e aos desamparados o que lhes for possivel conseguir durante o ano na «Campanha Pró Natal dos Pobres».

O acampamento dos peregrinos já esteve instalado, dos dias 1 a 4, na Gávea-Jardim Botanico; de 5 a 8, na Barra da Tijuca e, agora, (periodo de 9 a 12) está com suas tendas armadas na Estrada da Tijuca, numero 700, em Jacarepaguá.

Depois de amanhã em diante estarão, sucessivamente, nos seguintes lugares: Madureira (Estrada do Portela, 506); Marechal Hermes (rua Taquari, 3); Anchieta (rua Clara Borges, 256); Nilopolis, (rua Soares Neiva); Nova Iguaçu (rua Almirante Sodré); Pavuna (rua Capitu); Cordovil (rua Barão da Melgaço); Inhauma (rua Engenho da Rainha) e Bonsucesso (rua Caminho de Itaoca, junto ao nº 255). A peregrinação irá até 23 de dezembro vindouro.

Uma visita que não póde ser feita...

Com a finalidade de divulgar as atividades da «Fraternidade Eclética», a A NOITE rumou ontem para a estrada de Jacarepaguá, onde estão, no momento, acampados mestre Yokaanam e seu «estado maior». Nas imediações do local, pouco mais de uma dezena de pessôas aguardavam a hora da entrada no «recinto sagrado do apóstolo» de longas barbas a Nazareno.

A cancela que dá acesso ao acampamento, composto de umas dez barracas, estava fechada. Chamamos um dos prosélitos, auxiliares do "mestre", que não nos deixou ir até onde se encontrava Yokaanam, pedindo a outro companheiro, que fôsse avisar a "Diretor Geral de Propaganda", da nossa presença. Instantes após, veio até nós o "irmão Nicodemus", que, metido num macacão azul e, com um sorriso nipônico, foi logo barrando a nossa pretensão de chegar aos pés do "Sumo Sacerdote".

— Não é possivel atendê-lo — disse Nicodemus. — Ficou resolvido que, de agora em diante, não daremos mais permissão para reportagens nem fotografias do nosso movimento.

Antes mesmo que o reporter procurasse saber da causa de tão estranha iniciativa, o homenzinho foi logo explicando:

— E' que a finalidade do nosso movimento não tem sido bem interpretada por certos órgãos da imprensa, que dizem de nós coisas lamentáveis. Daí a decisão que adotamos, sem exceção.

Diante de tal esclarecimento, ponderamos que o nosso jornal nunca havia atacado a "Fraternidade", não se justificando, portanto, que também figurasse no seu "index".

— Mas — retrucou, com um amarelo sorriso, o irmão Nicodemus, chefe, ou coisa parecida, da "Divisão de Propaganda". — Se formos permitir que o seu jornal faça uma reportagem aqui, teremos de estender a outros a permissão. Assim, para evitar aborrecimentos, a medida é de ordem geral, sem exceção, sejam nossos amigos, ou não.

Nessa altura, chegou o irmão Mozemios, barbado e de cabelos caracolados, que secundou, com fingida humildade, as palavras do confrade de fisionomia nipônica, o qual nos ofereceu o boletim a que nos referimos de inicio, e onde se encontram a todo instante censuras aos que não se simpatizam com o movimento de Yokanam, bem como uma azeda referência às "pedradas mercenárias da imprensa venal vendida aos trinta dinheiros dos exploradores do povo."

Tentamos algumas perguntas ao barbado Mozemios, mas nada conseguimos. Dessa forma, só restava regressar à cidade. Antes, porém, o nosso fotógrafo teve ordem de bater uma chapa, de fora do recinto defeso aos jornalistas. O irmão Nicodemos quis impedir o flagrante. Foi preciso fazê-lo compreender que estamos em plena via pública e ali não chegava a sua autoridade de "Diretor de Divisão", título pomposo que lhe deram na burocratíssima "Fraternidade Eclética Universal", seita que, como as organizações suspeitas, tem receio da crítica da imprensa e da bisbilhotice dos objetivos dos repórteres fotográficos.

O vigia João Soares, na delegacia do 20.º distrito policial, tendo nas mãos o pano que os assaltantes usaram para amordaçá-lo.

ESPANCADO, AMARRADO, AMORDAÇADO, ASSALTADO E ATIRADO NUMA VALA

"Tomaram assinatura" com o vigia — Vítima, pela terceira vez — Deixaram-no mais morto do que vivo — Reconheceu o "Figurinha difícil" entre os assaltantes

Assalto espetacular verificou-se, na madrugada de hoje, no Caminho da Itaóca, entre Bonsucesso e Inhaúma, à margem de um rio que por ali passa, num terreno onde são guardados os materiais de construção e do qual é vigia João Soares, casado, de 31 anos, morador na rua Maria Rodrigues 208, em Olaria.

João se abrigara no barracão, pois chovia torrencialmente, quando teve sua atenção despertada por um ruido do lado de fora. O vigia foi ver o que havia e de repente viu-se agarrado pelas costas e manietado. Então sairam de trás de um trator mais cinco homens que o espancaram impiedosamente. Conseguindo livrar-se do individuo que o agarrara, João lutou desesperadamente, mas, finalmente, os assaltantes o subjugaram, e com uma corda amarraram-lhe as pernas e os braços, amordaçando-o com um lenço sôbre o qual passaram um pedaço de paletó zuarte, dando um nó. Enquanto quatro dos assaltantes imobilizavam o vigia, dois outros saquearam-lhe os bolsos, carregando o revólver com que estava armado e a importância de 500 cruzeiros. Depois de feito o "serviço", os malandros carregaram a vitima para local distante de onde se dera o assalto, lançando-a numa vala cheia dágua e fugiram.

João, vendo-se na iminência de morrer afogado, debateu-se com tôdas as suas fôrças até conseguir soltar o pano que prendia a mordaça e apoiar-se sôbre um pedaço de pau.

Ferido como estava, o vigia não teve fôrças para gritar e começou a gemer.

Cêrca das 4 horas da madrugada, um morador das proximidades, Sr. Roberto, ouvindo os gemidos, foi ao local, encontrando o vigia.

Depois de retirar João Soares da vala, telefonou para a Rádio Patrulha. Ali comparecendo o carro 17, cuja guarnição conduziu a vitima ao 20.º distrito policial, apresentando-o ao comissário Santos Neto. A autoridade tomou tôdas as providências de sua alçada.

Falando à reportagem de A NOITE, o vigia declarou que estava sentindo muitas dores pelo corpo, pois lutou com os assaltantes que lhe deram tremenda surra, além de vários socos no rosto. Declarou, ainda, a vitima que, com êste assalto, já é o terceiro que sofre êste ano. A primeira vez foi assaltado por um individuo. A segunda por dois e hoje por seis.

Disse, ainda, João que reconheceu num dos assaltantes um malandro conhecido naquelas redondezas pelo vulgo de "Figurinha Difícil", ladrão e assaltante, com vários crimes de morte.

Em diligências, o comissário Santos Neto apurou que João Soares é empregado da Emprêsa Brasileira de Terraplanagem e Escavações Ltda., da firma Carvalho & Alves, e o terreno pertence ao Café Globo.

Garante a Prefeitura:

O FIM DAS ENCHENTES

Estão limpas as galerias

Há mais de um ano que a cidade está livre das inundações de suas ruas. Por motivo das providências tomadas pela Prefeitura, limpando as galerias de águas pluviais e esgotos, o canal do Mangue, os rios, etc., retirando mais de 200 mil metros cúbicos de lama e areia, mesmo nos dias dos temporais que enchiam a praça da Bandeira, numerosas ruas da cidade nova, do centro e das zonas sul e norte, a população carioca está livre de uma de suas permanentes aflições. O secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro confirmou que todos os distritos de obras continuarão os serviços de limpeza das galerias de águas pluviais e dos rios. O prefeito determinou esta medida com maior intensidade e tôdas as providências já foram tomadas nesse sentido. E' que se aproximam os dias das maiores chuvas. A limpeza é um serviço de rotina, mas necessita maior intensidade. Tudo indica que nos próximos temporais a cidade mais uma vez não apresentará as ruas inundadas, que perturbavam o tráfego e causavam tantos prejuizos à população.

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTOMAGO
Edificio de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES NO CATETE

Demorada palestra com o presidente da República

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes esteve, sábado último, no Palácio do Catete. Recebido pelo general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar, pouco depois foi conduzido à presença do presidente Getulio Vargas.

Do encontro entre o chefe da Nação e aquela alta patente das Fôrças Armadas, encontro que foi longo, nada transpirou. Sabe-se, entretanto, que decorreu numa atmosfera de extrema cordialidade. A conversa entre ambos durou cêrca de hora e meia.

As especulações que estão sendo feitas em tôrno dessa visita têm sua origem, naturalmente, na posição ocupada pelo brigadeiro Eduardo Gomes no cenário politico do país.

FIXADA PARA MARÇO DE 1953 A ELEIÇÃO DO PREFEITO DE SÃO PAULO

Poderá, porém, ser adiada para setembro ou outubro — Motivo: atraso na votação das verbas para o pleito — Com referências do Rompimento de Relações

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua sessão de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral, tomando conhecimento da lei sancionada pelo presidente da República que concede autonomia ao município de São Paulo, resolveu fixar para 22 de março de 1953 a data das eleições para prefeito e vice-prefeito da capital do Estado. No entanto, os desembargadores que fazem parte do TRE afirmaram a possibilidade do adiamento daquele pleito eleitoral, pois será indispensável para a realização das eleições que a Câmara dos Deputados vote até 15 de janeiro próximo as verbas necessárias para as despesas resultantes do pleito eleitoral. Quer dizer que, na hipótese de não serem votadas as referidas verbas até a data acima, as eleições para a Prefeitura da capital poderiam ser adiadas para setembro ou outubro de 1953. Essa a informação recolhida no Tribunal Regional Eleitoral, embora seja certo que também o Estado e o Municipio poderão custear as referidas despesas.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Consequências do rompimento de relações

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência da ruptura de relações entre o Legislativo e o Executivo Municipal, está o funcionalismo Municipal ameaçado de não receber pagamento. Também não haverá verba para obras urgentes da cidade, se a proposta orçamentária para 1953 vier a ser congelada pelo presidente da Camara Municipal de São Paulo, o que criaria uma situação extremamente dificil para os que trabalham e executam obras sob a dependência da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Telegrama ao presidente da Câmara Municipal

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem à tarde, quando ainda não havia terminado a sessão ordinária da Câmara Municipal, o seu presidente, Sr. André Nunes Junior, recebeu o seguinte telegrama:

"Dr. André Nunes Júnior — Presidente Câmara Municipal S. Paulo. — Tenho prazer comunicar Vexcia. acabo apresentar Procuradoria Geral República representação Câmara Municipal São Paulo e seu ilustre presidente visando provocar, fundados Constituição Federal, pronunciamento mais alto Tribunal País sôbre legalidade permanência delegado chefe executivo estadual, no exercicio funções prefeito municipal, a partir vigência Lei 1.720, recém-publicada, e reclamando seja aludido cargo transitoriamente exercido presidente Câmara nos têrmos Lei Orgânica Municipio. Respeitosas saudações. — Jayme Leonel."

Outrossim, fomos informados, aliás, de boa fonte, que o pronunciamento do Poder Judiciário deverá ocorrer possivelmente dentro de duas semanas.

25.000 cruzeiros os vencimentos do futuro prefeito

S. PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Um vereador da oposição, o Sr. Nicolau Tuma, preparou projeto de lei que fixa em 25.000 cruzeiros os vencimentos do prefeito eleito, além de uma ajuda de custo mensal de 10.000 cruzeiros. A maioria da edilidade paulistana parece disposta a aprovar a proposição apresentada pelo vereador udenista.

Homenageado o diretor da Carteira de Penhores da Caixa Economica

Os flagrantes acima, focalizam aspectos colhidos por ocasião do almôço oferecido ao Sr. Jeronymo Pinheiro de Castilho, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelos funcionários daquela instituição. O Sr. Jeronymo Pinheiro de Castilho, hoje, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, é um antigo servidor daquele estabelecimento de crédito, onde há mais de trinta anos vem servindo com dedicação e eficiência, sendo que, justamente, há três anos, na data de hoje, o govêrno federal foi buscá-lo no seio do funcionalismo para entregar-lhe uma das mais importantes carteiras daquele modelar estabelecimento, onde sua ação se tem feito sentir, através de uma série de iniciativas coroadas do mais seguro êxito.

A razão, porém, do ágape, consistiu numa homenagem e apêlo de seus colegas para que continue à frente da associação de classe, onde há quinze anos vem exercendo a sua presidência.

Verdadeiro lider do funcionalismo, o Sr. Jeronymo Pinheiro de Castilho, sem quebra da dignidade do alto cargo que ocupa na velha e tradicional instituição, alia uma atividade constante, amiga e humana no meio da coletividade a que pertence, tendo por isso mesmo conquistado, em cada colega ou em cada subordinado, um amigo. Singularizou-se nesse almôço, ao qual compareceram mais de quinhentos funcionários, desde os ocupantes dos mais altos cargos aos mais modestos servidores, numa magnífica e eloquente demonstração de aprêço ao diretor e ao colega, o comparecimento, também, dos velhos servidores aposentados que quiseram assim demonstrar o aprêço àquele jovem dactilografo, que há trinta anos servira com êles. Fizeram-se ouvir vários oradores, destacando-se dentre êles, a oração do velho professor March, o mais idoso funcionário aposentado, o qual se vê, num dos flagrantes que ilustram esta nota. Respondeu por fim, visivelmente emocionado e com aquela demonstração de carinho de seus colegas, o homenageado. Sua oração foi um apelo para que todos os seus companheiros cerrassem fileiras para o engrandecimento, cada vez maior, da casa que os acolhe, pedindo, finalmente, que todos os presentes, de pé, salvassem com palmas a pessoa do ilustre presidente da instituição, Sr. Ariosto Pinto.

O falecimento do presidente Chaim Weizman

A Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, por motivo do falecimento do presidente Chaim Weizman, tomou as seguintes providências: a) Enviou telegrama ao govêrno de Israel; b) adotou luto por sete dias e determinou completa abstenção de festividades, durante este periodo; c) recomendou a todos os israelitas encerrarem suas atividades no dia 11, terça-feira, às 16 horas (hora do enterro) e d) Apresentou condolências, por intermédio do presidente da Federação, ao ministro de Israel, general Shultiel.

15 milhões para a Caixa de Crédito da Pesca

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a diferença entre a arrecadação e o recolhimento aos cofres daquela caixa, da taxa de expansão da pesca relativa aos exercicios de 1947 a 1951, conforme demonstração de contas apresentada pela citada autarquia. Os recursos ora solicitados ao Congresso pelo chefe do govêrno serão aplicados na execução do plano de melhoramentos do abastecimento do pescado ao país. Para a sua execução assumiu a Caixa de Crédito da Pesca, entre outros, os seguintes compromissos: cinco barcos financiados na Dinamarca e em Portugal; sessenta barcos para o nordeste; criação de uma base pesqueira em Santa Catarina; conclusão do frigorifico do Rio Grande do Sul; distribuição do pescado no Rio de Janeiro e geladeiras e caminhões; além do amparo aos pequenos pescadores e suas colônias. Para atender a tais compromissos, porém, os recursos de que dispõe a Caixa de Crédito da Pesca mostram-se por demais limitados e insuficientes. Daí a necessidade de abertura do crédito acima referido.

Incompetente o C. N. D. para determinar o veto unitário

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

critério das mesmas a fixação dos seus poderes. Como se verifica, o assunto reveste-se agora de um no[illegible] e não menos sensacional aspecto.

PELO MUNDO

A Comunidade Européia de Defesa

A Comunidade Européia de Defesa é uma organização supernacional, saida do Tratado de Paris de 27 de maio de 1952, que entrará em pleno vigor depois de ter sido ratificada por todos os paises contratantes:

Participantes: — República Federal da Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo, Holanda, que são chamados "Os seis";

Objetivo: — garantir contra qualquer agressão a segurança dos Estados-membros, participando, ao mesmo tempo, da defesa ocidental no quadro do Tratado do Atlântico Norte;

Instituições: — Conselho de Ministros, para formular as diretrizes da Comunidade;

Assembléia Comum: confundindo-se com a Assembléia da Comunidade Européia do Carvão e do Aço e completada com delegados suplementares para França, Itália e Alemanha;

Comissariado: toma decisões, formula recomendações, dá opiniões, determina a implantação territorial das fôrças aéro-transportadas; visa garantir a homogeneidade em armamento e equipamento das unidades européias de defesa; prepara os programas de armamento, equipamento, aprovisionamento, infra-estrutura; garante a execução dêsses programas;

Côrte de Justiça: — Confunde-se com a Côrte de Justiça da Comunidade do Carvão e do Aço (Plano Schuman).

AS FORÇAS EUROPÉIAS DE DEFESA

Compõem-se de contingentes postos à disposição da Comunidade para fusão.

Os Estados-membros não podem recrutar e treinar fôrças nacionais senão nos limites fixados pelo texto do Tratado.

Organização (artigo 68): — A unidade de base é formada de elementos da mesma nacionalidade de origem; o corpo de exército é formado de unidades de base das diferentes nacionalidades de origem.

Pessoal: — O pessoal recrutado por circunscrição faz o mesmo tempo de serviço ativo, cuja duração minima é fixada em 18 meses.

(A questão que se verificou recentemente, em França, em torno do "exército europeu" pôs novamente em foco as dificuldades às quais pode ter que enfrentar a formação de um "exército de coligação". A êsse propósito, é interessante ver como essas dificuldades se resolveram na constituição do exército mais cosmopolita da História: o criado pelas Nações Unidas na Coréia. Pierre Guillery escrevendo para a France Presse e seus assinantes do serviço "Pelo Mundo", examina aspectos do problema. Guillery é um conhecido correspondente de guerra.)

Encaminhada ao presidente da República a reforma da polícia

No seu despacho com o presidente da República, poucos dias antes de se internar na Casa de Saúde São Miguel, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, entregou ao chefe da Nação o ante-projeto da reforma do Departamento Federal de Segurança Pública. O trabalho, elaborado por uma comissão presidida pelo Sr. Cesar Garcez, havia sido remetido ao Ministério da Justiça após os estudos levados a efeito no DASP e ali foi objeto de novo exame por parte dos auxiliares diretos do Sr. Negrão de Lima.

Ao encaminhar o ante-projeto da reforma do Departamento Federal de Segurança Pública ao presidente da República, o ministro da Justiça reuniu numa exposição de motivos as principais inovações que foram propostas e as modificações sugeridas com o intuito de dar aos serviços policiais da Capital da República melhor rendimento.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Rosa da Cunha Figueiredo, rua general Pedra, 64; José Manoel Rodrigues, rua José Mauricio, 109; Vera Maria Beltrão, rua São Sebastião, 88; Arminda da Silva Carreira, rua general Belford, 91; Antonio Lucio da Silva, rua Fonseca Teles, 121; Dora dos Santos, Hospital N. S. da Saude; Nilza do Carmo Saraiva Ignacio, Hospital dos Servidores da Prefeitura.

No Cemitério de São João Batista: — João Batista Sobrinho, Necrotério da Policia.

CONSELHOS

Alcançada a autorização legal para o casamento do funcionário do Serviço de Proteção aos Índios com a jovem Diacuí, da tribo dos Calapalos, aprestam-se os patrocinadores do consórcio em encomendar o enxoval da noiva. Vestida, antes, apenas, com a sua mocidade e a sua beleza, a morena filha das selvas terá de enrolar-se no longo vestido nupcial, sobraçar as flores de laranjeiras e toucar-se com outras mais flores, tôdas reveladoras da pureza com que a nubente deve subir ao altar de Cristo e as escadas da Civilização... Consumada a cerimônia, proferidas as palavras do ritual ("conjugo vobis...") e lançadas, nos livros do Estado, as assinaturas dos noivos (quem ensinará a moça a garatujar o seu?), começa o amor a ser pôsto em prova pelas dificuldades da vida, malicia dos homens e inveja das mulheres... que ainda não casaram. Como acautelará o moço a sua Calapalo ingênua ante os perigos de uma grande Cidade?... Poderia ela inteirar-se dos "Conselhos a uma Noiva", da Sra. Maria Amália Vaz de Carvalho? Resumamos, para uso do funcionário do S.P.I., o essencial das advertências de um filósofo: a) mantenha a sua mulher longe dos parentes de ambos (os parentes são os inimigos que a Natureza nos impingiu, ao nascermos); b) defenda-lhe a porta das vizinhas e das "amigas íntimas" (uma mulher casada que tem amigas intimas não tarda a deixar de o ser...); c) não a leve a recepções ou festinhas familiares (o "bingo" é começo de outros vícios e caminho certo da perdição...); d) não a leve às corridas elegantes: ali, só os cavalos são, em geral, inofensivos; e) se a levar a um teatro de revista, tape-lhe os olhos e obture-lhe os ouvidos, pois, do contrário, por uns e outros lhe entrarão, nela, do mesmo passo, todos os demônios do Pecado e todos os diabos das Palavras Feias; f) não lhe faça conhecer o Cinema, que é a forma moderna e sonorizada do velho romance sentimental dos nossos avós; g) não a adorne com jóias: mais vale um busto nu e inocente, do que carregado de brilhantes e... de vícios; h) dá, às costureiras, o plano dos vestidos de sua mulher: uma índia despida é mais casta do que muita dama carregada de trapos mas com decotes que lhe revelam até o fim da espinha dorsal e o começo de todas as vaidades mundanas; i) não lhe dê dinheiro: a Moeda é a inimiga da alma como o Mundo, o Diabo e a Carne, com o agravante de que, quanto mais se avilta, mais necessária se torna aos homens e às mulheres; j) entre os seus parentes resguarde-a sobretudo dos primos: "primos e pombas sujam a casa" — dizia monsenhor Dupanloup, que, sôbre ser homem arguto, era entendido em mulheres e pecados femininos; k) não a leve a Copacabana, em domingos cheios de sol: o nu dos Calapalos é uma coisa e o nu de Copacabana, exatamente outro... Por fim (e aqui vai o último conselho), se puder, volte para a selva, para a taba, para o meio dos Calapalos, seus amigos — se quiser conservar o sossêgo e... a mulher!

BERILO NEVES

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS (FRIEZA — ATRASOS, ETC.)
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA.
Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
THERAPEUTOZON - VAPOZON
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO OZONA DA QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉA — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPÉLA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO OTITES — HEMORRÓIDAS
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS Cr$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 813 — 8.º andar — Tel.: 32-7566

ECOS e NOVIDADES

Episódio da nossa vida agrícola

RECENTES notícias sôbre o começo da safra de trigo sul-rio-grandense confirmam a expectativa otimista reinante em tôrno dêsse primacial aspecto da agricultura nacional. Tais informes referem-se, particularmente, às atividades da colheita iniciada no município de Carazinho, zona tritícola que se vem destacando pelo entusiasmo dos agricultores e pela eficiência da lavoura de trigo, ao mesmo tempo que de outros cereais de importância para o consumo interno. A safra dêste ano no município mencionado está prevista para 600.000 sacas, ou sejam, aproximadamente, 36.000 toneladas de trigo, cifras notáveis, levando-se em conta que se refere apenas a um município gaucho. Esse resultado ali, que deve assemelhar-se ao de tôdas as outras unidades municipais sul-rio-grandenses, advem, de medidas justas tomadas pelo govêrno em seguida aos apêlos endereçados aos triticultores no sentido da ampliação dessa lavoura. As providências resumem-se a — garantia de preço mínimo compensador, assistência técnica eficiente em tôdas as fases do cultivo, mecanização e segurança oferecida à preservação da colheita contra as intempéries e as possíveis deficiências de transporte — esta última medida constante da edificação, a ritmo de urgência, de armazéns e silos. Tais iniciativas de auxílio bastaram para determinar verdadeira transformação na lavoura de trigo gaucha, o mesmo sucedendo aos demais setores nacionais que produzem o precioso cereal. Na gleba gaucha, de que focalizamos uma parcela municipal, as estimativas traçadas autorizam a mesma expectativa alviçareira. A safra de 1950 acusou 220.000 toneladas de trigo e foi considerada valiosa na história relativamente curta da nossa triticultura. Pois, bem: a safra dêste ano, que começa a operar-se, está orçada em cêrca de 350.000 toneladas. Isto significa pouco menos que o dôbro da colheita de 1950, ou sejam 130.000 toneladas a mais. As primeiras ceifas de Carazinho, assistidas pelo governador Ernesto Dornelles e uma brilhante comitiva de deputados e outras figuras representativas, ilustram os efeitos de uma ação bem orientada, sincera e entusiástica em prol da lavoura. O que aí se verificou é que não falta à nossa gente do campo capacidade de iniciativa, perseverança, descortino e eficiência para assegurar uma produção à altura das nossas largas e urgentes necessidades. O que lhe faltou, até há pouco tempo, é estímulo, tanto moral como material. Entregue à própria sorte, sem ao menos orientação econômica capaz de lhe assegurar melhor conduta no trabalho, isto é, direção mais lucrativa à sua natural atividade, nosso agricultor trabalhava sem confiança no próprio esfôrço, apenas movido pela necessidade de sobrevivência ou pela fôrça da rotina. Ao primeiro movimento de assistência coordenada, os lavradores demonstraram surpreendente diligência, como no caso da triticultura gaucha, evidenciando plena possibilidade de nos provermos de trigo e evitarmos o mais pesado motivo de desequilíbrio da nossa balança comercial. Segundo as notícias antes referidas, o surto de expansão produtiva assinalado para o trigo estende-se a outros produtos da lavoura beneficiados pela mecanização e pela assistência técnica, o que sobremodo amplia as perspectivas da produção nos setores críticos da nossa vida econômica. No episódio de Carazinho há um aspecto particular que merece realce: o súbito deslocamento de atividade naquela zona. A principal atividade naquele município, antes do de se manifestar o interêsse e a ação governamental, era a indústria madereira, por sinal incada de dificuldades. Diante da possibilidade agrícola convenientemente delineada, aquela atividade se deslocou, rápida, para a cultura do trigo, com a intensidade e o êxito nesta apreciação acentuado, o que prova a sensibilidade do agricultor a qualquer sentido nacional preponderante. Há em tudo isso uma lição administrativa de inapreciável alcance. Há, no mesmo passo, a evidência de riqueza do nosso cabedal humano, digno da extensão e feracidade da terra. São comprovações que devem animar nossos homens públicos a enfrentar o problema da produção de gêneros essenciais com a certeza do triunfo.

REAPARELHAMENTO DO PARQUE FERROVIÁRIO

O povo brasileiro está percebendo que algo de sério e produtivo está sendo planejado e executado pelo govêrno, no setor ferroviário. Não será exagero dizer-se que não encontra precedentes o esfôrço da atual administração federal, no sentido de recuperar e reaparelhar as nossas estradas de ferro.

Ainda há poucos dias, noticiava-se a aprovação, pelo presidente da República, dos estudos e das iniciativas propostas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, tendentes a introduzir substanciais melhoramentos na Rêde Mineira de Viação, com a renovação do material rodante substituição de linhas, compra de locomotivas Diesel, alargamento de túneis, em suma todo um conjunto de providências para tirar a importante ferrovia mineira da situação de insuficiência técnica e econômica, em que se encontra.

Agora, surge outra alviçareira notícia: a reforma completa da Central do Brasil, no prazo de três anos. Os recursos financeiros para êsse fim vão ser fornecidos pelo Banco Internacional e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, abrangendo vultosas somas em dólares e cruzeiros. A assinatura dos contratos relativos a êsse financiamento abre novas perspectivas para a execução do plano, já traçado, de reorganização e reaparelhamento da Central.

Há, ainda, outros empreendimentos em vista, com créditos do exterior já aprovados, visando às estradas de ferro Santos-Jundiaí e Paulista.

Como se vê, o govêrno atua com firmeza nêste relevante setor, com o objetivo de reorganizar e modernizar o parque ferroviário brasileiro, cujas notórias deficiências respondem, em grande parte, pelas dificuldades econômicas que assoberbam o país.

*

EM CAMINHO DO EQUILÍBRIO

Os últimos dados estatísticos revelam o que não acontecia há vários meses, que em setembro último, a nossa balança comercial apresentou um saldo positivo.

O valor das importações foi de Cr$ 2.426.618.000,00, enquanto em igual mês do ano passado atingira a Cr$ 3.473.036.000,00. Por outro lado, a exportação, em setembro deste ano, totalizou Cr$ 2.447.580,00. Em igual período do ano passado tinha sido de Cr$ 2.824.696.000,00. Em consequência, em vez do deficit de mais de seiscentos milhões de cruzeiros, tivemos saldo.

A importância do fato está em que em sucessivos meses, a nossa balança comercial vinha acusando deficits cada vez maiores, criando o problema, que o govêrno tem procurado, através do bem orientada política comercial, resolver com os próprios recursos do país, isto é, sem recorrer a qualquer empréstimo externo para êsse fim.

O ministro da Fazenda, em recentes declarações à imprensa, quando regressou de sua viagem aos Estados Unidos, afirmou que embora considerasse o govêrno a gravidade do problema, tinha a convicção de que poderia enfrentá-lo, prosseguindo na sua política de aumento da produção nacional, para exportar em condições de competir nos mercados externos, bem como restringindo as importações não essenciais. Tais restrições tornam-se mais severas que antes, propiciando resultados compensadores, como revelou, em entrevista, o diretor da CEXIM.

Disse êle, com efeito, que nos meses de setembro e outubro últimos, a economia de divisas ascendeu a cêrca de setenta milhões de dólares. Praticamente o Brasil só está importando petróleo e produtos derivados, trigo e uma ou outra matéria prima. O que revelou o diretor da CEXIM completa-se com as estatísticas sôbre o movimento do nosso comércio exterior.

Já podemos apresentar um saldo, embora pequeno, em operações que vinham registrando deficits seguidos.

Isto poderá ser o "turning point" dando-nos a esperança do que, em breve, com posteriores medidas do govêrno, estará restabelecido o equilíbrio de nosso comércio exterior.

CÉREBRO CANSADO ?
MEMÓRIA FALHANDO ?

Evite as consequências do excesso de trabalho.
Use FOR.T.FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitaminas B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos
FOR.T.FOSFATOS nutre o sistema nervoso.
Escrevam para a caixa posta 3061-Rio, enviando Cr$ 1,20 para o porte e receberão, pelo correio um brinde util

A posse da nova diretoria da Associação dos Servidores do M.T.I.C.

A nova diretoria da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, recentemente eleita, será empossada hoje, às 16,30 horas, em solenidade a realizar-se no anfiteatro dessa Secretaria de Estado, sob a presidência do ministro Segadas Viana e presença de outras autoridades.

Reprovados mais de 150 candidatos

PORTO ALEGRE, 11 (Asap) — Mais de 150 candidatos ao concurso de fiscal de ensino, foram reprovados. Entre os reprovados encontravam-se inúmeros professores, advogados e contadores.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

TRUQUE — Já está bem conhecido o truque de certo cavalheiro habituado a recorrer ao bôlso alheio para remediar suas aperturas financeiras. Uma, duas, até três vezes, o método dá resultado: da terceira vez em diante, o estratagema falha. Mas qual é, afinal, o truque? Ei-lo: o cavalheiro telefona, dizendo que é um seu irmão residente fora do Rio (nosso conhecido, naturalmente) imitando-lhe a voz, e entra no assunto:

— Viajo agora e peço a você o favor de entregar a meu irmão (aqui vem o nome) 200 cruzeiros. Ele está precisando e me encontro, no momento, desprevenido. Eu lhe restituirei o dinheiro, na próxima viagem.

No dia seguinte, o irmão, que era o mesmo que havia telefonado, fingindo ser o outro irmão, madruga-nos à porta. E leva o dinheiro.

Na terceira vez, descobri o truque, verificando que a voz do irmão itinerante era invariàvelmente a mesma do irmão sedentário.

Mandei o esperto às favas: que fosse ensaiar seu método entre os neófitos. E êle se foi, com um sorriso amarelo.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

NÃO DEIXE
que seu filho entre na luta pela vida em condições desiguais e de inferioridade. O Jiu-Jitsu fará do seu filho um pequeno gigante.
ACADEMIA GRACIE
AV. RIO BRANCO, 151 - 17.º and.

NEGÓCIOS DA CHINA

Bastos Tigre

Não sei de onde proveio essa expressão, tornada em frase feita e significando negócios «canja», em que se ganha na certa, sem correr o menor risco de prejuizo. Deixo aos esmiuçadores desses casos idiomáticos relacionados com o folclore, a gíria e a linguagem coloquial, descobrir a origem da frase que se perde na noite dos tempos enquanto ela entra pelos dias correntes e porvindouros. Porque «negócios da China» sempre se fizeram e se farão.

Talvez as suas fontes históricas possam ser encontradas no arqui-velho império dos Tcheou, dos Tsin, dos Ming. Ou, mais para cá, na dinastia dos Tsing que se prolongou até a proclamação da imperial e celestial República.

Na China tudo é mistério, ainda as coisas do momento present , sob o ótimo regime comunista do Mau. Muito mais profundamente misteriosas h de ser as coisas das eras de antanho, dos mandarins e dos rabichos. Não aconselho, por isto, aos estudiosos de preciosas futilidades a ir procurar em Lau Tsen ou em Confúcio a o gem dos negócios da China.

Para nós ocidentais são inaceitáveis a filosofia, a moral, os costumes chineses. Não quer isto dizer sejam êles piores ou melhores que os nossos. São apenas impenetráveis à nossa «psichê» e incompreensíveis ao nosso entendimento, como se fossem fenômenos da quarta dimensão.

Veja-se, por exemplo, o sentimento de vingança, odiento e vil, mas comum a todos os entes humanos. Têm-no o chinês, como nós, povos do ocidente.

Mas ao passo que, em qualquer parte do mundo, um sujeito maltratado, espoliado, aviltado por outro, vinga-se, em caso extremo, matando-o, o chim, em situação idêntica, enforca-se à porta do seu algoz. É a mais terrível, a mais cruel das vinganças.

A justiça na China tem também peculiaridades que juizes de outros paises jamais poderiam compreender. Veja-se o caso do incêndio no armazem de chá. Kian, Long, Tsé e Fu, negociantes de Changai, associaram-se para alugar um armazem onde guardar a mercadoria. A fim de afugentar os ratos, adquiriram um gato. E com o amor à minúcia caracteristica dos chins, ficou estabelecido que cada um dos sócios seria responsável por uma perna do bichano.

Ora, acontece que, um dia, êste feriu-se numa das patas trazeiras. Era a que estava sob a responsabilidade do Kian — que, como lhe competia, fez os curativos, com uma atadura embebida em álcool. Com a dor provocada pelo remédio, o felino disparou a correr e, por desgraça, passou sôbre uma fogueira. Inflamou-se o pano e o gato, penetrando no depósito, deu causa a um pavoroso incêndio. Prejuizo total.

Long, Tsé e Fu, atribuiram a Kian a culpa do sinistro. Era o responsável pela perna que levara o fogo ao depósito. Seria um caso liquido para um juiz ocidental. Não entenderam, porém, assim, os de Changai. Considerando que o gato para entrar no armazém não podia ter utilizado a perna ferida e queimada, e que, evidentemente, as outras três pernas é que tinham levado o fogo ao local, produzindo o incêndio, os meritíssimos juizes absolveram Kian e condenaram os seus três sócios a indenizá-lo do prejuizo que sofrera. Custas pelos autores.

Não há dúvida que para Kian foi êsse, um «negócio da China».

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-6944
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS



O PRESIDENTE DO IAPTEC EM MINAS GERAIS — A fim de presidir várias inaugurações e auscultar os anseios dos contribuintes da autarquia que dirige encontra-se em Minas o Sr. Cecílio Marques que se fez acompanhar dos Drs. Buarque de Lima, Rios Nogueira e Mário Melo, diretores do Instituto. A recepção dispensada ao presidente do IAPTEC assumiu proporções invulgares dela participando todas as classes mineiras. O flagrante acima colhido durante o almoço, que o governador do Estado ofereceu ao presidente do IAPTEC no palácio da Liberdade, mostra o Sr. Juscelino Kubistech, ladeado pelo Sr. Cecílio Marques e Wilson Modesto Ribeiro, Delegado Regional no Estado.

Eis a qualidade máxima para sua nova roupa!
TROPICAL MARACANÃ
- o tecido
Vitalizado*
Tropical Maracanã
PADRÃO DE QUALIDADE
Seu alfaiate lhe indicará o tecido que a sua elegância e o seu confôrto exigem para sua nova roupa É o finíssimo Tropical Maracanã fabricado com as mesmas e escolhidas matérias primas utilizadas nos mais famosos centros têxteis do mundo O tipo fôsco possui o mais puro fio de lã e o brilhante o melhor "mohair" (pêlo de cabra) importado O Tropical Maracanã é um tecido "vitalizado" * resultado de novos e exclusivos processos de beneficiamento e tingimento Eis por que é incomparável na sua resistência e inalterável nas suas côres Peça ao seu alfaiate ou nas boas casas de tecidos para examinar os novos e elegantes padrões do Tropical Maracanã o tecido que proporciona maior confôrto e maior distinção às suas roupas
FABRICA DE TECIDOS MARACANÃ S. A. — Caixa Postal 1911 Rio
Record 25009

APRENDA A TER SAUDE — VITAMINA C (10)

FRUTAS E VEGETAIS ENLATADOS RETÊM A VITAMINA C PORQUE OS MELHORES MATERIAIS SÃO USADOS. E...

POUQUISSIMO TEMPO DECORRE ENTRE A COLHEITA E O ENLATAMENTO.

ANTES DE SEREM ENLATADOS, PASSAM POR UM PROCESSO QUE DESTRÓI A OXIDASE, ASSIM PROTEGENDO A VITAMINA C.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto na Comissão do Bem Estar Social

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, designada para substituir o professor Josué de Castro, na presidência efetiva da Comissão Nacional de Bem Estar Social, deverá assumir as funções esta semana.

Ao que se informa, a Sra. Alzira Vargas pretende submeter à apreciação da comissão, no decorrer dêste mês, vários assuntos de importância, entre os quais, estudos relativos à produtividade, assistência técnica, mão de obra e um plano de amparo às populações do norte do país, atingidas pelo flagelo da sêca.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 Tel 22-2938

O INQUÉRITO NO I.A.P.C.

O ministro Segadas Viana assinou portaria, em que designa, de acôrdo com os artigos 217 e 219 do Estatuto dos Funcionários Públicos da União, os Srs. Armando Godoy Filho, engenheiro classe N, do Ministério da Fazenda, Ney Gomes Pereira, técnico de administração, classe K, do D. A. S. P. e Antonio Barbosa de Oliveira, assistente de administração, referência 27, do referido Departamento para, sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão de inquérito, incumbida de apurar as irregularidades apontadas no processo n.º...... 235.814-52 MTIC, relativo à comissão de investigações do Instituto dos Comerciários.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral
São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.
Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

ATRASADOS OS NOTURNOS MINEIROS

Em consequência ainda do descarrilamento de um cargueiro, fato ocorrido anteontem no ramal da Paraopeba, na Linha do Centro, os noturnos procedentes de Belo Horizonte vão chegar hoje a D. Pedro II atrasados, o N-2 de 7 horas e D-4 cêrca de 4 horas.

DENEGADA A SEGURANÇA AOS POSTALISTAS

O Tribunal Federal de Recursos, na sua reunião de ontem, negou provimento ao recurso de vários servidores dos Correios e Telégrafos, contra decisão do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz denegando a segurança pedida para assegurar-lhes o direito que consideravam liquido e certo, criados pelos dispositivos da lei 1.229, de novembro de 1950.

O T.F.R. confirmou a sentença que dispunha não haver possibilidade de promover os impetrantes pela completa inexistência de vagas.

Crônica de Paris

Notícias do outono

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

PARIS, novembro — Há dois anos, o escritor rumaico Virgil Gheorgiu irrompeu, nas letras francesas, como uma bomba, com a publicação de seu primeiro romance: "La vingtcinquieme heure" onde contava sua experiência de "displaced person", de vítima dos campos de concentração, do exílio e da angústia numa Europa destroçada. O livro fez sucesso também fora da França e foi muito discutido no Brasil. Esse romance pessimista foi um dos "best-sellers" do após guerra, batendo os próprios recordes de Sartre. Trezentos e cinquenta mil exemplares na França; cem mil na Argentina; oitenta mil no Japão, etc.... A hora vinte cinco é a hora depois da última, o momento onde nada pode mais ser salvo. Os homens desta hora são os que foram destroçados, arrebentados pela guerra e pelos campos de concentração. Os guardas mudam; depois dos nazistas, os comunistas. Mas os métodos continuam os mesmos. E debaixo dos métodos, alguém permanece igual: a vítima "concentracionaria". A hora vinte cinco acaba no desespêro.

Agora, Gheorgiu publica um segundo romance, "A segunda chance", onde aos desesperados êle oferece uma nova esperança. A esta esperança podemos chamar o amor, a fé. O amor pelo Ocidente, o desejo de regressar um dia à pátria; a esperança dos homens cujo destino era de serem eliminados e que, entretanto, sobreviveram; estes homens, o autor os descreveu com idêntica pena, de forma que será muito fácil chamá-lo de comunista ou anticomunista ou de nazista, de americanista ou de anti-americanista. Na realidade, Gheorgiou considera o homem como homem, sempre, sem se importar com categorias. Da Cruz Vermelha êle nos conta que ela não fez questão de visitar os campos alemães porque os nazistas não deixavam, nem os campos americanos para "displaced", porque as autoridades americanas não deixavam. Certos leitores entusiastas reprovaram Gheorgiou por não se ter suicidado depois de ter escrito o primeiro romance; a estes, o autor responde que êle é um homem e que todo homem, enquanto respira, conserva um pouco de esperança. Aliás, acrescenta êle, o desespêro pode sempre transcender para o humor. Assim acontece sempre com escritores do desespêro: uma vez esgotadas as edições do livro, êles têm que escrever mais um, e voltam a ser otimistas. Os ingênuos estranham, então. Eu não. "La deuxieme chance" é sobretudo do autor. Et la vie continue...

★

O Ballet de Cuevas iniciou sua estação no Empire. Ao lado do Ballet de Champs Elysées, êle parece pálido; e o público parisiense ainda tem na memória a maravilhosa coreografia dos bailados de Nova Iorque, que passaram por aqui em meio. Mas John Taras, Serge Golovine, Jaqueline Moreau e, sobretudo, a extraordinária Rosella Hightower impedem que os "Cuevas" caiam na mediocridade. Um lindo conjunto de "Silphydes", outro de "Scherzo" mostram tôdas as vedetas evoluindo com frescura, ligeireza e poesia. A música do "Prisioneiro do Caucaso", segundo um poema de Puchkine, não foi bem entendida e mal interpretada; "Une nuit d'eté" é bastante enfadonho, apesar dos esforços de John Taras, que aí revela um brilho técnico extraordinário. Se não fôsse Rosella Hightower, estrêla de uma classe maravilhosa, o Ballet de Cuevas, de uma maneira geral, seria uma completa decepção.

*

Estamos na estação de inverno em Paris. A moda está completamente desfalcada de elementos sensacionais. Dior e Fath parecem calmos e resignados a trabalhar como fazem as casas tradicionais com elegância e discreção.

Nas letras, reina uma calmaria de morte. Nem a brigazinha entre Sartre e Camus, nem o movimento "solpretista", nem a saida do romance "A boa manteiga", cuja publicidade foi associada a grandes cartazes com a publicidade de uma marca de manteiga. "A vaca engraçada", conseguiram entusiasmar os parisienses; os comunistas deixaram de gritar "Us go home" para os turistas; o teatro está numa decadência lamentável: a peça de Achard "Les compagnons de Marjolaine" é a mais monótona que eu já vi; a adaptação de "Romeu e Juliette", por Jean Sarment, é de dar pesadêlos ao cadáver de Shakespeare; a fisionomia monótona do ministro careca Robert Schuman tira dos franceses qualquer desejo de se interessar pela política.

Os jornais, por seu turno, tiveram que parar com a publicação das memórias de Farouk, porque o conteúdo era lamentável demais; só mesmo os grandes processos, os sensacionais crimes continuam despertando algum interêsse e fazendo algum barulho no meio deste silêncio outonal de folhas caídas, de céu cinza e de anoitecer desesperado. As "criminosas" Marie Poupard e Marie Besnard, supostas autoras de numerosos envenenamentos; o assassínio da família Drummond em Lurs; o processo da mulher do deputado Chevallier, que matou o marido por ciumes, são pretexto para grandes "manchetes" e para conversinhas de esquina. Rita Hayworth foi para Espanha sem se reconciliar com Ali; Charlie Chaplin só demorou quatro dias, aqui. Eu acho que vou tomar um avião e dar um pulo no Rio. Lá, pelo menos, há praias — e "Felipetas".

Beba CAFÉ PALHETA
CAFÉ PALHETA - CAFÉ PALHETA - CAFÉ PALHETA - CAFÉ PALHETA

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA 42 - SYLVANIZE-SE

PRETO NO BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

LÁ e CÁ

Nem que fôsse a propósito: o filme "A Hora da Vingança", embora nada tenha a ver com o nosso tipo de jornalismo, apresenta o problema de maneira falsa. Jamais um chefe de redação, que o nosso amigo Humphrey Bogart compôs com discreta dignidade, teria fôrça suficiente para enfrentar os interêsses econômicos da emprêsa que edita o jornal. De qualquer forma, no entanto, a película veio a talhe de foice para o momento que estamos vivendo. Veja-se, por exemplo, o que está acontecendo com a venda, considerada ruinosa, da fábrica de papel de Arapoti, transacionada pela administração anterior das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, de que A NOITE faz parte. O Tribunal de Contas negou-lhe registro, com o propósito de acautelar a economia do Estado. O "affaire", no entanto, vem se arrastando dolorosamente e os compradores levam sempre a melhor, embora militem contra êles as mais ostensivas acusações. Na última reunião da Comissão de Finanças da Câmara, que deveria rever a matéria, o deputado Marrey Junior teve oportunidade de acentuar que até suplentes e parlamentares notórios pelo brilho de sua ausência naquelas sessões, ali se faziam pressurosa e ansiosamente presentes. Começa que a fábrica nunca deveria ter sido exposta à venda: ela representa um dos principais suportes economicos das Incorporadas. Depois, na concorrência, um pretendente ofereceu 70 milhões de cruzeiros e outro 59 milhões. Vencendo o primeiro, anulou-se o exame das propostas e, logo depois, fechou-se negócio com quem oferecia 59 milhões, quer dizer, com 11 milhões de prejuizo para a Emprêsa. Quem fala nisso? Ninguém. Por que?

Nesse capítulo dos porquês muita coisa se teria a dizer. O filme "A Hora da Vingança", apesar de lírico, explica um pouco o mistério. Mas há mais. Quando a Associação Comercial procurou defender-se de um projeto que atingiria diretamente o bolso dos seus associados veio a campo, encontrou a emprêsa completamente desarmada de argumentos. Coube a ela, que vinha acompanhando a matéria de perto, ocupar as colunas dos jornais sem qualquer resistência. Resultado: foi preciso que o prefeito, em pessôa, saisse a campo, numa entrevista coletiva, no rádio e na televisão, para que o público não tivesse uma única versão dos acontecimentos. Por que?

A resposta, como diria D. Itala Ferreira, "tá na cara".

* * *

A verdade é que 90 % dos comentaristas cariocas não sabiam o que era o Projeto 1.000 até o momento em que o prefeito começou a falar sôbre o assunto. Mas, mais de 90 % estavam contra o projeto.

MUSICA

"Le Roi David", no Municipal

A chuva caia implacável sôbre a cidade na noite em que, pela primeira vez, se executava «Le Roi David», no Municipal. Apesar de muito se ouvir clamar contra a música moderna, o teatro se achava repleto, tal o interêsse que vinha despertando aquela audição. Honegger, embora tendo a nacionalidade suiça, como seus pais, nasceu no Havre, e fez parte do famoso grupo dos «seis» de França, juntamente com Darius Milhaud, Tailleferre, Auric, Durey e Poulenc. Suas produções, sempre se destacando pela solidez da estrutura, varia entre atonal e politonal. «Le Roi David», que teve uma versão dramática em 1921 e só passou à forma de concerto dois anos depois, contagia o auditório, pela fôrça persuasiva, a riqueza da rítmica e a esplêndida distribuição dos recursos da orquestra, dos solistas, da massa coral, e da declamação. Raras obras, em nosso meio, terão alcançado tão absoluto êxito, em uma primeira audição. Não se poderia exigir mais do que conseguiu o maestro Lamberto Baldi, pois não contamos com elementos afeitos a tal gênero de música. As dificuldades, para os solistas, são enormes: de tessitura, de afinação e interpretação, além do mais, sempre deixando as vozes muito a descoberto.

Aracy Bellas Campos teve uma parte proponderante, expondo emissão límpida, a lhe favorecer a beleza do timbre. Arcou explendidamente com a responsabilidade assumida. Kleusa de Pennefort e Roberto Galeno a secundaram dignamente, lutando, porém, êste último, com os agudos nada favoráveis a seu registro.

Por súbita indisposição de Henriette Morineau, João Villaret se encarregou da parte declamatória que deveria caber a ambos, com o êxito previsto por quantos conhecem seu poder de penetração e a maneira como sabe dominar o público.

Cleofe Perron de Matos foi a responsável pelo côro da «Associação de Canto Coral» cuja atuação foi valiosissima, embora não completamente satisfatória. Um sensivel desequilibrio sonoro se fazia sentir entre as vozes femininas e masculinas. Enquanto as primeiras evidenciavam pendor para a estridência, o elemento oposto soava com pobreza de timbre. Todos, porém, mereceram aplausos pela disciplina e o respeito à partitura. A senhora Cleofe Perron de Matos vem conseguindo obra das mais meritórias, interessando um grupo bastante numeroso no estudo de obras de valor inegável.

O maestro Lamberto Baldi, batuta em punho, foi o maior responsável por essa primeira audição de «Le Roi David», colhendo os louros de seu trabalho, traduzidos em palmas entusiásticas e aclamações incontidas.

R. B.

Recital do soprano Vera Monaldi, quarta-feira, na A. B. I.

Soprano Vera Monaldi

Mais uma cantora surge em nosso panorama musical, na pessoa de Vera Monaldi, a qual escolheu para sua estréia o ambiente acolhedor do auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Seu programa obedecerá à seguinte ordem: 1ª parte: — Mozart — Batti, batti (Dom Giovanni); B. Marcelo Il Mio bel fco; Legrenzi - Che fiero costum; Stradella-Per pietá; Schumann-J'ai pardonné, A ma fiancée; Massenet-Adieu de Manon; Pucini-Mi chiamano Mimi — 2ª parte — Santo liquido — Nel giardino (I poemim del sole); Obradors — Dos cantares; Granados-El tra-la-la y el puntado; V. Lobos-Lundu; Vieira Brandão-Adivinhação; J. Ovalle-Modinha; Migue improviso.

Essa festa de arte está marcada para quarta-feira, 12 do corrente mês, às 21 horas, tendo como pianista Jorge Venicius.

Cultura Artística do Rio de Janeiro

A Cultura Artística do Rio de Janeiro oferecerá hoje, segunda-feira, às 21 horas, no Municipal, uma audição do "Magnificat", de J. S. Bach, para o seu quadro social. Essa iniciativa levará no palco do nosso primeiro teatro o côro da Associação de Canto Coral e a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a direção abalizada do maestro Lamberto Baldi. Como solistas atuarão Aracy Bellas Campos, Kleusa de Pennafort, Guisela Blank, Isauro Carnino e Jorge Bailly.

Audição de alunos das professoras Yolanda Peixoto de F. Neves e Elvira Amabile

Para tornar público o aproveitamento de seus alunos durante o ano em curso, as professoras Elzira Amabile e Iolanda Peixoto F. Neves organizaram uma audição, durante a qual se farão ouvir, no violino, Amarilis Leite Guimarães, e, no piano, Eugenia Maria Dabul. Os acompanhamentos estarão a cargo de Marina Hespanha.

Para essa festa de arte, a ser efetuada amanhã, dia 11, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, são dispensados convites.

Recital de piano

Por motivo imperioso e de última hora, foi transferido o concêrto da pianista Maria Alice Fonseca — que se devia realizar hoje, 10, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, para o próximo dia 13, quinta-feira, à mesma hora e no mesmo local.

Posse da nova diretoria da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho

Tomará posse hoje, às 16.30 horas, no 14.º andar do Ministério do Trabalho, em ato que será presidido pelo titular da pasta, Sr. Segadas Viana, a nova diretoria da Associação dos Servidores dessa Secretaria de Estado, recentemente eleita.

A diretoria a ser empossada é a seguinte:

Presidente — José Gomes Talarico; 1.º vice-presidente — Desidério Tibiriçá Bezzedits; 2.º vice-presidente — Edmilson Jorge de Oliveira; 1.º secretário — João Augusto Leitão; 2.º secretário — Antonio da Silveira Thomaz; e 2.º tesoureiro — Elcio de Nonno. Conselho Deliberativo: presidente — Arnaldo Lopes Sussekind; e vice-presidente—Antonio Alves de Abreu. Conselho Fiscal: presidente — Luiz Costa Araujo; vice-presidente — Paulo Lengruber; Aurelio Rodrigues Barbosa e Rameu de Castro Jobim. Suplentes: Paulo Dias Machado, Ivonete Hermeto de Almeida, Wilson Miranda e Luiz Ferreira.

Homenageados quatro altos funcionários do Ministério do Trabalho

No Ministério do Trabalho realizou-se uma singular festa — a comemoração dos aniversários de dois diretores e de dois auxiliares de gabinete do titular da pasta — Desidério Tibiriçá, diretor geral do Departamento de Administração; José Gomes Talarico, diretor do Serviço de Documentação; Irani Dias Gouveia e Antonio Alves de Abreu, oficiais de gabinete.

Numa reunião presidida pelo ministro Segadas Viana, que contou com a presença do chefe do gabinete, Sr. Osvaldo Carijó de Castro, diretores, chefes de Serviços e numerosos funcionários, os quatro aniversariantes foram saudados pelo ministro Astolfo Serra e em seguida cumprimentados pelos presentes.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ENCONTROU AINDA COM VIDA UMA DAS VITIMAS

O desastre ocorrido com um "Bonanza", no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 — (Serviço especial de A NOITE) — O desastre aéreo ocorrido nas proximidades da cidade de Montenegro, quando se projetou no solo, quase ao alcançar a faixa de pouso, do aeroporto, um aparelho da emprêsa Taxi Aéreo Guarani, resultou na morte dos dois passageiros e do piloto da aeronave.

As causas do desastre ocorrido com o «Bonanza», prefixo PP-ARB, são ainda ignoradas. Sabe-se apenas que o pequeno aparelho, que havia decolado do aeroporto Salgado Filho, nesta capital, minutos depois das seis horas, empreendera uma viagem a Montenegro, de onde regressara pouco mais tarde com os dois passageiros vitimados.

O «Bonanza» era pilotado pelo comandante Erler e trazia como passageiros o Dr. Bruno Andrade, gerente da filial do Banco Nacional do Comércio em Montenegro, e Mr. Tobjorn Weibull, gerente da firma Tanac S. A. Saira daquela cidade com destino a Bagé, e alguns minutos depois de haver partido de Montenegro, procurou regressar ao campo de pouso de onde decolara. Pessoas que se achavam nas proximidades do aeroporto puderam ver o pequeno avião, ao tomar posição de pouso frente à pista, entrar em parafuso a uma altura de cem metros e precipitar-se ao solo onde explodiu com grande estrondo, incendiando-se imediatamente. O operário Sebastião de Oliveira, que foi a primeira pessoa a chegar ao local onde caira o aparelho sinistrado, ainda encontrou com vida o Sr. Weibull, que com o choque fora atirado para fora da cabine. Tentando socorrer o único dos passageiros que escapara ainda com vida, o operário logrou apagar as chamas, mas a vitima veio logo a falecer em consequência d fratura, que sofrera, na base do crânio.

Quando o delegado Otto Engel e diversas outras autoridades de Montenegro chegaram ao local da tragédia já as chamas estavam apagadas e completamente carbonizados os corpos do comandante Erler e do gerente do Banco Nacional do Comércio. Identificados pelas jóias que traziam, as vitimas foram transportadas para o necrotério do hospital de Montenegro, onde aguardam a chegada das autoridades da aeronautica que ali deverão instaurar inquérito para apurar as causas do lamentável acidente. Reina grande consternação em Montenegro, onde as vitimas eram muito conceituadas.

O coronel Eurico de Souza Gomes no momento em que assinava o acôrdo, em nome da Central do Brasil

A REMODELAÇÃO DA CENTRAL

Significação do contrato ontem assinado — Falam o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o diretor da ferrovia e os ministros da Fazenda e Viação — Executando o programa de reequipamento do país — A Central terá triplicada a sua capacidade de transportes

Figuras das mais expressivas na vida pública brasileira estiveram presentes, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para assistir à assinatura do acôrdo para concessão do empréstimo de 1 bilhão e 181 milhões de cruzeiros à Central do Brasil, destinado à execução do plano de melhoramento e remodelação das linhas de bitola larga da nossa maior ferrovia, e que é o primeiro no gênero concedido por aquele Banco consoante as finalidades de sua criação.

Entre os presentes, destacavam-se os ministros Horácio Lafer e Sousa Lima, os deputados Mauricio Joppert e Edson Passos, o senador Ferreira de Sousa embaixador Merwin Bohan, presidente da seção americana da Comissão Mista, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, diretores e técnicos do Banco de Desenvolvimento, assessores brasileiros e americanos da Comissão Mista, diretores da Central do Brasil, etc.

A solenidade foi presidida pelo Sr. Ari Torres, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que após a sua assinatura em cinco vias do acôrdo, documento este que foi também firmado pelo coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, e, pelo Sr. J. S. Maciel Filho, superintendente do Banco. Pelo referido instrumento disporá a maior ferrovia brasileira de recursos para executar cinco diferentes projetos, que compreendem a remodelação das linhas principais de carga e passageiros, entre Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, substituição de 641 quilometros de trilhos velhos, lastreamento de mil quilometros de linha, troca de centenas de milhares de dormentes, construção de prolongamentos de desvio, construção de uma oficina de manutenção e reparação de locomotivas construção de uma estação terminal para triagem da carga de importação e exportação do Rio de Janeiro, aquisição de 1.500 novos vagões de aço ou infra-estrutura de aço, de 765 vagões para minério, etc. A parte a ser custeada em dólares já está assegurada, com o empréstimo concedido pelo Banco Internacional à Estrada de Ferro Central do Brasil, em Junho do corrente ano, no montante de .. 12.500.000 dólares. Quatro dos cinco projetos, deverão ser executados em dois anos e o quinto, aliás o mais importante, tem o seu prazo de execução delimitado em quatro anos. Por autorização do Presidente da República, a direção da Central desde março do corrente ano, vem executando aceleradamente este último, que é o de remodelação das linhas para São Paulo e Belo Horizonte.

Aplicação de 227 milhões de dólares

Depois da assinatura do acôrdo, usou da palavra o Sr. Ary Torres, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que se referiu à importância da cerimônia porque, através dela, passava-se da etapa do planejamento à fase das realizações. Destacou, entretanto, as dificuldades encontradas pelos técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos na elaboração dos vários projetos, sobretudo pela ausência de informações precisas; entretanto, disse, acham-se hoje terminados 21 projetos, envolvendo as aplicações, em moeda estrangeira, de US$ 227.000.000, e, em moeda nacional, Cr$ 6.648.831,00, não tendo sido recusado qualquer um deles pelos Bancos de Washington. Por outro lado, acrescentou o Sr. Ary Torres, o Export-Import Bank já aprovou empréstimos no valor de US$ 82.000.000, e o International Bank já aprovou empréstimos no total de US$.... 38.000.000 perfazendo US$ ...... 120.000.000.

Exposição econômica do país

Aludindo, em seguida, ao contrato cuja assinatura acaba de se proceder, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico declarou que o mesmo é o primeiro de uma série que excederá a dez bilhões de cruzeiros, a serem aplicados em cinco anos/ o qual objetiva a melhoria das linhas da Central, possibilitando melhor utilização do material a ser adquirido, na importância de US$ 12.500.000, mediante empréstimo concedido pelo Banco Internacional. A modernização dessa ferrovia, concluiu o Sr. Ary Torres, traduzir-se-á em benefícios econômicos para uma ampla região do país, principalmente para os Estados do Rio, Minas e São Paulo, influenciando, ainda a expansão de Volta Redonda.

A oração do diretor da Central

O coronel Eurico de Souza Gomes falou de improviso, para agradecer a concessão do empréstimo, e, em breves palavras, relembrou o esfôrço dispendido por sua administração, com inteiro apôio do chefe do govêrno, para levar a bom têrmo as negociações, que naquele momento, tomavam corpo.

Salientou que o Sr. Getúlio Vargas, ao assumir o govêrno, encontrara a Central do Brasil em estado de quase decadência, marchando a passos rápidos para a ruina financeira e econômica. Medidas de emergência foram então adotadas para fazer face à crise, inclusive pagamento de dividas atrasadas, algumas datando ainda de 1946. No ano passado, com a situação mais equilibrada, o ministro da Fazenda autorizou a aquisição de 120 locomotivas Diesel elétricas, no valor de 25 milhões, das quais, 12 já entraram em funcionamento. O que isto representou para a sua estrada foi quase uma resolução em matéria de transporte, pois, em poucos dias, a Central, de devedora passou a ficar absolutamente em dia com os seus fornecedores, graças ao rendimento que lhe trouxeram as novas máquinas. Atualmente, está em condições de transportar, por ano, 1.200 toneladas de minério de ferro e manganês e depois de completamente equipada, poderá transportar 10 milhões de toneladas, contribuindo de forma decisiva para aumentar as nossas reservas em moedas fortes, advindas da exportação dêsse minério.

Além do aspecto material, há ainda a ressaltar o lado moral dessa remodelação, pois os ferroviários poderão demonstrar a sua capacidade de trabalho, convertendo a Central numa estrada modêlo.

Fala o ministro da Fazenda

Também usou da palavra, na ocasião, o ministro Horacio Lafer, para ressaltar que aquela cerimônia, primeira de uma série de muitas outras, era o resultado da clarividência do chefe do Govêrno ao compreender que o Brasil não poderia progredir se não fossem superados os obstáculos que se antepunham à sua marcha, obstáculos representados, principalmente, pelas farrovias desaparelhadas, portos desorganizados e carência de energia elétrica. Não adianta pedir ao trabalhador brasileiro que produzisse mais, uma vez que não se poderia transportar e muito menos exportar êsse aumento de produção. Por isso, decidiu o Sr. Getúlio Vargas que a base do seu govêrno deveria ser reaquipamento dos serviços públicos e industrias essenciais, programa que vem realizando com firmeza e determinação, certo de que, com êle, possibilitirá dias melhores para o Brasil.

O ministro da Fazenda congratulou-se com o engenheiro Ari Torres pelo brilhante trabalho realizado com sua equipe de técnicos da Comissão Mista, ressaltando a cooperação dada pelos americanos, e arrematou dizendo que o programa de reequipamento do país é o meio que vai possibilitar a estrada livre para o progresso do Brasil.

Discurso do ministro da Viação

Finalmente, o Sr. Souza Lima, ministro da Viação, pronunciou rápida oração, congratulando-se com o Banco do Desenvolvimento Econômico e com a Central do Brasil, pela assinatura do acôrdo, que representava uma nova era para a vida daquela ferrovia, e um fato auspicioso para tôda a vasta região econômica a que serve. Salientou, ainda, o Sr. Souza Lima que o programa de reaparelhamento das ferrovias não era fruto de uma idéia de momento, mas o resultado de um programa de govêrno do Sr. Getulio Vargas, que lhe recomendou a maior atenção, neste particular, ao convidá-lo para a pasta da Viação, programa que vem sendo executado, com o maior empenho e presteza, dentro das nossas possibilidades.

Poderá transportar três milhões de toneladas de minérios — Declarações do diretor da Central a A NOITE

Falando a respeito da importante transação levada a efeito entre a Central do Brasil e o Banco de Desenvolvimento Econômico, o coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da nosso principal via férea, declarou a A NOITE.

— A Central já está em dia com seus transportes de carga e ficará com a sua capacidade triplicada após a aplicação dêsse empréstimo e o funcionamento das Diesel elétricas que estão chegando.

E continuando:

— Dentro de doze mêses, a Central poderá estar em condições de transportar minério na proporção de 3 milhões de toneladas por ano, ou seja, fornecendo em divisas, aos preços atuais, 50 milhões de dólares.

Ao findar suas declarações a A NOITE, adiantou o coronel Souza Gomes que, após a remodelação da Linha do Centro, que se tornará possivel pelo emprêstimo agora conseguido, poderá a Central transportar 10 milhões de toneladas, ou seja mais 250 milhões de dólares de divisas, e tudo isso com uma despesa aproximadamente igual à que a Estrada faz atualmente.

MAIS UM COMUNISTA SEM O SABER

O que disse a A NOITE o eletricista do Arsenal de Marinha

A Diretoria do Pessoal da Marinha vem tomando severas medidas para alijar de seus quadros elementos perturbadores, que, como se sabe, formavam um núcleo que procurava iludir os trabalhadores desse importante departamento público. Desse modo mesmo os que contra si não há nada de positivo, apenas uma suspeita por informações escrupulosamente tomadas, estão sendo convocados para uma simples prova de declaração pública de que não teve e nem tem a mínima relação com tais elementos que agem na sombra. Um dos iludidos pelos comunistas foi o operário eletricista Pedro Amaral que é um velho servidor do Arsenal de Marinha. Ao ser interrogado pelo próprio oficial encarregado das diligências, este teve logo a convicção de que era mais uma vitima da ação subriptícia dos vermelhos. Sem a anuência de Pedro Amaral incluiram no numa relação de votantes do extinto PCB. Conforme o operário nos veio dizer, e provar é eleitor do PTB em cujas chapas votou espontaneamente. Ai fica a explicação de Pedro Amaral.

Os serviços do Instituto Vital Brasil em outubro

O Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de outubro 88 pessoas — sendo considerados 53 casos graves e 33 benignos, tendo sido aplicadas 702 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

Condecorado pelo Brasil o cardeal arcebispo de Lima

LIMA, 11 (AFP) — O vice-presidente do Brasil, Sr. João Café Filho, entregou na tarde de ontem a condecoração da Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao cardeal arcebispo de Lima, monsenhor Juan Gualberto Guevara, em imponente cerimónia realizada na residência do cardeal. Café Filho estava em companhia do embaixador Mello Franco e outras personalidades da embaixada. Ao lado de monsenhor Guevara estavam elevadas personalidades eclesiásticas peruanas. Houve troca de discursos. Café Filho homenageou a personalidade do cardeal e monsenhor Guevara respondeu com emocionadas palavras, salientando a tradicional amizade que une Peru e Brasil. O arcebispo, pela sua parte, homenageou grandes figuras da diplomacia brasileira, salientando especialmente a personalidade do falecido Afranio de Mello Franco, pai do embaixador do Brasil em Lima e João Neves da Fontoura, atual ministro do Exterior. Houve uma recepção, às primeiras horas da noite, oferecida pelo vice-presidente do Peru em homenagem ao vice-presidente brasileiro. Os jornais destacam a noticia da presença do vice-presidente nas touradas e pessoas ligadas à sua comitiva declararam ao representante da France Presse que o vice-presidente ficara extraordinariamente impressionado com o espetáculo. Hoje Café Filho será recebido pelo presidente da República, general Odria, em cerimónia especial. O vice-presidente seguirá do hotel em que está alojado, para o palácio Pizarro em luxuosa carruagem puxada por cavalos e reservada para as visitas das grandes personalidades internacionais ao chefe do Estado peruano.

CONTINUARÁ "FELIPETO" DETIDO

"Ela deve durar — declara o juiz Marcelo Santiago Costa, referindo-se à prisão preventiva de Luiz Felipe — enquanto se acha em curso a sucessão dos prazos de que se compõe o inquérito judicial e, a seguir, a ação penal" — Integra do despacho do titular da 14.ª Vara Civel

Continua em foco o rumoroso caso das "felipetas" agora alentado pela inesperada atitude do criminalista Evandro Lins e Silva, que requereu ao titular da 14.ª Vara Civel, a revogação da prisão preventiva de seu constituinte Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

Alega o causidico que tendo a Lei de Falências deixado de fixar prazo para a duração da prisão preventiva, e sendo esta uma medida, segundo êle, violenta e odiosa, não podia perdurar indefinidamente. Sugere, então, que a omissão da lei seja suprida, ou com um prazo de 60 dias, que o art. 34 parágrafo único da Lei de Falências estipula para a prisão preventiva, ou com o prazo de 20 dias estabelecido no art. 401 do Código de Processo Penal.

E conclui sua argumentação acrescentando que, estando o seu cliente prêso por tempo superior a qualquer dêsses prazos, ter-se-ia tornado ilegal a sua prisão.

Conforme divulgou A NOITE, o curador de Massas, João Cordeiro Guerra, refutou, em seu parecer, o pedido, razão por que reinava certa expectativa em tôrno do pronunciamento do juiz.

Em despacho agora exarado, o juiz Marcelo Santiago Costa indefere o pedido, nos seguintes têrmos:

— "Revela argúcia e habilidade, mas não é convincente, a argumentação com que os ilustres patronos do falido pleiteiam seja revogada a sua prisão. O parecer do não menos ilustre Sr. curador de Massas, a fls. 866, refuta-a de modo cabal e seguro.

O falido não contesta a legalidade da prisão preventiva decretada. Alega, porém, que tendo a lei de falência deixado de fixar prazo para a sua duração, e sendo ela uma medida violenta e odiosa, não pode perdurar indefinidamente, devendo a omissão da lei ser suprida ou com o prazo de 60 dias que o artigo 35 § único do mesmo diploma estipula para a prisão administrativa, ou com o prazo de vinte dias estabelecido no artigo 401 do Código de Processo Penal. E êle já está preso por tempo superior a qualquer dêsses prazos, donde se ter tornado ilegal a sua prisão.

Não cabe, aqui analisar as considerações de politica criminal atinentes à indole e as vantagens ou inconvenientes da prisão preventiva. Desde que o nosso sistema legal a adota, tais argumentos devem destinar-se ao legislador, não ao juiz. A êste cumpre aplicá-la na forma prevista tanto na lei processual comum, como a de falências.

A lei falimentar não confunde, ao contrário, distingue nitidamente as duas espécies de prisão: — a administrativa, para o caso de faltar o falido ao cumprimento de qualquer das obrigações que ela lhe impõe no curso do processo (artigos 34 e 35); e a preventiva, para a hipótese de haver êle praticado crime falimentar (arts. 14 inciso VI e 193).

A distinção resulta tão clara da leitura desses dispositivos e dos fins por êles visados que elimina, por completo, a increpação de haver o legislador errado técnicamente, ao denominar "prisão preventiva" a que o juiz pode decretar na sentença declaratória da falência. O êrro de técnica não se presume, na lei, e, realmente, aqui inexiste.

Para a prisão administrativa, há o limite máximo de 60 dias. Explica-se a limitação, pela finalidade da medida, que é simplesmente a de compelir o falido à observância dos deveres que lhe incumbem no transcurso do processo da falência.

Já na prisão preventiva, o objeto é outro, de maior alcance, pois ela visa a assegurar a custódia do falido em qualquer fase do processo e durante a tramitaçã legal dêste, a fim de não se frustar a repressão penal aos crimes que haja praticado. Para tal escôpo, inócuo seria um prazo de 60 dias ou qualquer outro prazo diverso dos que a lei prevê para os atos processuais destinados a apurar a responsabilidade penal do falido.

A conclusão lógica, portanto, é que a prisão preventiva deve durar o tempo necessário a essa apuração. Não é um tempo indefinido, nem ilimitado, como temerosamente supõem os doutos signatários da petição de fls 862, onde todo o raciocinio parte dêsse falso pressuposto. E, ao contrário, um tempo certo, delimitado por prazos expressos e rigorosamente previstos na lei.

Com efeito, a ação penal na falência tem por base o inquérito judicial, que nasce com a exposição do sindico. Para a apresentação desta, já a lei fixa prazo, no artigo 103. A partir daí, o inquérito prossegue em prazos sucessivos até o recebimento da denúncia ou da queixa, se oferecidas, ou a apensação do inquérito aos autos da falência, em caso contrário. Êsses prazos estão previstos nos artigos 103 a 109. Na hipótese de ser recebida a denúncia ou a queixa, o inquérito é remetido ao Juizo Criminal competente, onde, desde então, a ação penal instaurada prossegue, já agora disciplinada pelo Código de Processo Penal.

Como se vê, há toda uma sucessão de prazos cuidadosamente estipulados pelo legislador, para a apuração da responsabilidade penal do falido. E, se a prisão preventiva visa assegurá-la, claro é que não se pode dizer que a lei não fixa prazo para a sua duração. Ela deve durar, evidentemente, enquanto se acha em curso a sucessão dos prazos de que se compõe o inquérito judicial e, a seguir, a ação penal.

Na espécie, nenhum dêsses prazos foi, até agora, ultrapassado. Tem sido, ao contrário, rigorosamente cumpridos. E, ainda na data que o falido formulou a sua petição, estava correndo o prazo para êle contestar as arguições contidas no inquérito e requerer o que entender conveniente, tal como prevê o artigo 106. Logo, a sua prisão preventiva, cuja legalidade êle próprio reconhece, continua sendo legal.

Por êsses fundamentos, indefiro o pedido de revogação ou suspensão da prisão.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952.

(a.) Marcelo Santiago Costa, juiz da 14ª Vara Civel".

Devem ser entregues à polícia os objetos achados

E esta, por sua vez, deverá remetê-las ao juiz da Comarca para os fins do Direito

O Corregedor de Policia do Estado do Rio acaba de expedir aos delegados especializados, regionais e distritais da capital fluminense e dos municipios do interior uma circular recomendando a observancia da lei que obriga as pessoas, que, por acaso, encontrarem bens alheios, devolvê-los às autoridades policiais, declarando local e hora onde foi encontrado o objeto em questão.

A referida recomendação visa pôr em execução, tanto na capital do Estado como no interior, a prática de uma medida da alçada policial que vem sendo negligenciada por vários agentes da lei, negligência muitas vezes originada pela ausência de instruções a respeito. Sabe-se que, por tendência natural, qualquer pessoa de quem foi extraviado um bem procura uma autoridade policial e descreve a compleição e principais características do objeto perdido, visando auxiliar a investigação policial no caso de estar outra pessoa, na posse indébita de «coisa alheia perdida», sonegando o achado. Ocorre porém que, desinteressando-se a autoridade pela descrição do objeto feita pelo proprietário e pelas características em que foi encontrado o mesmo objeto, pela parte que eventualmente o descobriu, torna-se dificil comprovar a legitima propriedade, podendo em tal circunstancia originar um desvio sob as vistas da própria policia.

A circular do Corregedor de Policia vai acompanhada de um formulário a ser preenchido pela autoridade policial esquema que deverá ser cuidadosamente observado pelas autoridades encarregadas da vigilancia e segurança publicas, em todo o território fluminense.

Antecipada a convocação

A comissão diretora da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas Jornalisticas antecipou a convocação do Conselho de Representantes dessa entidade, para os dias 21 e 22, devido à realização do Congresso Internacional de Imprensa.

Flagrante do julgamento dos agitadores da Marinha

CINCO ABSOLVIDOS E NOVE CONDENADOS

O julgamento dos agitadores da Marinha — Somente às seis horas da manhã de hoje foi conhecido o veredito do Conselho de Sentença — Réplica e tréplica entre acusação e defesa

Conforme noticiamos, o julgamento de catorze inferiores da Marinha de Guerra, entre sargentos, cabos e marinheiros, levado a efeito pelo Conselho de Guerra na Primeira Auditoria da Marinha, prolongou-se por toda a noite, só sendo encerrado às 6 horas de hoje com absolvição de cinco dos acusados e a condenação dos nove restantes à pena de dois a seis anos de prisão.

Após a leitura do libelo crime acusatório que tomou tôdas as horas da tarde alcançando a noite teve inicio a ação do promotor Hermógenes Nogueira de Oliveira, o qual, baseado nas provas constantes dos autos, pronunciou veemente acusação, citando os diversos e variados fatos ligados à ação subversiva desenvolvida pelos réus no seio da nossa Marinha, colocando em perigo não apenas aquele importante órgão das classes armadas, mas a própria segurança do regime constitucional em que vive o Brasil.

Na sua oração, o promotor Hermógenes Nogueira de Oliveira, sempre estribado nas provas constantes dos autos, teve oportunidade de provar diante do Conselho de Sentença, formado pelo capitão-tenente fuzileiro naval José Eduardo Braga Ribeiro e pelos primeiros tenentes da Marinha Walter Ferreira e Carlos Montenegro, que os acusados haviam praticado ação criminal das mais graves e que portanto deveriam ser devidamente condenados, a fim de que o mal que praticaram fôsse de vez sanado. A tese da Promotoria — segundo bem frisou — era uma só: Os réus ali presentes haviam praticado crime de lesa-pátria e, portanto, mereciam ser julgados e condenados.

A voz da defesa

Terminada a longa peça oratória do promotor tiveram a palavra os advogados dos réus. Dos dois advogados que participaram efetivamente da defesa dos catorze réus o primeiro a fazer uso da palavra foi o Sr. Emo Duarte, que iniciou o seu discurso lembrando que dentre os acusados muitos deles eram portadores de medalhas e condecorações recebidas por bons serviços prestados ao país. Assim, asseverava, não podiam ser acusados do crime de traição, subversão e lesa-Pátria. Da mesma forma e usando dos mesmos argumentos interferiu o advogado Vivaldo Vasconcelos, insistindo, como o fizera seu companheiro, na tese de que os acusados nenhum crime teriam praticado e que nos autos nenhuma prova existia que pudesse incriminá-los.

Réplica e tréplica

Já passava das vinte e quatro horas quando o promotor Hermogenes Nogueira de Oliveira voltou à tribuna para produzir veemente réplica às razões apresentadas pela defesa. Como da sua primeira oração, voltou a citar os autos e a insistir na culpabilidade dos acusados, citando os vários artigos que regem a vida militar e os preceitos constitucionais que tinham sido desrespeitados e ofendidos gravemente pelos réus. Citou também o caso daqueles que tinham recebido medalhas para afirmar que não tinham êles sabido respeitar os feitos antes praticados e que portanto não eram dignos de usá-las sôbre o peito.

Finda a réplica, logo foi iniciada a tréplica, usando a defesa dos mesmos argumentos apresentados na primeira fase da sua atuação.

Às seis horas da manhã o Conselho de Sentença era convidado a oferecer o seu veredito, o qual, conforme assinalamos no inicio desta nota, resultou na absolvição dos cinco seguintes réus: ex-marinheiros Agenor Nascimento, Heitor Paula Santos, Waldemiro de Souza Almeida e os ex-segundos sargentos Manoel Barros Alencar e José Gomes Siqueira. Os nove restantes, entre cabos, sargentos e marinheiros, foram condenados à pena de dois a seis anos de prisão, sendo que são Arno Ripe, Jack de Souza, Ramiro Barreto de Alencar, João de Oliveira Santos condenados à pena de dois anos; Francisco Simplicio de Alencar, Simão Prahia Maranhão, a quatro anos; José Pontes Tavares e Manfredo Paula da Silveira a seis anos; e Fernando de Oliveira, revel, a quatro anos.

Não tem mais "caixinha" o P.S.P. gaucho

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Derli Chaves declarou à imprensa que, felizmente, a idéia de "caixinha" deixou de existir no P.S.P. gaúcho. Negou existir qualquer divergência nas hostes ademaristas, afirmando haver, sim, muita cautela na reestruturação partidária.

Comunicados fúnebres

MARIA VIEIRA DA CUNHA

(7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada quarta-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Tenente coronel Laurenio de Azevedo

(MISSA DE 7.º DIA)

A família enlutada agradece, penhorada, a todos que compareceram aos funerais e que, por telegramas, se solidarizaram com a perda irreparável do seu inesquecivel LAURENIO, e convida a todos os amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10 horas.

POLITICA E POLITICOS

VOLTA O SENADO A COGITAR DA AUTONOMIA DO DISTRITO

Possivelmente quinta-feira próxima a leitura do parecer Atílio Vivaqua — Providência para ganhar tempo, enquanto se esgota a sessão legislativa

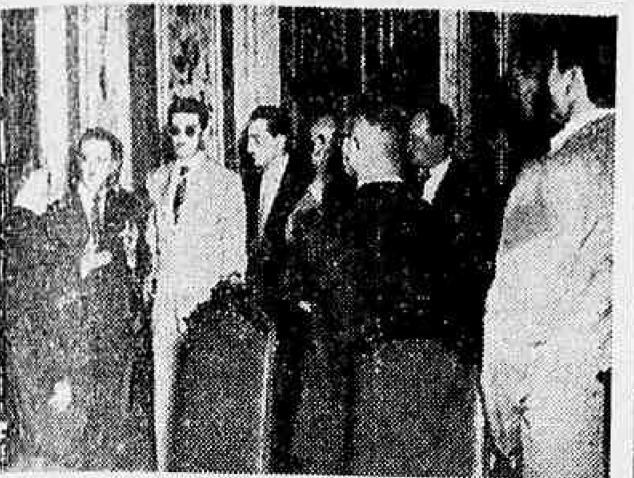
O Senado Federal dará na próxima quinta-feira o primeiro passo importante em suas deliberações sôbre a autonomia do Distrito Federal. Conforme está anunciado, o relator do assunto na Comissão Especial, Sr. Atílio Vivacqua, apresentará depois de amanhã o seu parecer sôbre a emenda constitucional oriunda da Câmara dos Deputados, esperando-se seja votado na mesma oportunidade. É possível, no entretanto, que seja requerida vista do processo, ou publicação do parecer, o que aliás é regimental, desde que visando o melhor estudo da questão. De qualquer forma, porém, será uma etapa vencida a mais. Já está o senador Atílio Vivacqua com o seu parecer concluido, pela aprovação da medida, conclusão esta que vem reafirmar as suas idéias autonomistas.

RESERVAS

Alguns autonomistas, porém, são de parecer que o assunto ... deveria ser focalizado ainda agora, em virtude de ainda estar correndo o escândalo do projeto mil, que atingiu em cheio a maioria da Câmara dos Vereadores. O fato foi explorado como argumento contra a autonomia, surtindo grande efeito não só na opinião pública, como também entre os próprios membros do Senado Federal. Há, no Palácio Monroe, correntes ponderáveis, que negariam seu voto à autonomia, em qualquer circunstância, independentemente, portanto, dos últimos acontecimentos ocorridos na Câmara dos Vereadores. Entre êsses senadores, apontam-se os Srs. Melo Viana, Artur Bernardes, Ivo d'Aquino e outros.

PARA EVITAR ATRASO

A convocação da reunião da Comissão Especial para a próxima quinta-feira tem como finalidade, porém, aproveitar o tempo que resta da atual sessão legislativa, que aliás se encerrará dentro de trinta dias. Neste espaço de tempo, porém, não haverá tempo para discussão e votação do assunto em plenário, a não ser que haja um trabalho muito bem feito dos senadores Mozart Lago, Alencastro Guimarães e Hamilton Nogueira, os eleitos do Distrito Federal, e sôbre cujos ombros pesa a responsabilidade da autonomia no Palácio Monroe.



RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS INDUSTRIAS DE PEÇAS DE AUTOMÓVEIS DE SÃO PAULO — Em audiência foram recebidos, pelo presidente Getúlio Vargas, os membros da Diretoria da Associação Profissional das Indústrias de Peças de Automóveis de São Paulo que foram agradecer-lhe a medida que tomou aprovando o relatório da Comissão de Desenvolvimento Industrial pertinente ao fomento da produção no País, de peças e acessórios de automóveis e à implantação gradativa da indústria automobilística. Em palestra que mantiveram com o chefe da Nação, os representantes dos profissionais das indústrias paulistas de peças de automóveis demonstraram o contentamento da numerosa classe que se vê estimulada com o importante despacho de S. Ex.ª. Disseram, concluindo, que agora falta pouco para atingirmos o desejado objetivo que é a fabricação de automóveis. No clichê, da A. N., aspecto da audiência

As atividades do IPASE em Pernambuco :

MAIS DE 11 MILHÕES DE CRUZEIROS EM BENEFICIOS !

Nos anos de 1951 e 1952 foram pagos em aposentadorias, pecúlios especiais, pensões, empréstimos simples e imobiliários — Quase dois milhões já foram aplicados na construção do edifício-sede, que irá centralizar todas as atividades dispersas da Autarquia, além de 17 milhões e meio em diversos outros serviços

RECIFE, 11 (Do enviado especial de A NOITE) — As atividades do Ipase neste Estado se desenvolveram, nos últimos dois anos, de molde a possibilitar um acêrvo de realizações sem precedentes, desde sua instalação. O número de benefícios proporcionados ao funcionalismo, nos dois anos, tanto em sua seção de previdência como nas de empréstimos imobiliários, comuns e na de assistência médica — abrangendo um total de mais de 11 milhões de cruzeiros — pode ser reputado realmente surpreendente.

Os benefícios prestados naqueles importantes setores, segundo informações colhidas pela reportagem, distribuem-se da seguinte maneira:

SEÇÃO DE PREVIDENCIA

	Cr$
Aposentadorias pagas até 12-1951	825.759,60
Aposentadorias pagas até 9-1952	702.569,70
Pecúlio especial (pagos até 12-1951)	546.136,80
Pecúlio especial (pagos até 9-1952)	856.902,80
Pensões pagas em 1951	1.439.129,20
Pensões pagas até 9-1952	1.237.800,10
TOTAL	3.608.298,20

Empréstimos Concedidos Em:

1951	1952
2.621.219,90	Cr$ 3.146.770,00

Empréstimos Simples Comuns Concedidos:

1951	1952
5.168.386,00	Cr$ 4.689.468,80

AGÊNCIA DE PERNAMBUCO

Pagamentos até 20-10-1952		20.926.942,50
Operações imobiliárias	1.291.694,60	
Edifício-Séde	1.793.737,30	
Diversos	17.841.510,80	
	20.926.942,50	20.926.942,50

ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Seção Médica do Ipase em Pernambuco paga, anualmente, cêrca de 2.000 processos de assistência, compreendidos entre assistência à tuberculose, internação hospitalar para parto ou intervenção cirúrgica; auxílios especiais em casos de alienação mental, cegueira, neoplasia maligna, lepra ou afecção do aparelho neuromuscular, sendo o "auxílio-natalidade" o que representa o maior contingente do movimento assistencial.

Além dessas atividades, a referida seção mantém um depósito de medicamentos com estoque superior a trezentos mil cruzeiros, cuja venda é feita pelo preço do custo, exclusivamente aos contribuintes da Autarquia. Mantém contrato ainda com os hospitais "Oswaldo Cruz" e Otávio de Freitas, para internação de tuberculosos; com o "Hospital da Policia Militar" e Hospital Português, para operações diversas; e finalmente com as maternidades dr. ... Matoso e "Santa Rita", para partos.

SESSENTA SEGUROS DIARIOS

Na sua seção de seguros — abrangendo as várias modalidades, oferecendo vantagens não proporcionadas pelas companhias particulares — o Ipase em Pernambuco vem realizando uma média diária de sessenta seguros.

MOVIMENTO DE AMBULATORIO

Na parte ambulatorial a Autarquia vem prestando também uma relevante assistência ao funcionalismo. Dispondo de instalações de aparelhos de ondas curtas, infra-vermelho e ultra-violeta, o ambulatório vem atendendo, nesta capital, a um número cada vez maior de associados, superando sempre o movimento dos anos anteriores.

A reforma administrativa e o Ministério do Trabalho

O desmembramento do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na propalada reforma administrativa, da qual surgiriam três novas Secretarias de Estado, ou sejam: Trabalho; Indústria e Comércio, (ou Economia), e Bem Estar Social, apesar das insistentes notícias de que o ante-projeto estaria em vias de conclusão, é assunto não comentado pelas autoridades do referido setor.

Adianta-se, por outro lado, que os estudos preliminares estariam na fase final para serem submetidos à apreciação do presidente da República, que após êsse exame encaminharia, então, o assunto ao conhecimento e debate dos partidos políticos, antes de ser convertido em mensagem ao Congresso.

Luto nacional pela morte do presidente do Estado de Israel

O presidente Getulio Vargas assinou, ontem, o seguinte decreto ao tomar conhecimento, oficialmente, da morte do Sr. Chaim Waizmann, presidente do Estado de Israel:

"O presidente da República, tendo recebido comunicação oficial do falecimento, hoje, de S. Excia. o Sr. Chaim Weizmann, presidente do Estado de Israel, resolve que lhe sejam tributadas as honras fúnebres competentes e decreta luto nacional por 3 dias, transmitindo-se o texto do presente decreto telegràficamente aos governadores dos Estados e prefeito do Distrito Federal".

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

RECURSO DA CAMARA MUNICIPAL PAULISTA

Por intermédio dos seus advogados Benedito Costa Neto e Jaime Leonel, a Câmara Municipal de S. Paulo e seu presidente, Sr. André Nunes, encaminharam hoje uma representação ao Procurador Geral da República, no sentido de serem submetidos ao Supremo Tribunal Federal a questão relativa ao conflito existente entre o governador do Estado e aquela Casa legislativa. Tem a representação como objetivo saber se o prefeito nomeado pode continuar no exercício das funções, depois de vigente a autonomia. A representação encaminhada por aqueles dois advogados se funda, entre outras razões, num acordão unânime do Supremo Tribunal Federal, estabelecendo que, pelo artigo 8.º da Constituição Federal, é aquele Poder o único órgão do Judiciário competente para decidir sôbre questões relativas às autonomias de municipios.

EM VIAGEM O DEPUTADO OSWALDO TRIGUEIRO

Seguiu ontem viagem para a Paraiba, seu Estado natal, o deputado Oswaldo Trigueiro. O ex-governador nordestino vai assistir às bodas de prata de seus pais. Cumpre assinalar que é, esta, a primeira viagem que aquele homem público faz ao Estado que governou, desde que se transportou para o Rio para o cumprimento de seu mandato de deputado federal.

MISSA PARA ARAL MOREIRA

O deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal, fará realizar na próxima quarta-feira, dia 12 do corrente, uma missa pela morte do Sr. Aral Moreira, representante naquela Casa do Congresso do Estado de Mato Grosso. A missa será oficiada às dez horas da manhã, na Igreja de S. Francisco de Paula.

MAIS UMA VEZ ADIADO O ACÔRDO

Não houve reunião nos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados, em virtude da suspensão dos trabalhos no plenário, em homenagem de pezar pelo passamento do presidente de Israel. Por êsse motivo, pois, deixou de ser votado na Comissão de Economia o projeto ratificando o pacto militar Brasil-Estados Unidos, que tanta celeuma vem causando. Numa ligeira palestra com o relator do assunto naquele órgão técnico, Sr. Leoberto Leal, afirmou-nos S. Excia. que solicitará seja convocada nova reunião secreta para amanhã, pois quinta-feira próxima terá que se ausentar do Rio, com destino a Minas Gerais.

PROVIDENCIAS UDENISTAS

Ainda não está convocada nova reunião da Comissão de Economia, para ultimar o assunto. Enquanto isso, anuncia-se que os udenistas vão apresentar um projeto e uma "declaração interpretativa" à margem da ratificação do pacto. O projeto, de autoria do lider Gustavo Capanema, subordina à autorização do Congresso Nacional a remessa de fôrças para o estrangeiro. A "declaração interpretativa", do deputado Bilac Pinto, tem como finalidade esclarecer o sentido de vários dispositivos e seu alcance.

COMISSÃO ESPECIAL PARA O INQUERITO

O requerimento do Sr. José Bonifácio solicitando a publicação do Inquérito do Banco do Brasil vai se eternizando na Ordem do Dia da Câmara. Nos bastidores trava-se luta sem tréguas sôbre as providências que devem ser tomadas, no sentido da não publicação da parte que possa trazer graves consequências para a vida financeira dos estabelecimentos de crédito citados. Assim é que o deputado Moura Andrade faz pé firme no sentido da nomeação de uma Comissão Especial para estudar o assunto, enquanto que, da parte dos pessedistas, surge a idéia de enviar os documentos, antes de qualquer debate em plenário, à comissão de inquérito sôbre operações de redesconto, que estudaria a parte bancária propriamente dita. O Sr. José Bonifácio, que estava fora, retornou ontem à Câmara, e começou a protestar pelo que chama protelação....



SEGURO DE VIDA PARA OS FUNCIONÁRIOS

O projeto de autoria do Sr. Luiz Paes Leme, instituindo o seguro de vida para os funcionários municipais, foi assunto discutido na sessão de ontem. A matéria suscitou vivos debates tendo o Sr. Alvaro Dias contrariado a pretensão do autor do projeto alegando a existência de entidades ligadas ao funcionalismo que tratam do mesmo benefício. O projeto autoriza o Montepio Municipal a fazer o seguro de vida para seus contribuintes através de planos a serem estabelecidos pelo prefeito do Distrito Federal. Tratando-se de matéria de real importância os vereadores acharam por bem examinar mais detalhadamente o assunto a fim de evitar a votação de afogadilho conforme deseja o autor.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O Sr. Miécimo da Silva tratou do problema da água fazendo considerações em tôrno da nova adutora do Guandu a ser construida pela Prefeitura. Mostrou que a situação tende a se agravar caso a Câmara não ofereça ao Executivo os recursos necessários. Disse que a adutora do Guandu resolverá grande parte do problema, não só na zona sul como nos locais afastados do centro, citando o exemplo das zonas de Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz que não recebem o precioso liquido por falta de canalização.

APOSENTADORIA PARA MÉDICOS E ENFERMEIROS

O Sr. Magalhães Júnior defendeu um projeto de sua autoria determinando que seja de 25 anos o limite do tempo de serviço para aposentadoria, com vencimentos integrais, dos enfermeiros e médicos que trabalham nos hospitais da municipalidade para tratamento de tuberculose e do mal de Hansen, bem como dos lixeiros da Limpeza Pública e dos magarefes e demais trabalhadores do Matadouro de Santa Cruz. O projeto foi encaminhado às comissões especializadas para o respectivo parecer.

PESAR

A pedido do Sr. Levi Neves foi aprovado no expediente um voto de pesar pelo falecimento do presidente da República de Israel, Sr. Chaim Weitzman, tendo vários oradores feito declaração de voto favorável à proposição.

AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

O Sr. Magalhães Júnior chamou a atenção da Casa para dois assuntos que devem alertar a opinião pública. O primeiro relaciona-se com o aumento do preço da gasolina que sofreu um acréscimo de dez centavos em litro. Disse que o povo terá que suportar mais êste sacrifício por falta de energia das autoridades responsáveis. Ainda na tribuna fez um protesto contra a disseminação do jôgo denominado "bingo" nos clubes esportivos e associações recreativas, alertando o chefe de Policia para os abusos que vêm se verificando nas entidades ligadas ao esporte.

TELEFONES

O caso dos telefones foi ventilado pelo Sr. Couto de Souza que analisou a situação irregular da Companhia Telefônica Brasileira no tocante às cláusulas contratuais. Disse que a população aguarda pacientemente as providências do prefeito mas que, a seu ver, elas nunca chegam. Enquanto isto a emprêsa que explora o serviço não atende os pedidos de interessados, embora esteja obrigada por fôrça do contrato estabelecido com a Prefeitura. Fez um apêlo ao chefe do Executivo no sentido de levar em consideração os reclamos da população já cansada de promessas.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia os vereadores dedicaram o tempo integral na discussão do projeto que prorroga por 90 dias o prazo estabelecido na lei n.º 660 que trata da inscrição dos proprietários de terrenos no Departamento da Renda Imobiliária. O projeto foi longamente debatido pelo Sr. Salomão Filho, patrono da questão, mas em virtude de emendas, deixou de ser votado, sendo o mesmo encaminhado à Comissão de Redação.

UM DIA NA CÂMARA

Estabelece o Regimento da Câmara Federal, entre outros motivos relevantes, que será suspensa a sessão sempre que ocorrer o falecimento de chefe de Estado com o qual o Brasil mantenha relações. Pela segunda vez, êste ano, a Câmara teve de cumprir êsse dispositivo regimental. Em fevereiro, para reverenciar a figura do rei Jorge VI da Inglaterra, falecido subitamente e agora, em novembro, para prestar homenagem à personalidade de Chaim Weizman, presidente da República do Israel. Duas individualidades que tiveram, nestes últimos tempos, a atenção de todo o mundo voltada para êles, por fôrça das situações que se criaram e do esfôrço que empregaram para levar avante as tarefas que pesavam sôbre os seus ombros. Jorge VI, dirigente de um pais tradicional, empunhando um cetro várias vezes centenário; Chaim Weitzman, dirigente de uma república recentemente formada, mas chefe politico do mais velho povo que habita a terra: êsses os dois homens subitamente desaparecidos e que receberam, no ano de 1952 as homenagens póstumas da Câmara dos Deputados do Brasil.

O requerimento

As 14 horas, o Sr. José Augusto assume a presidência dos trabalhos da Câmara e, após a leitura do expediente procedida pelo 1.º secretário, anuncia que tem sôbre a mesa um requerimento firmado por diversos deputados, solicitando a suspensão da sessão em homenagem a Chaim Weitzman, presidente do Estado de Israel. Dá o presidente a palavra, inicialmente, ao Sr. Gama Filho, que tece diversas considerações em tôrno da personalidade do chefe de Estado desaparecido. Logo em seguida fala o Sr. Salo Brand, em nome do PTB. Depois de lembrar que o requerimento que se ia votar era iniciativa da Comissão de Diplomacia e Tratados, passa a fazer uma ligeira biografia do morto. Cientista e estadista, Chaim Weitzman se projetara largamente no cenário internacional e sua morte vinha trazer um grande vácuo, representava uma grande perda para o povo judeu. Falam ainda os Srs. Vasconcelos Costa e Flores da Cunha, êste último em nome da UDN. A seguir o requerimento é pôsto a votos e dado como aprovado. A Mesa, através da palavra do Sr. José Augusto, associa-se ao pesar da Câmara e às homenagens que lhe serão tributadas.

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA

A fim de apresentar condolências à missão diplomática de Israel e representar a Câmara nos oficios fúnebres que forem realizados nesta capital, o Sr. José Augusto nomeou a seguinte comissão de deputados: Lima Cavalcanti, Salo Brand, Gama Filho, Eurico Sales e Vasconcelos Costa. Em seguida a sessão foi suspensa, transferindo-se para hoje a discussão e votação dos projetos que constavam da ordem do dia de ontem.

MISSA DO DEPUTADO ARAL MOREIRA

A Mesa da Câmara fará celebrar amanhã, quarta-feira, às 10 horas, missa de 7.º dia, pelo passamento do deputado Aral Moreira, da representação mato-grossense, recentemente falecido nesta capital. O oficio fúnebre será realizado na Igreja de São Francisco de Paula.

Abono para os aposentados dos Institutos

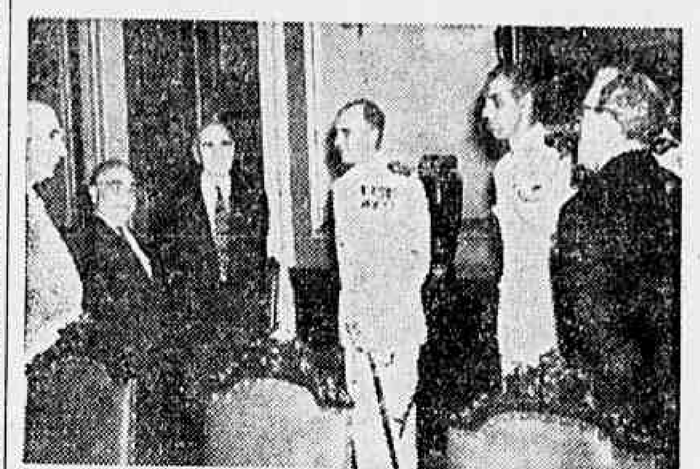
Tomou o número 2 617/52 o projeto de autoria do Sr. Benjamin Farah que concede gratificação de Natal aos inativos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Essa gratificação será igual ao provento de um mês e será paga em dezembro do corrente ano. O projeto foi encaminhado à Comissão de Legislação Social sendo distribuido ao deputado Fernando Flores para relatá-lo.

Abono para os ibegeanos

O Sr. Celso Peçanha, do PTB fluminense apresentou na Comissão de Serviço Público, uma emenda ao projeto de abono aos funcionários públicos, estendendo a medida aos funcionários do IBGE, nas mesmas condições em que fôr concedida aos servidores da União.

BENEFÍCIOS IGUAIS

Foi apresentado à Câmara, há tempos, o projeto de lei que tomou o número 1.745 e que visa a extender aos previdenciários autárquicos as vantagens da lei 1.050, ou seja, dar-lhes ao mesmo tratamento que têm os funcionário públicos civis e os militares, quanto aos proventos de sua inatividade, desde que o motivo da aposentadoria seja moléstia grave, contagiosa ou incurável. O assunto foi objeto de um exame por parte do Ministério do Trabalho, tendo o diretor do Departamento Nacional de Previdência feito longas considerações em torno da matéria, entendendo que as aposentadorias dos previdenciários era consequência de um plano de benefícios, objeto de determinada contribuição e, assim, não poderia ser diferente daquelas que os Institutos concedem aos seus demais segurados. O processo seguiu, então para o gabinete do ministro, onde um de seus assistentes-técnicos focalizou a questão por um outro ângulo. Demonstrou que no tocante aos funcionários dos Institutos, as disposições da lei que se projeta são ociosas, visto como, por fôrça da lei 1.162 têm êles o seu direito garantido à aposentadoria na mesma forma da concedida aos servidores públicos. Os funcionários das Caixas é que, com a revigoração da lei 593, cujos dispositivos haviam sido revogados pela citada lei 1.162 é que ficaram com tratamento diferente de seus colegas dos Institutos. Assim, conclue o parecer que o projeto inova apenas para os funcionários das Caixas, colocando-os em pé de igualdade com os servidores dos Institutos. Êsses esclarecimentos de ordem técnica já foram remetidos à Câmara que, já agora, deverá pronunciar-se sôbre o assunto, decidindo pela aprovação ou rejeição do projeto 1.745/52.



NO PALACIO DO CATETE A OFICIALIDADE DO CRUZADOR "ONTARIO" — Em visita de cortesia ao presidente Getúlio Vargas, estiveram, no Palácio do Catete, o comandante e oficiais do cruzador canadense "Ontário" que se acha de passagem pelo nosso pais realizando uma viagem de instrução. O comandante Ernest Patrick Tisdall e os oficiais que o acompanharam foram apresentados a S. Ex.ª pelo embaixador do Canadá, Sr. Ephraim Herbert Coleman e mantievram prolongada palestra com o chefe do Govêrno, que demonstrou interêsse em conhecer os detalhes técnicos do barco de guerra da Real Armada do Dominio do Canadá, que conduz nessa viagem 72 oficiais e 40 guardas-marinha. O comandante Tisdall declarou ao presidente Getúlio Vargas que além do cruzeiro de instrução o "Ontário" estava cumprindo u'a missão de representação nos paises das três Américas, tendo já viajado, desde que saiu da base de Victória, na Colúmbia Britânica, na costa do Pacifico, os portos de São Diego, Estados Unidos, cidade do Panamá, Valparaiso, cruzando o estreito de Magalhães, ilhas Falckland, Buenos Aires e Montevidéu, devendo prosseguir viagem desta capital para Trinidad, Colômbia, Long Beach e, finalmente atingirá de retorno a base de Victória. No clichê, um aspecto da visita. (Foto A. N.)



POSSE DO NOVO CONSULTOR JURIDICO DO "DASP" — Tomou posse do cargo de consultor jurídico do DASP o professor Caio Tácito Sá Viana Pereira de Vasconcelos, em substituição ao Sr. Carlos Medeiros Silva, atualmente ocupando as funções de consultor geral da República. Durante a solenidade, discursou o Sr. Arizio Viana, diretor geral do DASP, tendo agradecido o Sr. Pereira de Vasconcelos. Na foto, flagrante da solenidade

AMPLIAÇÃO DO NOSSO INTERCÂMBIO MERCANTIL COM O CHILE

As declarações do vice-presidente da República do Brasil a "El Mercúrio", de Santiago — O presidente Ibañez retribuirá a visita do Sr. Getúlio Vargas

Durante a sua permanência em Santiago do Chile, aonde foi chefiando a representação brasileira à posse do presidente Ibáñez del Campo, o Sr. Café Filho, vice-presidente da República, concedeu uma entrevista a "El Mercúrio". Após se referir ao espetáculo cívico a que foi assistir e de elogiar o garbo das Fôrças Armadas chilenas, que desfilaram no Parque Cousino, o Sr. Café Filho assim se manifestou a respeito do nosso intercâmbio mercantil com aquele país amigo:

"Faz algum tempo que firmamos um convênio comercial com vocês e é meu desejo, após as conversações mantidas com o Exmo. Sr. Ibañez del Campo, ampliar muito mais as nossas relações econômicas, culturais e políticas".

O entrevistado declarou, a seguir, que "o futuro da Humanidade repousa sôbre o compreensão entre todos os continentes", argumentando a necessidade de se extinguirem os isolamentos entre as nações. E concluiu, anunciando:

— "De modo muito especial, quero acrescentar um fato que virá consolidar os laços da amizade chileno-brasileira: a visita, dentro de muito curto espaço de tempo, de Vargas ao Chile.

O Sr. Café Filho adiantou, ainda, haver recebido do presidente Ibañez a certeza de uma retribuição imediata, dessa visita.

Nas Comissões da Câmara

Inatividade dos militares

As emendas que foram oferecidas em plenário ao projeto que dispõe sôbre a inatividade dos militares, foram ontem mais uma vez apreciadas na Comissão de Segurança Nacional. Algumas foram aprovadas, entre as quais a que manda incluir no artigo 53 do substitutivo da Comissão um parágrafo pelo qual os oficiais anteriormente postos na reserva, — e com mais de 40 anos de serviço — passarão a ter os proventos e vantagens do posto imediato àquele em que se acham. Isso, quando nenhuma promoção obtiveram através das leis de após guerra.

A discussão dos outros pontos dêste projeto continuará na próxima reunião.

Energia elétrica

O engenheiro Otávio Ferraz Sampaio, diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica, de São Paulo, compareceu ontem à Comissão Especial que está investigando as causas do racionamento da energia elétrica, no Distrito Federal, no Estado do Rio e em São Paulo.

A exposição do referido técnico deteve-se particularmente na situação de São Paulo, cuja escassez de energia reside no crescente consumo: consumo que se desdobra com o aumento intensivo da população e também com as necessidades da atividade industrial, cujo crescimento é ininterrupto.

AS ELEIÇÕES NO PARANÁ

Comunicação ao ministro interino da Justiça

O Sr. Francisco Badaró Junior, ministro interino da Justiça, recebeu do governador do Estado do Paraná, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que se realizaram ontem eleições municipais em 30 municípios dêste Estado, as quais transcorreram em perfeita ordem, num clima de inteira garantia para a livre manifestação do eleitorado."

O AÇUCAR INFERIOR TERÁ PREÇO MINIMO

Sai o Senado em defesa dos banguezeiros — Aprovado o projeto do Sr. Ismar de Góes

Foi aprovado ontem no Senado Federal, e será enviado à Câmara dos Deputados, o projeto de autoria do Sr. Ismar de Gois, garantindo preço minimo para o açucar produzido pelos banguezeiros. O projeto tem como finalidade adotar providências eficazes — conforme palavras do seu próprio autor — a fim de evitar o choque brusco, de más consequências tanto do ponto de vista econômico, como sobretudo, do ponto de vista social, que seria a pura e simples paralização dos engenhos de açucar inferior.

O projeto

O projeto aprovado ontem, está assim redigido:

Art. 1.º A defesa do açucar inferior definida no capitulo VI do decreto lei n.º 1.831, de 4 de dezembro de 1939, passa a ser feita por intermédio das destilarias do Instituto do Açucar e do Alcool que funcionarão, no caso como órgãos reguladores do mercado para o fim de assegurar o preço minimo do produto.

Art. 2.º O Instituto do Açucar e do Alcool garante aos produtores de açucar inferior de polarização de 83º o preço correspondente a sessenta por cento (60%) do de cristal standard nos centros de produção.

Art. 3.º A aquisição de açucar se fará por intermédio das cooperativas de banguezeiros, mediante financiamento do Instituto do Açucar e do Alcool, distribuido por suas Delegacias Regionais, na medida das necessidades, sempre que o preço do açucar inferior, no mercado livre do local de produção atingir nivel igual ou inferior ao fixado no artigo 2.º desta lei.

Art. 4.º O açucar assim adquirido se destina exclusivamente à fabricação de alcool nas destilarias do I. A. A., sendo vedado às cooperativas, sob as penas de depositário infiel, com êle operar no mercado nacional ou internacional.

Art. 5.º O preço fixado no artigo 2.º desta lei se compreende como preço Cif, posto o produto na destilaria, solto por conta do produtor.

Art. 6.º No ato da entrega às cooperativas, será polarizado o açucar, e suas variações para mais ou para menos de 83º determinarão variações proporcionais em seu preço.

Art. 7.º O I. A. A. fixará normas para a entrega do açucar às destilarias, sendo vedado às cooperativas reterem em seu poder quantidade superior a dez mil (10.000) sacos de sessenta quilos.

Art. 8.º A aquisição de açucar na forma determinada nesta lei fica limitada ao produzido nos engenhos sujeitos ao pagamento da taxa de Cr$ 1,50 por saco, instituida no artigo 1.º do decreto lei n.º 1.831, de 4 de dezembro de 1939.

Art. 9.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Um Dia no Senado

PESAR PELA MORTE DE WEIZMANN

O Senado Federal não tomou a mesma providência que a Câmara dos Deputados, levantando a sessão, pela morte do presidente de Israel, Dr. Chaim Weizmann. Por iniciativa do Sr. Hamilton Nogueira foi inserto nos Anais um voto de profundo pesar, prosseguindo os trabalhos, e enviado à embaixada do pais amigo um telegrama transmitindo condolências.

ELEIÇÕES AMERICANAS

Depois do Sr. Alfredo Simch, no expediente, ocupar-se das dificuldades que a CEXIM opõe para a importação do material dispensável à exploração do carvão, falou o senador Onofre Gomes, sôbre as eleições norte-americanas. Destacou o exemplo edificante do espírito democrático do referido povo, oferecido durante as eleições. Lamentou, porém, "não tivessem os candidatos à Casa Branca, durante a campanha, evitado os ataques de ordem pessoal".

VIOLÊNCIAS

O Sr. Magalhães Barata, outro orador do expediente, reclamou contra violências no Pará. Leu telegrama enviado por correligionário seu, denunciando violências, as quais, frisou o orador, significaram uma verdadeira chacina do povo inerme em praça pública, resultando mortos e feridos.

APROVAÇÃO

Foi aprovado, na Ordem do Dia, o projeto do Senado dispondo sôbre a defesa do açúcar inferior, cujo texto damos noutro local desta página.

Torpedeado o projeto n.º 470

BELO HORIZONTE, 11 (Asap.) — A bancada oposicionista na Assembléia Legislativa, ao que se anuncia, esgotará todos os recursos para torpedear o projeto nº 470, do Executivo, que autoriza a emissão de dois bilhões de cruzeiros em novos titulos da divida publica para desafogar a situação financeira do Estado e permitir o financiamento de diversas obras.

A obstrução udenista ao regime de urgência requerido pelo lider da maioria, deputado José Augusto, tomou quase todo o tempo da sessão de ontem.

Duas sessões a partir de hoje

BELO HORIZONTE, 11 (Asap.) — A Assembléia Legislativa realizará a partir de hoje duas sessões diárias, uma pela manhã e outra à tarde, para discussão e votação da proposta orçamentária do Estado e referente ao exercicio de 1953.

Tito visitará a Grã Bretanha

LONDRES, 11 (U. P.) — O marechal Tito, da Iugoslvia, aceitou um convite para visitar a Grã Bretanha. A próxima visita, que foi anunciada ontem, será a primeira que Tito fará a um país ocidental. O marechal Tito visitou a Rússia antes de romper com o Cominform, mas até agora nenhum chefe de Govêrno comunista visitou a Grã Bretanha.

Cinema ? Leia CARIOCA

Ivonne Chevalier deixa-se vencer pela emoção e chora em pleno tribunal

A TRAGÉDIA QUE EMOCIONOU PARIS

(Títulos principais na 1.ª página)

O assassínio de Henri Chevalier pela espôsa, três dias depois de haver a vítima sido nomeada para exercer a destacada função de sub-secretário do Gabinete Pinay, é o grande caso de Paris no momento. O público da Cidade Luz vem acompanhando com vivo interêsse todos os detalhes do julgamento da elegante e ciumenta espôsa que, ao ser interrogada em Juízo, declarou haver eliminado o marido porque êle era um D. Juan incorrigível e mantinha várias amantes nas redondezas de Paris, ainda, que a vida do casal se tornara impossível, pois M. Chevallier dissipava grandes somas com a manutenção de suas amantes.

Iniciada a fase preliminar do processo para apurar a veracidade das acusações levantadas por Yvonne Chevalier contra seu espôso e vítima, a justiça francesa ouviu Mme. Jeanette Perreau, uma das "vamps" escolhidas pelo "ôlho clínico" de M. Chevalier. Ficou provado que Mme. Perreau havia sido amante do morto, apurando ainda a Côrte que êste mantinha o Sra. Perreau, conforme acusara sua espôsa.

Jeannette Perreau presta o juramento de só dizer a verdade

Os "compromissos politicos"

— "As constantes ausências noturnas de meu marido — declarou Mme. Chevallier — êle as justificava alegando que motivos politicos o prendiam até altas horas da noite, quando, em verdade, vivia durante aquelas horas "prêso" aos braços de suas inúmeras amantes. Declarou,

Não obstante haver a Côrte censurado — por achá-las suspeitas — as concepções ultimamente estabelecidas entre a amante e a espôsa do sub-secretário assassinado, o veredito foi favorável a Mme. Chevallier, que teve a seu favor, como atenuante, o fato de haver realmente o marido sustentado em vida, pelo menos um caso extra-conjugal.

Yvonne Chevallier, posta em liberdade, depois de um sensacional julgamento, foi absolvida sob a alegação de "privação de sentidos".

A conjuntura e as estrêlas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

as palavras cruzadas ou o "pil-pal": ou a tomamos a sério e nos dirigimos pelos conselhos seculares de uma arte que mergulha nos tempos pre-históricos. De qualquer forma é a Astrologia interessante. A nova secção que A NOITE vai inaugurar sob a direção do professor James Raphael está fadada a ter um êxito singular, tal o interêsse que a milenar ciência hoje desperta em todos os espiritos.

CAIU DO 2.º ANDAR

Ontem, à tarde, o operário André José Chapuri dos Santos de 44 anos, casado, morador na rua Barbosa da Silva, 115, caiu do 2.º andar do prédio em construção na Avenida Rio Branco 185, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações. Medicado no Pôsto Central de Assistência, foi removido para o hospital da Cruz Vermelha, onde ficou internado.

Morta na avenida Brasil

Na Avenida Brasil, esquina com rua Piratini, um carro de número ignorado, colheu e matou uma mulher de côr preta, de 55 anos presumiveis, modestamente trajada. No local, o comissário Alfredo Santos, do 16.º distrito policial soube que a infeliz se chama Maria Cardoso, e residia num barracão sem número, de localidade denominada "Buraco da Lacraia", no morro do Tuiuti. Depois das formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério.

Condenado a três meses de prisão

Sob a presidência do juiz Hamilton de Morais Barros, reuniu-se o Tribunal do Júri para julgar o réu Fernando Lopes da Silva, acusado de haver tentado assassinar, com um furador de gelo, o seu desafeto Manoel Rangel. Os jurados resolveram desclassificar o crime, condenando o réu a 3 meses de prisão.

Teve a perna quebrada o colegial

O menor Adilton, de 13 anos, colegial, filho de Herminia Pinho, morador na rua Marquês de Sapucaí, 97, foi arrancado do estribo do bonde n.º 1.995, da linha "Estrêla", pelo caminhão chapa R. J. 17-42, cujo motorista fugiu. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no H.P.S. O 13.º D. P. tomou conhecimento do fato.

DESCONFIAVA DE TODOS OS HOMENS

Augusto Aurelio Tomás, de 41 anos, morador na rua Ubiratã n.º 415, apartamento 101, estabelecido com Café e Bar à avenida dos Democráticos n.º 179, — negócio que está procurando vender — aos primeiros minutos de hoje, no interior do mesmo café, agrediu a sopapos sua espôsa Iracema de Almeida Tomás, de 25 anos, que ali também trabalha e de quem tem terrivel ciume.

O vigilante municipal n.º 515, que acudiu ao local, devido aos gritos da agredida, prendeu em flagrante o comerciante, que foi autuado na delegacia do 20.º distrito pelo comissário Santos Neto. Iracema declarou à policia que há muito o marido vem se desentendendo com ela porque desconfia de tudo quanto é homem que olha para seu lado.

Foi falar mal do delegado de Caxias e apanhou

Camilo Augusto de Sá, comerciário, morador na rua Piraí n.º 11, em Caxias, viajava, esta madrugada, num ônibus da linha "Praça Mauá - Gramacho". Quando o veiculo passava pela avenida Brasil, entrou a "meter o pau" na policia de Caxias, focalizando, principalmente o delegado Albino Imparato. Camilo não reparou que no mesmo carro viajava o policia municipal da delegacia de Caxias, Rui Pereira Franco, de 26 anos, e morador na rua 25 de Agôsto n.º 296, que, não gostando das criticas feitas à policia, levantou-se e meteu o braço no Camilo, saltou do coletivo e foi embora.

O agredido apresentou queixa ao comissário Santos Neto, do 20.º distrito policial, onde também foram diversos passageiros do ônibus que testemunharam o fato.

Matadouro-frigorífico em Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA (Bahia), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ontem, no edificio da Prefeitura, uma Mesa Redonda, a fim de tratar-se do assunto matadouro-frigorifico. A sessão foi presidida pelo prefeito local e nela tomaram parte, além de figuras de destaque dos nossos meios, técnicos do Ministério da Agricultura e o Dr. Nicolau Calmon, representando o Instituto de Pecuária.

Projeto de abono de Natal na Assembléia mineira

BELO HORIZONTE, 11 — (Asp.) — O deputado Paulo Gomes apresentou projeto de lei à Assembléia Legislativa para a concessão de um abono de Natal, aos funcionários públicos estaduais, inclusive militares. O abono será de 20 por cento sôbre os respectivos salários.

Adiada a conferência do Sr. Capanema na Fundação Getúlio Vargas

Por motivo de fôrça maior foi adiada a conferência sôbre "O Estado Moderno", que deveria ser pronunciada amanhã, pelo deputado Gustavo Capanema, na sede da Fundação Getulio Vargas.

A próxima conferência realizar-se-á quarta-feira, dia 1.º de novembro, proferida pelo deputado Aliomar Baleeiro, que abordará o tema "Administração e Politica", às 17,30 horas.

Elevados ainda os indices de tuberculose nas capitais brasileiras

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa, à sua chegada a esta Capital, o professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, declarou que o coeficiente de mortalidade pela tuberculose é ainda bastante alto nas capitais brasileiras, assim alando-se nestes indices elevados, de mortalidade como, por exemplo, os de 284 óbitos por cem mil habitantes, em Salvador, de 273 em Belém, 213 em Porto Alegre, 252 em Niterói; 237 em Recife; 221 em João Pessôa, 215 em Belo Horizonte, 207 em Fortaleza.

EX-ALUNOS DO COLÉGIO PLINIO LEITE

No próximo sábado, dia 15 de Novembro, conforme a praxe, será realizada, em Niterói, na sede do Colégio, a festa dos ex-alunos, com início às 15 horas.

Para essa festa são convidados todos os ex-alunos do Plinio Leite, em Niterói, Petrópolis e Três Rios.

— O BRASIL, NA ATUALIDADE, TUDO MERECE DA GRÃ-BRETANHA

(Títulos principais na 1.ª página)

Lord Reading, subsecretário de Estado do Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, que aqui se encontra em missão de boa vontade e como hóspede oficial do nosso govêrno, concedeu uma entrevista coletiva hoje, pela manhã, na A. B. I. Iniciando a sua palestra com os representantes da imprensa e tendo o Sr. Herbert Moses por intérprete, Lord Reading acentuou que a sua viagem ao Brasil e a outras nações do continente não tem nenhum objetivo comercial. E acrescentou:

— A minha missão é de tornar mais acentuados os motivos que, desde séculos, vem prevalecendo para a manutenção dessa amizade, secular e inalterável, que sempre uniu solidamente os nossos países. Entrarei em contacto com as personalidades brasileiras e com os problemas que possam influir para o maior intercâmbio cultural, politico e amistoso entre a Inglaterra e o Brasil. Este país, na atualidade, tudo merece da Grã-Bretanha, e é do desejo expresso do govêrno de sua majestade de que a iniciativa e o empreendimento britânicos venham a contribuir no presente, como contribuiu no passado, para o desenvolvimento admirável e sempre crescente desta grande nação americana.

A nossa ajuda, estou certo, pode ser bem aproveitada, pois, como se sabe, a Grã-Bretanha ocupa atualmente uma situação de vanguarda nas pesquisas científicas mundiais e os novos processos que se desenvolvem como consequência dêsses trabalhos julgamos dos mais proveitosos para o bem geral de tôdas as nações amigas e pacíficas. Como parte integrante dêsse programa de intercâmbio posso adiantar, confirmando as declarações de Sir Arthur Fleming, que aqui já esteve, a recente decisão da Federação de Indústrias Britânicas de conceder dez bolsas de estudo a engenheiros brasileiros que, dessa forma, num contacto de dois anos com os modernos processos da indústria britânica, poderão recolher conhecimentos e experiências úteis ao desenvolvimento, já bastante acentuado, aliás, do próprio parque industrial do Brasil. Êsses engenheiros serão recebidos na Inglaterra com grande satisfação.

A situação internacional

Várias perguntas são feitas a Lord Reading, tôdas abordando questões de interêsse comercial e, respondendo, o ilustre visitante volta a repetir que a sua missão não tem a menor relação com o assunto, mas que, em linhas gerais, é claro, há uma grande inclinação por parte do govêrno e das grandes organizações industriais do seu país para aumentar o volume dos negócios com o Brasil. Depois de dizer que a sua permanência aqui para cuidar dêsses problemas de grande relevância econômica, teria que multiplicar por dez os três dias previstos pelo programa da sua viagem ao Rio, Lord Reading, respondendo a outras perguntas falou sôbre a situação internacional, que, no seu entender tem melhorado bastante, afastando completamente qualquer possibilidade de uma terceira guerra. Adianta, em seguida, que, em matéria de guerra, subsistirá ainda por longo tempo a que podemos denominar de "fria" e se processa no terreno diplomático tendo a Rússia e a sua politica externa como questão fundamental.

— Essa é a guerra dos bastidores e, tão cedo, não podemos alijá-la das nossas preocupações, muito embora não represente, para os povos e governos envolvidos, mais do que uma sequência ininterrupta de entendimentos e desentendimentos que se processam pacificamente em termos diplomáticos. São problemas que se resolvem através de acordos e dispensam soluções violentas desde que haja boa vontade. E isto, graças a Deus, não tem faltado e outra não tem sido a orientação dos países que, reunidos, procuram contornar as dificuldades de caráter internacional. No momento, frisou, estamos atravessando um periodo de paz e bom entendimento e estou certo de que não erro se afirmar aqui que o mundo poderia ser um só, se não fôsse a cortina de ferro.

Sôbre a situação criada no Oriente Médio, Lord Reading, respondendo a outra pergunta, disse que o problema encontrará em breve a sua solução sem o menor desprimor para as partes em litígio.

O Brasil muito apreciado na Inglaterra

A entrevista se prolonga com perguntas e respostas sem maior significação até que Lord Reading, referindo-se à Fala do Trono, em que Sua Majestade Britânica fixou os rumos da politica externa da Inglaterra em relação aos países da América Latina, teve a oportunidade de discorrer elogiosamente sôbre o nosso país, abordando a sua inteligente e nobre participação no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

— Pelo seu procedimento e sobretudo pelo seu prestígio como nação de grande projeção internacional — continuou Lord Reading — o Brasil conquistou a simpatia e a amizade dos britânicos. Esse aprêço dos meus patrícios por este país e seu grande povo se alicerçou profundamente por ocasião da última guerra, pois, nós, ingleses de tôdas as camadas sociais, não desconhecemos a atuação notável do Brasil como nosso aliado. Os feitos das Fôrças Expedicionárias Brasileiras na campanha da Itália ocuparam muitas vezes as primeiras páginas dos jornais de Londres e outras cidades principais do meu país.

E essa admiração, que acentuo aqui com absoluta sinceridade e não pelo desejo apenas de agradar, teve a sua confirmação coletiva, quando os meus patrícios tiveram a oportunidade de assistir e aplaudir ao garboso desfile das tropas brasileiras que atuaram na Itália.

A entrevista prossegue mas, dada a premência de tempo, não podemos detalhar os temas restantes que foram abordados por Lord Reading e, assim, como pormenor digno de destaque registamos aqui os seus agradecimentos às autoridades brasileiras que o receberam condignamente e ao povo brasileiro, a quem por nosso intermédio, consignou um eloquente voto de simpatia pessoal.

As eleições no Paraná

Comunicação do governador ao presidente da República

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

De Curitiba — "Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que se realizaram ontem as eleições municipais em 29 novos municipios dêste Estado, as quais transcorreram na mais perfeita ordem e num clima de inteira garantia e de livre manifestação do eleitorado. Saudações. — Munhoz da Rocha, governador do Estado."

CONTRA A IMPORTAÇÃO DE BATATAS

O telegrama recebido pelo presidente da República

De São João da Boa Vista, recebeu o presidente da República o seguinte telegrama: "A Associação Rural congratula-se com V. Excia. pela benéfica medida liberando cambiais a lavoura para importar inseticidas, aguardamos idênticas medidas demais produtos necessários a agricultura. Saudações. a) — Eliseu Freitas Vale".

De São Paulo: "Estamos enviando a V. Excia. cópia do telegrama endereçado ao Exmo. Sr. presidente da COFAP, a respeito da importação de batatas da Holanda. Solicitamos de V. Excia., caso julgue necessário, o envio de pessoa de confiança para verificar as nossas afirmativas quanto produção nacional de batatas:: — "Exmo Sr. Benjamin Cabello, informados de que estaria sendo estudada a importação de batatas para o consumo da Holanda ou da Alemanha, por intermédio dessa digna Comissão, os que êste subscrevem não só lavradores de tôdas as zonas de produção dêste Estado como também dos representantes de todos os que estão entrozados na distribuição de batatas para todo o país, lamentam profundamente estar essa digna Comissão sendo utilizada por quem, pondo de parte os próprios interêsses da Nação, apenas visam a sua parcela de lucros num manifesto desprêso pelos interêsses da lavoura e do país. A importação de batatas para consumo, nêste momento, significa que o produto chegará em dezembro, periodo da fôrça da entrada da produção nacional e que constitui verdadeira investida contra a produção nacional, sem levar em conta o desperdicio inútil de divisas, sabendo-se perfeitamente que qualquer quantidade de batata que entrar para ser consumida, importará em distribuição de igual quantidade do produto nacional. Basta lembrar a V. Excia. que, no ano passado, sem a importação de produto estrangeiro, a batata nacional foi vendida a preços irrisórios. Devido à grande produção, grande quantidade foi destruida, de maneira que, para êste ano, havendo igualmente produção mais do que suficiente para atender às necessidades do consumo qualquer importação significará um crime contra a economia do país. Solicitamos a V. Excia. tomar urgentes providências para não ser praticada tão grande injustiça. Saudações Yosbizo Kitano, Katsuzo Yamamoto e mais 29 assinaturas".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Restringindo as visitas a bordo

A nova portaria do Sr. Cesar Garcez

Por muitas vezes, não só a reportagem como também as autoridades em desempenho de suas funções, têm encontrado dificuldades, por ocasião da chegada e saída dos navios em nosso pôrto, devido ao grande número de visitantes que, munidos de autorizações especiais, causam sério atropêlo e prejuizo aos serviços. Atendendo a tal situação, o Sr. Cesar Garcez, diretor da Divisão de Policia Marítima, Aérea e de Fronteira, fez baixar a seguinte portaria.

"Considerando que é missão precípua da Divisão de Policia Marítima e Aérea assegurar a ordem pública e manter a disciplina nos serviços executados a bordo das naves e aeronaves sob sua fiscalização;

Considerando que o ingresso a bordo de navios surtos no pôrto durante a prática do desembarque e embarque de passageiros e bagagens é inconveniente e perturbador da boa marcha dos serviços das autoridades em exercício de seus misteres e, igualmente, da comodidade dos passageiros interessados em pronta saída das naves;

Considerando que as autoridades e o comando das naves carecem do navio livre uma hora antes de largar o pôrto, para o melhor contrôle de passageiros, bagagens e verificação da existência ou não de clandestinos a bordo.

Resolve:

I — fica terminantemente proibido o ingresso a bordo de navios chegados no pôrto antes do completo desembaraço dos passageiros e respectivas bagagens, só podendo os portadores de ingresso comuns ter acesso às naves, quando termine o serviço de desembarque;

II — fica terminantemente proibida a permanência de visitantes nas naves uma hora antes da partida das mesmas.

III — as proibições acima não afetam as autoridades, congressistas, diplomatas e nos credenciados para serviços a bordo.

Publique-se e cumpra-se.

(a) Cesar Garcez".

OS PINTOS TAMBEM MORREM NA... CESTA

DESTINO IDÊNTICO AO DOS POMBOS

Uma dezena apenas de sobreviventes. Morreram mais de três mil pintos de raça importados por via aerea dos Estados Unidos. Vê-se ainda a pilha de caixas onde por vários dias estiveram aprisionados e, em plano inferior, algumas que apareceram mortas na manhã de hoje.

Noticiamos ontem a existência de duas duzias de pombos correios em regime de quarentena no Armazém de Bagagens do Cais do Porto. Agora o assunto é de pintos. Foram importados diretamente dos Estados Unidos. O caso toma aspecto mais grave. O Sr. João Domingues Toledo Arouca, de São Paulo está ligado aos interesses da Agricultura daquêle Estado e tem feito regularmente importações de animais, inclusive aves de raça. Ainda no sábado último chegou a êle destinado uma partida de 1.500 pintos de raça, que se encontram, ao que parece, também de quarentena, [illegible] na Avenida Venezuela. Hoje pela [illegible] dependência da Alfandega e da Administração do Porto verificamos que nas 15 caixas apenas 1/2 duzia resistiu! Da partida total até agora chegada, de 6.000 pintos, ao que fomos informados, mais de 3.000 morreram em face da imposição determinada em lei e segundo o parecer de um fiscal do Ministério da Agricultura.

Apuramos ainda que foram feitas encomendas de mais de 10.000 pintos que provàvelmente terão o mesmo destino que os primeiros, isto é, morrerão em face da situação em que se encontram os únicos sobreviventes, cada pinto custa em média 2 dólares, sem contar com as despesas de frete e transporte.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dos. José Messias Freitas — prefeito e presidente do Comitê Municipal".

De Caiapônia — "Na qualidade de prefeito municipal dirijo-me a V. Excia. para protestar contra aleivosas acusações a sua pessoa e hipotecar solidariedade a V. Excia. e à sua administração, que vem prestando relevantes serviços a êste municipio e a todo sudoeste goiano. Moraes dos Santos".

"A Câmara Municipal de Caiapônia em reunião extraordinária de hoje deliberou por unânimidade protestar contra as acusações à pessoa do Sr. Arquimedes Pereira Lima e hipotecar solidariedade à sua administração, que tem prestado relevantes serviços ao sudoeste goiano. José Martins de Souza, Silvino Nascimento Neves, Joaquim Deodoro Leite, e outros".

De Joazeiro — "Solicitamos a atenção de V. Excia., no sentido de impedir que seja aprovado um substitutivo do projeto 1.057, de autoria do deputado Manoel Novais, principalmente o artigo 16 e seus parágrafos, porque a subordinação do sistema de burocracia visa integrar a atividade da hidro-elétrica do São Francisco, que tem dado amostras de maior eficiência em gerir o patrimônio da mesma companhia, demonstrando a incontestável capacidade de trabalho aos fatos reconhecidos por autoridades nacionais e estrangeiras que têm visitado as obras de Paulo Afonso. Atenciosas saudações. José Monteiro Macedo, prefeito municipal; José Maria Figueiredo, presidente da Câmara; Francisco Dias Guimarães, presidente do PTB; Antônio Braz de Oliveira, presidente da UDN; Mozart Cardoso Alencar, presidente do PSD".

De Recife: «A Associação Comercial de Pernambuco, representando o pensamento das classes produtoras do Estado «data venia», vem expôr a V. Excia. seu pronunciamento contrário contra qualquer subordinação da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco à Comissão do Vale do São Francisco, entidades distintas cujas finalidades não devem ser confundidas sem grande prejuizo para os respectivos programas, sendo que qualquer assistência da Comissão à Companhia pode e deve ser dada independente de subordinação que dificultaria a realização do patriótico empreendimento de Paulo Afonso. O substitutivo do deputado Manoel Novais ao projeto lei 1.057, de 1950, prevendo tal subordinação, não corresponde aos anseios de nossas populações que fora do Vale do São Francisco, precisam de energia de Paulo Afonso para a redenção da economia do Nordeste. Apelamos para V. Excia. instruir o lider do seu govêrno sentido em oposição ao referido dispositivo, confiando na sua patriótica compreensão para a verdadeira solução dos problemas que dependem hoje da independência de ação da Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco. Respeitosamente. a) — Oscar Amorim, presidente em exercicio».

O comandante do «Presidente Vargas», Ricardo Appiarios, detalhando a viagem do grande barco

PEIXE BOM E BARATO

Na rua Goiás, 652, o povo comprando peixe ali exposto pela Caixa de Crédito da Pesca

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Se por um lado a Caixa de Crédito da Pesca, cumprindo determinações do presidente da República, determinou a instalação de pequenas geladeiras para a venda de peixe a oito cruzeiros o quilo nas ruas 24 de Maio, 338; José dos Reis, 147; Dr. Leal, 335; Dois de Fevereiro, 210; Goiás, 652; avenida Suburbana, 4414; Estrada Vicente de Carvalho, 494 e 245-A; avenida Meriti, 2961; rua Araçatuba, 26; Castro Leal, 96 e André Azevedo, 101, por outro chegou na madrugada de hoje, com boa carga de pescado, o "Presidente".

Grande procura

Na manhã de hoje, estivemos na rua Goiás, 652, e 24 de Maio, 338, onde foram instaladas duas geladeiras, em quitandas. Tanto numa como noutra, o movimento era intenso, mostrando-se os compradores satisfeitos com a medida posta em vigor, achando que tal resolução virá, pelo menos no que toca ao comércio de peixe, pôr fim à especulação desenfreada.

Boa carga de peixe

O "Presidente Vargas", na sua sétima viagem, na qual consumiu 14 dias, voltou com boa carga de peixe. Seu comandante, Ricardo Appiarios, falando a nossa reportagem, na manhã de hoje, declarou:

— A viagem foi das mais penosas. Enfrentamos tempo tempestuoso, terrivel. Basta dizer que numa viagem de 14 dias, somente pescamos durante cinco. O ponto onde colhemos mais peixe fica situado entre Rio Grande e Mostardas, no Rio Grande do Sul.

Quarenta toneladas num dia

E prosseguindo:

— Tivemos dias felizes. Basta dizer que num dia só conseguimos pescar 40 toneladas de peixe, entre corvina, pescadinha e enxova. Tivemos também um lance de 16 toneladas. Na presente viagem trouxemos 125 toneladas, coisa que não estava nos nossos cálculos, pois um acidente obrigou-nos a interromper a pescaria.

Um casco submerso arrancou a rêde

Sôbre o acidente, explicou-nos o comandante Appiaris:

— Tendo começado a pescaria na altura da lagoa da Lama fomos subindo colhendo maior quantidade numa profundidade de 40 a 42 metros. Em certo dia da viagem, evitamos um encontro com um casco submerso. Todavia, no último dia, quando maiores eram nossas possibilidades, adveio um acidente fatal — um casco submerso arrancou a rede e as portas (peças que servem para abrir a rede em baixo), o que determinou o nosso regresso para reparo da rede.

Partida marcada para sábado

No decorrer dos dias que antecedem sábado a rompida [illegible] rá inteiramente consertada, [illegible] vendo sábado o "Presidente Vargas" fazer-se ao mar para a oitava viagem.

Uma garoupa para o chefe da Nação

Na presente viagem foi pescada uma grande garoupa que foi mandada para o almôço [illegible] Sr. Getulio Vargas. O peixe [illegible] pesar mais de 30 quilos. Foi pescado no último dia, um pouco antes de ser rompida a rede.

Maior proteção ao trabalhador

(Títulos principais na 1.ª página)

Foi sancionada pelo presidente da República, como ontem [illegible] clamos a lei do Congresso Nacional que modifica o art. [illegible] Consolidação das Leis do Trabalho, ampliando os beneficios [illegible] assegurados. Estabelece ela [illegible] critério para a equiparação [illegible] salários, prescrevendo, ao mesmo tempo, normas mais amplas para a aplicação dêsse importante dispositivo trabalhista. A propósito, o Sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, procurado pela reportagem de A NOITE, assim se manifestou:

— O Presidente Getulio Vargas, mais uma vez, interpretando anseios e as legitimas necessidades dos trabalhadores do Brasil aprovando a nova redação [illegible] disposições que regulam a equiparação de salários. A proteção ao salário do trabalhador em geral sempre foi uma das constantes preocupações do Presidente, como resultado do seu espírito progressista, a nossa legislação relativa a esse assunto, ocupa [illegible] posição de singular destaque [illegible] na vida dos povos civilizados.

Continuando, disse o Sr. Roque Ferrer:

— Se antes a lei ordinária estabelecia a equiparação de salários para o trabalho de igual valor, sem distinção de sexo, [illegible] já representava apreciável conquista, capaz de servir de padrão a outros povos mais adiantados, agora esta sábia medida ainda mais perfeita e humana. A lei sancionada pelo presidente da República consagra, realmente, a igualdade de salário sem distinção de sexo, nacionalidade [illegible] idade. Outro aspecto de grande importancia [illegible] pelo [illegible] legal em apreço é o da promoção por merecimento. Ressalta daí, com clareza, que a promoção dos empregados, nas emprêsas dotadas de quadros organizados [illegible] será, obrigatòriamente, [illegible] doravante, por merecimento e antiguidade alternadamente, dentro de cada categoria profissional. É evidente que isso representa poderoso estimulo ao trabalhador e real garantia ao seu esfôrço e à sua aptidão.

E concluiu o Sr. Roque Ferrer:

— No momento em que [illegible] o programa do Govêrno Federal, o ministro Segadas Vianna lança as bases de uma [illegible] e intensiva campanha de produtividade, assume especial significação o reconhecimento, pelas emprêsas, do valor e da capacidade dos seus auxiliares, problema intimamente ligado, aliás, ao [illegible] e aperfeiçoamento da [illegible] nacional nos seus [illegible] setores. Uma disposição como que vem de ser introduzida [illegible] nossa legislação trabalhista, [illegible] estabelecendo novas medidas de [illegible] teção e de incentivo para o trabalhador, está fadada, sem dúvida, a concorrer decisivamente para melhoria e incremento da [illegible] produção que tem na [illegible] e na sua tradicional [illegible] sidade firme ponto de apoio.

CAIU NO ABISMO

MORRO AGUDO, (E. do Rio) 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Quando trafegava em grande velocidade pela rodovia Presidente Dutra, na altura do quilômetro 36 a camioneta chapa 10-59-82 D. F. marca Chevrolet teve estourado um pneu e foi projetada fora da pista, caindo num barranco de uns 15 metros de altura. O motorista, cujo nome é ainda ignorado, foi levado bastante ferido para o Hospital do Pronto Socorro de Nova Iguaçu. O veiculo ficou grandemente danificado. A policia rodoviária tomou conhecimento do fato e fez remover a camioneta do precipicio.

OLHOU E MATOU

Prêso o assassino do pintor Messias Valcin dos Santos



Miguel Alves Rangel, o criminoso

Encontra-se detido na Polícia Técnica o indivíduo Miguel Alves Rangel, de 29 anos, solteiro, que se diz aposentado pelo I. A. P. T. C., e que trabalhava na Resistência do Cais do Porto. Foi êle quem, no cruzamento das ruas Julio do Carmo e Carmo Neto, no dia 19 de outubro último, cêrca das 18 horas, quando se encontrava acompanhado de Thomaz Gil Monteagudo e outro, baleou o pintor Messias Valcin dos Santos. O criminoso, que vive perambulando pela zona do baixo meretrício e há muito não trabalha, suspeitando a polícia tratar-se de um toxicomano e traficante de maconha, esclarece que, ao se defrontar com a vítima, foi por ela interpelado, em face da maneira como lhe dirigia olhares. Confessou que se encontrava um tanto embriagado e, após ligeira discussão travada com Messias, sacou do revolver, baleando-o.

OS DESAPARECIDOS

Para onde teria ido a jovem?

Regina Teixeira da Silva é uma bonita jovem de 16 anos. Morava com os pais, Sr. Anibal Teixeira da Silva e Sra. Maria José da Silva, já falecida. Seu irmão, Anibal Teixeira da Silva Filho, veio à A NOITE para apelar para o "Carioca Repórter", pois no dia 18 de outubro último, a jovem saiu de casa não voltou. O caso se torna estranho, pois, Regina, segundo crê a familia, não tinha namorado. Apenas um rapaz tentara namorá-la e aconselhada pelo irmão, não mais conversou com êle. Naquele dia, dizendo que ia visitar uma tia, na ladeira João Homem, saiu de casa. Como demorasse até às últimas horas do dia, procuraram saber a razão. A mocinha não fôra à casa que dissera. E não se soube até hoje de seu destino. Aí fica o apêlo da família da Jovem Regina ao "Carioca Repórter".



Regina Teixeira da Silva

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

ENDIVIDOU-SE JOGANDO

E matou-se, atirando-se à frente de um ônibus — A carta sentida do tresloucado à esposa

Ficou longo tempo parado, pensativo, encostado a um poste, na praça Duque de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra. Não despertava a atenção de ninguém. De repente, aproxima-se um ônibus em disparada. Era um dêsses "Camões" da linha 12, carro grande e pesado. O desconhecido se lança à frente do veículo. É colhido e atirado à distancia. Correm vários populares e a sentinela do Quartel General para prestar-lhe socorros. Inutil. O infeliz estava morto. A pancada violenta já o lançara longe, sem vida. Vem um carro da Rádio Patrulha e o comissário Luiz de Noronha, do 10.º distrito policial. Logo depois, a Perícia. Aí, então, esclareceu-se tudo. Não se tratava de um atropelamento acidental e, sim, de um brutal suicídio. O morto era auxiliar de almoxarife da Companhia Siderúrgica Nacional, Eduardo Ferreira Coelho, de 28 anos, morador na rua Quarenta e Dois, casa 11, em Volta Redonda. Em suas vestes a Polícia encontrou, além de vários documentos, duas cautelas da Caixa Econômica e uma carta. Uma carta amargurada na qual Eduardo narra à esposa, Lourdes Pacheco Coelho, toda a sua tremenda odisséia. Corrompido pelo jogo, contraiu enormes dividas e não tinha meios para saldá-las. Acabara de empenhar, em desespero de causa a própria aliança de casado. Os trinta cruzeiros com ela conseguidos, porém, de nada lhe valeriam, na situação em que se encontrava. A carta de Eduardo foi como um pedido de perdão à esposa e à filhinha do casal: "Minha adorada Lourdes. Acabo de fazer, em vão, a última tentativa para sobreviver. Mas, estava escrito que havia de me acabar assim, desse modo tão trágico sem, ao menos avisar a você, que foi o grande amor de minha vida. Estou escrevendo esta carta com lágrimas nos olhos por ter que a deixar me separando, também, de nossa querida filhinha. Minha vida tem sido toda errada. O jogo corrompeu-me por completo. Sou um homem cheio de dívidas; um derrotado, enfim. Vou deixá-la, minha querida mas chorando. Chorando por você e por Cecilia e pedindo que faça por ela o que eu não pude fazer. Daqui a mais uns meses nossa filhinha estará andando e falando. Cuide dela, pelo amor de Deus. Diga-lhe o que quizer, de mim. Mas dê-lhe tudo. Lourdes, querida. Não posso escrever mais nada, tal o meu estado. Estou chorando e com o pensamento voltado para você e para Deus, pedindo que tome conta de você e de nossa adorada Cecilia. Aceite o adeus sentido de seu Eduardo".

O comissário do 10.º distrito policial não conseguiu apurar o número do ônibus atropelador. Depois dos exames pela Perícia, fez remover o corpo para o necrotério do I.M.L...

Mais tarde foi apurado pelo comissário Noronha que o suicida também deixou um bilhete endereçado às autoridades, pedindo que avisasse imediatamente do seu gesto à senhora Lourdes Pacheco Coelho.



Eduardo Ferreira Coelho, o suicida



Os dois veículos ainda no local do desastre

DERRAPOU E BATEU NO CAMINHÃO PARADO

Quatro passageiros do lotação ficaram feridos

Ontem, à noite, um lotação chocou-se com a traseira de um caminhão, em frente à ponte da estação de Mangueira, resultando saírem quatro pessoas feridas. Tudo por conta da imprudência do motoritsa do coletivo. A despeito do estado escorregadio das pistas, em consequência da chuva, Arphilo Andrade Gumarães, de 27 anos, casado, morador na estrada do Areal, 247, conduzia em grande velocidade, pela rua Visconde de Niterói, rumo ao centro da cidade, o lotação da linha "Cascadura-Monroe" chapa 4-95-93, da Emprêsa Lider. Bem em frente a um varejo existente no pé da ponte de Mangueira, junto ao meio fio, estava parado o caminhão da Emprêsa Americana de Publicidade, chapa 7-90-43. Quando o motorista do lotação o viu e tentou desviar seu carro, era tarde. Este, com muita velocidade, não obedeceu à manobra, patinando. Em consequência foi chocar-se com certa violência contra a traseira do outro veículo. Os passageiros José Pereira da Silva, de 24 anos, solteiro, escriturário, morador na rua do Monte, 69, Carlos Gusmão Rangel, operário, de 19 anos, solteiro, morador na estrada do Pôrto Velho, 1.036 Edward Ramos, de 58 anos, casado, operário, morador na avenida Suburbana, 9.376 e Solesmaito Libano de Queiroz, de 31 anos, casado, operário, morador na rua Bulhões Maciel, 220, que viajavam nos bancos da frente do lotação sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no Pôsto Central de Assistência. Em seguida, retiraram-se. O motorista do caminhão, Manoel Rabelo Filho, de 31 anos, casado, morador no morro do Cordovil, foi prestar esclarecimentos no 10.º distrito policial, sendo seu colega do lotação autuado na forma da lei.

Casada, aos 17 anos, quis morrer

Movida por desgostos intimos, Maria da Penha Rodrigues, de 17 anos, casada, residente na rua Guaira, 293, tentou contra a vida, ateando fogo às vestes, após embebê-las com alcool. Sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo medicada e internada no Hospital Getulio Vargas. O 21.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Pôs a cabeça fora do ônibus

E teve morte horrivel

O operário Manoel de Almeida, de 18 anos presumiveis e de residência ignorada, viajava, ontem, no ônibus número de ordem 54 da linha 135, "Copacabana-Engenho de Dentro", chapa 8-23-83, da Viação Brasil. O veículo corria pela rua Vinte e Quatro de Maio, rumo à cidade. Ao passar em frente ao 404 daquela rua, Manoel botou a cabeça para fora, pela janela recebendo violenta pancada de um poste. Dali mesmo foi removido em estado de choque, para o Pôsto de Assistência do Méier. Estava com o crânio fraturado. Ao ser removido para o Pronto Socorro, faleceu, sendo o cadáver recolhido ao necrotério da Polícia. O comissário de dia no 22.º D. P. instaurou inquérito à respeito do fato.



Manoel de Almeida

Adiado o julgamento do recurso de Olga Suely

Quinta-feira, a decisão da Justiça fluminense

Na pauta dos trabalhos de ontem da 3.ª Câmara Criminal do Tribunal do Estado do Rio, figurava em quarto lugar, para julgamento, o recurso interposto pela Promotoria Pública, contra a absolvição, pela segunda vez, de Olga Suely e seu irmão, ela apontada como autora dos assassinatos de Manoel Vieira e Mário Moura, e êle como co-autor. Abertos os trabalhos sob a presidência do desembargador Portela Santos, os três julgamentos primeiros foram relatados, mas quando devia entrar o quarto, justamente o de Olga Suely, o relator, desembargador Agenor Rabelo, solicitou adiamento, declarando que motivo urgente obrigava-o a se retirar. Em vista disto foi adiado para quinta-feira próxima o julgamento.

Completamente desfeito o mistério do latrocínio da estrada do Botafogo

Mais uma forte prova levantada pela Polícia Técnica — O baú roubado à vítima — Outro que sabia de tudo, mas não quiz dizer — Agora só falta prender o criminoso

Após investigações minuciosas a Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica conseguiu reunir provas que apontam Sebastião dos Santos como autor do bárbaro latrocinio da estrada do Botafogo, do qual foi vitima o vencedor ambulante Elias Felix, assassinado no interior da residência do próprio criminoso.

Agora, a última etapa do trabalho policial terminou com a apreensão do restante da mercadoria roubada, um baú de madeira, pertencente ao criminoso Sebastião dos Santos, contendo rendas, peças de fazendas e quinquilharias diversas, que estava em poder de Demétrio Simões, solteiro, de 44 anos, estucador, morador na rua Dr. Manoel Reis n. 211, há quatro meses desempregado.

Depondo em cartório Demétrio confessou que no dia do crime, cerca das 6 horas, fôra procurado por Sebastião dos Santos, que lhe solicitara guardar o baú de madeira contendo a mercadoria mencionada, sob a alegação de que na sua residência não havia segurança.

Dois dias depois viu uma fotografia de Sebastião no jornal, bem como detalhes sôbre o crime, e, desejando livrar-se da caixa, bem como ávido de curiosidade por conhecer o seu conteúdo, resolveu abri-la, para o que, desaparafusou a fechadura e dobradiças da tampa.

Ato contínuo, por intermédio do seu senhorio Manoel Thomaz, foi apresentado a Nelton Leite Farias, ao qual teve oportunidade de vender o produto roubado, pela importância de 500 cruzeiros, escondendo do comprador a procedência dos objetos.

Nelton Leite de Farias, um humilde operário do Arsenal de Marinha, possuindo espôsa e cinco filhos, aos sábados e domingos, trabalha na feira de Belford Roxo, onde vende quinquilharias e foi lá que recebeu a proposta da compra do baú de madeira e seu conteúdo.

Relatou, acabrunhado, que, indo dias depois na casa da rua Dr. Manoel Reis, fechou negócio com Demétrio Simões, ficando de liquidar a divida em duas prestações, tendo antes arranjado dinheiro emprestado para efetuar a transação.

Nelton, no caso, foi apenas uma vitima das circunstâncias, pois o senhorio de Demétrio, Manoel Thomaz, lhe informara que a mercadoria pertencia a um caixeiro viajante que se encontrava impedido de prosseguir em seus negócios, por motivo de doença.

Demetrio Simões, que vendeu os objetos do mascate assassinado

Milton Leite de Farias, a vitima da esperteza de Demetrio

OS CASOS DE FAMÍLIA

Um homem alvejado a tiros na rua da Assembléia — Foge o criminoso — Levemente ferida a vítima

Uma questão de familia poderia ter dado motivo, esta manhã, a um crime de morte. Felizmente, o tiro acertou de leve o alvejado, ferindo-o apenas no pulso direito.

Tudo ocorreu à entrada dos elevadores do edifício da rua da Assembléia, 67, onde num dos andares está situado um laboratório de análises quimicas. Ouviu-se violenta troca de palavras entre dois homens, um de meia idade e outro muito moço. Ecoou, em seguida, o disparo de uma arma de fogo. Correram populares. A rua, nas imediações, encheu-se de curiosos. Aproveitando a confusão, o moço que atirou, se pôs em fuga. Com o pulso sangrando, muito pálido, o ferido procurava explicar os acontecimentos. Mas não tardou uma ambulancia da Assistência e êle foi levado para o Posto Central.

A rua da Assembléia voltou depois à sua vida normal de todos os dias.

Na Assistência, identificou-se a vitima. Tratava-se do Sr. Alfredo Alves Marrey, casado, funcionário do Instituto de Manguinhos, residente no Caminho do Itaoca, 386, casa I.

O Sr. Alfredo Marrey, que trabalha também naquêle laboratório da rua da Assembléia, tem uma filha, de 18 anos de idade, de nome Niette. Ela é namorada do jovem Armegino Rodrigues, da mesma idade da moça, que pertence à Aeronáutica. Mas o pai de Niette não vê com bons olhos êsse namoro e, no domingo passado, fez severas advertências ao jovem Armegino. Um irmão do namorado de Niette, do qual não sabemos o nome nêste momento, tomou as suas dores. Hoje, pela manhã, como dissemos, defrontou-se com o Sr. Alfredo Alves Marrey. Discutira mambos e o rapaz sacou do revolver, tentando matar o seu antagonista.

À hora em que escrevemos, depois de convenientemente pensado, encontra-se a vitima no 7º distrito policial, onde está prestando declarações.

Morto o operário pelo lotação

Ontem à noite, em Vaz Lobo, em frente ao prédio n.º 693, da estrada Monsenhor Feliz, um lotação da linha "Irajá-Madureira", cujo número e chapa ninguém conseguiu ver, colheu e matou o operário Alfredo Groeff de Azevedo, de 23 anos, solteiro, morador na rua Major Medeiros, 91. Cientificado do fato o comissário Pompeu Silva, do 24.º D. P. esteve no local, solicitando o comparecimento da Perícia. Depois dos exames procedidos no local, fez remover o cadáver para o necrotério.

UM "GRANDE LADRÃO IMAGINÁRIO"...

Assaltaria dois homens e apoderar-se-ia de uma pequena fortuna, matando-os — O cúmplice seria morto também para não receber a sua parte, cinco mil cruzeiros — Tudo indica tratar-se de um louco, mas perigoso — Como um dos visados escapou de morrer

Vadir Sunur Murad

Ao que parece e a policia já desconfia, tanto assim que o recolheu ao Manicômio Judiciário para o indispensável exame de sanidade mental, não passa êsse moço, que planejou dois audaciosos assaltos à mão armada, com o sacrifício da vida de suas prováveis vitimas e até do seu cúmplice de um "grande ladrão imaginário".

Os visados para os assaltos diabólicos foram os caixas da Frota Carioca e de um dos depósitos da Companhia Brahma. O cúmplice, digamos assim e que morreria também, para não levar a sua parte, um motorista da praça. Têm por hábito aquêles conduzir grandes importâncias em dinheiro, em face das suas próprias atividades.

Chama-se o "criminoso confesso" Alvacir da Silva Martins. Conta 22 anos, é solteiro e reside em Niterói, na rua Guilherme Briggs 3. As suas prováveis vítimas, os senhores Nadir Sumer Murad, da Frota Carioca, homem de 50 anos, que mora na rua S. Diogo 5, e Artur Miranda de Souza Costa, da Brahma, mais velho que o primeiro 16 anos, residente na rua Dr. Bormann 23.

O assaltante precisava de um cúmplice, que seria um motorista de praça. Não teve dúvidas em dirigir-se ao volante José Soares, vulgo "Indio", expor o seu plano e propor sociedade nos lucros.

— Se o assalto for contra Artur Miranda, disse Alvacir ao motorista, você terá que estacionar o seu automóvel na praça General Gomes Carneiro, conservando o motor ligado e aguardar os acontecimentos.

"Indio", o motorista, ouvia calado as palavras de Alvacir que, entusiasmado pelo sucesso que o assalto teria, delineou, em minúcias, como procederia. Estava munido de um revólver e um pedaço de cano de ferro galvanizado. Atacaria a barra de ferro o caixa sexagenário e apossar-se-ia da valise com o dinheiro. Fugiriam em seguida para o Saco de S. Francisco.

No assalto a Nadir, empregado da Frota Carioca, tudo aconteceria no bairro da Ponta da Areia, em Niterói, onde reside o caixa. Como pagamento do serviço, o motorista receberia cinco mil cruzeiros. Soma avultada que, talvez o assalto não rendesse.

— Quer você fechar o "negócio", Indio? Está disposto ao "serviço"?

— Vou pensar, respondeu o motorista.

Mas "Indio" não foi pensar em coisa alguma. Como Alvacir, sem mesmo bem conhecê-lo, revelava-lhe tão sério assunto e tentava associá-lo à façanha criminosa? Isso, sim, é que, desde logo imaginou, interrogando-se.

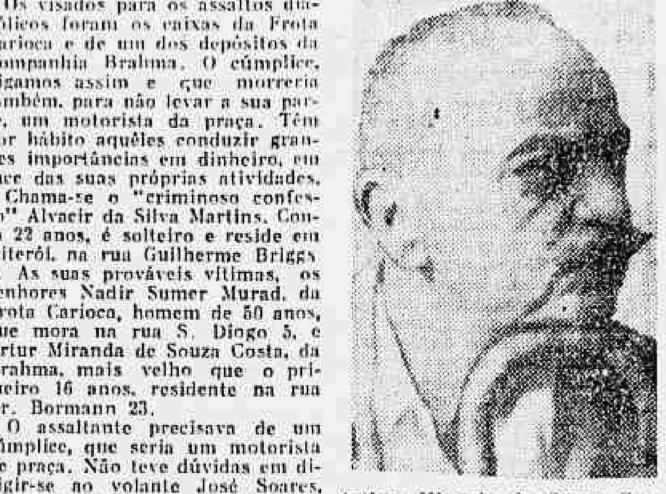
Horas depois, tudo contava ao seu colega de profissão o motorista Oscar Santos Cunha, que dirige o automóvel 71-54.

— Que maluco! comentou Oscar. Vamos é levar essa história ao conhecimento da policia.

Mesmo em se tratando de um louco, seria um pouco perigoso. Havia mostrado a "Indio" o revólver carregado e a barra de ferro.

Oscar Santos Cunha encarregou-se de comunicar-se com a policia e procurava o investigador Celso Morais, na Delegacia de Vigilância e Capturas, a quem revelou os acontecimentos.

Horas depois, muito surprêsos, estavam na presença do delegado Waldir Cabral, os caixas Nadir e Artur Miranda. "Indio" e seu companheiro de profissão encontravam-se presentes também. Quando chegou, preso, Alvacir da Silva Martins e os defrontou, quis, a princípio, negar. Mas, afinal, confessou e de maneira surpreendente, concluindo logo a policia que estava em presença de um insano, um homem com as suas faculdades mentais perturbadas.



Arthur Miranda de Souza Costa

Contou o plano com detalhes. Sabia que Artur transportava avultadas quantias numa valise, que somavam, por vezes, oitocentos mil cruzeiros. Quanto a Nadir, não tanto dinheiro tinha por hábito levar com êle.

— Mas, mesmo assim, falou Alvacir, não era mau negócio...

A certa altura das declarações, que teve a assisti-las, como acima dissemos, os dois motoristas e os visados para o assalto, virou-se para Nadir e disse:

— Ainda no sábado último, o senhor escapou de morrer. Fui no seu encalço no bonde do "Ponta d'Areia". Vi-o saltar e dirigir-se à sua casa. Todavia, nada pude fazer. E isto se explica: é que o senhor, em meio do caminho, encontrou-se com três amigos, que o acompanharam até sua moradia. Foi o que o impediu de morrer...

O detalhe foi inteiramene confirmado por Uadir, que, disse, levava na ocasião sessenta mil cruzeiros.

No decorrer das declarações, adiantou o temivel indivíduo que as vitimas seriam abatidas a barra de ferro. Quanto à pistola, — acrescentou, — seria utilizada se as vitimas reagissem ou, ainda, se a policia ou populares, que talvez presenciassem o assalto, o perseguissem.

Alvacir da Silva Martins

Além do assalto frustrado sábado último, planejou, ontem, segunda-feira, durante o dia, o outro contra o caixa da Brahma. Não poderia, porém, pô-lo em prática sozinho. Carecia do concurso de "Indio". Mas não terminaram aí as surpreendentes declarações de Alvacir. Confessou que era seu propósito não dar os 5 mil cruzeiros a "Indio". Matalo-ia, também, no interior do carro, uma vez praticados os assaltos.

Ub "grande ladrão" imaginário. Imaginário porque a execução do seu plano de assaltos, como tudo nos indica seriam nas circunstâncias conhecidas, quase inexequivel. Plano, sem dúvida, de um cérebro doente. Ainda assim, embora sem êxito provável, houve alguém que escapou de morrer — o caixa Uadir Suner Murada.

Que homem de sorte!

Quando Alvacir teve de que seria internado no Manicômio Judiciário, foi preso de furioso acesso nervoso.

Mas foi para o Manicômio.

O delegado Waldir Cabral apreendeu com Alvacir uma pasta de couro onde êle guardava a barra de ferro e a pistola.

José Soares, o "Indio"

O delegado Abelardo Luz em Juizo

Iniciado o sumário de culpa do processo contra a referida autoridade

Acaba de ser iniciado, na 5.ª Vara Criminal, o sumário de culpa do processo contra o delegado Abelardo Luz, denunciado como incurso nas penas do art. 129 do Código Penal, por agressão ao advogado Hilario Rolim.

O referido delegado em Juizo, deu nova feição ao caso. Perante o juiz Decio Pio Borges disse o delegado que não tivera a intenção de agredir o Sr. Hilario Rolim, carecendo assim de fundamento a versão, segundo a qual, não consumara o delito, penalizado com a covardia do advogado.

MATOU A MULHER E SUICIDOU-SE

Impressionante cena de sangue num educandário de freiras — Um amor impossivel



Mário Cosmo Isabella, o criminoso suicida

S. PAULO, 11 (Da Sucursal da A NOITE) — A tragédia em que se viu envolvida Nabirra Assaf, de 22 anos, casada e que, separada do esposo, Bulos Assaf, residia na casa de seus pais, à rua Henrique Sertorio, 253, impressiona e acabrunha.

A história teve, propriamente, inicio quando, após dar à luz o terceiro filho, Nabirra soube que seu esposo havia sido acusado de estelionato. E pior ainda: que a vitima do golpe havia sido seu próprio pai, Fares Pedro.

Desgostosa, separou-se do esposo. E como não pudesse sustentar os três filhos, pôs as duas maiores no Educandário Espirito Santo, na rua Tuiuti, 1.442, dirigido por irmãs de caridade.

Assim que soube da separação, Mario Cosmo Isabella, de 35 anos, casado, mas também separado da esposa, dono de uma lapidação instalada na rua Potiguares, 254, e que sempre lhe devotara grande amor, passou a assediá-la. Honesta, contudo, nunca Nabirra deu maior importancia a êsse assedio.

Ontem, cerca das 13 horas, Nabirra foi visitar as duas filhas no educandário. Mário Cosmo perseguiu-a. E quando a mulher se encontrava dentro do estabelecimento, Mário, como um louco, sacou do revólver e desfechou-lhe, pelas costas, dois tiros. Em seguida, quando viu a mulher tombada morta, virou a arma contra a própria cabeça e desfechou mais dois tiros, tombando morto também.

As irmãs de caridade, testemunhas da tragédia, foram tomadas de panico. E, por isso, sómente algum tempo depois é que o fato foi levado ao conhecimento da policia, que tomou as providências que se faziam necessárias.

MATOU A MENINA

CARUARU (Pernambuco), 11 (Serviço especial de A NOITE) — O caminhão de chapa 26.261, dirigido pelo motorista Ivo Francisco de Sales, desenvolvendo grande velocidade, ao passar pela praça do Rosário atropelou a menor Geruza Costa Freire, de 6 anos de idade, causando-lhe morte instantânea. O fato repercutiu profundamente em tôda a cidade, visto ser a vitima muito querida. A multidão aglomerou-se em frente à casa dos pais de Geruza. Após a ocorrência, o motorista foi preso por populares que queriam linchá-lo.



DEU UM SOCO NO ROSTO DO INVESTIGADOR — David Guedes, de 54 anos e Carlos Albuquerque, de 29, são dois vigaristas que a polícia já conhece até pela sombra. O primeiro já foi preso mais de vinte vêzes e o segundo vai pelo mesmo caminho. Ontem, estavam parados perto da agência do Banco do Brasil, no Catete, quando por alí passou o investigador Waldir José, que, ao vê-los, pensou logo: «vigarista perto de banco é espeto»... Daí haver o policial resolvido dar voz de prisão aos dois refinados malandro. Já na Delegacia de Vigilância, para onde foram levados, David investiu contra o investigador e deu-lhe tremendo sôco no rosto. O que se passou depois da agressão não se sabe, senão que ambos foram metidos no xadrez. No clichê, David Guedes e Carlos de Albuquerque.

ACIDENTAL A MORTE DO JOVEM CASAL

Essa foi a conclusão da Polícia Técnica de São Paulo — Falta o dinheiro desaparecido

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Causou estranheza e surpresa a morte do casal, ocorrido no dia 12 de Outubro, no Hotel desta capital, à Praça Julio Mesquita. Os dois jovens, Luiz Gonzaga Schmidt e Maria Aparecida Borsato, naturais de Santa Rita do Sapucaí onde haviam contraido nupcias três dias antes, de passagem para Poços de Caldas, hospedaram-se no Hotel. Mal sabiam que seria a última noite que passariam juntos, pois no dia seguinte foram encontrados mortos, sob os efeitos de intoxicação de gás que escapava do banheiro anexo ao quarto.

Movimentou-se a Polícia, realizando investigações que concluiram tratar-se de morte acidental, pois os dois recém-casados esqueceram ligeiramente aberta a torneira do gás, que foi se desprendendo em tal quantidade a ponto de tornar o ambiente irrespiravel. Entretanto, uma representação feita ao proprio Secretário da Segurança Pública, Sr. Elpidio Reali, assinada pelas figuras mais representativas de Santa Rita do Sapucaí, fez com que as autoridades policiais voltassem a realizar novas investigações para o esclarecimento do fato.

O trabalho policial foi concluido, havendo a Polícia Técnica, após as provas colhidas no local, considerado como puramente acidental a morte de Luiz Gonzaga Schmidt e Maria Aparecida Borsato. No entanto, embora essa parte já esteja resolvida quer a Polícia descobrir quem ficou com o dinheiro do jovem mineiro — cêrca de 6.000 cruzeiros destinados à viagem de núpcias — e que não foi encontrado em seu poder. Os policiais acreditam que um próprio empregado do hotel é que teria se apossado do dinheiro. Mas até agora nada há apurado de positivo, prosseguindo as diligências policiais.

MATOU-SE POR TER PERDIDO O ESPOSO

Há bem pouco tempo, Amaro Severino da Silva, de 32 anos, de Campina Grande, no Estado da Paraiba, sua terra natal, veio tentar a vida nesta capital. Aqui, depois de perambular pelas ruas da cidade, conseguiu empregar-se como servente de pedreiro, nas obras do Aeroporto do Galeão. Sua mulher, Severina Albuquerque da Silva, ia ajudando-o no que era possivel, com o propósito de ajeitarem a vida para trazerem um filhinho do casal que ficara no Norte. No sábado passado, porém, Amaro teve um colapso cardiaco, falecendo. Severina ficou profundamente abalada. Ontem, resolveu matar-se, ingerindo violento tóxico no barracão que ocupava, à rua Cantagalo, 15, na ilha do Governador. Deixou um bilhete, pedindo que Benedito Grijó Filho se desfizesse de uma bicicleta e de tudo mais que encontrasse em sua casa e a enterrasse. O comissário Pitagoras Rabelo, do 30.º distrito policial, apurou que Benedito era o encarregado de Amaro e que o assistira na hora da morte. Daí, o pedido feito pela mulher do operário. O cadável, foi removido para o necrotério.

Severina, que contava 24 anos, estava com um vestido que o marido lhe dera como presente de aniversário e escreveu no bilhete: «Vou para onde está Amaro, com o vestido que êle me deu».

LONDRES, 11 (United Press) -- Herbert Morrison foi reeleito vice-presidente do Partido Trabalhista, derrotando seu antagonista, o esquerdista Aneurin Bevan.

APOIO DE EISENHOWER AOS PROPOSITOS E IDÉAIS DA O. N. U.



NOVA IORQUE — O candidato vitorioso, general Eisenhower e a nova primeira dama do país, agradecem à saudação entusiasta da multidão, que os ovacionou no Q. G. eleitoral do Partido Republicano nesta cidade, logo que ficou evidenciada a arrasadora vitória de "Ike". "Mamie" que é o carinhoso tratamento que nos lares norte-americanos se dá às mães de família, sobraça, alegre, uma braçada de flores. — (Foto I. N. S.).

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 11 (INS) — O presidente eleito dos EE. UU. general Eisenhower, comprometeu-se a dar seu apoio aos propósitos e ideais das NN. UU.

Respondendo a uma mensagem de felicitações pelo seu triunfo eleitoral, que lhe dirigiu o então secretário da ONU Sr. Trygve Lie, Eisenhower disse em uma carta de agradecimentos que nada o demoveria em dar seu integral apoio aos propósitos e ideiais, que norteiam fundamentalmente a organização mundial.

FALA FOSTER DULLES

NOVA IORQUE, 11 (AFP) — O Sr. John Foster Dulles declarou ontem à noite que não estava a par dos rumores segundo os quais seria nomeado secretário de Estado no futuro govêrno Eisenhower. Dulles declarou igualmente que não tinha idéia alguma da data em que visitaria o general Eisenhower, que atualmente está em repouso em Augusta, na Geórgia, salientando que não tinha encontro algum fixado com o general.

NINGUEM PRETENDE QUE "IKE" ACABE A GUERRA IMEDIATAMENTE

WASHINGON, 11 (AFP) — O senador Bourke Hickenlooper declarou ontem, numa entrevista radiofundida, que a mudança do govêrno nos Estados Unidos não atingiria a política atômica dêste país. "Tenho certeza de que os dois partidos concordarão com uma vigorosa prossecução do programa atômico', declarou Hickenlooper, que é membro da comiss o parlamentar de Energia Atômica. Declarou Hickenlooper que essa comissão poderia ter como presidente, no futuro, um membro dos Representantes, citando o nome do republicano Sterling Cole para substituir o falecido senador democrata Brien Mac Mahon. Referindo-se à viagem do general Eisenhower à Coréia, acentuou o senador: "Ninguem pretende que o general possa acabar imediatamente com a guerra".

CURCHILL EM WASHINGTON

LONDRES, 11 (AFP) - Está correndo, com insistência, o boato de que o primeiro ministro Winston Churchill vai a Washington nos fins de janeiro do próximo ano ou princípios de fevereiro, a convite do general Eisenhower, presidente designado dos Estados Unidos. Essa informação mais se vem difundindo nos círculos parlamentares.

O DISCURSO DO SR. SCHUMAN

LONDRES, 11 (AFP) — As declarações do Sr. Robert Schuman, ministro francês do Exterior, perante a Assembleia das Nações Unidas, e relativo aos problemas da Tunisia e Marrocos, tiveram a melhor acolhida nesta capital. Nos meios diplomáticos, não se duvida de que o secretário do Foreign Office, Anthony Eden, esteja em condições de prestar, amanhã, apôio total a seu colega francês.

SATISFEITOS OS CIRCULOS NORTE-AMERICANOS

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 11 (AFP) — Os círculos da delegação norte-americana comentam com grande satisfação o discurso proferido pelo ministro francês do Exterior na Assembléia Geral. "Esse discurso — declarou um porta-voz — constitui uma apresentação extremamente moderada da posição francesa a respeito das questões da Tunísia e do Marrocos. E' necessário esperar que a mesma moderação presida às intervenções de outros delegados sôbre o problema".

A DEMISSÃO DE TRYGVE LIE

WASHINGTON, 11 (INS) — A renúncia de Trygve Lie como secretário geral das NN. UU. pareceu surpreender os funcionários do Departamento de Estado, ainda que sua demissão fosse esperada há dez dias.

IDIOMA RUSSO NA ONU

FALANDO INGLÊS, FRANCÊS E ESPANHOL

NAÇÕES UNIDAS, N. I., 11 — (U. P.) — A delegação soviética na O. N. U. procura dificultar a aprovação do espanhol como "idioma de trabalho" do Conselho Econômico e Social. Os russos propuseram, na Comissão Orçamentária da Assembléia Geral, que o idioma russo, além do espanhol, seja aceito em igualdade de condições com o inglês e o francês. Isto quer dizer que tôda documentação do citado Conselho seria traduzida para êsses quatro idiomas. O Comitê está debatendo uma moção apresentada pelo Uruguai concedendo a espanhol o título de "idioma de trabalho". Ontem completou o segundo dia de trabalho sem chegar a uma decisão principalmente devido à nova iniciativa russa. George Zarubin, delegado russo, esclarecendo que simpatiza com a pretensão dos delegados latino-americanos, disse, no entanto, que a aprovação da moção uruguaia constituiria discriminação contra o idioma russo. Apresentou, então, uma moção em que pede a aprovação do russo e do espanhol como "idioma de trabalho". Disse que, se a moção russa fôr rejeitada, sua delegação estaria em "posição difícil" ao ser posta em votação a do Uruguai. Vários delegados, entre êles o representante do Brasil, do Equador e do México, disseram que apoiariam a iniciativa russa, mas sòmente depois de a mesma cumprir os trâmites seguidos pela moção uruguaia — isto é, seja apresentada ao Conselho Econômico e Social e depois submetida a estudo pelo Conselho Consultivo de Assuntos Financeiros.

HOMENAGEM A DEAN ACHESON

NAÇÕES UNIDAS, 11 (U. P.) — Na próxima quarta-feira, no Hotel Waldorf Astória, os chefes das delegações latino-americanas nas Nações Unidas, homenagearão o secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, com um banquete.

Lobo empalhado oferecido por Pedro II

LISBOA, 11 (U. P.) — Foi reaberto o Museu de História Natural de Portugal após 20 anos de inatividade. Entre os cinquenta mil objetos exibidos, figura um lobo empalhado, de raça já extinta, oferecido pelo então imperador do Brasil, D. Pedro II.

SANTIAGO DO CHILE — Ve aqui o novo presidente do Chile general Carlos Ibañez, já com a fita presidencial, cumprimentando o povo que se comprimia à saída do Congresso onde prestou o juramento de praxe. Ibañez venceu seus opositores com grande maioria de votos. (Foto INS)

Se fôr verdade

Pedirá também que não deixem entrar Josephine Baker

NOVA IORQUE, 11 (UP) — O reverendo Adam Clayton Powell, da raça negra, membro da Camara dos Representantes e amigo de muitos anos da artista Josephine Baker, disse que, se fôr verdade que esta fez as declarações que lhe são atribuidas, pedirá que seja negada sua entrada nos Estados Unidos.

Segundo notícia de Buenos Aires, onde se encontra, Josephine Baker disse, entre outras coisas, que nos Estados Unidos mata-se, como se fossem animais, a homens, mulheres e crianças.

Powell manifestou que Baker causou enorge prejuizo aos negros dos Estados Unidos se realmente fez tais declarações e que, caso fique comprovado que as fez, pedirá ao Departamento da Justiça que não permita sua entrada no país.

Datu Kamlon rendeu-se pela segunda vez

MANILLA, 11 (INS) — O QG do Exército das Filipinas anunciou que Datu Kamlon, chefe de bandidos, se rendeu incondicionalmente. Acrescenta que Kamlon e mais onze de seus companheiros se renderam ontem na ilha de Jolo, no sul das Filipinas. Esta é a segunda vez que Kamlon se rende sendo que da primeira foi posto em liberdade assumindo então a oposição rebelde ao govêrno.

Greve de protesto na cidade onde nasceu Eisenhower

AUGUSTA, Geórgia, 11 (AFP) — Uma greve de protesto realizada por algumas centenas de operários provocou ontem a completa paralisação do trabalho nas oficinas da usina atômica de "Savannah River", em construção nas proximidades desta cidade, onde reside atualmente o general Eisenhower, presidente eleito dos Estados Unidos. Essa usina deverá fabricar bombas atômicas. Os piquetes de greve impediram que aproximadamente 37.000 operários comparecessem ao trabalho. A referida greve fôra provocada pela demissão de cinco operários por uma sociedade de eletricidade. O sindicato AFL acusa a direção de ter demitido êsses operários em consequência das suas atividades sindicais. Como a maior parte dos operários se dirigia ao trabalho em automóveis, a greve determinou um enorme atravancamento nas estradas durante várias horas.

HOJE no Mundo

DECRETOS DO XÁ DA PÉRSIA

PROCESSO JUDICIAL CONTRA GHAVAN E INDULTO PARA O ASSASSINO DE ALI RAZMARA

TEERÃ, 11 (UP) — A rádio de Teerã informou hoje que o Xá assinou vários decretos, entre os quais o que ordena se proceda judicialmente contra o ex-primeiro ministro Ahmed Ghavan, a quem atribuem tôda a responsabilidade pelas desordens sangrentas ocorridas nesta capital em julho do ano em curso. Outro decreto indulta Khalil Tahma, assassino do primeiro ministro Ali Razmara no início da crise petrolífera em 1951.

A informação veiculada pela emissora do Estado foi precedida da notícia divulgada pela manhã por Hossein Fatemi, de que o soberano havia vetado três projetos de lei aprovados pela Camara Baixa — Majlis.

FALA VAN FLEET

Nada sôbre a substituição dos soldados norte-americanos na Coréia

SEUL, Coréia, 11 — (INS) — O general James Fleet anunciou que os chineses comunistas perderam 36.000 homens nas recentes lutas na região montanhesa da Coréia. Acrescentou que cerca de 60.000 soldados sul-coreanos estão prontos para a luta. Ao mesmo tempo o comandante do 8.º Exército americano declarou nada saber sôbre planos para a substituição dos soldados americanos.

"VENCER OU MORRER"

SEUL, 11 (U. P.) — Combatendo a sôco, coronhada, faca e granada de mão, os soldados das Nações Unidas fizeram recuar 800 comunistas chineses que, empregando lança-chamas, atacaram furiosamente o Morro Porkchop na frente ocidental, rota de invasão da Coréia do Sul. Os vermelhos atacaram o Porkchop a oeste de Chorwon com ordens de "vencer ou morrer". Finalmente, quando desceram correndo a encosta, pouco antes da madrugada, deixaram atrás uns 300 mortos e feridos.



Guiomar Novais

No "New York World Telegram and Sun"

"Guiomar Novais canta com os dedos"

NOVA IORQUE, 11 (AFP) — A imprensa novaiorquina concorda em reconhecer o talento da pianista brasileira Guiomar Novaes, que deu um recital em Town Hall, com todos os lugares ocupados. O "New York World Telegram and Sun", declara: "Guiomar Novaes canta com os dedos. Executou uma sonata de Beethoven com sobriedade e controle, bem como obras de Bach e Scarlatti, com rara aptidão rítmica".

O "New York Herald Tribune" assinala: "Foi uma festa de cores e luzes. Sob os dedos de Guiomar Novaes, o piano dança e canta. A pianista brasileira interpretou obras de célebres compositores com inteligente fidelidade. A assistência estava muda de admiração".

Pompa esteril e improdutiva

Acerbas críticas do cardeal de Sevilha ao culto "mundano" aos mortos

SEVILLA, 11 (U. P.) — O cardeal Pedro Segura, em artigo publicado pelo órgão diocesano local, critica o costume de render homenagem aos defuntos, o que, disse, é quase sempre um culto falso e ineficaz. O cardeal declara: "As inúmeras oferendas florais com que são cobertos os ataúdes, nada significam às almas desaparecidas. O que faz falta são as boas ações". O moderno costume de oferecer flores e render homenagens civis ou militares aos féretros, é "mundano", segundo o cardeal, pois o que realmente importa é o descanso das almas dos mortos. O cardeal Pedro Segura assinala que toda essa pompa é estéril e improdutiva, inclusive o "minuto de silêncio" e os prantos de rigor.

Chovem coisas as mais diversas em Cartaxo

LISBOA, 11 (U. P.) — Sobre Cartaxo, cidadezinha perto de Lisboa, já cairam vários tipos de chuva, mas chuva de peças de avião caiu ontem, pela primeira vez, depois que dois aviões de treinamento rasparam um no outro quando efetuavam um vôo de acrobacia. O capacete de um dos pilotos e um pedaço de asa, cairam no cemitério local, ao passo que a chuva sôbre o mercado consistiu em pedaços de fuselagem e várias ferramentas. Felizmente, os dois aviões conseguiram aterrar quase normalmente.

Aceito o pedido de demissão de E. G. Miller

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman aceitou o pedido de demissão do Sr. Edward Miller do cargo de secretário de Estado adjunto para os assuntos inter-americanos. O pedido de demissão terá efeito a partir de 31 de dezembro próximo.

Descoberto no Sião

"COMPLOT" NÃO DEMOCRÁTICO"

BANKOK, Sião, 11 (U. P.) — A Rádio oficial anunciou que foram presas cêrca de 1.000 pessoas que tramavam a deposição violenta do govêrno para implantarem outro regime "não democrático". A emissora acrescentou que os conspiradores planejavam atingir seu objetivo por meio do auxílio de uma potência estrangeira — não mencionada. Segundo as informações divulgadas pela imprensa, figuram entre os detidos alguns elementos do exército.

AGUARDADO EM BOGOTA' O SR. CAFE' FILHO

BOGOTÁ, 11 (U. P.) — A embaixada brasileira anunciou que o vice-presidente do Brasil, senhor Café Filho, está sendo esperado nesta capital no próximo dia 17, para uma "visita oficial de cortesia". Está sendo elaborado um programa festivo de recepção ao ilustre visitante.

HOMENAGENS NO PERU

LIMA, 11 (U. P.) — O Sr. Café Filho, vice-presidente do Brasil, que se encontra de visita ao Peru, foi homenageado ontem à noite com um "cocktail" pelo vice-presidente do Peru, Hector Boza. O ato, que se constituiu num acontecimento social, teve a assistência de ministros de Estado e outras altas autoridades diplomáticas. Hoje, Café Filho visitará o presidente Manuel Odria e posteriormente assistirá à sessão do Senado.



CARLITOS FAZ A MODA EM PARIS — A estada de Charles Champlin em Paris inspirou o famoso costureiro Swend a imaginar um chapéu feminino em estilo de barrete. Esse barrete faz lembrar o "barret" que Jackie Coogan que apareceu nos primeiros celulóides de Carlitos, com a pala voltada para o lado e que se popularizou internacionalmente. (Foto Keystone, especial para A NOITE).

Iugoslávia, Grécia e Turquia

NOVA IORQUE, 11 (AFP) — O "New York Times" anuncia hoje que, em entrevista concedida pelo marechal Tito ao seu enviado especial a Belgrado, declarou o marechal que seriam abertas, em futuro próximo, negociações entre a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia, tendo em vista a conclusão de um acôrdo em virtude do qual os três paises agiriam em conjunto se um deles fosse ameaçado de agressão.

25.º aniversário da gestão de Salazar

Ponte comemorativa sôbre o Tejo

LISBOA, 11 (U. P.) — O deputado por Lisboa, Joaquim Brandão, propôs à Assembléia Nacional a construção de uma ponte sôbre o Tejo, em Lisboa, para comemorar o vigésimo quinto aniversário da gestão do primeiro ministro Oliveira Salazar, que começou a fazer parte do govêrno como ministro das Finanças em 27 de abril de 1928.



ROMA — O "astro" de Hollywood Clark Gable, em companhia de Suzanne Dadolle é visto aqui num restaurante de Roma. Alfredo o garção, como todos os garções italianos, canta enquanto serve os seus famosos fregueses. (Foto I.N.S.)

REITERA O URUGUAI NÃO HAVER VIOLADO A SOBERANIA DA ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 11 (U.P.) — Informou-se extraoficialmente que foi enviada ao embaixador uruguaio em Buenos Aires, Marques Castro, a resposta uruguaia à segunda nota argentina sôbre o suposto desconhecimento por parte dêste país da soberania argentina sôbre as ilhas Malvinas. Marques Castro entregará a nota hoje ao chanceler Jeronimo Remorino, após o que será dada a conhecer oficialmente aqui. Em que pese o hermetismo oficial, sabe-se que a resposta uruguaia reitera o argumento jurídico do não-violação pelo Uruguai da soberania argentina.

A luta dos franceses com os rebeldes do Viet Minh

HANOI, Indochina, 11 (U. P.) — Tropas pára-quedistas francesas apoderaram-se de um gigantesco depósito de munições dos rebeldes do Viet Minh. Êsse depósito estava localizado a dois quilômetros do lugar onde saltaram os pára-quedistas no setor de Phu Doan e, ao que parece, o ataque constituiu uma surprêsa para os insurretos. Milhares de projéteis para obuses de 105 e para morteiros de 81 e 120 milímetros foram encontrados. A aviação destruiu outro depósito em Yenbay, na região ocidental, e uma fábrica de munições em Tam Ky. As atuais operações das fôrças francesas ameaçam duas rotas de abastecimentos que conduzem à China e o comando vermelho respondeu a essa ameaça com um ataque rumo ao oeste, ao largo da estrada que liga a remota região de Thai. Com êsse ataque, os rebeldes liderados pelos vermelhos cortarão as vias de abastecimento terrestre para as fôrças francesas que operam nessa região montanhosa.

BELA, ENTRE AS MAIS QUE O SÃO

HOLLYWOOD, 11 (INS) — Marie Willing, a loira que faz papéis de "louquinha" nas películas, rádio e televisão, foi proclamada, ontem, à noite, a garota do mais belo corpo em todo o mundo. Marie venceu, por pequena margem, a esculturalíssima Marylin Monroe, conquistando, dêsse modo, o prêmio de "Venus", que lhe ofereceu a Sociedade de Cultura Física Norte-Americana. No concurso participaram alguns dos mais belos contornos femininos de vinte e oito cidades. Os juizes classificaram a vencedora como a garota que conseguiu superar tudo aquilo que se pode esperar, chegando mesmo a atingir formas que sugeriam ritmos "selvagens".

A greve de protesto de Port Elizabeth

CAPTOWN, Africa do Sul, 11 (INS) — A Polícia de patrulha desde ontem está rondando a cidade sul-africana de Port Eilizabetl em consequência de u greve de protesto levada a cabo pela população negra daquele porto. A parede que terminou à noite passada, provocou o toque de recolher imposto pelo govêrno bem como a proibição de reuniões públicas e ajuntamentos de mais de quatro pessoas nas ruas. Nenhum africano foi trabalhar esta manhã, nas fábricas maiores de Port Elizabeth, entre as quais estão a Ford e General Motors. A polícia mantem severa vigilância policial nas estações fornecedoras de gasolina, a fim de evitar quaisquer atos de violência

O Brasil e o estabelecimento de um Côrte Criminal Internacional

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 11 — (INS) — A comissão legal prosseguiu durante tôda a noite de ontem o seu debate geral sôbre a questão de estabelecer uma corte criminal internacional, falando entre outros os representantes do Brasil, Venezuela, República Dominicana e El Salvador. Gilberto Amado, do Brasil, afirmou que o seu govêrno não era contrário à idéia mas que desejava saber se a mesma poderia ser executada. Salientou que não se conhece como se pode estabelecer êsse tribunal internacional como um organismo subsidiário da Assembléia Geral, que seria difícil conceder a tal corpo a autoridade necessária. Disse mais que a corte não poderia se estabelecer como um organismo independente da O. N. U. sem fazerem-se emendas no estatuto constitucional da O. N. U., o que seria impossível nas atuais condições internacionais. Concluindo, disse que o Brasil não vê a possibilidade de estabelecer tal corte, no momento atual.

O vestido da coroação da rainha Elizabeth

LONDRES, 11 (AFP) — O vestido de coroação da rainha Elizabeth II será idêntico ao que usou a rainha-mãe Elizabeth, por ocasião da coroação do rei George VI, declarou um representante da casa "Ede Ravenscroft", desta capital, que foi encarregada de sua confecção. O vestido será feito de sêda pura, tecido à mão, e de veludo púrpura. Sua gola será guarnecida de pele ("petit gris" e arminho) e bordada com fios de ouro.

Declarada ilegal a gre...

BUENOS AIRES, 11 (INS) — O Ministério do Trabalho declarou ilegal à noite passada, a greve lançada pela Federação de Trabalhadores do Tabaco, como ato de solidariedade pela greve assumida por outros grupos de trabalhadores da Indústria do fumo. A resolução do Ministério ordena imediata volta ao trabalho dentro de 24 horas e dispõe requerer a colaboração da policia para a garantia da liberdade de trabalho.



SIRACUSA, Sicília — O rei Gustavo VI da Suécia e a rainha Louise em férias na península italiana. (Foto I.N.S.)

SETE CONCORRENTES NO "15 DE NOVEMBRO"

Crônica de turfe

AUGUSTA, NO HANDICAP

O «handicap» especial de éguas de domingo veio provar que o excesso de quilos não faz diferença, quando existe superioridade de um concorrente sôbre os demais. Era Augusta a «top weight» da carreira, com 60 quilos, concedendo vantagem a todas as adversárias: Flor do Sol (50), Pujanza (49), Vigorosa (52), Lyonora (48), Impresiva (54) e Victory Dearth (49). Mesmo a pista pesada — que torna mais incômodos os pesos altos — não constituiu obstáculo para que a filha de Fullbeauty obtivesse um fácil triunfo, confirmando aliás as derradeiras intervenções, em que sempre se colocara diante de competidoras mais fortes. Devemos recordar que a pilotada de Araujo vinha de competir com Gatillo, Best e Batailleur, num páreo, com Four Hills e Reveur em outro, após secundar La Vestal no «photochart». É possível que a raia pesada tenha contribuido para seu sucesso, diminuindo a capacidade de Flor do Sol, que na pista sêca produz muito mais; mas o fato é que a defensora do Stud Vista Alegre fez alarde de classe, naquela milha que fechou o programa de domingo.

A carreira se processou com Augusta correndo alguns metros na vanguarda, mas deixando passar Pujanza e Victory Dearth, que fizeram questão dos principais colocações, vindo mais atrás Vigorosa, Impresiva e Lyonora. No começo da grande curva, Vigorosa passou para terceiro, melhorando Flor do Sol para quinto. Mas ao entrarem na reta, Augusta atropelou por fora e em poucos metros dominava a situação, destacando-se o suficiente para pôr-se a salvo da atropelada de Flor do Sol, que surpreendeu com sua atuação numa raia em que sempre fracassara. A alazeira Vigorosa entrou em terceiro, precedendo a Impresiva, Pujanza, Victory Dearth e Lyonora.

Era o segundo triunfo da argentina, em nossas pistas, além de várias colocações. Trata-se de uma filha de Fullbeauty e Medalla, com cinco anos de idade, que fez sua primeira campanha em Cidade-Jardim, vindo para a Gávea em agôsto. Seu forte é a milha, em que venceu duas vêzes. Acha-se aos cuidados do jovem treinador Pedro Gusso Filho e foi dirigida no domingo pelo Artur Araujo, que reaparecia depois de um tombo em Corrêas, onde fraturara duas costelas.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Programa de SÁBADO

1º páreo — Às 13,20 horas — 1.?00 metros — Cr$ 42.000,00

		Kg
1—1	Curragh	53
2—2	Palmer	52
3—3	Kanter	56
4—4	Demônico	58
5	Eônio	56

2º páreo — Às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório)

		Kg
1—1	Sapé	54
"	Pacaiano	54
2—2	Guanumbi	54
3—3	Acaillon	54
4—4	Runner Prince	54
5	Gonguê	54
6	Icaro	54
7	Zafiro	53
8	Napoleão	54
9	Harem	54

3º páreo — Às 14,10 horas — 1.?00 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	Lovelace	50
2—2	Islete	56
3—3	Irresistível	56
4—4	El Campeador	56
5	Pesadelo	53
"	Catão	50

4º páreo — Às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Kg
1—1	Halemi	56
2—2	England	58
"	Frania	56
3—3	Starway	56
4—4	Esquiva	56
5	Patativa	56
"	Prédica	56

5º páreo — Às 15,00 horas — 1.?00 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	Eton	52
"	Barriga Verde	54
"	Waldorf	52
2—2	Erin	54
3—3	Night Club	56
4—4	Maná	56
5	Alvino	52
6	Hollywood	54
7	Iliada	50
4—8	Muruzo	53
9	Cracóvia	53
10	Montenegro	54

6º páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

		Kg
1—1	Thunderbolt	53
2	Visão	53
3	Fidalgo	50
2—4	Falcão	53
5	Bisturi	50
6	Muruzo	53
3—7	Panqueca	50
8	Cravo Lindo	50
9	Alvino	52
4-10	Toropi	53
11	Crambe	53
12	Waldorf	52
"	Eton	52

7.º páreo — "Grande Prêmio Quinze de Novembro — Às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00.

		Kg
1—1	Papo de Anjo	57
2—2	Morumbi	55
3—3	Nerú	60
4—4	El Greco	58
"	Obstinado	49
"	Huxley	51
"	Panchito	53

8.º páreo — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	O.G.T.	48
2	Jazz	50
3	Macedônia	48
2—4	Zé Gaúcho	55
5	Petit Savoyard	50
6	Good Friend	50
3—7	Letrado	54
8	Statano	53
9	Moreninha	54
4-10	Paris	50
11	Lincoln (ex-Pecado)	53
"	Dinamarquês	54

9.º páreo — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Itim	53
2	El Banner	53
3	Bororó	53
4	Fluor	53
2—5	Og	55
6	Aciaro	53
7	Jonsion	55
"	Jondi	53
3—8	Segrel	53
9	Maktub	53
10	Ouidam	53
"	Queremista	53
4-11	Sepoy	53
12	Eaglewood	53
13	Muroc	53
14	Oyapock	53
"	Silvestre	53

10.º páreo — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Ruivo	50
2	Populino	50
2—3	Maracajú	53
4	Irish Star	50
5	Grisú	53
3—6	Vergel	50
7	Cravador	53
8	Bosphorino	50
4—9	Alvitre	52
10	Caoré	53
11	Pilantra	50

R. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

Estreantes

Eis os estreantes para as próximas corridas na Gávea:

Dinoa, masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Bannerman em ...mbola, criação do Sr. Hernil... Brunato e propriedade do Sr. ...yés Lupion. Treinador — L. Tripodi.

Marjorie, feminino, castanho, 3 anos, R. G. Sul, Mariman em A...ma, criação do Sr. Pedro O. Pi... e propriedade do Stud Tan... — Treinador: J. Feijó.

Bororó, ex-Quintil, masculino, ...dilho, 3 anos, S. Paulo, Vale... em Briseña, criação do Ha... Mondesir e propriedade do ... Rubem Gomes. — Treinador: ... Souza.

Baracea, feminino, alazão, 3 anos, M. Gerais, Coromyth em ...uala, criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. ...lides Pontes. — Treinador: ... Gomes.

Aciaro, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Sex Aoril e Pre..., criação do Sr. Silvio Pen... e propriedade do mesmo. — Treinador: M. Oliveira.

Queen, ex-Orissanga, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Ma... em Danae, criação do Sr. Cândido G. Paula Machado e propriedade do Stud Vica Rei. — Treinador: C. Covarrubias.

Facita, feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Cumelen em Brown ..., criação do Haras Paraná e propriedade do Sr. Jorge P. F. ...galhães. — Treinador: O. Ma...

Torpedeira, ex-Oceania, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, ...btroy em Guaratiba, criação do Sr. Candido G. Paula Machado e propriedade dos Srs. V. Gui... e G. Souza. — Treinador: ... Morgado.

MORUMBI, OBSTINADO E HUXLEY ENFRENTARÃO OS MAIS VELHOS

Organisou o Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, mais dois programas bons para as próximas corridas, ambos com dez páreos.

Há provas interessantes que prometem bôas disputas, ressaltando o grande prêmio "15 de Novembro", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 180.000,00, para nacionais.

Competição de relevo, cujas realizações sempre proporcionam sensacionais duelos, o "15 de Novembro" reune sete concorrentes, Morumbi, Obstinado, Huxley, Papo de Anjo, Neru, El Greco e Panchito, cabendo o "top-weight" a Neru com 60 quilos.

O defensor do Stud Paula Machado vem de ótimo triunfo em Cidade Jardim sobre Ferino e chegou à Gávea em estado notavel de treino, devendo ser adversário assás temivel embora o pêso.

Terá em Obstinado um auxiliar eficiente, pois este potro melhorou.

Papo de Anjo, ganhador domingo ultimo, Morumbi e Panchito são competidores temiveis, contando o ultimo com faixa excelente em El Greco ou Huxley.

Outra prova assás interessante, é a eliminatória para os 3 anos perdedores que levará a publico dezessete potros, sendo dificilima a escolha quanto ao provavel ganhador.

Muito bom ficou o 4.º páreo, para éguas de 4 anos, estando alistadas Halemi, England, Frania, Starway, Patativa e Prédica, todas em estado excelente de treino.

Completam o programa páreos ótimos, sendo de esperar que o resultado da reunião seja novo sucesso para o Jockey Club.

EM LUTA AS CAMPEAS — Encerrou-se o torneio internacional de esgrima promovido pelo Fluminense, como parte integrante dos festejos comemorativos do seu cinquentenário. O tricolor, como fazem as entidades, não esqueceu a esgrima feminina trazendo ao Brasil as campeãs olímpica e pan-americana que competiram com as nossas melhores atiradoras. Esse flagrante é do encontro entre Irene Camber, campeã olímpica e Elza Irigoyen, campeã pan-americana, tendo vencido a primeira por 4 x 1.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Eis as deliberações da Comissão de Corridas:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Kielce, Bonia, Vardam, Lalinda, Chumbo e Buril sendo os dois últimos pela derradeira vez;

b) — à vista do parecer do "starter", permitir a inscrição dos animais Atrevidaço, Gracovia e Thunderbolt;

c) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Antonio Portilho (Fair Copy) e por uma (1) o jóquei Roberto Martins (Gentil), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Antonio Portilho (Irresistivel); em Cr$ 800,00 o jóquei José Portilho (Relama); em Cr$ 700,00 os jóqueis Olivio Macedo (Brumario) e Arthur Araujo (Augusta); em Cr$ 400,00 o jóquei Osvaldo Fernandes (Egil) e o aprendiz Antonio G. Silva (Noviço); e em Cr$ 200,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Igino), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — deixar de punir o aprendiz Aroldo Reis (Guanumi), prejudicar os competidores, por se tratar de infrator primário;

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Candido Moreno (Lupan) e em Cr$ 400,00 o jóquei Roberto Martins (Harem), por infração do artigo 145 do Código (perda do bonet);

g) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Roberto Martins (Gentil) por infração do § 3.º do artigo 160 do Código (não fazer o canter regulamentar);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador J. B. Castanheira por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria da sua pensionista Maraty);

i) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Adair Feijó, por infração da letra "d" do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Herú, convenientemente arreiado);

j) — conceder, em caráter excepcional e na espécie, autorização para o aprendiz Daniel Silva montar o animal Gray Girl no Prêmio Jóquei Clube del Perú tendo em vista as razões apresentadas pelo proprietário;

k) — só permitir a inscrição de animais estreantes no Jóquei Clube Brasileiro e que já tenham competido em outros hipódromos após aprovação do "starter" oficial;

l) — comunicar aos tratadores que o veterinário oficial do Jóquei Clube Brasileiro, Dr. Octavio Dupont, está procedendo à vacinação dos animais alojados na Vila Hipica, contra a encefalomielite, devendo êsses profissionais facilitarem por todos os meios essa atitude;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de outubro p. p. e 1.º do corrente mês.

"Aperitivo" paulista para o Brasileiro de Atletismo

Bons resultados de Roque, Geraldo Mitt, Pedro Marques e dos arremessadores do dardo

São Paulo já encerrou a parte principal do seu Campeonato Estadual de Atletismo, realizando tôdas as provas de pista e campo nas tardes de sábado e domingo últimos.

Falta apenas o Decatlo para que se conheça o poderio integral dos bandeirantes, o seu "aperitivo" para o próximo Campeonato Brasileiro, em Curitiba. Vitória coletiva do São Paulo F. C. por boa margem de pontos sôbre o Tietê e alguns resultados de bom quilate no grande certame, Pedro Marques, o vigoroso barreirista de Santos, fez a "performance" mais destacada do Campeonato, obtendo 54" 6/10 para os 400 metros, "performance" que não se regista há muito tempo. E' admirável a progressão dêsse atleta novo e de alta fibra, êsse mesmo Pedro Marques que foi vencido em outubro último e por largo espaço, por Wilson Gomes Carneiro. Menos de um mês depois, Marques volta a competir e assinala tão espléndido resultado assegurando a previsão de uma revanche sensacional e útil para o Brasil, no seu próximo confronto com o nosso Wilson. Argemiro Roque reapareceu bem, assinalando bom resultado nos 800 metros e ainda na parte de pista, tivemos um espléndido corredor de "steeple" e dos 5.000 metros rasos, Edgard Mitt, do Corintians. Em ambas as provas o jovem corredor assinalou resultados de mérito, provando considerável superioridade sôbre Pedro Andrada.

Ademar Ferreira da Silva segue estacionário, no triplo e em extensão, conseguindo 7,54 e 15,40 metros respectivamente. Não melhorou e não decaiu, seguindo um trilho certo para alcançar novamente os 16 metros da "classe Ademar".

Registe-se ainda os bons resultados de Smith, Duque e Aldo, no arremêsso do dardo, todos três com marcas superiores aos 54 metros e muito regulares nas séries realizadas.

Agora o resumo técnico geral: MARTELO — 1.º Sydney John (Pin.) — 43m,55; 2.º — Mecislau Zapolsky (Pin) — 41m,20; 3.º — Henrique Vettori (Floresta) — 39m,39.

VARA — 1.º Fausto de Souza (Sald.) 3m,80; 2.º Otavio Decio Mariotto (S. P.) — 3m,60; 3.º Tatsuim Ogusii (Tietê) — 3m,60.

EXTENSÃO — 1.º Ademar F. da Silva (S. P.) — 7m,63; 2.º Vlamir Rocha (Sald.) — 6m,83; 3.º Renato Gianin (Palm.) — 6m,59.

DISCO — 1.º Antonio Giusfredi (Flor.) — 39m,96; 2.º Saul Zeger (S. P.) — 39m,85; 3.º Milton P. Santos (S. P.) — 30m,63.

REVESAMENTO DE 4 x 400 METROS — 1.º equipe do Saldanha (Pedro, Abinaldo, Osmar e V. Cruz) — 3'27"; 2.º Pinheiros; 3.º Tietê.

440 metros com barreiras — 1.º — Pedro Marques (Sald.) — 54. 6 s. 2.º — Aldo Ribeiro (Tietê) — 56. 3 s. 3.º — Carlos Graves (Tietê) — 58. 2 s.

800 metros — 1.º — Argemiro Romque (Camp.) — 1. 55. 2 s. 2.º — Odilon Dias Neto (S.P.) — 1. 57. 2 s. 3.º — Luiz G. Rodrigues (Tietê) — 1. 57. 3s.

200 metros — 1.º — Euro Oliveira Melo (Palm.) — 22. 5 s. 2.º — Durval G. Fortes (Tietê) — 22. 6 s. 3.º — Sérgio A. Camargo (Pin.) — 22.7 s.

10.000 metros — 1.º — Pedro Andrade (S. P.) — 33. 23. 4 s. 2.º — João Soares Oitica (Estrêla) — 33. 53. s. 3.º — Germano Balcenor (S. P.) — 34. 25. 7 s.

8.000 metros "steeple" — 1.º — Edgard Mitt (Corintians) — 9. 45. 2 s 2.º — Pedro Andrada (S. P.) — 9. 59. 7 s. 3.º — Orestes Buono (São Paulo) — 10. 20. 8 s.

Pêso — 1.º — Milton Pereira Santos (S. P.) — 13 m. 19. 2.º — Emilio Rueg (Pin.) — 13 m. 10. 3.º — Osmar Duque (Ipiranga) — 12 m. 40.

110 metros, com barreiras — 1.º — Edgard Hilgendorff (Pin.) — 15. 8 s. 2.º — Alberto ... (S. P.) — 15.00 s. 3.º — Jorge Medeiros (Tietê) — 18. 5 s.

Tripio salto — 1.º — Ademar F. Silva (S. P.) — 15 m. 40. 2.º — Luiz Akuta (Tietê) — 13 m. 59. 3.º — Anibal Abani (S. P.) — 13 m. 07.

Dardo — 1.º — Roger Smith (S. P.) — 54 m. 9. 2.º — Osmar Duque (Ipiranga) — 54 m. 84. 3.º — Aldo Ribeiro (Tietê) — 53 m. 12.

Revezamento de 4 x 100 metros — 1.º — equipe do Tietê (Akuta Durval, Eugênio e Gambassil) — 43. 1s. 2.º — Pinheiros — 43. 9 s. 3.º — Saldanha — 44. 1 s.

1.500 metros — 1.º — Luiz G. Rodrigues (Tietê) — 4. 00. 00 s. 2.º — Benedito de Paula (Palm.) — 4. 10. 4 s. 3.º — Alcides Barbosa (S. P.) — 4. 16. 3 s.

Altura — 1.º — Ajime Akajim (Tietê) — 1 m. 85. 2.º — Alberto Bacan (S. P.) — 1 m. 80. 3.º — Deoclides Brito (Paulist.) — 1 m. 80.

100 metros — 1.º — Antonio Salgado (Pin.) — 11. 2 s. 2.º — Sérgio Camargo (Pinh.) — 11. 3 s. 3.º — Jairo Reipert (Sard.) — 11. 4 s.

400 metros — 1.º — Eugênio Gambassi (Tietê) — 50. 1 s. 2.º — Pedro Marques (Sald.) — 51. 1 s. 3.º — Uvio Abreu (Pinh.) — 52. 00 s.

5.000 metros — 1.º — Edgard Mitt (Corintians) — 15. 55. 5 s. 2.º — Pedro Andrade (S. P.) — 15. 59. 8 s. 3.º — Floriano Cordeiro (Estrêla) — 16. 23 s.

Os fluminenses no Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Será mesmo sábado, 15, às 3,30 horas, na Rodovia Presidente Dutra, entrocamento de São João de Meriti, as provas eliminatórias para os ciclistas fluminenses que participarão do Campeonato Brasileiro de Ciclismo a ser realizado nos primeiros dias de dezembro p. f. Estarão presentes as representações de Magé, Volta Redonda, Valença, Friburgo, Campos, Meriti e Niterói. A prova principal é de 120 quilômetros, com chegada no majestoso Estádio de Volta Redonda, havendo "handicap" para as primeiras e segundas categorias, nos 50 e 60 quilômetros. As provas serão superintendidas pela F. F. D., servindo de árbitro geral o presidente da F. F. D., Sr. Ramos de Freitas, que estará presente, auxiliado pelo assessor técnico de ciclismo de Niterói, Sr. Clovis Manoel Caldas.

Estão sendo transferidos pela F. F. D.: Walter Luiz Rimes, de Cambuci para o Macuco F. C., de Cordeiro e Dulphe Gonçalves Barbosa, de Angra dos Reis, para o Barbará, de Barra Mansa.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Programa de domingo

Programa de domingo:

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Aferidor 56, Gilcinha 54, Nigromante 56, Dinon 56, Nora 54 e Orient Express 56.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Quetua 53, Quasi 55, Finger Grass 55, My Sun 55, Curió 51, Acapulco 53 e Huxley 53.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Kielce 56, Golden Flight 51, Hileia 52, Seresteira 56, Home Fleet 52, Melodia Porteña 52, Marjoria 54, Revelo 56.

4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 38.000,00 — Galo 50, Sketch 50, Pelama 50, Baiano 50, Zanzibar 50, Mar Negro 50 e Don Roberto ex-Talento 56.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Ponche Claro 56, Bosphorino 52, Cantinflas 56, Pilentra 54, Borrifo 52, Falcão 50, Toropi 50, Holege 56, Come Ou? 56, Atrevidaço 56, Reuno 56 e El Matachin 54.

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Mineapolis 52, Princeza do Oeste 45, Crato 54, Morceguito 54, Lobelia 48, Attacker 50, El Toro 50, Caipira 56 e Cabo Frio 55.

7.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial) — Gatillo 53, Corsia 50, Batailleur 50, Retang 57, Do Well 55, El Caudilho 49, Pardaillan 50 e Nailer 50.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Frida, Facita, Baracea, Queen, Oriza, Saravence, Torpedeira, Opereta, Bassoroca e Fraulein.

9.º Páreo — Prêmio Jockey Club del Peru — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — La Vestal 63, Impresiva 58, Flor do Sol 57, Midday Lass 50, Gray Girl 56, Augusta 62, Acropolis 55, Curragh 54 e Crasueña 55.

10.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Ciranda 54, Sarando 56, Shameless 54, Punico 56, New York 56, Coromy 56, Sarilho 56, Pair Copy 56, Açude 56, Manicoré 56, Citor 56, El Gin 56, Evoé 56 e Aguaí 56.

Páreos dos Bettings: Oitavo — Nono — Décimo.

U. Cunha montará Papo de Anjo

Será Ubirajara Cunha, novamente, o piloto do cavalo Papo de Anjo, inscrito no "15 de Novembro", sábado próximo.

O pensionista de Julio Carrapito segue em ótimas condições de treino.

Castillo que havia pedido a montaria, não foi atendido.

Defenderá nova jaqueta

Passou à propriedade do Sr. Albino Simões Penna, o cavalo Morcaguito que mudou, também de nome.

Segundo alteração feita no Stud Book o filho de Farolito chama-se, agora, Não Sei.

E seu tratador é Nelson Gomes.

AZARES - 13; FAVORITOS - 7

Mais uma vez a cátedra foi derrotada nas corridas desta semana, vendo vingar apenas sete de seus preferidos, enquanto treze azares venciam os demais páreos. No sábado, apenas Mon Petit Accordeon e Irresistivel corresponderam à preferência dos apostadores, enquanto no domingo Ituassú, Papo de Anjo, Vardam e Avalanche defendiam com êxito seu favoritismo. A seguir, o movimento de "poules" do vencedor nas duas reuniões:

SABADO

1.º páreo — Favorito: Mantuano — 15.642 "poules" — Cr$ 26,00. Vencedor: Inshalla — 9.553 — Cr$ 42,00. Total de "poules" do páreo: 50.078.

2.º páreo — Favorito: Mon Petit — 23.553 "poules" — Cr$ 20,50. Ganhador: o favorito. Total de "poules" do páreo: 59.370.

3.º páreo — Favorito: Accordeon — 44.010 "poules" — Cr$ 13,00. Ganhador: o favorito. Total de "poules" do páreo: 71.362.

4.º páreo — Favorito: Harém 17.427 "poules" — Cr$ 27,00. Ganhador: Maravedi — 5.972 — Cr$ 83,50. Total de "poules" do páreo: 58.537.

5.º páreo — Favorito: Manimbá — 34.950 "poules" — Cr$ 15,00. Ganhador: Philidor — 10.125 — Cr$ 51,00. Total de "poules" do páreo: 102.374.

6.º páreo — Favorito: Paó — 10.176 "poules" — Cr$ 29,00. Ganhador: Lupan — 11.915 — Cr$ 46,00. Total de "poules" do páreo: 66.436.

7.º páreo — Favorito: Irresistivel — 15.361 "poules" — Cr$ 28,50. Ganhador: o favorito. Total de "poules" do páreo: 56.642.

8.º páreo — Favorito: Dalmon — 25.955 "poules" — Cr$ 30,00. Ganhador: Gay Fox — 12.511 — Cr$ 63,00. Total de "poules" do páreo: 96.939.

9.º páreo — Favorito: Maco — 16.753 "poules" — Cr$ 41,00. Ganhador: Caoré — 9.649 — Cr$ 71,00. Total de "poules" do páreo: 85.655.

10 páreo — Favorito: Herval — 30.151; poules — Cr$ 28,00. Total de poules do páreo: .... 108.065.

DOMINGO

1.º páreo — Favorito: Grey Boy — 23.626 poules — Cr$ 16,00; ganhador: Heru — 7.045 — Cr$ 54,00. Total de poules do páreo: 47.575.

2.º páreo — Favorito: Ituassú — 54.230 poules — Cr$ 13,00; ganhador: o favorito. Total de poules do páreo: 54.586.

3.º páreo — Favorito: Papo de Anjo — 20.34 poules — Cr$ 20,00; ganhador: o favorito. Total de poules do páreo: 50.778.

4.º páreo — Favorito: Vardam — 23.026 poules — Cr$ 24,00; ganhador: o favorito. Total de poules do páreo: 83.728.

5.º páreo — Favorito: Duty — 25.801 poules — Cr$ 15,00; ganhador: Gatillo — 7.468 — Cr$ 45,00. Total de poules do páreo: 42.005.

6.º páreo — Favorito: Baiano — 23.418 poules — Cr$ 23,00; ganhador: Master — 24.145 — Cr$ 27,00. Total de poules do páreo: 50.756.

7.º páreo — Favorito: Oceanus — 29.837 poules — Cr$ 28,00; ganhador: Dveer — 17.012 — Cr$ 47,00. Total de poules do páreo: 105.342.

8.º páreo — Favorito: Fidalgo — 21.577 poules — Cr$ 31,00; ganhador: Alpino — 9.259 — Cr$ 72,00. Total de poules do páreo: 3.089.

9.º páreo — Favorito: Avalanche — 27.285 poules — Cr$ 23,00; ganhador: o favorito. Total de poules do páreo: 77.987.

10.º páreo — Favorito: Vigorosa — 25.126 poules — Cr$ 27,00; ganhador: Augusta — 26.361 — Cr$ 23,00. Total de poules do páreo: 98.550.

FLAMENGO E VASCO DA GAMA

A atração sensacional da "Rústica 15 de Novembro" — Amanhã, distribuição de fichas

Afinal de contas, com todos os tropeços alegados pelos clubes do Rio e dos Estados em virtude da data estabelecida, a "Rustica 15 de Novembro", que simboliza o advento da República do Brasil e também mais um aniversário do C. R. do Flamengo, será um certame digno dos objetivos visados, reunindo um quociente de atletas de mérito que sem ser espalhafatoso é contudo esplêndido e garantidor do espetáculo atlético.

Mais de cem corredores de grandes e pequenos clubes do Rio e de Niterói e três fortes equipes militares do Exército, da Marinha e da nossa Policia Militar, formarão um campo numeroso com nuances de equilíbrio nas partes civil e militar.

Flamengo e Vasco, por exemplo, formarão o quadro principal do certame, com equipes fortíssimas e títulos grandes a zelar. O Flamengo foi o campeão da última "Corrida da Fogueira", conquistando pela primeira vez para o Rio, o "Bronze Prefeitura do Distrito Federal". Foi êle o vencedor de seis poderosas equipes de clubes paulistas e dêsse mesmo Vasco da Gama, atualmente mais forte e que ostenta com justiça o título de bi-campeão carioca de Corridas de Fundo. Na categoria de clubes não filiados, quatro equipes disputarão as honras dêsse setor, sendo que o S. C. A NOITE parece reunir maior poderio ao lado do Natação e Regatas, S. C. Cajuense e Humaitá, de Niterói.

Entre os militares o cenário também é bom. Do Exército, teremos o 3.º R. I. tantas vezes campeão das grandes competições de A NOITE, uma forte seleção da Marinha de Guerra e a nossa Polícia Militar, com uma equipe reduzida mas excelentemente preparada. Ainda alguns avulsos estarão presentes para concorrer à parte surprêsa de tôdas as grandes competições do gênero e fechar o conjunto brilhante que desfilará garbosamente em homenagem aos fundadores da República, no próprio local da sua Proclamação e mais tarde, convulsionarão um lindo trecho da parte central da cidade. Faltam apenas três dias para a grande competição.

AMANHÃ: RELAÇÃO INDIVIDUAL, FICHAS E NUMEROS

A NOITE divulgará amanhã a relação oficial dos atletas inscritos e ainda amanhã, a partir das 15 horas, distribuirá aos concorrentes, além de instruções gerais sôbre a realização da prova. Esse serviço de distribuição será encerrado na sexta-feira às 15 horas, na redação de A NOITE (Departamento de Esportes).

Vinte milhões de cruzeiros para melhoramentos no pôrto de Amarração

O ministro Souza Lima aprovou os projetos e a memória justificativa, inclusive o orçamento, na importância de 20 milhões de cruzeiros, para a execução de obras de melhoramentos no pôrto de Luiz Corrêia (ex-Amarração), no Estado do Piauí.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Com os resultados das últimas reuniões, ficou sendo a seguinte a colocação nas estatísticas do corrente ano:

Jóqueis — 1.º lugar: Luiz Rigoni, 88 vitórias; 2.º) Emilio Castillo, 50; 3.º) Oswaldo Ulloa, 64; 4.º) Francisco Irigoyen, 60; 5.º) Juan Marchant, 52; 6.º) Roberto Martins, 44; 7.º) U. Cunha, 38.

Tratadores — 1.º lugar: Juan Zuniga, 60 vitórias; 2.º) Mário de Almeida, 48; 3.º) Jorge Morgado, 48; 4.º) Ernani de Freitas e Claudemiro Pereira, 41; 5.º) Oswaldo Feijó, 40; 6.º) Gonçalino Feijó, 38.

Proprietários — 1.º lugar: Stud Seabra, 56; 2.º) Zelia Peixoto de Castro, 50; 3.º) Stud Rocha Faria, 43; 4.º) Stud Paula Machado, 41; 5.º) Euvaldo Lodi, 28; 6.º) Jorge Jabour, 27.

Criadores — 1.º lugar: Haras Itaiassú e Mondesir, 93 vitórias; 2.º) Guanabara, 90; 3.º) Expedictus e São José, 84; 4.º) Santa Anita, 45; 5.º Remonta do Exército, 30; 6.º) Vargem Alegre, 27.

O G. P. "Diana", a prova central do programa de ontem em cidade Jardim, foi brilhantemente vencida pela nossa conhecida Okinawa, defensora do Stud Paula Machado e conduzida por Luiz Gonzalez. A filha de Marante e Favinha foi escoltada por Oneida, filha de Marante e Quarahim, de propriedade do Stud Primavera, e cuidada, como a ganhadora, por Andrés Molina. Correram mais: Jaquitaia, Jacitara, Balita, Olivença e Orfã. A ganhadora levantou 250 mil cruzeiros e marcou 127 3/10 para os 2.400 metros, em grama pesada.

Esta semana haverá dois clássicos na Gávea. No sábado, por ser feriado 15 de novembro, será corrido o G. P. "15 de Novembro", em 2.000 metros, com a dotação de 180 mil cruzeiros destinado a animais nacionais de 3 anos e mais idade. Deverão confirmar inscrição Nerú, Tio Chico, El Greco, Honolulu, Flamboyant, Morumbi, Papo de Anjo, Marú, Curare, My Sun e outros.

No domingo será disputado o clássico "Jockey Club del Peru", em 2.000 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação, para éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Aguardam-se as inovações de Gray Girl, La Vestal, Eudora, Curragh, Acrópole, Flor do Sol, Augusta, Vigorosa, Impresiva, Duty e outras.

Em São Paulo será disputado domingo o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil", em 1.000 metros, com a dotação de 150 mil cruzeiros, para animais de qualquer país. Aguardam-se as inscrições de Lover's Moon, Mon Talisman, Luar, Edimburgo, Sidon, Retouche, Frego, Orzial, Cascada, Inocência e Felino.

SUCESSO ABSOLUTO dos hoquistas portugueses em São Paulo

Vencidos a Portuguesa de Desportos por 16 x 1, e o Internacional, por 14 x 1

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O famoso conjunto de hockey sôbre patins, do Acadêmico, de Portugal, voltou a exibir-se nesta capital, enfrentando o quadro do Internacional, campeão paulista.

Grande público compareceu ao ginásio do Pacaembu, sendo que os portões foram fechados antes do início da peleja, passando pelas bilheterias a apreciável soma de Cr$ 127.960,00, o que vêm demonstrar o interêsse dos aficionados bandeirantes em tôrno da sensacional temporada.

O conjunto português, ratificando sua alta categoria venceu pelo elevado score de 14 x 1. Os quadros que prelIaram estavam assim formados:

Acadêmico — Emidio Pinto, Corrêa Pinto, Manoel Fernandes, Antonio Ribeiro (André) e Jesus Correia.

Internacional — Alvaro, Beto, Moura, Rubens, Ivan (Fernando e depois Zeca).

CR$ 237.540,00 EM DUAS PELEJAS

Na primeira peleja do Acadêmico, frente ao conjunto da Portuguêsa de Desportos, a renda foi de Cr$ 109.580,00, totalizando a soma em duas pelejas Cr$ ... 237.540,00, o que vem demonstrar o adiantamento do hockey sôbre patins na capital bandeirante. Faltando ainda vários compromissos, os promotores da temporada, sem dúvida, terão apreciável lucro. No encontro de estréia, o quadro do Acadêmico derrotou a Portuguêsa de Desportos, por 16 x 1. Portanto marcaram em duas exibições 30 tentos contra dois tentos apenas de seus adversários.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

NA MANHÃ SEGUINTE...
ONDE ESTÁ JEAN?
McNaught Syndicate Inc.
ELA O VIU À NOITE PASSADA NO JARDIM COM RAVEM E VOLTOU PARA CASA.
QUE ESTADO DE ESPÍRITO! E AMANHÃ TENHO QUE DERROTAR O ZIP!
145

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e do rádio

DOIS OBJETIVOS DE MARTIN:

IMPLANTAR A UNIÃO ENTRE OS CRAQUES E ADOTAR A DIAGONAL

CONSUMADO, ONTEM, O AFASTAMENTO DE PIRILO

CAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA A DIRETORIA DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiencia, no Palácio do Catete, o coronel Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil em companhia dos demais diretores daquela associação de classe, estando presente, também, o Sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Desportos. Na ocasião o coronel Santa Rosa apresentou ao chefe do Govêrno, relatório contendo um plano de grande envergadura que aquela entidade automobilística realizará nos próximos anos em todo o Território Nacional. Na foto da Agência Nacional, um aspecto da audiência.

Desde ontem, conforme A NOITE antecipou, Silvio Pirilo não é mais o técnico do Botafogo. Após o empate com o Canto do Rio e sentindo-se impossibilitado de levar avante o seu plano de trabalho, o antigo centro-avante campeão de 48 entregou o cargo à diretoria.

Na tarde de ontem, Pirilo voltou à séde da avenida Wenceslau Braz, para o entendimento final com o Sr. Brandão Filho. Nessa oportunidade, Pirilo reafirmou o seu propósito de afastar-se do difícil posto.

Em virtude da demissão de Pirilo, assumiu o cargo de treinador, acumulando ainda as funções de diretor de futebol o veterano campeão e "scratchman" Martin Silveira.

A cerimônia da posse de Martim foi simples. Antes, porém, diante de outros diretores entre os quais o Sr. João Citro, da crônica esportiva, o Dr. Brandão Filho agradeceu a dedicação e o trabalho incansavel de Pirilo. Falou também o preparador renunciante e por fim, em breves palavras, Martim referiu-se à sua situação, colocando-se à disposição do Botafogo, mais uma vez.

ADOTARÁ O BOTAFOGO A "DIAGONAL"

Martim, ontem mesmo, após assumir a direção técnica, manteve demorada palestra com Pirilo, colocando-se mais a par da situação no que diz respeito à equipe profissional.

Falando à reportagem, Martim revelou que deseja modificar imediatamente o sistema tático da equipe, passando a adotar a "diagonal", pois julga mais propicio êsse sistema, dentro das possibilidades do plantel alvi-negro.

Também está empenhado Martim em acabar de vez com pequenas questões pessoais entre jogadores, fazendo com que volte a imperar um clima de camaradagem.

INICIO DO TREINAMENTO, HOJE

Hoje mesmo Martim dará inicio ao seu trabalho como técnico do Botafogo, dirigindo o primeiro exercicio individual para a peleja contra o São Cristovão.

Esse foi o momento culminante da agitada tarde de ontem em General Severiano: o t[...] presidente Brandão Filho anunciava a saída de Pirilo e a investidura de Martins como novo preparador botafoguense. Na gravura vê-se além de Martins e Pirilo, os Srs. Brandão Filho e João Citro, acompanhados da reportagem.

FLAMENGO E FLUMINENSE

Sagraram-se campeões dos certames, respectivamente, de aspirantes e juvenis de basquetebol

Encerrou-se ontem o super-campeonato de basquetebol das classes de aspirantes e juvenis. Na categoria de aspirantes, o Flamengo alcançou o titulo ao bater o Botafogo por 49 x 25. E no setor dos juvenis, o Fluminense sagrou-se campeão ao bater o Vasco por 45 x 26. O jôgo Flamengo x Botafogo foi realizado no ginásio do Tijuca nele intervindo os times:

FLAMENGO — Cesar (2) — Raul (2) — Artur (16) — Augusto (14) — Gedeão (8) — José (3) — Julio — Miguel (4) — Valter — Almeida e Leal.

BOTAFOGO — Afonso (9) — Amauri (6) — Luiz Mario — Ricardo (7) — Julien — Carlos (2) — Alberto e Augusto.

E o embate Fluminense x Vasco, no ginásio do Carioca, dele participaram os quadros:

FLUMINENSE — Tovar (3) — Armando (6) — Luiz Roberto (19) — Cleomar (8) — Ronaldo (4) — Vitorino (5) — José Luiz — Braga — Celestino — Arnaldo e Osvaldo.

VASCO DA GAMA — Edmar (1) — Carlos (3) — Xavier (4) — Almerio (5) — Edson (8) — Douglas (5) — Edson Elias — Julio e Jorge.

"Aperitivo" paulista para o Brasileiro de Atletismo

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

JUAN GÁO, SENSAÇÃO DA "RUSTICA 15 DE NOVEMBRO"

Chegará amanhã o grande atleta uruguaio — Não virá o chileno Inostroza

Confirmaram-se felizmente as esperanças de que, no seu nascedouro, a "Corrida Rústica 15 de Novembro" teria caráter internacional, por fôrça de grandes esforços do Flamengo e de A NOITE em promover a vinda de grandes atletas sul-americanos para a sensacional prova.

Agora já se pode afirmar: Juan Gaio tomará parte na "15 de Novembro".

O grande atleta uruguaio, já vencedor da nossa "Corrida da Fogueira", o maior atleta oriental é um dos mais consagrados em todo o continente, chegará amanhã pela manhã, coroando de êxito o trabalho de cooperação de Manoel Caballero, o grande e sempre amigo dos maiores intentos esportivos do Brasil e do Uruguai.

Tôdas as dificuldades foram contornadas felizmente e, amanhã, viajando em avião da Varig, teremos novamente entre nós o grande atleta da F. A. U., sensação do certame de sexta-feira, novamente medindo fôrças contra o nosso grande campeão Geraldo Caetano Felipe.

INOSTROZA NÃO VIRA'

Em cabograma enviado a A NOITE, a Federacion Atletica comunicou a impossibilidade da viagem de Raul Inostroza, outra grande figura continental convidada oficialmente.

Flamengo e Vasco a atração sensacional da "Rústica 15 de Novembro"

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

ESTA ANINHOU-SE MESMO... — Na terminologia futebolística, cada vez mais rica e colorida, "aninhar a pelota no fundo das rêdes" é corriqueira e traduz a aspiração máxima do atacante. Mas isso raramente se dá porque o regulamento estabelece a fixação de espeques destinados a manter a rêde bem armada. Raro é pois, flagrante como o que reproduzimos e colhido pela objetiva de A NOITE no jôgo Vasco x São Cristovão. Nêle vemos a pelota "aninhada", abandonada, repousando de tanto pontapé, enquanto o cameraman assesta a sua objetiva lá para o meio do campo, onde se festeja o tento. Este é o destino glorioso da pelota, quando se vence, é claro.

A TAÇA DO MUNDO DE 1954

A 31 de janeiro o encerramento das inscrições

Dezesseis nações para os jogos finais — Seis cidades escolhidas para as provas eliminatórias

Já está em mãos do Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico do Futebol da C. B. D., o regulamento do próximo Campeonato Mundial de Futebol, aprovado pela FIFA.

O INICIO DO CERTAME

De acôrdo com as deliberações recem-chegadas à entidade nacional os jogos dos oitavos de final da Taça do Mundo, cuja organização cabe à Suiça serão efetuados a 16, 17, 19 e 20 de junho e as quartas de final, a 26 e 27. As semi-finais estão fixadas para 30 de junho e 1º de julho. A final será a 4 de julho e a decisão do 3º lugar no dia anterior, isto é, a 3 de julho.

EM SEIS CIDADES

A comissão organizadora escolheu seis cidades para os jogos, Bâle, Zurich, Berna, Lausanne, Geneve, e Tessin. As inscrições serão encerradas no dia 31 de janeiro.

OITO FINALISTAS

Naquela data, as entidades concorrentes deverão apresentar as cores dos seus uniformes. Dezesseis entidades serão colhidas e distribuidas em grupos cada um com quatro países, classificando dois em cada grupo, de maneira que [...] 8 seleções intervirão nas finais. Naquelo grupo de 1[...] estão automàticamente [...]dos o Uruguai e a Suiça, a [...]meira o vencedor do [...] campeonato realizado e a [...] da nação a promotora do [...] certame.

A NOITE — 3.ª-feira, 11/11/52 - N. 14.248

Fangio regressará às pistas

ROMA, 11 (U. P.) — O volante argentino Juan Manuel Fangio já se acha clinicamente curado dos ferimentos e fraturas sofridas em maio do corrente ano, na pista de Monza, mas os médicos que o assistem são de parecer que ainda não pode participar de competições.

Ontem, o volante visitou a Fábrica Maserati em Modena e passou duas horam em conferência com o gerente do estabelecimento, Omar Orsi, tendo examinado uma nova Maserati de 6 cilindros, 2.000 cc., carro que tenciona pilotar nas corridas de 1953, que são realizadas de conformidade com a Fórmula 2 do Regulamento.

PROFISSIONALISMO À MODA DA CASA

MARACANÃ ÀS MOSCAS E "CAMBIO NEGRO" EM MADUREIRA

Desafio à paixão do público pelo futebol - Quando se bota dinheiro fora para atender aos caprichos clubísticos

Quando não existia o Maracanã, justificava-se o aproveitamento de vários campos da cidade para a realização de jogos oficiais da temporada. Mas veio o Maracanã, graças à tenacidade de alguns, o estímulo do público e a coragem de um prefeito. A impressão dominante e o desejo do grande público do futebol era de que os jogos de maior interêsse popular fossem deslocados para o Estádio Municipal. Mas tal não se verificou. No seio da entidade carioca continuou a imperar a mesma mentalidade. O profissionalismo evoluiu, os clubes empregaram grandes somas na aquisição de craques, a torcida cresceu assustadoramente — e o Maracanã foi relegado a plano secundário e os campos pequenos, desconfortáveis, sem garantias para o povo e sem condições técnicas para as partidas continuaram funcionando.

O QUE SE VIU NA RODADA DE ANTEONTEM

Anteontem, o Maracanã foi aberto para a partida Bangu e Bonsucesso, a mais fraca da rodada. O estádio ficou vazio e a renda foi de 26 mil cruzeiros. Em Conselheiro Galvão, sem alambrado, de dimensões pequenas, sem local para a assistência, foi realizada a partida Flamengo e Madureira. Resultado: muita gente ficou do lado de fora, cadeiras cobradas a 100 e 120 cruzeiros, arquibancadas a 30 e 40 cruzeiros. Castigo para o pobre torcedor. Lamentável e estranho, mas reflexo da mentalidade dominante no nosso futebol. E tudo continuará assim, porque os próprios clubes prejudicados se conformam e se submetem à imposição e à fôrça dos "chamados" pequenos. Pelo que se viu ontem em Conselheiro Galvão, chega-se à dolorosa conclusão que os clubes pequenos mandam dentro da entidade, enquanto os grandes, especialmente o Flamengo, se entregam à vontade e aos caprichos de seus co-irmãos. O Flamengo perde dinheiro, castiga a torcida e não tem autoridade para fazer do Maracanã o estádio para a sua torcida, deixando, como ontem, os seus adeptos fora de Conselheiro Galvão e outros pagando ingressos no "cambio negro".

OTTO GLÓRIA ADVERTE:

"QUE SE PREPARE O FLAMENGO PARA UMA GUERRA EM BARIRI"

Um golpe tático levou o América à vitória

A vitória do América marcou um dos principais acontecimentos da primeira rodada do turno. Vencer o Olaria, como adversário perigoso e forte, já se constitui uma façanha, tanto mais quando a vitória é assinalada em Bariri. Além do mais o América superou o seu adversário por um "placard" amplo e expressivo. Ontem, Otto Glória numa roda à porta do Cineac, sem se aperceber da presença do reporter teve oportunidade de falar sôbre o notável feito americano.

— "Vencemos — disse Otto — por um golpe tático. Desloquei Maneco para a extrema direita, criando confusão a defesa do Olaria. Jorginho pela posição de meia direita se infiltrou e marcou dois gols de surprêsa que nos garantiram o triunfo".

ADVERTENCIA AO FLAMENGO

Continuando em suas declarações em tom de conversa, Otto Glória assim se manifestou:

..."O Flamengo que tome providências. Que torça para cair um Mario Viana pois se fôr sorteado um árbitro inglês para apitar lá em cima... não sei o que acontecerá ao quadro rubro-negro. Atás o Departamento de Arbitros precisa agir contra a violência que está imperando, especialmente nesses campos suburbanos. Vale tudo... o ponta pé come solto. As vezes êsses recursos representam um castigo, como aconteceu domingo. Quando o Olaria passou a usar a violencia desorientou-se e o América agindo com calma pôde tirar proveito e vencer. Faço daqui minha advertência a Flávio Costa. Lá não se joga futebol. Disputa-se uma autêntica guerra".

...nema ? Leia CARIOCA

ACUSAÇÕES EM MASSA FEITAS POR TIJOLO SOBRE O ENCONTRO MADUREIRA X FLAMENGO

A reunião de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, apresentou os seguintes resultados:

América — multado em Cr$ 400,00; Amauri, do Madureira, suspenso por um jogo, obteve "sursis"; Lindolfo, do Bonsucesso, suspenso por um jogo; Hélvio, do São Cristovão, absolvido; Serafim, do Bonsucesso, absolvido.

O julgamento do atleta do Flamengo, Paulinho, em virtude da ausência do relator, foi adiado.

TIJOLO ACUSOU FLÁVIO

O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que dirigiu o encontro entre os quadros do Madureira e do Flamengo, fez acusações em massa na súmula. O técnico Flávio Costa, por exemplo, aparece como tendo dado instruções por mais de uma vez durante o desenrolar da partida, o que lhe valerá uma multa. Além do técnico, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha, também do Flamengo, estão acusados por infrações, tais como reclamar com gestos. Citou também os tricolores suburbanos Walter e Darcí, por jogo brusco e Rato, reclamação.

Na súmula do jogo Canto do Rio x Botafogo, estão citados: Mariozzi e Valtão, do Canto do Rio, por jogo violento.

Na peleja Bangu x Bonsucesso, o árbitro Alberto da Gama Malcher citou Zózimo, do Bangu, e Urubatão, do Bonsucesso, pela prática de jogo brusco.

Cortando o PANO

Agora começa a "empretecer" o panorama do campeonato carioca de futebol.

Um ponto perdido pode significar a sentença de morte à pretensão dos grandes sôbre a conquista do título.

Tudo deve ser feito para que as partidas não sejam truncadas em seu andamento, sendo o ponto nevrálgico da questão o juiz e os locais.

Em benefício dos próprios clubes, é preciso acabar com o lirismo da mentalidade amadorista, em pleno regime profissional, realizando jogos em campos sem capacidade.

Já que os dirigentes, transformados em "donos do futebol", insistem na prática condenável, seria interessante a intervenção do chefe de Polícia proibindo jogos de clubes de grandes torcidas fora do Maracanã.

E ninguem melhor do que o meu amigo general Ciro Rezende para ordenar a providência, pois êle foi testemunha do que aconteceu domingo último em Madureira.

ALFAIATE

PROFISSIONALISMO AMADORISTA... — Esse flagrante ilustra, perfeitamente, a mentalidade amadorista dos dirigentes em pleno regime profissionalista. O colosso de Maracanã às moscas enquanto campos que são autênticos galinheiros ficaram superlotados desacomodando o público e dando aso à expansão dos exploradores que venderam localidades a pêso de ouro.

DECLARA MARINHO: JÁ ESTOU NO FLAMENGO

ESCLARECIMENTOS DO ZAGUEIRO À REPORTAGEM

Marinho firmou contrato com o Flamengo no último dia do prazo para registro de novos jogadores na entidade carioca. Todavia, o seu contrato não foi registrado em face de um convênio firmado na Colômbia pelo senhor Luiz Aranha, alegando por outro lado, o Botafogo o direito de vinculo sôbre o citado jogador. Marinho ficou assim, contratado pelo Flamengo mas sem poder defender as cores do clube rubro-negro. Ontem encontramos Marinho na porta do Cineac e o popular jogador assim nos esclareceu a sua situação:

— Estou no Flamengo e desejo defender as côres rubro-negras. Quanto à minha situação perante o clube colombiano espero resolvê-la com o simples pedido de passe. Nada custei e lá joguei com entusiasmo, disciplina e eficiência".

Perguntamos a Marinho sôbre a situação perante o Botafogo. E Marinho ainda esclareceu:

"Não tenho vinculo com o Botafogo, exatamente porque quando deixei o Brasil com licença do seu Carlito estava com o meu contrato terminado. Ora, assim sendo, como o futebol colombiano não era reconhecido, logicamente o Botafogo teria que comunicar à Federação, dentro do prazo de lei, o seu interêsse pela renovação do meu contrato. Esta comunicação não foi feita, por isso me considero livre de qualquer vinculo com o alvi-negro. Desta forma espero apenas a resposta da Colombia sôbre o meu passe para depois integrar-me no Flamengo se assim desejar o clube da Gávea o qual me recebeu muito bem, fiz camaradagem com os meus companheiros e espero jogar, Deus quiser no próximo São Paulo".

Você perdeu?

Os documentos achados no Estádio de Maracanã

Comunicam-nos da Superintendência do Estádio Municipal, que poderão ser procurados pelos seus proprietários, diàriamente, das 11,30 às 16,30, exceto nos sábados e domingos, no 4.º Distrito de Arrecadação da P.D.F. — Seção de Cadeiras Cativas —, à rua 13 de Maio, n.º 61-C, os seguintes documentos ali encontrados:

CARTEIRAS DE IDENTIDADE: — José Caldas da Silveira, Waldyr A. de Souza, Clescomiro dos Santes — Gioconda Narcisa Valentim, Moysés Gomes Garcia, Mamedis dos Santos e José Duarte Pereira.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS: — Wilson de Barros Correia, Luiz de Oliveira, Sebastião Pereira da Cruz e Dilson Rodrigues.

CERTIFICADO DE RESERVISTA: — Nelson Pereira da Silva.

CARTEIRA DE ESTRANGEIRO — Urbino Carbalho.

MUCA FOI MUITO EMPENHADO — O goleiro Muca foi [...] autêntica barreira para os atacantes sampaulinos. O [...] tento assinalado pelo São Paulo, por pouco não foi evitado pelo goleiro da Portuguêsa de Desportos, que, ainda chegou a tocar na pelota, mas dada a violência do chute, não [...] que a mesma fôsse as suas rêdes. Focaliza a gravura, a defesa de Muca, quando Maurinho preparava-se para [...]

Juan Gáo, campeão uruguaio, sensação da "Rústica 15 de Novembro"

Energia e Transportes na Vida Moderna

EM MAGISTRAL CONFERENCIA, PROFERIDA EM BELO HORIZONTE, O ENGENHEIRO MAURICIO JOPPERT TRAÇA O PANORAMA TECNICO DA ATUALIDADE ECONOMICA MINEIRA -- ENERGIA E TRANSPORTE: BINOMIO DA REDENÇÃO DE MINAS

RESSALTADAS A SABEDORIA E A OPORTUNIDADE DA POLITICA ADMINISTRATIVA DO GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK -

"TODOS DEVERIAM UNIR-SE EM TORNO DESSA CRUZADA, INDEPENDENTE DE SUA COR POLITICA, QUE DEVERA' DESAPARECER QUANDO ESTIVEREM EM JOGO OS SUPREMOS INTERESSES DO ESTADO"

Com as usinas de Três Marias, Fecho do Funil, Santo Antonio e Itutinga, terá Belo Horizonte em volta de si um potencial disponível de um milhão de cavalos-vapor, capaz de movimentar um dos maiores parques industriais do mundo

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O professor Mauricio Joppert, ex-ministro da Viação e, atualmente, deputado federal pela UDN, pronunciou, na Sociedade Mineira de Engenheiros, notável conferência que passamos a publicar na íntegra:

"O século XVIII caracterizou-se entre outras coisas, por uma série de descobertas no domínio da ciência e da técnica que, acumulando-se vieram esplender no século XIX produzindo o início da revolução tecnológica que se estende a nossos dias. Por ela, os modos de trabalhar, de deslocamento e de vestir-se foram profundamente alterados pela utilização de novos métodos, pelo emprêgo de novas máquinas, pela mobilização de grandes capitais. Daí decorreu a transformação econômica do mundo, acompanhada de evoluções sociais que se impunham e de abalos e agitações na estrutura política das nações contemporâneas.

A máquina a vapor, refletindo-se no setor dos transportes e permitindo criar as grandes concentrações industriais, pôs em evidência o problema da produção de energia e valorizou as suas fontes naturais. O carvão de pedra surgiu no século XIX como o produtor mais cômodo da energia mecânica a utilizar nas fábricas e nas locomotivas, além de sua aplicação direta como matéria prima no campo industrial.

A revolução técnica não se restringiu, porém à indústria: estendeu-se ao dominio agro-pecuário que se modificou, ampliando suas possibilidades pelo uso de princípios científicos e emprêgos do método experimental.

A eletricidade foi a principio uma curiosidade mas cedo reconheceram-se seus predicados como fonte de iluminação e como forma de energia para atingir comodamente a energia mecânica em máquinas isoladas e também para transporte à distância. Entretanto, era ainda o carvão que inicialmente a produzia; rapidamente, porém, estenderam-se as usinas hidroelétricas, aproveitando o potencial hidráulico fornecido pelos acidentes dos cursos de água.

O petróleo foi igualmente, no começo, um simples combustivel para iluminação ou aquecimento de caldeiras, mas as descobertas do motor de combustão interna e do motor de explosão, deram-lhe no século XX uma majestade que avulta em nossos dias e ameaça a segurança e a tranquilidade das nações.

E mais recentemente, desvendando os segredos de constituição da matéria, o homem tenta dominar a energia nuclear para colocá-la a seu serviço.

A revolução tecnológica e a evolução econômica e social produziram no equilibrio internacional alterações profundas. Vemos países que mantinham nos continentes situações de alto prestigio, foram obrigados a garantir o abastecimento de matérias primas — importadas às vezes de intermináveis distâncias — para que funcionassem as suas fábricas; e como em tôrno destas se agrupassem grandes concentrações humanas, carecendo de alimentos, foi necessário importá-los de países que ainda conservavam atividades agro-pecuárias. Criou-se a concepção da autarquia, ou da economia fechada que só grandes nações como os Estados Unidos, a Russia, e talvez o Brasil, possam realizar. Os pequenos países para sobreviverem, conservando a independência politica, procuram constituir agrupamentos econômicos autônomos compensando-se uns aos outros por meio de combinações mais ou menos complexas.

O fato real é não existir atualmente no concêrto moderno das nações lugar para os fracos e cada país tem que aproveitar e valorizar os recursos com que foi dotado pela natureza. Mas qualquer que seja sua atividade, sobressaem, como fatores predominantes, as fonte. de energia e os meios de transporte.

UM GRANDE EXEMPLO

O exemplo do Portugal contemporâneo é dos mais impressionantes. Não dispõe de carvão em seu pequeno território continental de 90.000 km2 apenas, nem alimenta esperanças de petróleo; não possui no subsolo matérias primas que lhe permitam desenvolver as chamadas indústrias de base. Apenas então para a agricultura aperfeiçoa-se e aumenta o rendimento da oleicultura, é um dos maiores produtores de azeite de oliveira e de cortiça da Europa e nas terras mais pobres, intensifica o plantio do pinheiro bravo que, além de lhe fornecer madeira para construções, dá-lhe a situação de um dos grandes exportadores de resinas, largamento empregada em diversas indústrias.

Não é só, porém: para alimentar sua população de 8.000.000 de habitantes, aproveita intensivamente todo o solo cultivável e promove a irrigação de 125.000 hectares de terras sêcas, num plano de acumulação de águas relativamente gigantesco, conjugado com a produção subsidiária de energia elétrica. E ainda mais, mobilizou os recursos em potencial hidraulico de seus rios, transformando-os em fôrça elétrica, para o que construiu enormes usinas, libertando-se da importação de carvão estrangeiro, empregando em máquinas e equipamento as divisas que acumula sua exportação.

Tudo isso seria inexpressivo e ineficiente sem a esplêndida rede de estradas de rodagem que construiu traçadas e pavimentadas segundo a técnica mais moderna, abraçando em tôdas as direções o mapa nacional, de norte a sul, de leste a oeste, dando lugar a uma circulação intensa de veículos de tôda a sorte que transportam mercadorias e viajantes, facilitando uma corrente de turismo que enriquece a nação.

Portugal dá, assim, ao mundo o exemplo de uma economia sabiamente planificada e executada com método e alta técnica para colocar o país em situação de poder colaborar com as outras nações, trocando o que lhe sobra por aquilo que precisa para o bem estar de seu povo.

PROGRESSO TUMULTUÁRIO

Até à primeira guerra mundial o Brasil vivia como um aproveitador do progresso alheio. Orgulhava-se de sua extensão geográfica, de sua beleza natural, de seus grandes rios, de suas montanhas de minério de ferro. Ignorava suas possibilidades minerais e resolvia seus problemas financeiros pedindo dinheiro emprestado aos banqueiros de Paris e Londres.

A guerra de 1914-1918 trouxe-nos algumas dificuldades e, do esfôrço que fizemos para resolvê-las, começamos a desconfiar que eramos capazes de produzir muita coisa de que até então não tinhamos cogitado. E foi surgindo em São Paulo — enriquecido pelo café — um parque industrial que prosperou, o mesmo acontecendo em volta do Rio de Janeiro.

Pesquisaram-se matérias primas: instalaram-se pequenas usinas siderúrgicas mas quando o Sr. Farquhar planejou um empreendimento mais amplo, conjugando a grande siderurgia nacional com a exportação de minério, criamos-lhe tôdas as dificuldades e o desencorajamos. Preferimos o negócio de exportar minério somente e, com as divisas resultantes, comprar o aço e as ferramentas de que precisavamos...

Apesar de tudo, progredimos um pouco e a segunda guerra universal já nos encontrou com outra mentalidade. Em troca de nossa ajuda à América do Norte conseguimos a grande usina siderúrgica de Volta Redonda, que, em épocas normais não obteríamos.

Numerosas indústrias aqui se instalaram com capitais nacionais e estrangeiros: a população aumentou: São Paulo e Rio caminham para os 3.000.000 de habitantes e um fremito de desenvolvimento sacode o país de norte a sul.

Monteiro Lobato, o grande escritor, foi para a cadeia — levado pelo presidente do Conselho Nacional do Petróleo — porque ousou afirmar que existia petróleo no Brasil e que influencias estranhas sabotavam sua pesquisa. Não obstante, encontramos o petróleo no subsolo do Recôncavo baiano e suas possibilidades não cessam de crescer. Hoje se admite, sem reservas, por melhor conhecimento de nossa geologia, que o Brasil é uma das grandes esperanças mundiais em jazidas petrolíferas e tomamos, no momento, as medidas necessárias à demonstração prática dessa realidade.

Temos, porém, nossa economia desorganizada e prejudicada por uma especulação desenfreada. País essencialmente agricola, importamos batatas e manteiga da Holanda e da Dinamarca, cujos territórios cabem na quase totalidade de cada um de nossos Estados. Os transportes não atendem às necessidades da produção que por êsse motivo retarda o ritmo de seu desenvolvimento. Não aperfeiçoamos os traçados de nossas estradas de ferro, nem conservamos devidamente as linhas respectivas, como não renovamos seu material rodante e de tração. Daí um desgaste excessivo de tudo e uma eficiência reduzidissima pelas rampas elevadas e curvas de pequeno raio.

De estradas de rodagem pouco haviamos cuidado e o automóvel nos encontra ainda hoje com uma inexpressiva quilometragem em presença de nossa extensão territorial.

A crise de energia, generalizada por todo o país, dá bem uma idéia da displicência com que enfrentamos a realidade universal. Como carvão de baixa qualidade e mal explorado, com o petróleo ainda por descobrir, fizemos um Código de Aguas impossibilitando que capitais estrangeiros se viessem aplicar em novos empreendimentos. E não tomamos nenhuma providência para remediar o mal, enquanto os capitais nacionais passavam ao largo, procurando industrias em que os lucros são superiores a 100%!

Não há dúvida que nos esforçamos para corrigir isso tudo mas não podemos fazê-lo instantaneamente porque a empreitada é de grande porte e nossos recursos financeiros são limitados. Além disso, temos contra nós os homens do Tesouro que impregnados de uma mentalidade atrazada de contabilistas, vivem preocupados em realizar saldos orçamentarios, paralisando e adiando obras de grande utilidade pública e não renovando o equipamento mecanico do país. E com êsses saldos êles nos arruinam...

O Ministro da Fazenda não pode mais hoje desempenhar o papel de um cão de guarda à porta do Tesouro... Sua função é fornecer recursos para incentivar a economia nacional e com isso aumentar a receita para maiores gastos. As nações progridem com os deficits orçamentários e não com os saldos que não têm maior expressão. Gastar mais do que arrecada para ampliar suas possibilidades é a politica dos que enriquecem e que prosperam... Tudo está em despender em obras produtivos e não desperdiçar em jôgo ou aventuras de perdulário...

A COLONIZAÇÃO MINEIRA

Nem todos os Estados do Brasil se desenvolveram na medida de seus recursos. São Paulo assumiu uma posição vanguardeira que costumamos lembrar com certo orgulho. Mas não há motivo imperioso para Minas Gerais que tem grande extensão territorial, que tem população numerosa e recursos naturais pujantes, não esteja a seu lado, em situação de prosperidade igual, ajudando São Paulo no comando da economia brasileira.

O engenheiro Walter Euler, em conferência realizada nesta Sociedade Mineira de Engenheiros, a 10 de outubro de 1936, procura justificar êsse retardamento pelas diversas modalidades que viveu a economia mineira, atuando na formação do caráter e da indole da população, distribuindo a colonização de modo ilógico em presença dos recursos naturais, além de dificultarem a implantação de uma rede de transportes coerente com as zonas de produção e o relêvo do solo.

O engenheiro Walter Euler considera a economia mineira como tendo atravessado até hoje três fases distintas: a dos garimpos, a pastoril e a agro-industrial.

Na fase dos garimpos, que inicia a colonização, o objetivo era a mineração. Formaram-se os núcleos coloniais de acôrdo com as necessidades desta, os quais, por mais de um século polarizaram a atividade econômica da região. Esgotando-se as lavras, não se extinguiram os núcleos e continuaram a influenciar a vida da comunidade, provocando o lançamento de vias de comunicação mal traçadas, tanto do ponto de vista técnico como da significação econômica. Em São Paulo foi diferente: os caminhos irradiaram de um centro bem situado para as regiões de produtividade agricola, alimentando e gerando futuramente o surto industrial da Capital.

O distanciamento mútuo dos núcleos da fase garimpeira, quando esgotadas as catas conduziu à vida pastoril pela formação de vastos latifúndios com uma população reduzida. Apreciando o reflexo dessa atividade sôbre o caráter da gente, diz o engenheiro Walter Euler:

"... composta de gente do senhor e de alguns serviçais, as relações de sociedade afrouxam, perde-se "lentamente o hábito de tratar com os estranhos, diminui o espirito de associação e a vida vai ficando confinada ao âmbito estreito da família.

Então, o instinto gregário, não achando mais "objeto fora dêsse ambiente exacerba-se e engendra o espírito de "clan", em que volta a ressuscitar — em parte — a tribu primitiva; sendo que esta se manifesta, principalmente, pelo apegamento aos velhos e no respeito e temor quase religioso ao chefe, cujas ações conservam-se a coberto de críticas e interpelações. A ação renovadora dos moços fica, então, parcialmente travada e, sem dúvida, com a eficácia muito diminuida".

Continua o engenheiro Walter Euler que além de profissional de raro mérito é um pensador de finas e perceptiveis divagações pela filosofia nos momentos de concentração:

"De outro lado a ausência de elementos de importação faz com que a sociedade não seja arejada mas antes tenda a cristalizar em determinados padrões de vida, anteriores ao seu insulamento; sendo, daí por diante, dificil qualquer alteração nos hábitos e até mesmo no modo de pensar. Resulta, então que as artes mecânicas estacam em formas rudimentares como o monjolo e o carro de bois e as belas artes quedam representadas por pobres gravuras e uma ou outra peça de mobiliário mais rebuscada de forma.

Também, sendo a vida pastoril uma vida de frugalidade e de movimento, os seus aderentes acostumam-se fàcilmente a um passadio singelo, prescindindo de todos os refinamentos de roupa e mesa, o que os torna pouco exigentes e os liberta das solicitações da indústria".

Quando a locomotiva bateu às fronteiras do território mineiro, vinda dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, nos encalços da lavoura cafeeira, os influentes dos velhos núcleos da economia garimpeira, detentores de cargos representativos e de administração, orientaram os trilhos para as zonas das lavras extintas. Faltou, pois, a essas novas linhas férreas o sôpro vivificante da lavoura que animou as estradas paulistas, quer pela pobreza das terras atravessadas, quer pelas dificuldades naturais do território montanhoso.

A fim de baratear a construção, admitiram-se curvaturas e rampas demasiadamente fortes, bitolas reduzidas de modo que as linhas férreas mineiras vão contornando os contrafortes de um solo acidentado, evitando as terraplenagens e as obras d'arte. Assim, viveram sempre em dificuldades financeiras em maior número, com poucas mercadorias a transportar e elevadas despesas de custeio; umas poucas, mais prósperas, cortando regiões que se desenvolveram, sentem pesadamente os encargos da má construção e aumentam o deficit proporcionalmente à tonelagem transportada.

Belo Horizonte, construida nos primeiros anos da República, tornou-se um nó importante de comunicações dos sistemas de transportes terrestres mas do ponto de vista ferroviário é um "nó cego" porque a diversidade de bitolas e de detalhes tecnicos impedem o tráfego mútuo com a Central do Brasil, que estabelece as ligações com o Rio de Janeiro, centro de atração como mercado consumidor e como porto de mar de primeira ordem. As grandes zonas criadoras de gado do sertão mineiro lutam com essa dificuldade, entre outras para mandarem ao literal os seus produtos em condições vantajosas de preço para consumo e exportação.

As estradas de ferro que irradiando do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo penetraram o território mineiro, não se estenderam além do sul e sudeste do Estado. A Central do Brasil chegou a Pirapora, na margem do São Francisco início de uma extensa seção navegável de mais de 1.300 quilômetros, terminando em pleno território baiano; transpôs o rio por uma ponte metálica com o propósito de ir a Belém, impulsionada pelo gênio de Paulo de Frontin. Mas parou na margem esquerda do São Francisco, esquecida de que seria o eixo da unidade nacional...

Foi preciso que a segunda guerra mundial nos abrisse os olhos, mostrando como era facil desorganizar a economia brasileira, interrompendo com meia dúzia de submarinos as comunicações maritimas do norte com o sul do país, para que pensássemos em estabelecer a ligação ferroviária entre o nordeste e o centro, completando a seção de Montes Claros a Contendas, de modo a realizar o tráfego mútuo entre a Central do Brasil e a Leste Brasileiro.

Montes Claros é o polo de atração de uma grande região pecuarista: ai deveriam estar os grandes matadouros e os frigoríficos para o preparo da carne destinada ao consumo nacional e à exportação. O gado seria abatido em excelentes condições; desenvolver-se-iam as indústrias subsidiárias que são numerosas e o Estado de Minas lucraria imenso com os proveitos dessa atividade, para cujos produtos nunca falta mercado.

A carne chegaria ao litoral em vagões frigoríficos, com grandes vantagens para o transporte, em vez do processo primitivo do gado vivo, em carros gaiolas, como ainda hoje se faz, perdendo-se, na redução de pêso dos animais que chegam com vida, e aqueles que não resistem à viagem. Para evitar a baldeação em Belo Horizonte, — enquanto se toma coragem para levar a bitola larga a Montes Claros — seria dificil a intercalação de um terceiro trilho no leito da Central, permitindo uma linha eventual de bitola estreita entre Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Abordei apenas de passagem êsse ponto em que um detalhe defeituoso do sistema de transportes ferroviários atinge profundamente a economia mineira e, em consequência, a nacional, resolvendo os semideuses da nossa deliciosa COFAP comprar carne na Argentina e no Uruguai e bois gordos no Paraguai quando a solução verdadeira seria criar os frigoríficos nas regiões pecuaristas do nosso país e resolver o problema dos transportes aos centros de consumo e de exportação.

Não há dúvida de que o problema já foi compreendido e alguém tentou resolvê-lo; mas há mistérios impenetráveis nesse e em outros setores da vida nacional...

OS CAMINHOS MINEIROS

Os garimpeiros trouxeram para Minas o "carro de boi" adaptação rústica do tipo portugues que ainda hoje perdura nas modernas estradas de rodagem de Portugal. O carro de boi brasileiro não precisa de estradas, nem mesmo de caminho aberto no mato: vai por montes e vales por mais ásperos que sejam, rangendo monotamente, com várias juntas de animais, a rebocar uma carga insignificante... E' uma tradição de atraso e ineficiência que ainda se encontra abundantemente em Minas, no lado da tropa, competindo com o trem de ferro e o automóvel mesmo nas fazendas das zonas mais adiantadas. E a estrada carroçável pareceu satisfazer durante muitos anos as necessidades do transporte rodoviário mineiro.

A imigração da Europa Central que se localizou no Estado do Rio e no sudeste de Minas, na fase da economia agro-industrial, trouxe para o nosso país idéias mais avançadas na técnica dos transportes e do confôrto. Sob a sua influência inaugurou-se a estrada de rodagem União e Indústria, por onde deslizaram as diligências velozes entre a capital e Juiz de Fora, constituindo na época um notável acontecimento. Não foi, porém, imitado porque o trem de ferro, a se estender pelas regiões mais povoadas e promissoras, desviou a atenção das estradas de rodagem.

A realidade é que durante muitos anos Minas se habituou com os maus caminhos carroçáveis, traçados ao acaso pelos acidentes mais favoráveis do terreno, sem cortes, nem aterros, contentando-se com pontilhões e pontes de uma rusticidade impressionante, sem a preocupação de um serviço público ou antes, visando um transporte particular, transpondo as fazendas e sujeitas ao pedágio das porteiras...

O automóvel encontrou essa situação nos transportes rodoviários mineiros e teve que se adaptar a ela, enquanto se formava nos homens de govêrno uma nova mentalidade para combatê-la e para modificá-la. Há, porém, um detalhe curioso a assinalar: as linhas férreas tinham sido tão mal lançadas e serviam tão mal que, apenas se abria ou se melhorava uma rodovia, esta atraia as mercadorias, apesar de seu traçado e de seu revestimento ainda precários.

O PROGRESSO MINEIRO E SEUS PROBLEMAS

Hoje, a economia mineira força as portas da rotina para se desenvolver e para progredir.

Os agricultores não se limitam mais ao café e produzem em grande escala cereais diversos nas terras ubérrimas do Triângulo, onde as estações ferroviárias estão abarrotadas sem poder escoar as safras abundantes.

A pecuária assumiu em certas zonas proporções gigantescas mas vive asfixiada pelas condições dificeis de transporte e pela impossibilidade de industrializar os seus produtos.

A própria mineração, desaparecido o ouro de aluvião, reviveu na extração em grande porte de minérios de ferro e de manganês e outros minerais que vão sendo descobertos, reclamados pelas indústrias básicas nacionais e estrangeiras.

O território mineiro tende a cobrir-se de usinas, procurando a vantagem de se instalarem ao lado da matéria-prima.

Tôda essa atividade, porém, tanto da agricultura como da pecuária e da indústria, está a exigir uma politica de remodelação e de intensificação dos transportes para que ela possa sobreviver na competição dos mercados. Os sacrifícios e providências não devem ser poupados nesse particular, aproveitando-se os recursos que a tecnologia põe hoje à disposição dos administradores.

No campo ferroviário impõe-se uma revisão geral dos traçados, a unificação das bitolas e do material rodante: isso quer dizer, em linguagem mais simples, que uma mesma locomotiva poderá rebocar trens mais pesados com maior velocidade média, reduzindo portanto o custo da tonelada-quilômetro e, em consequência, o frete da mercadoria transportada.

No setor rodoviário pode-se afirmar que Minas ensaia os primeiros passos na técnica moderna da construção de estradas de rodagem, poucas estradas existindo atualmente em seu vasto território, em boas condições de tráfego para qualquer tempo, e essas mesmas quase tôdas federais. Adiante voltaremos a êste assunto para mostrarmos as perspectivas que se abriram ao rodoviarismo brasileiro com a criação do Fundo Rodoviário Nacional e a nova politica que adotamos nesse sentido.

O PROBLEMA DA ENERGIA EM MINAS

Não é somente a deficiência de transportes que assalta e estrangula a atividade mineira: quem viaja pelo interior de Minas Gerais e entra em contacto com as populações, com os que trabalham, com os que desejam produzir para a coletividade, ouve a queixa generalizada da carência de energia.

Ora, Minas não dispõe de carvão em seu território e dada a constituição geológica do mesmo, é provável que nunca o encontre. O combustivel dessa natureza que for empregado terá que ser importado e pensamos que êle deva ser reservado para as indústrias em que é imprescindivel e figura como matéria-prima.

O petróleo, tampouco, ainda não foi assinalado em Minas e o consumo deverá restringir-se aos veículos a motor ou às instalações industriais onde não se puder conseguir energia por via hidrelétrica. Além disso, o seu transporte para o interior poderá ser feito por meio de tubulações que hoje chegam a alcançar a extensão de 1.800 km na Saudi Arábia!

A energia atômica para fins industriais ainda é hoje uma curiosidade de laboratório. Convém assinalar, entretanto, que foram registrados, em território mineiro, minerais contendo urânio e tório que nosso govêrno procura resguardar para evitar sua dispersão.

A solução, portanto, da energia em Minas é o aproveitamento de seu potencial hidráulico, que felizmente é abundante e ainda não conhecido, em tôda a sua plenitude. Um exemplo típico é o que acaba de ser revelado pelos estudos empreendidos pela Comissão do Vale de São Francisco. Sabia-se que o alto São Francisco, não sendo navegável, oferecia oportunidades de utilização para fôrça, particularmente entre as confluências do Indaiá e do Abaeté, seus afluentes, a uns 250 km a noroeste de Belo Horizonte. Os estudos, cuja execução a C. V. S. F. contratou com a "Servix", mostraram que a construção de uma barragem de 60 metros, na embocadura do Borrachudo, outro afluente do São Francisco, situado entre os dois primeiros, formará uma albufeira de 14 bilhões de metros cúbicos, permitindo regularizar a vasão em Pirapora no valor de 700 m3/s e aproveitar uma potência de 650.000 CV com uma produção anual de energia, na ordem de 2,3 bilhões de Kwh.

Tal reservatório, repetimos, com 14 bilhões de m3, desempenhará simultâneamente as funções de reservatório de cheia e de estiagem, protegendo o curso à jusante dos efeitos de inundações e também de grandes reduções de profundidade.

Combinada esta usina, Três Marias — com a do **Fêcho do Funil**, no Paraopeba, para 160.000 CV, a de **Santo Antonio**, no alto rio Doce, em construção, para 140.000 CV, e a de **Itutinga**, no alto rio Grande, também em construção para 50.000 CV, terá Belo Horizonte em volta de si uma potência disponivel de 1.000.000 CV, provenientes das águas de três grandes bacias fluviais, com a qual poderá movimentar um poderoso parque industrial, sobretudo, no terreno da electro-metalurgia.

Por conseguinte, a atual situação de penúria de energia na capital mineira é transitória porque as suas possibilidades são imensas só no que já se tem estudado, podendo ser consideràvelmente ampliadas no futuro.

Este será o caminho a seguir pela politica administrativa mineira para resolver o problema da energia, até que o petróleo seja no Brasil a realidade que todos desejamos.

PROVIDÊNCIAS PARA INCENTIVAR A ECONOMIA MINEIRA

As razões anteriormente expostas justificam o atraso do desenvolvimento mineiro em relação ao de São Paulo, de onde vieram os seus primeiros colonizadores, atraidos pela miragem do ouro e das pedras preciosas.

A falta de transportes retem longe dos centros consumidores a produção dos campos que se deteriora pelas estações das estradas de ferro quando não pode ser escoada por caminhões pelas rodovias; e a escassez de energia elétrica tolhe a expansão industrial, expansão que é a verdadeira causa da sobrepujança de São Paulo em relação aos outros Estados da União.

A produção mineira, revelada pelas estatísticas, é no entanto apreciável. Em estatísticas de 1948, — portanto relativamente recentes — encontramos os seguintes números a ela referentes, comparada ao conjunto da produção nacional:

Arroz	21%
Banana	19%
Café	20%
Cana de açúcar	17%
Feijão	21%
Fumo	12%
Laranja	17%
Mandioca	11%
Milho	25%
Uva	5%

Além disso, Minas possui os maiores rebanhos nacionais, somando cêrca de 8.500.000 bovinos, 1.000.0000 equinos, 400.000 asininos e muares, 3.000.000 de suinos e 12.000.000 de sabeças de aves. Quanto aos ovinos e caprinos, sua classificação vem em terceiro lugar, cabendo os dois primeiros a Rio Grande do Sul e a Pernambuco.

Na parte de mineração a vanguarda de Minas é absoluta atingindo a sua produção a 100% do ferro, manganês amianto, arsênico, bauxita, cassiterita grafite, mármore, mica, ouro, prata e talco que se extrai no Brasil.

E para surpreender: as vendas industriais de Belo Horizonte em 1948, foram apenas de 1,58% do total brasileiro ao passo que as de São Paulo orçaram em 56,5%!

Diante dêsses números não há vacilação para os administradores mineiros se desejam recobrar o tempo perdido e transformar Minas em uma componente econômica poderosa na comunidade brasileira, o caminho a seguir é: a) correção do seu sistema de transportes ferroviários, aparelhando-o para o tráfego mútuo, interligando as diversas rêdes, retificando os traçados defeituosos refazendo as linhas para permitir o uso de veículos mais pesados, a aquisição de novo equipamento mais eficiente, a generalização da tração elétrica e o aperfeiçoamento do tráfego; b) — construção da rêde rodoviária, indo buscar as regiões de maior valor agricola e abraçando todos os pontos do Estado onde interessa fazer sentir o efeito da administração central, como rodovias de boas condições técnicas revestidas de acôrdo com o tráfego que vão suportar, garantido êste em todos os dias do ano; c) — desenvolvimento de um plano de eletrificação, aproveitando o potencial hidráulico do Estado que, para isso, deverá ser cuidadosamente levantado. E finalmente não seria demais acrescentar um quarto item relativo ao encaminhamento para o Estado de uma corrente imigratória de agricultores repetindo-se a leva de refugiados políticos que, sob a capa de técnicos, têm infestado nosso país aumentando desnecessariamente nossas dificuldades internas.

POLÍTICA DE GOVÊRNO CONVENIENTE AOS INTERÊSSES DO BRASIL

Sei que com êste programa não estou trazendo novidade aos homens de Minas: muitos estão nêle integrados e trabalham para transformá-lo em realidade, a começar por seu ilustre Governador que içou no mastro de sua administração a flâmula da energia e dos transportes. Faço sentir apenas meu apoio a essa politica que acredito ser a que mais interessa ao progresso do grande Estado central e ao Brasil cuja prosperidade decorrerá da de suas unidades componentes e cujo equilibrio politico só se conseguirá com um equilibrio econômico entre as mesmas.

Penso que os homens de responsabilidade em Minas deveriam estar unidos em tôrno desa cruzada, para prestigiá-la e levá-la a têrmo, independente de sua côr politica que deverá desaparecer quando estiverem em jôgo os supremos interêsses do Estado.

O exemplo que têm dado ao país os homens políticos do norte é impressionate e sôbre êle devemos meditar. Atuaram unidos na Constituinte para que da nossa Carta Magna constassem os recursos necessários à recuperação do vale do São Francisco, à valorização da Amazônia, à execução do plano de obras contra as sêcas do nordeste e, ainda ultimamente, sem atender a partido, votaram firmes a chamada emenda baiana que no projeto de constituição da Petrobrás modificou em favor dos Estados nortistas a distribuição do Fundo Rodoviário Nacional.

O PROGRAMA FERROVIÁRIO

O primeiro item do programa acima exposto depende, principalmente, do Govêrno Federal que dêle está cuidando através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Entretanto, a bancada mineira no Congresso é das mais numerosas e deveria usar sua fôrça para exigir do Govêrno da União uma politica ferroviária que melhor atenda aos interêsses da economia mineira.

Basta atentar no mapa ferroviário brasileiro para se verificar a insignificância das ligações ferroviárias do norte do Estado e do Triângulo com a sua Capital e com o resto do país. Acha-se o famoso Triângulo Mineiro, cujo progresso e cujas possibilidades são imensas e que serve ainda de atração ao desenvolvimento que se processa em Goiás, em mais fáceis comunicações com São Paulo do que com o próprio Estado de Minas.

E sôbre a situação dessas estradas de ferro, é bom não falar...

O PROGRAMA RODOVIÁRIO

O segundo item relativo à construção da rêde rodoviária tem a sua realização facilitada pelo decreto-lei 8.463 de 1945 que criou o Fundo Rodoviário Nacional e pela lei 302 de 1948 que fez a sua distribuição nos têrmos da Constituição vigente.

O primeiro diploma legal previu a partilha do F.R.N. entre a União e os Estados, na proporção de 40% para aquela e 60% para êstes, dispondo que a quota que lhes coubesse fosse empregada pelos Estados nos respectivos planos rodoviários uma vez aprovados pelo Conselho Rodoviário Nacional. Providenciou dêsse modo o Govêrno Federal para a construção de uma rêde rodoviária harmônica conjugando cada Estado a sua rêde própria com a rêde federal que o atravessa. Não impediu, porém, que os Estados construíssem estradas fora do plano aprovado pelo C. R. N., podendo fazê-lo com os recursos de seu orçamento próprio.

A lei 302 mandou que dos 60% que cabiam aos Estados, 12% fossem por êstes entregues a seus Municipios.

O decreto-lei 8.463 estabeleceu um plano de primeira urgência na construção das estradas federais, atendendo de preferencia às necessidades militares da nação e aos recursos do F. R. N. A lei 302 modificou um pouco aquele plano, respeitando porém, as estradas nele já incluidas. Tanto no plano original, como em sua modificação, não foi incluida a BR-3, ou rodovia Rio-Belo Horizonte, falha que se procura corrigir agora no Congresso, a fim de que nela possam ser empregados os recursos do F. R. N.

Prevendo que as necessidades rodoviárias brasileiras ultrapassariam os recursos do F.R.N., admitiu a lei que as respectivas quotas pudessem ser dadas em garantia de operações de crédito para financiamento de programas intensivos de construção.

O governador Juscelino Kubitschek, utilizando essa faculdade, incluiu em seu programa de govêrno a construção de 2.000 km de rodovias traçadas de acôrdo com as especificações do D.N.E.R. e em julho do ano que findou, depois dos estudos do D.E.R. de Minas Gerais assinou contrato para a execução de 3.013 km, pavimentando 2.000.000 m2 com tratamento superficial de asfalto de 2,5 cm de espessura e outros 2.000.000 m2 com macadame betuminoso de 5 cm de espessura.

A respeito dêsses revestimentos permito-me chamar a atenção dos técnicos mineiros para o que se está fazendo em Portugal no setor de pavimentação de estradas de rodagem. Lá como em todo o mundo, desde que o tráfego atinge uma certa intensidade cuida-se de melhorar o revestimento recorrendo-se a um tipo de melhor qualidade. Mas os bons revestimentos são caros e absorvem uma grande parte da verba de construção das estradas. Daí as pesquisas para a obtenção de revestimentos econômicos isto é, baratos e eficientes.

O engenheiro português Canto Moniz estudou uma técnica nova de tapetes betuminosos constituidos por uma mistura previamente preparada lançada sôbre uma base bem consolidade e drenada com 1,5 cm de espessura apenas e resistindo a tráfego pesado. O trabalho deverá ser feito cuidadosamente mas o tipo de pavimentação é muito barato, — cêrca de Cr$ 10,00/m2 em nossa moeda.

Se me fôsse permitido, eu aconselharia ao Govêrno de Minas, chamar ao Brasil o engenheiro Canto Moniz e ensaiar

(Continua na página seguinte)

A NOITE
(SEGUNDA SECÇÃO)
Não pode ser vendida separadamente)

ENERGIA E TRANSPORTES NA VIDA MODERNA

(Continuação da página anterior) aqui os seus tipos de tapetes betuminosos do que poderia resultar uma grande economia para os revestimentos.

O contrato assinado entre o govêrno mineiro e um consórcio de firmas prevê a construção de um grupo de rodovias mais urgentemente reclamadas ligando a capital a outras cidades importantes e estas entre si, interligando estradas federais e estaduais, tudo de acôrdo com o programa elaborado pelo DER, dentro do plano rodoviário mineiro, aprovado pelo CRN. Chamo a atenção para os grandes troncos que estabelecerão a comunicação de Belo Horizonte: a) — com o SALTO DA DIVISA, no rio Jequitinhonha, na fronteira da Bahia, cortando a BR-4 isto é, a Rio-Bahia; b) — com MARIA DA CRUZ, na margem do São Francisco; c) — com CAPETINGA, na fronteira de São Paulo; e para a ligação de Uberlandia ao canal de São Simão, no rio Paraná, na fronteira de Goiás. Outra ramal parte de CAMPINA VERDE, onde passa a BR-31 em caminho de Cuiabá e penetra também em Goiás cujo sul se desenvolve aceleradamente em ressonância com o Triangulo Mineiro.

Três grandes troncos federais interessam profundamente a vida mineira; são aqueles que ligam Belo Horizonte ao Rio de Janeiro (BR-3), a São Paulo (BR-55) e a Vitória (BR-31), isto é, ao litoral. O segundo, Belo Horizonte - São Paulo, consta do plano de primeira urgencia estabelecido no decreto-lei 8.463 mas só agora está sendo construido com recursos do F.R.N.. O tronco Belo Horizonte - Rio, está sendo executado com verbas orçamentárias, enquanto se decide no Congresso sua inclusão no plano de primeira urgência, tendo sido atacada de preferência a seção Belo Horizonte - Lafaiete. A atual estrada entre esses dois extremos desenvolve-se pelo curso do rio das Velhas num traçado penoso de condições técnicas precárias. A nova estrada procurou o divisor do rio das Velhas e do Paraopeba em um traçado magnifico que muito beneficiará a Capital mineira.

Do mesmo modo a BR-31 foi iniciada com verbas orçamentárias do Governo Federal. Chamamos a atenção para este tronco rodoviário que representa, no conjunto da viação nacional, a melhor ligação entre o litoral leste e o planalto central do Brasil.

Além dos 3.013 km. contratados, prossegue o DER mineiro no programa que vinha desenvolvendo, compreendendo as estradas em construção e as que foram e serão atacadas, um desenvolvimento de 1.576 km. E ainda no plano rodoviário estadual, caso permitam os recursos do DER, estão previstas mais 2.730 km.

Certamente o Estado de Minas não terá capacidade financeira para terminar em um periodo governamental os 7.319 km. correspondentes às três parcelas que citamos mas o plano do Governador Juscelino Kubitschek é entregar ao tráfego pelo menos os 3.013 km. cuja construção foi contratada, e mais os que puder fazer o DER mineiro, não incluindo as estradas federais, a cargo do DNER atacadas diretamente ou delegadas ao Estado.

Deve ser imensamente agradável àqueles que acompanham o desenvolvimento econômico do Brasil nessa grande atividade rodoviária, despertada em Minas pelo seu eminente Governador. Compreendeu êle que era a solução mais pronta para resolver o angustioso problema dos transportes em que se debate o Estado, sentindo as suas riquezas prisioneiras no solo e a produção da terra e dos campos a perder-se por falta de escoamento. A sua corajosa iniciativa é digna de aplausos e do apoio de seus compatriotas porque êle mobilizou os recursos que lhe permitia o credito estadual, como fez sentir também ao Govêrno federal a necessidade de apoiar Minas Gerais nessa empreitada patriótica, conseguindo que êste empregasse no ano corrente a importancia de 24 milhões de cruzeiros na BR-55, na BR-3, na BR-31 e em outras rodovias federais que cortam o território mineiro.

O PROGRAMA DA ENERGIA

No seu programa de govêrno prometera o Governador Kubitschek instalar mais 200.000 CV de fôrça elétrica para minorar a crise de energia que se tornara crônica no Estado.

Em 1928, a convite do Governador Antônio Carlos vim a Minas examinar as obras da barragem de rio de Pedras, a cargo do engenheiro Mário Werneck. Houvera um pequeno acidente no tubo de descarga e aproveitaram-no os que combatiam a obra para profetizar sua ruina porque nos Estados Unidos correra a barragem do Stony River... Extrapolorava-se o desastre pela coincidência dos nomes...

Tranquilizei o governador, garantindo-lhe que a obra estava bem feita e não corria perigo. Lembro o episódio porque se dizia então que, entrando em serviço a usina de Rio de Pedras, pararia definitivamente a instalação de gás pobre que alimentava Belo Horizonte. Pouco depois de inaugurada Rio de Pedras, voltava o gás pobre à atividade porque a nova usina já era insuficiente.

Em 1942 ia-se inaugurar a usina do Petit para descansar o gás pobre... Mas êste «pobre» gás pobre é como o judeu errante: não para, e está colado à ilharga de Belo Horizonte que não abandonara no seu progresso, tendo merecido a promoção por tempo de serviço, a motor diesel...

Esse fato mostra que nas cidades e nos países em desenvolvimento, a energia nunca é suficiente: mal se termina um programa êle já esta ultrapassado pela demanda de novas necessidades e novas industrias. Assim está acontecendo com o plano inicial do Governador Kubitschek que de 200.000 já foi elevado para 300.000 CV e temos a certeza que a crise de energia continuará em Minas, exigindo a construção do Fecho do Funil, de Três Marias, do Paredão, do Samburá, dos Pandeiros, do Jequitaí e da Cachoeira Dourada, para começar, entre o que já está planejado. E que o progresso de Minas está atrasado e quer recobrar o tempo perdido.

O atual Govêrno de Minas encontrou o caminho desbravado pelo planejamento estudado pelo eminente engenheiro Lucas Lopes, uma das mais brilhantes personalidades que no Brasil de nossos dias se dedicam a estudos econômicos. Para realizar o seu programa o Governador Kubitschek criou a CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A.) de propriedade do Estado, para controlar, orientar e assistir técnica e financeiramente as empresas que se organizarem para a produção de energia elétrica em Minas. Sob o patrocinio da CEMIG já se incorporaram a Cia. Elétrica do Médio Rio Doce que está construindo a usina de Tronqueiras para 10.000 CV com o capital de Cr$ 27.000.000; a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, com o elevado capital de Cr$ 380.000.000 para construir a usina de Santo Antonio com 140.000 CV e a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande que constroi a usina de Itutinga com 50.000 CV, dispondo do capital de Cr$ 100.000.000.

Está também em construção a usina de "Piau", pela emprêsa do mesmo nome, com 25.000 CV, concorrendo o Estado com 50% do capital.

Com os aumentos projetados e em costrução para as usinas do "Gafanhoto" e "Pai Joaquim", o total de potência instalada subirá a 260.000 CV, não contando as pequenas instalações de iniciativa das Câmaras Municipais que o govêrno do Estado tem auxiliado com empréstimos.

Como resultado da realização dêsse programa, as indústrias nacionais e estrangeiras estão procurando o Estado de Minas e tentando obter contratos que lhes garantam a energia de que necessitam. Assim, a grande organização alemã "Mannesmann", propõe-se a instalar em Belo Horizonte uma usina com o capital de Cr$ 400.000.000, empregando 300 técnicos e 1.200 operários; precisa, para isso de 70.000 CV, que lhe serão fornecidos pela usina de Santo Antonio. Outras emprêsas fazem solicitações de altas quantidades de energia, como: a Cia. de Cimento Portland Cauê; a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira que vai ampliar suas instalações, necessitando de 15.000 CV; a Cia. da Mina de Morro Velho que solicitou 55.500 CV; a Cia. Ferro Brasileiro que precisa de 2.700 CV; diversas pequenas emprêsas carecendo de um total de 20.000 CV, e as firmas Vickers, inglêsa, e Lundgren, nacional, trazendo esta última o capital de Cr$ 100.000.000.

E' pois, um afluxo em massa de novos e vultosos capitais que virão incentivar a atividade mineira, movimentando as riquezas do subsolo, produzindo artigos manufaturados e mercadorias de que o Brasil necessita.

E, sem dúvida, um novo sol que desponta no horizonte das terras altas de Minas que os brasileiros devem saudar com a alegria e as esperanças que os nascentes despertam nas almas jovens e nos corpos sadios.

Terminando, agradecemos a paciência dos que nos ouviram e o acolhimento nobre que nos deu a Sociedade Mineira de Engenheiros. São nossos votos para que o ilustre governador Juscelino Kubitschek triunfe no programa que se propôs realizar simbolizado no "slogan" hoje tão popular na fórmula binomial de

ENERGIA E TRANSPORTE

Êle traçará um novo rumo aos destinos de Minas. Não quero com isto dizer que encherá de ouro o Tesouro do Estado porque as nações precisam de atividade e de trabalho produtivo; para isso é que o dinheiro serve. Saldos orçamentários ou dinheiro em caixa não têm sentido quando o trabalho cessa.

O "deficit" orçamentário é hoje um predicado das nações que progridem e quem o preconiza é o grande economista inglês, KEINES, que depois de ter escandalizado o seu país durante alguns anos, foi afinal consagrado como o homem que via certo nos destinos do mundo.

Enfrentemos as dificuldades do Brasil como acaba de fazer o governador mineiro, sem temor do vulto dos compromissos assumidos, mas com entusiasmo e a certeza de que o trabalho e a boa orientação vencerão e farão a felicidade geral.

E quando tudo parecer dificil e as situações insolúveis, adotemos como lema o imperativo latino:

PERGE!: Continua!".

A mecanização da lavoura

Como abordou o assunto o ministro da Agricultura

Na abertura do programa que a Rádio Nacional transmite às terças e quintas-feiras destinado aos lavradores, o ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, dirigiu-se aos homens da produção de todo o Brasil abordando interessantes pormenores sôbre a mecanização da lavoura, disse o seguinte:

"Julgo não incorrer em exagêro ao dizer que, neste último ano, a mecanização da agricultura brasileira entrou numa fase excepcional. Ela se tornou, ao mesmo tempo, mais orgânica e mais executiva do que jamais o fôra. Mais orgânica porque o Govêrno não precisa mais despertar o interêsse do agricultor brasileiro pela mecanização da sua lavoura. São os próprios agricultores, de todos os rincões do Brasil, que se dirigem ao Ministério da Agricultura. Conservador como o de qualquer região do mundo, o agricultor brasileiro, agora, já conhece e já ama os tratores que lhe multiplicam o esfôrço, que lhe abarrotam os celeiros, que aumentam a renda do seu campo e a riqueza do seu país.

Sentindo êsse anseio de progresso num setor como o da mecanização da lavoura, que sempre foi uma preocupação básica do seu govêrno o senhor Getulio Vargas imprimiu um rigor executivo e livre de peias burocráticas ao programa que eu, como seu ministro da Agricultura, me pus a executar com o maior dos entusiasmos. Em 1951, a dotação orçamentária para mecanização da lavoura era de menos de 2 milhões de cruzeiros, mas o senhor presidente da República fez abrir no Banco do Brasil, para êsse fim um crédito de 49 milhões de cruzeiros. Mais ainda, para financiar a importação de 100 tratores alemães, mandou abrir novo crédito de 70 milhões. O resultado é que se em 1950 havíamos importado 5.641 tratores, importamos, em 1951, 11.034 ... um aumento praticamente 100 por cento.

Tal foi o êxito dêsse plano de importação de tratores para a revenda aos agricultores brasileiros, que já apresentei ao senhor presidente da República o resultado dos estudos feitos pelo Ministério da Agricultura para que se crie o Fundo de Mecanização da Lavoura Brasileira, elevando, no Banco do Brasil, o atual crédito de 49 milhões de cruzeiros para 150 milhões.

E não se diga que, neste belo capitulo da mecanização da lavoura, estamos apenas aumentando ao aumentar os créditos especiais, a importação de máquinas. O Fundo de Mecanização da Lavoura Brasileira está intimamente ligado ao desenvolvimento da nossa indústria de tratores, ora nascente na Fábrica Nacional de Motores. Interessado em preparar o dia em que as máquinas para os nossos campos saiam das fábricas de nossas cidades, encarregou-me o senhor presidente da República de preparar um plano de compras mínimas à Fábrica Nacional de Motores, especificando: "A garantia de compra do govêrno, num máximo de 10 anos, deverá ser progressiva em relação à percentagem de nacionalização do trator e ao vulto da produção industrial, e deverá ser tanto maior quanto mais se aproximar o preço da Fábrica Nacional de Motores dos preços dos melhores tipos equivalentes de importação". Assim, à medida que a Fábrica Nacional de Motores fôr ampliando suas atividades e completando o processo de nacionalização, Fundo irá, progressivamente, destinando-se à fabricação nacional.

De início, pode-se prever a aquisição de 1.000 tratores "Fiat" da Fábrica Nacional, os demais devendo ser importados. Temos desde já a garantia de 3.000 tratores norte-americanos, que virão por conta do crédito de 18 milhões de dólares, aberto pela Comissão Mista. Consolidando o plano do Fundo de Mecanização da Lavoura Brasileira, em caráter rotativo, estaremos aptos a financiar a aquisição dos tratores da Fábrica Nacional e a importar da Europa um novo contingente de pelo menos mais 1.000 tratores.

Tendo em vista o êxito financeiro do plano de aquisição para revenda — pois dos 49 milhões de cruzeiros do crédito aberto no Banco do Brasil em junho de 1951 já haviam sido recolhidos, em setembro dêste ano, mais de 30 milhões — não haverá dificuldade em ampliar êsse crédito, agora, para 150 milhões. Se, do ponto de vista financeiro, o desembôlso para o financiamento da importação é ràpidamente compensado, do ponto de vista da agricultura brasileira seus benefícios são permanentes.

Repito por isto, ao encerrar esta breve palestra, que o Brasil está vivendo uma fase inécita no programa da mecanização do seu labor agricola. E está mais ainda, inaugurando a fase em que essa mecanização será auto-suficiente".

O SUICIDIO DE LOUIS VERNEUIL

LUCIA BENEDETTI

Quando atingi a residência de Louis Verneuil em Mezy, trazia eu uma charada dentro de mim. A charada não existiria se eu não soubesse perfeitamente que Verneuil havia se divorciado de Popesco, que Popesco se casara novamente. Como é que Verneuil morava na casa de Popesco? Todos aqueles que lidam e gostam de teatro sabem que me refiro a Elvira Popesco, famosa atriz hungara, radicada em Paris e considerada como uma das maiores comédiantes da atualidade. Naquele momento, os cartazes parisiénses anunciavam as últimas representações de "L'Amant de Madame Vidal" — uma peça de Verneuil, que o público brasileiro conheceu sob a interpretação de Dulcina, com o título de "Loucuras de Madame Vidal". A casa de Elvira Popesco, é um verdadeiro castelo moderno, todo branco, cercado de jardins, louvado pelos pássaros e cantado pelos ventos. Louis Verneuil me chamou para ver as flores, gabou a paisagem, via-se tôda a região de Mézy e grande parte de Melun. O dia estava claro, as flores coloridas, a temperatura agradável e Verneuil triste e inquieto. Perguntou-me se conhecia a América, se acreditava numa guerra próxima. Ainda que quiséssemos falar exclusivamente de teatro, êle demonstrava pela arte que consumira tôda sua existência, um interêsse vago. Falava de teatro por mera polidez. Tôda sua atenção estava concentrada na politica. Via o fantasma da guerra em tudo. Nas entrelinhas dos comunicados, nos artigos de fundo, nas pequenas misérias dos desentendimentos internacionais, nas minimas futricas jornalisticas. Recém-chegado da América, onde estivera por dois anos, estava intoxicado de politica e de tumulto de guerra. Sua idéia fixa eram as eleições na América. "Em novembro saberemos tudo, dizia êle com angústia. Deixe estar que não está longe. Se Eisenhower ganhar, a guerra virá rapidamente. Estaremos envolvidos num conflito mundial como jamais houve." Durante a campanha politica americana, assistindo no cinema ou lendo nos jornais a peleja entre Stevenson e Eisenhower, muitas vezes me lembrei de Verneuil e do seu estado de angústia, diante do pleito. A guerra passada fizera uma vitima, sem que ninguem soubesse e essa vitima incognita era Luis Verneuil. A tragédia que se abateu sôbre a Europa, durante tantos anos, deixara-o neurosado, ferido de guerra moral, um dêsses feridos para quem não há hospital e que só a esperança numa paz definitiva poderia curar. Essa esperança Verneuil não a tinha. Uma frase que repetia sempre, seria o indice da sua inquietação mental "Q'est-ce que vous voulez?" repetia com um sorriso desanimado "q'est-ce que vous voulez?". Era como se dissesse "a vida é isso mesmo, não há mais esperança". A aproximação do resultado final das eleições na América devem tê-lo deixado em estado de pânico. Certo de que o general Eisenhower sairia vitorioso e que um novo conflito de maiores proporções que o anterior se desencadearia sôbre o mundo, Verneuil matou-se. Lendo o telegrama da sua morte e repassando, frase por frase a sua palestra, examinando outra vez o seu procedimento durante a entrevista, percebo agora que não havia charada alguma na hospitalidade que Elvira Poppesco dispensava ao seu primeiro marido e aquele que a tirou da obscuridade na Hungria, para fazer dela uma das maiores figuras da cena francesa. Popesco, sabia do estado de nervos de Verneuil. Ela sabia que a agitação de Paris, a preocupação financeira, o remoinho da vida na cidade lhe fariam mal. Trouxe-o para o seu refúgio em Mézy, para junto dos seus pássaros, das suas flores da paisagem doce e da tranquilidade do campo. Foi a solidariedade humana, o instinto maternal de Popesco que arrancou aquela situação que parecia indecifrável aos olhos de todos. Ela queria salvá-lo, tal como êle uma vez a salvara. Mas, muito mais fácil é salvar alguem da pobreza e da obscuridade, do que da angústia e da descrença na compreensão humana. O teatro francês perde com Verneuil um dos valores mais nobres e uma das mais brilhantes figuras contemporâneas. Ferido pela guerra, morto pelo pavor de um novo conflito, Verneuil agonizou durante estes anos todos, sem que ninguem soubesse que agonizava. Seu corpo, possivelmente, fará parte da ilustre companhia do "Père Lachaise", o cemitério que abriga Sarah Bernhardt, que êle tanto amou. Para mim, entretanto, eu o vejo sob a lápide do Arco do Triunfo, ajudando a consumir o fogo que arde em honra do soldado desconhecido.

INSTALOU-SE O CURSO DE CULTURA SOCIAL — Foi instalado, ontem, no auditório do IAPETC, à avenida Graça Aranha, o Curso de Cultura Social, destinado a promover o aprimoramento intelectual do trabalhador. Ao ser instalado o curso, foi exibido o filme "Com essas mãos", falado em português. A seguir, o professor Gilberto Crockatt de Sá, diretor do curso, fez aos presentes uma exposição sôbre as finalidades do mesmo. Por último, o ministro Segadas Viana proferiu a aula inaugural. O Curso de Cultura Social funcionará durante três meses, com aulas de segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas. Constituem matérias do curso as seguintes cadeiras: Sindicalismo, Noções de Direito Social, Noções de Sociologia, Economia Social, Problemas Sociais, que serão ministradas pelos professores Miranda Neto, Dorval Lacerda, coronel Guttemberg Aires, Clay Hardman Araújo e Gilberto Crackatt de Sá. Na foto acima, um aspecto colhido na ocasião

Técnicos ferroviários apoiam a criação da Rêde Ferroviária Federal

Conclusões da Mesa Redonda realizada pela Sociedade Mineira de Engenheiros — Emendas sugeridas ao projeto governamental

Como demonstração do interêsse com que vêm sendo acompanhadas as medidas tomadas pelo Govêrno em prol do desenvolvimento econômico do país, realizou-se há pouco em Belo Horizonte, u'a mesa redonda que reuniu, além de engenheiros e técnicos ferroviários, economistas e representantes das classes produtoras mineiras, para debater o projeto de lei n.º 1907 e a respectiva exposição de motivos remetidos pelo Executivo ao Congresso, propondo a criação da Rêde Ferroviária Federal S. A., a fim de que, imprimindo nova forma de organização aos nossos parques ferroviários, torne possivel o emprêgo dos eficientes métodos de trabalho que caracterizam os empreendimentos privados, isentos que são das peias e liames burocráticos. A dinamização do nosso sistema de transportes ferroviários se impõe a fim de que possamos superar algumas das limitações que o caracterizam e que tantos prejuizos causam ao escoamento normal da produção das diversas regiões brasileiras.

Após minucioso trabalho de coordenação e estudo, a Comissão incumbida de dar forma final aos resultados e conclusões dos debates e dos estudos apresentados oralmente ou por escrito ao conclave, manifestou estar de acôrdo, em principio, com a proposta governamental, no sentido de promover a transferência das emprêsas ferroviárias da União em Sociedades Anônimas de Economia Mista.

Assim é que, não obstante a começo, julgassem fôsse preferível iniciar-se a transformação cogitada pela base, organizando-se primeiramente sociedades regionais, concordaram os técnicos convocados para o patriótico debate, em face das ponderações constantes da Mensagem Presidencial, com a conveniência de fazer a transformação da cúpula para a base, a fim de se permitir que uma administração de nivel mais alto tenha não só maior poder de intervir nos mercados de capitais, mas ainda poderes mais amplos na parte administrativa visando a obtenção e distribuição de recursos para as sociedades regionais que forem organizadas, bem como dando-lhes unificação administrativa, sistematização de organização, assim como métodos e processo uniformes de operações nos serviços ferroviários.

Demonstrando o espirito de colaboração com os poderes publicos, que motivou o debate, os técnicos que dêle participaram fizeram redigir e encaminhar a quem de direito, cêrca de uma dezena de emendas capazes de, no seu entender, emprestar maior objetividade e eficiência ao projeto, emendas estas que atinjem realmente os seus objetivos.

O PEIXE

É crença arraigada em grande numero de pessoas que o peixe não possui o mesmo valor nutritivo que a carne, que não a pode substituir, que não alimenta porque é de digestão fácil. Portanto, o peixe não é considerado carne. Entretanto, a ciência demonstrou que essa noção é errônea e precisa ser abolida, pelos prejuizos que acarreta à nutrição humana.

Devemos consumir o peixe com mais frequência e não apenas as sextas-feiras ou durante a Semana Santa, como é de hábito entre nós.

Os peixes, de um modo geral, possuem o mesmo valor nutritivo da carne, pois a composição de ambos é quase idêntica, salvo no que se refere ao ferro, que existe em menor proporção nos peixes. (SAPS).

Reuniu-se o Conselho Nacional do SENAC

Na sede da Confederação Nacional do Comércio, reuniu-se ordinàriamente, o Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), obedecendo os trabalhos à seguinte Ordem do dia: a) — Relatório das atividades do SENAC em 1951; b) — Proposta orçamentária do Departamento Nacional e das Delegacias Estaduais para 1953; c) — Alteração no Orçamento do Departamento Nacional e das Delegacias Estaduais; d) — Outros assuntos de interesse.

Aberta sessão pelo Sr. Brasilio Machado Neto, presidente, acentuou, em rápidas palavras, ser aquela a primeira oportunidade que tinha de dirigir na qualidade de presidente do órgão, uma reunião do Conselho Nacional do SENAC. Assim, esperava contar com a valiosa colaboração de todos os Conselheiros, pois tudo esperava fazer para que seja atendido com eficiência o relevante problema de formação profissional dos comerciários, concorrendo, assim, para melhoria do padrão de vida dos mesmos e para a sua elevação moral.

Passando-se à ordem do dia, foi discutido o Relatório e aprovado, por unanimidade. Em seguida, aprovou-se, ainda por unanimidade, a proposta orçamentária para o exercício de 1953 e as alterações propostas para o orçamento vigente.

Aprovou, ainda, o Plenário, isenção de contribuições para o SENAC e relativas às Santas Casas de Misericórdia.

Ao fim dos trabalhos, O Sr. Charles Edgard Moritz propôs uma moção de aplausos à Presidência e à direção Nacional do SENAC, que vem de terminar sua gestão, e outra de confiança à atual Presidência e Direção. Foram ambas aprovadas.

Encerrando a reunião, o presidente agradeceu a prova de apreço que vinha de receber, declarando que tudo fará para corresponder à confiança ora depositada na direção da Entidade.

Três milhões de vacinados contra a febre amarela silvestre

Após a erradicação quase totalmente conseguida do mosquito transmissor da febre amarela urbana (Aedes aegypti), o Serviço Nacional de Febre Amarela do Ministério da Educação e Saúde vem se empenhando no combate aos surtos de febre amarela silvestre, que ainda explodem nas matas das zonas rurais do nosso país.

O recurso mais eficiente contra tais surtos consiste na vacinação sistemática das populações do campo, que é efetuada "in loco" pelas turmas de imunização daquele Serviço.

Dando cumprimento às determinações do govêrno federal, a repartição encarregada da vacinação anti-amarilica movimentou já 105 turmas de vacinação, adestrando novas até ser executado o programa de prevenção do território brasileiro, e entrando em estreita cooperação com as autoridades dos Estados e Territórios federais.

Como resultado desta atividade, já foram vacinados 3.250.283 individuos, nos dez primeiros meses de 1952, o que representa um recorde de trabalho ainda não ultrapassado em tempos normais em qualquer país. So no Estado de São Paulo, foram imunizadas 1.800.016 pessoas, seguindo 579.660 em Minas Gerais, 421.932 no Paraná e 142.093 no Estado do Rio, além dos demais, onde as cifras são menores.

Vencendo os obstáculos à imunização nas épocas de acalmia da febre amarela silvestre, o govêrno federal vem prosseguindo sem descanso na campanha de proteção do homem rural contra os ataques eventuais do flagelo.

Os desenhos de Leonardo da Vinci viajam

Em Copacabana, a exposição da UNESCO

A UNESCO enviou ao Brasil uma admirável coleção de reproduções de desenhos de Leonardo da Vinci, em comemoração do 5.º centenário de seu nascimento. A Difusão Cultural da Prefeitura apresentou, em cooperação com o IBECC, essa coleção no Assiro. Depois, apresentou-a no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros. Hoje, a inaugurará em Copacabana, na Associação Atlética Banco do Brasil (no pôsto 6, antigo Cassino Atlântico). A exposição será apresentada nos Estados, por iniciativa do IBECC

Em Bauru a II Reunião Inter-Americana de Produção Animal

Objetivos eminentemente práticos e úteis ao desenvolvimento da pecuária no Brasil — Fala à reportagem o Sr. João Gonçalves de Souza, representante do Ministério da Agricultura na F.A.O.

A Escola Prática de Agricultura, de Baurú, no Estado de São Paulo, foi o local escolhido para a II Reunião Inter-Americana de Produção Animal, patrocinada pelo Ministério da Agricultura e pela Organização de Alimentação e Agricultura a realizar-se no periodo de 8 a 12 de dezembro vindouro.

O mencionado conclave se propôs discutir problemas da produção animal nos paises americanos e estão sendo encaminhadas à Comissão Organizadora contribuições referentes os assuntos relacionados na agenda provisória, dentre os quais salientamos os que tratam da criação e genética, fisiologia climática e melhoramento dos animais, nutrição animal e contrôle de defeitos de produção animal.

A fim de colhermos detalhes mais amplos sôbre as finalidades do anunciado certame, ouvimos, ontem, o Sr. João Gonçalves de Souza, representante do Ministério da Agricultura junto à F. A. O. e um dos membros da Comissão.

«Os promotores dessa reunião — declarou o nosso entrevistado — articulados diretamente com o governador do Estado de São Paulo, já tomaram todas as providências necessárias ao êxito dos trabalhos, tendo, para isso, o apoio do professor Soares de Veiga, da Escola Veterinaria da capital bandeirante, e das repartições subordinadas ao Ministério da Agricultura.

Equipe de técnicos da F.A.O.

A Organização de Alimentação e Agricultura designou uma equipe de técnicos, de dentro e de fora do Continente, com experiência nos problemas de produção animal, cuja contribuição será de grande importância e incontestável utilidade ao desenvolvimento da pecuária do Brasil.

Maior assistência à produção animal

«É preciso [illegible] — adiantou-nos o Sr. João Gonçalves — que a F. A. O. está prestando relevantes serviços à agricultura brasileira, através de um programa objetivo, visando a ampliação de assistência técnica à produção animal. O escritório daquela entidade, sediado nesta cidade e chefiado pelo Sr. W. Casseres, não tem poupado esforços na concretização do programa estabelecido, cumprindo ainda frisar a colaboração eficiente do Sr. João Barreto, diretor do Departamento Nacional de Produção Animal e do próprio Ministério da Agricultura».

AVIAÇÃO

Aviões a jato para a PAA

A Pan American World Airways acaba de ultimar negociações para a compra do mais recente tipo de aviões a jato, da Companhia De Havilland, para as suas rotas aéreas comerciais. Esses aviões não serão entregues, porém, antes de 4 anos.

São estas as caracteristicas do "clipper" a jato encomendado pela PAA:

Tipo — Transporte comercial de jato-propulsão, monoplano de asa baixa, de alta eficiciência e longo raio de ação, fabricado pela De Havilland Aircraft Company Lida., de Hertsfordhire, Inglaterra.

Motores — Quatro "Rolls Royce Avon R. A. 16", de turbo-propulsão, capazes de desenvolver 9.000 litros de empuxo, cada um.

Asa — Trinta e cinco metros.

Comprimento — 34 metros.

Peso bruto — 65.770 quilos.

Carga comercial — 7.328 quilos.

Capacidade de combustivel — 26.719 litros.

Combustivel — De turbo-propulsão; semelhante ao querozene.

Velocidade de cruzeiro — 800 quilômetros por hora.

Raio de ação (Com carga máxima) — 4.320 quilômetros.

Altitude normal de vôo — Até 13.716 metros.

Capacidade de passageiros — Serviço de luxo, 58. Serviço turista, 78.

Entre as muitas comodidades que oferece o novo Clipper figuram uma cozinha completa, compartimento especial para casacos e três lavatórios.

Tentava viajar no trem de aterrissagem de um "Clipper"

Depois de curto e perigoso "passeio" sôbre o aeroporto de Ilopango, em San Salvador, foi detido um clandestino que tencionava viajar no interior do trem de aterrissagem de um Clipper da Pan American World Airways, na semana passada.

Os planos do clandestino, cuja identidade é desconhecida, fôram frustrados pelo comissário do Clipper, José Hernandez, que o localizou da janela da última cadeira, no momento em que eram içados os trens de aterrissagem, quando o gigantesco Constellation partia com destino a Tegucicalpa.

Imediatamente, o comissário comunicou o fato ao capitão John W. Strickland, que fez baixar novamente o trem de aterrissagem e, após uma volta, a cem metros de altura, pelo aeroporto, aterrisou o aparelho.

O clandestino foi detido pelas autoridades salvadorenhas, enquanto os funcionários da PAA comentavam o milagre do mesmo não ter sido esmagado no momento em que era recolhido o trem de aterrissagem.

Posse da diretoria da Associação dos Fiscais e Inspetores do Trabalho do Brasil

A diretoria recém-eleita da Associação dos Fiscais e Inspetores do Trabalho do Brasil, tomou posse, em solenidade presidida pelo ministro Segadas Viana, estando ainda presentes os senhores Osvaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete; Desidério Tibiriçá, diretor geral do Departamento de Administração; Alonso Caldas Brandão, diretor da Fiscalização do Trabalho; Francisco de Moura Brandão Filho, diretor da D. O. A. S., José Gomes Talarico, diretor do Serviço de Documentação e outros chefes de Serviço, além de numerosos funcionários dessa Secretaria de Estado.

Os poderes dirigentes da referida entidade, ontem empossados, estão assim constituidos: Diretoria: Presidente — Dyelso Pereira de Lyra Vaz; vice-presidente — Guilherme Carlos Zuhlke; primeiro secretário — Francisco Sotto Mayor; segundo secretário — Leonel Ramos; 1.º tesoureiro — Agenor de Araujo; segundo tesoureiro — Hugo de Paiva Coelho, bibliotecário — Dorval Benites dos Santos; procuradores — Aneyde da Rocha Esteves; Ernani Olivieri e Carlos de Araújo Gondim. Conselho Fiscal: Efetivos — Alcindo, Pereira dos Santos, Fernando Cunha de Oliveira e Milton Gurgel Salgado. Suplentes: Francisco Alves de Lima, Othonnegildo Rocha e Raymundo Alves Ribeiro.

Após a cerimônia de posse, fizeram uso da palavra os Srs. Dyelso Lyra, presidente e o ministro Segadas Viana, êste congratulando-se com a iniciativa dêsses servidores em se constituirem em associação e dizendo que o Ministério do Trabalho muito espera da mesma para o maior incremento da fiscalização das Leis do Trabalho.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A distribuição do pescado em Niterói

A mesa redonda da pesca, recentemente presidida em Araruama pelo governador Amaral Peixoto deliberou estabelecer em Niterói um sistema de distribuição de pescado para consumo da população. Serão utilizadas pequenas geladeiras que permitirão a venda de peixe em açougues e quitandas, rigorosamente ao preço da tabela.

O sistema, pela sua simplicidade, permite fácil contrôle não só do produto, como também dos preços. Para a execução dêsse plano, o Prof. Domingos Abbês, por determinação do Sr. Paulo Fernandes, titular da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, vem processando os últimos entendimentos com a Caixa de Crédito de Pesca e entidades ligadas ao comércio do produto.

COMPOSIÇÕES TIPOGRAFICAS
PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais
Serviço rápido e perfeito
EMPRESA "A NOITE"
SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS
PRAÇA MAUÁ, 7 - 3.º ANDAR
Telefone 23-1910 - Ramal 32

CAMPANHA CONTRA AS DOENÇAS VENÉREAS

Acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Ministério da Guerra

Foi celebrado um convênio entre o Ministério da Educação e Saúde e o Ministério da Guerra, visando o aperfeiçoamento da luta contra as doenças venéreas.

A cerimônia teve lugar no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, onde, com solenidade, se processou à lavratura do ato, que foi subscrito pelo chefe do Serviço de Saúde do Exército, general Marques Pôrto e pelo diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, Dr. Arlindo de Assis, para tanto credenciados pelos ministros da Guerra e da Educação e Saúde.

O recente convênio prevê a ampliação da luta anti-venérea nos Estados e Territórios, mediante a adoção de normas uniformes de trabalho médico-sanitário entre os diferentes órgãos de saúde do Exército e das administrações federais e estaduais, assim como mediante uma colaboração estreita de informações e de recursos técnicos tendentes a auxiliar o diagnóstico, o tratamento e a profilaxia das doenças venéreas, além de facilitar a difusão da educação sanitária.

As resoluções agora tomadas vêm preencher uma lacuna que se verificou no conjunto de medidas que devem ser postas em jôgo no contrôle das doenças venéreas e a sua integral aplicação pelos serviços responsáveis, muito contribuirá para a solução de tão importante e dificil problema de saúde pública.

Em Cinzas, os telégrafos

Inaugurando o serviço telegráfico de Cinzas, municipio localizado na parte setentrional do Estado do Paraná, o Cel. Adacto de Melo, diretor do D. C. T. enviou a primeira mensagem ao ministro da Viação, informando ao engenheiro Souza Lima que, em seguida, viajaria para inaugurar o prédio da Agência Postal Telegráfica de Ribeirão Claro.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de São Cristovão; rua Domingos Ferreira (Copacabana); largo dos Leões (Humaitá); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Maia Lacerda (Estácio de Sá); rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel); praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro) praça Progresso (Olaria); largo do Pechincha (Jacarepaguá), praça Valqueire (Vila Valqueire); rua Adelaide Badajós (Osvaldo Cruz); rua Antonio Vargas (Piedade); rua Guaranjá (Vicente de Carvalho); rua Barão de Icaraí (Flamengo); conjunto residencial do I. A. P. C. (Del Castilo) e rua Bela Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: — CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá, (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e, nos domingos, não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado, praça Saenz Peña, praça Barão de Drumond, Campo de São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, para Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarézinho (morro), Meier (jardim), Dona Castorina (Estrada da Gávea), I. A. P. I. (Penha), praça da Penha (igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel, e praça Barão de Taguara (Jacarepaguá). Horário das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando também aos domingos e feriados.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Atalante de Sá Bezerra, Haroldo Rodrigues Sandim, Maria de Lourdes Silva, Martins Pereira de Couto, Constantino Gomes, Elizeta Rodrigues Marques, Haroldo Alves, José dos Santos Fonseca, Maurilio de Lucena, João Freire Melo, Manoel Silvino, Nair Vieira da Silva, Maria da Penha Santos, Conceição Aparecida Fernandes, Luiza Bandeira Peret, Wilson Rosa, Ubirajara de Souza Viana, José Maria de Lima, Claudio José dos Santos, Edith Martins Henriques, Terezinha Rosa dos Santos, Dulcinéa Vieira Alves, Carmem Carlos dos Santos e Maria Goes dos Santos.

Levando Carteira Profissional e Certificado de Reservista, sala seis, às onze horas, os seguintes: — Luiz Freire, Ivani Costa, Ily Pereira da Rocha, Maria Moura Pereira, Clóvis de Assis Teixeira, Teodorico Ramalho, Armando Monteiro Filho, Jayme Romão Bertolo, Nilza de Vasconcelos, Maria de Lourdes Bidstrup, Acir Guedes Seixas e José Wagner de Mendonça.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almerio Ramos. Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

ASSINATURA

Brasil. América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and

Representante na Argentina: Inter-Prensa. Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Abate de gados

No primeiro semestre do corrente ano, foram abatidos nos frigoríficos do país 950 mil, 138 bovinos, sendo 749 mil, 675 bois, 159 mil, 839 vacas e 40 mil, 624 vitelos. Em confronto com a matança correspondente ao mesmo período de 1951, verifica-se que a dêste ano foi inferior àquela, em cêrca de 37 mil cabeças.

O numero de porcos abatidos também no primeiro semestre de 1952, sobe a 357 mil, 563, enquanto que o de bovino não passa de 80 mil 550.

O Estado de São Paulo encontra-se à frente dessa atividade, porquanto as estatísticas demonstram que aquela unidade abate dois têrços do total de todo o país.

As cifras da matança de gado nos frigoríficos paulistas alcançaram nos seis primeiros meses do ano, a 250 mil cabeças, o que corresponde a menos 108 mil e 100 do que no ano anterior.

O segundo lugar cabe ao Rio Grande do Sul, cuja matança atingiu 359 mil 803 bovinos, em período idêntico.

Em Minas Gerais muito pouco se verifica quanto aos resultados dessas atividades. Este ano, a matança de gado ali foi bastante reduzida. Para um total de 12 mil bovinos abatidos, apresenta um decréscimo de 8 mil cabeças. Enquanto isso, no Paraná e Santa Catarina torna-se mínima a produção de carnes de bovino nos frigoríficos existentes.

O Estado do Rio, cuja posição geográfica privilegiada, em face da sua proximidade da capital da Republica, tem sido favorecido no desenvolvimento dessa industria. O numero de cabeças abatidas em seu território é anualmente de 120 mil bovinos. No primeiro semestre de 1952, alcançaram a 56 mil, 505, contra 63 mil, 318 do mesmo período de 1951.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas a vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4014
Pêso boliviano	0,3129
Pêso uruguaio	6,7919
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6200
Coroa dinamarquesa ..	2,7353
Coroa checa	0,3774
Florim	4,9271

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,8262
Pêso uruguaio	6,3643
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,2642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa ...	2,6568
Coroa checa	0,3678
Peseta	—
Florim	4,8376

O Banco do Brasil compra-va hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,90
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	215,00 a 220,00
Tipo 3	Nominal

Falências

Cooperativa Banco de Crédito Suburbano — No juiz da 5.ª Vara Cível, a Cooperativa Banco de Crédito Suburbano, estabelecida à rua Manoel Vitorino, 887, estação da Piedade, confessou a sua involvência, requerendo a decretação da falência. Não apresentou balanço. Gerente Damião de Oliveira Magalhães.

Britto, Cerdeira, Ltda. — O juiz da terceira vara cível, nos autos de falência da firma supra, autorizou a entrega do contrato. Aprovada a venda referida na petição de fls. 225.

4.ª VARA CIVEL

Castro & Gocchiarelli — O juiz da 4.ª Vara Cível, nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico, em substituição, Oliveira & Paulos.

Pedro Santos & Lavagnino Ltda. — O juiz da 8.ª Vara Cível, nos autos da falência supra, nomeou síndico, em substituição, o credor Banco Mercantil da Metropole.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 12, as folhas relativas ao 20º dia útil, a saber: Montepio da Viação (folhas 7.927 a 7.939 — letras M a Z.

Um monumento ao coronel Pedro Osório, em Pelotas

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Pelotas oficiou aos promotores da iniciativa da ereção de um monumento, nesta cidade, ao saudoso coronel Pedro Osório, numa justa homenagem a quem foi incontestàvelmente, por tantos títulos, um dos maiores filhos da terra gaúcha.

Consternação nos meios teatrais pela morte de Alberto Costa

PELOTAS (R. Grande do Sul) 11 (Serviço especial de A NOITE) — Os meios teatrais, incluindo-se a Cia. Dulcina Odilon, presentemente, aqui, receberam consternados a notícia da morte repentina, aí, de Alberto Costa, veterano e correto profissional do teatro, onde, durante mais de trinta anos, desempenhou as funções de ponto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

JULGADA PELAS APARÊNCIAS

Assim ela se transformara, sem que houvesse contribuido para isso, numa

COMPANHEIRA DE BANDIDO!

É a nova história completa publicada na edição n.º 220 de

CLUBE DOS AMORES

a revista-emoção
a revista-encantamento
a revista-coração

SÓ PARA MULHERES
Outras sugestões de Maurinha

GREGORY PECK
numa entrevista exclusiva

No ponto mais alto do drama da linda Miosotis o apêlo lancinante:

— DIGA-ME QUEM SOU

Acontece o inesperado na história de Mara

A FLOR DAS SERRAS

Barreiras imensas os separavam...

O LOUCO

Conto de Luiz Carlos

LEIA MAIS:

Conte-me o Seu Problema de Amor — Almas em Conflito — Você Precisa Ser Bonita — Suas Mãos e Seu Destino.

CLUBE DOS AMORES

Em todas as bancas - Apenas Cr$ 3.00

AS HOMENAGENS AO SECRETARIO DE AGRICULTURA FLUMINENSE EM BARRA DO PIRAI'

Íntegra do discurso do deputado Alvaro Berardinelli

A NOITE de 6 dêste mês publicou minuciosa reportagem em tôrno do aniversário do Dr. Paulo da Silva Fernandes, Secretário de Agricultura do Estado do Rio, e das homenagens que lhe foram prestadas na cidade de Barra do Piraí. Faltou-nos entretanto, na ocasião, o texto do discurso então proferido pelo deputado Alvaro Berardinelli durante o banquete oferecido ao Dr. Paulo da Silva Fernandes — discurso que agora nos é dado publicar, pelo que êle encerra de interêsse para o Estado do Rio. Foram estas as palavras do deputado Alvaro Berardinelli:

"Meu caro Paulo:

Permita você, que depois da vibrante oração do nosso representante do povo de Piraí e da protocolar oração do nosso querido prefeito João Antônio Camerano, eu quebre o protocolo, para, com grande entusiasmo em vez de o cérebro falar o coração. Nêste momento, em que você vê reunidos os seus diletos, fidelíssimos e leais amigos não podia estar ausente para comungar dêste momento de entusiasmo e gratidão. Acredito Paulo, que muitos daqueles aqui presentes conheçam você profundamente poucos como eu. Quero recordar que a minha velha e antiga amizade com seu pai me proporcionou, que eu conhecesse você ainda garôto em Mendes. O mundo deu muita volta, muita água passou sob o moinho e passados muitos anos viemos a nos encontrar de novo em Barra do Piraí, já você na mocidade promissora frente do nosso município. Tivemos um pequeno momento de desentendimento e só serviu para que nos conhecessemos melhor e mutuamente.

A nossa amizade, a nossa afeição, a solidariedade nos uniu de então para cá. Eu recebi de você, Paulo, a homenagem mais expressiva que um concidadão pode receber de outro. — Quando você deixou a Prefeitura de Barra do Piraí — Foi dêste seu modesto amigo, que você se lembrou para substituí-lo, deixou-me você uma tarefa difícil, porque, como disse naquela ocasião, governar o povo de Barra do Piraí era fácil, mas suceder a Paulo Fernandes, tarefa hercúlea e dificílima.

Meus senhores: algum elogio a Paulo Fernandes é desnecessário. Camerano, em palavras lapidares, traçou a trajetória de Paulo Fernandes até êste momento, mas no conteúdo de seu discurso, já vislumbramos tudo aquilo que ainda espera de Paulo Fernandes, da sua brilhante carreira política. Esse fato meus senhores, originou-se de uma idéia que eu quero lançar nêste momento. Vejo aqui congregados representantes de quase todos os municípios do sul do Estado. Meditei sôbre êste fato, e um panorama se desenhou diante de meus olhos é a conturbação, é a crise em que vive o Estado do Rio o Brasil e todo o mundo. Esta conturbação esta inquietação permanente decorre fundamentalmente de dois fatores. Primeiro "a ausência de chefes", segundo, a profunda subversão de valores, e esta decorrente da primeira causa.

Meus senhores: quero lançar, nêste momento uma idéia uma sugestão para que cada um de nós, voltando ao seu município, medite sôbre ela e possamos dela tirar os ensinamentos e diretrizes. Só a união faz a fôrça. O sul do Estado do Rio precisa se unir para enfrentar os seus problemas econômicos, políticos e financeiros. Não propugnemos por um golpe político que vise esta ou aquela atitude dentro do Estado mas apenas, a congregação, a união de esforços. Para que nós possamos desfrutar dos nossos potencial eleitoral potencial econômico e financeiro, esta união será inoperante se não tivermos um chefe. Nesse momento se concretiza senhores, a idéia de que o Estado do Rio deve se unir na defesa de seus interêsses e seus ideais e escolher um chefe, um guia que possa nos levar à meta da vitória, e êste nome (palmas demoradas) e êste nome é Paulo da Silva Fernandes.

HOMENAGEM À SILA E EMASS

A ABP promoverá no próximo dia 13 do corrente (quinta-feira), às 17,30 horas, um "cock-tail" em sua séde, à Av. Rio Branco n.º 14-17.º andar, em homenagem à SILA e EMASS, como reconhecimento pela valiosa cooperação prestada por essas emprêsas à campanha financeira da instalação da sede própria.

Adiada a homenagem ao presidente da Federação das Indústrias de São Paulo

O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Antonio Devisati, que vem de ser empossado na vice-presidência da Confederação Nacional da Indústria, deveria ser homenageado hoje, com um almôço na Associação Brasileira de Imprensa. Entretanto, devido os trabalhos da reunião do Conselho Nacional do SESI foi o mesmo adiado para a próxima semana, quando voltará a esta capital.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Insonia — Dúvidas e mêdos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual

CLINICA PSICOSSOMÁTICA do DR. EDGARD S. DOS ANJOS — R. México, 21 - 2.º Das 14 às 18 horas, diariamente Telefone: 52-9650

Livros

"Princesinha Flor da Lua" — Edições Melhoramentos

Aproxima-se a época em que a cabeça das crianças e dos adolescentes se preocupa com presentes... Acreditem ou não em Papai Noel, Vovó Índio, Pai João o fato é que todos esperam alguma coisa, nos festejos supremos da Cristandade... Por isso mesmo as Edições Melhoramentos apresentam novas obras, sempre caprichosamente feitas, ou excelentes reedições.

É o caso da "Princesinha Flor da Lua", já em terceira tiragem, legítimo encanto para os pequenos leitores. A autora Nina Salvi, já triunfou com "O milho de ouro", "Os anões encantados", "Rosalinda", "A história do príncipe Abdel Assur", "Joaninha", "O tesouro da ilha", "A cobrinha encantada".

Provimento de cátedras em escolas superiores federalizadas

Abertas inscrições nas Faculdades de Direito do Amazonas, Piauí e Maranhão

Três estabelecimentos de ensino superior, recentemente federalizados, vão preencher, mediante concurso, vagas no seu corpo docente.

Na Faculdade de Direito do Amazonas estão sendo recebidas inscrições, cujo prazo termina a 1.º de março de 1953, ao concurso para o provimento do cargo de professor catedrático da segunda cadeira de Direito Penal; até 1.º de março de 1953 também a Faculdade de Direito de São Luiz receberá inscrições ao concurso para preenchimento da cadeira de Introdução à Ciência do Direito; e até 1.º de fevereiro de 1953 estão abertas as inscrições ao concurso para provimento da cadeira de Direito Constitucional, na Faculdade de Direito de Terezina.

Congresso da C.I.S.L. no Rio, em dezembro

O ministro Segadas Viana tendo em vista as finalidades da Conferência Internacional dos Sindicatos Livres, reconhecida pela ONU, pela UNESCO e pela OIT e à qual a lei 1.616, de 16-7-52 permitiu se filiassem às entidades sindicais brasileiras e considerando a importância que terá para as classes operárias a realização do Congresso que essa entidade promoverá nesta capital em dezembro do corrente ano, resolveu designar o seu assistente técnico, Sr. Pericles de Souza Monteiro, para representante do MTIC junto à comissão organizadora da Conferência, a fim de com ela colaborar nas medidas que se façam necessárias ao bom êxito da reunião e que dependem dos órgãos da administração pública.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Cível — Trabalhista — Despejos, Renovação de contratos Inventários, Desquites, etc. Rua Rosário, 152, Sala 2 Tel 52-6686

Posse do comandante da Academia Militar das Agulhas Negras

Está marcada para o dia 25, a solenidade de posse do general Jair Dantas Ribeiro, no comando da Academia Militar das Agulhas Negras.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Para lançar a pedra fundamental da Casa do Estudante, no Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo sábado, o governador Raul Barbosa viajará para Sobral, a fim de presidir a solenidade de lançamento da pedra fundamental da Casa do Estudante. Nessa ocasião, S. Ex.ª será alvo de carinhosa manifestação por parte da classe estudantil daquela cidade.

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVICOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

Comunicados fúnebres

Luis Coutinho Cavalcanti

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de LUIS COUTINHO CAVALCANTI agradece a todos que, pessoalmente ou por cartas, cartões e telegramas, expressaram seu pesar pelo infausto passamento de seu sempre lembrado e muito querido chefe e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandarão celebrar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, renovando, pelo comparecimento, a sua imorredoura gratidão.

Luis Coutinho Cavalcanti

(MISSA DE 30.º DIA)

A Imobiliária Brasil S. A. – "IMBRA" – e seus funcionários convidam os parentes e amigos de seu inesquecível diretor-presidente e grande amigo e chefe LUÍS COUTINHO CAVALCANTI, para a missa de 30.º dia que fazem celebrar por sua alma amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

MARIA ISAURA REGADAS SALGADO

(ISAURINHA)

Arthur Passos Salgado convida seus parentes e amigos para assistir à missa de sexto mês do falecimento de sua inesquecível e querida espôsa, ISAURINHA, que manda celebrar por sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

PAULINA DA SILVA SÉLLOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Paulino da Silva Séllos, Octavio da Silva Séllos, Manoel da Silva Séllos, Marcelino da Silva Séllos, Tidinha Séllos Corrêa, Cotinha Séllos Costa, Nininha Séllos Costa e Laló Séllos Braga, suas esposas, esposos, filhos e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que será celebrada em sufrágio da alma de sua bonissima e querida mãe, sogra, avó e bisavó, amanhã, quarta-feira, dia 12 às 10 horas no altar-mor da Igreja Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FRANCISCA ROSA DE MORAES E MATTOS

(SINHA) (FALECIMENTO)

A familia MORAES E MATTOS comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 11, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Siqueira Campos, 243, Apt. 102, para o Cemitério de São João Batista.

Henriqueta Burgun Nascimento

(NENEN) (AGRADECIMENTO)

Luiz Ayres da Gama Bastos, espôsa e filhos, Walter Pedro Tuxen e espôsa na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua sogra, mãe e avó HENRIQUETA BURGUN NASCIMENTO (NENEN) — bem como aos que compareceram ao entêrro, enviando coroas, flores, cartas e telegramas, servem-se dêste meio para expressarem sua eterna gratidão.

SOCIEDADE

EL RECUERDO

MARGARITA Pilar, escritora e inspirada poetisa, nos enviou gentilmente "El recuerdo", escrito especialmente para êste cantinho de coluna:

"Volver los ojos al pasado, es como el despertar de los ecos dormidos en la montaña.

Un guijarro rueda por la encuestra, arrastrando a otros más en su caída.

Y llevados por su propio impulso — y en número siempre creciente — desencadenan el alud.

El cordo rumor, va creciendo por momentos con sonido aterrador.

El estrepido fragoroso, en aumento pavoroso, atrona los aires, ensordecdor.

Despierdo el eco, retumba de fraga en fraga, hasta agotarse.

Como cientes aserciaa raras, evolandose del frasco que las contiene, nos envuelva sutil e insidiosamente. Y nos impregna hasta el alma.

Es como la niebla en la sierra. Oculta el llano a nuestros ojos dejandonos solos, aislados, en médio de una multitud.

A talentosa escritora espanhola, há tantos anos radicada em nosso país, autora de vários poemas e interessantes contos, agradecemos a gentileza.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSARIOS

HILDEBRANDO DE ARAUJO GOES

Faz anos hoje o engenheiro Hildebrando de Araujo Goes, um dos mais ilustres técnicos brasileiros. Diretor do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, o Sr. Hildebrando de Araujo Goes já ocupou cargos do maior destaque na administração pública brasileira, sendo prefeito do Distrito Federal em gestão que, nem por ser breve, foi menos fecunda, pois se assinalou por numerosas realizações em que o então governador da cidade ainda uma vez demonstrou a sua larga visão do homem público. O Sr. Hildebrando de Araujo Goes está recebendo hoje os mais expressivos testemunhos do alto aprêço a que se impôs em nossa sociedade.

José Gomes Talarico — Em todos os circulos de seu convivio, o nosso companheiro José Gomes Talarico está hoje recebendo manifestações de simpatia. E' que faz anos e são inúmeros os amigos que não perdem oportunidade de manifestar-lhe as expressões de sua estima. Diretor do Departamento de Documentação do Ministério do Trabalho e presidente do Circulo de Imprensa daquela Secretaria de Estado, em ambos os postos Talarico tem tido uma atuação que bem revela a sua inteligência e a sua capacidade de trabalho.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Walter Guerra, da firma Rogério Guerra & Cia. desta praça; Martinho da Silva, funcionário da Superintendência das Emprêsas Incorporadas.

Meninas:

Nelme Eliane, filha do Sr. José Nunes Braz e senhora Edir Freitas Braz.

—— Fez anos sábado último, o menino José Antônio de Carvalho, filho do Sr. Antônio de Carvalho e de sua espôsa, senhora Maria Laura Soares de Carvalho.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Luiz Otávio do Rêgo Lima e da senhora Alzira Mendes Lima, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Romildo.

Acha-se em festa o lar do Sr. Ubirajara Damião da Fonseca e de sua espôsa Sra. Zenaide da Fonseca, com o nascimento de uma menina, que será batizada com o nome de Sandara Helena.

Débora — Está enriquecido o lar do Sr. Nelson Pereira de Castro e de sua espôsa, Sra. Wanda Ribeiro de Castro, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal, receberá o nome de Débora. São avós o Sr. José do Nascimento Ribeiro e a Sra. Esmeralda do Couto Nascimento.

BODAS DE OURO

Para comemorar as bodas de ouro do Sr. Augusto Assunção e senhora Paulina Assunção, os filhos do casal mandaram rezar missa em ação de graças na igreja de São Francisco Xavier.

HOMENAGENS

Os amigos e colegas do professor Anibal Nogueira Junior, por ter conquistado a cadeira de terapêutica clinica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, vão oferecer-lhe, no dia 22 do mês corrente, um almôço, que terá lugar no Automóvel Clube, às 12,30 horas.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fez a sua primeira comunhão em Petrópolis, a menina Elia, filha do Sr. Edezio Dias e senhora Cecilia Dias.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração ao 19.º aniversário de formatura da turma de 1933, da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, os engenheiros Jerônimo e Abelardo Coimbra Bueno, vão oferecer, a seus colegas, um churrasco. Para êsse fim, haverá uma reunião no dia 22 do corrente, às 11,30 horas, na avenida Almirante Barroso, junto à rua Debret.

VIAJANTES

— A' bordo de um Bandeirante da Panair seguiu, ontem, para São Paulo, atendendo a interêsses particulares, o Sr. Joseph Saouda, ministro do Libano no Brasil.

— Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil seguiu para Paris a escritora Maria Eugenia Celso de Mendonça, que ali participará da VII Conferência Geral da UNESCO.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os ferroviários ativos e aposentados da Estrada de Ferro Leopoldina, mandaram celebrar missa, em ação de graças, na matriz do Engenho Velho, pelo aniversário natalício do engenheiro Feliciano de Souza Aguiar.



...INGUIDO COM UMA COMENDA ITALIANA — O Sr. Hugo Sorrentino, figura das mais expressivas da cinematografia brasileira, Presidente da Art Films e Cinemas Art Palácio S. A., acaba de ser agraciado com uma comenda do govêrno italiano. Trata-se da Stella della Solledaretá Italiana, poucas vezes conferida, cujo valor honorifico equivale à Legião de Honra da França, à Jarreteira da Inglaterra ou ao Cruzeiro do Sul do Brasil.

O novo comendador teve agora, o seu trabalho de aproximação dos dois povos amigos, realizado durante quase seis lustros reconhecido pela autoridade italiana. Realmente, êsse homem de cinema tem procurado trazer para o Brasil, as maiores produções do cinema europeu e, principalmente da moderna cinematografia italiana, com o único escopo de divulgar entre nós um cinema educativo, social e artistico contribuindo assim, com uma valiosa parcela de elemento necessário à ilustração e progresso de um povo. Sorrentino presta ainda, um inestimável serviço ao Brasil pois êle é chamado o caixeiro viajante do Brasil; nas suas idas e vindas, que somam as vezes dez viagens à Europa durante o ano, êle é uma propaganda viva das virtudes de nossa gente, do progresso do Brasil de que é um entusiasta, porque também é brasileiro por opção oficial.

Por todos estes motivos o agraciado que regressou da Europa, tem recebido de seus amigos, admiradores e colegas as mais expressivas provas de aprêço. No Clichê o Comendador Hugo Sorrentino

Curso de Cultura Social para trabalhadores

Será instalado, hoje, às 17 horas, no auditório do IAPETC, à avenida Graça Aranha, 35 11.º andar, o Curso de Cultura Social, sob os auspicios do Ministério do Trabalho.

Esse curso se destina a promover o aprimoramento técnico e cultural dos trabalhadores, principalmente no que diz respeito à formação e desenvolvimento da prática de liderança. Haverá aulas práticas que constarão de torneio de oratória, prática de administração sindical, liderança de conferência liderança de assembléia e liderança de grupos.

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo hoje, terça-feira, consagrada a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá nesse dia Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condicões prescritas, bem como receber a benção de Santo Antônio, de extra-ordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrossim, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma reliquia primária do padroeiro, foi celebrada, às 8 horas, missa, de comunhão geral, havendo benção com a reliquia e distribuição de pãesinhos bentos.



—— Cozinheira para o trivial que durma em casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Tel. 27-9437

—— Empregada para cozinhar e todo serviço de pequena familia, que durma no emprego e dê referências. Paga-se bem, tratar pelo telefone 46-2205.

—— Cozinheira que conheça bem o trivial, durma no aluguel e dê referências. Ordenado Cr$ 800,00. Estrada de Lagoinha, 23 — Santa Teresa. Tel. 26-7022.

—— Empregada para lavar e cozinhar, com referências. Rua Conde Afonso Celso, 89 apto. 301. Tel. 46-1935. Jardim Botânico.

—— Cozinheira do trivial fino, que durma no aluguel e dê referências. Ordenado Cr$ 800,00. Tratar, das 11 horas em diante, à rua Bambina, 107 — Botafogo.

—— Cozinheira para o trivial de pequena familia. Rua Fabio da Luz, 110 — Meier — Boca do Mato.

—— Arrumadeira com referências, para casal estrangeiro. Tratar pelo telefone 47-7651.

—— Copeira-arrumadeira para apartamento de pequena familia. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone 27-1665.

—— Empregada de confiança e com referências para casa de casal com dois filhos, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Ferreira de Andrade, 40 apto. 202. Meier.

—— Cozinheira, de forno e fogão Rua Voluntários da Pátria, 356 - apto. 202.

—— Empregada para cozinhar o trivial variado e serviços leves, que durma no emprego e dê referências Av Trapicheiros, 8. - Tijuca.

—— Arrumadeira para trabalhar na parte da tarde, depois das 16 horas. Tel.: 45-5929.

—— Cozinheira de forno e fogão e que lave roupa miúda. Ordenado Cr$ 900,00. avenida Rui Barbosa, 300, apto. 902 — Botafogo.

—— Empregada para casa de duas pessoas, que durma fora e dê referências. Rua Barão de Ipanema, 115 apto 904.

—— Empregada para todo serviço em casa de familia menos lavar. Ordenado Cr$ 600,00, rua Candido Mendes, 21 — apto. 9.

—— Empregada com referências para todo serviço de pequena familia. Paga-se bem. Rua Uberaba, 84, apto 101. Telefone: 58-7621 — Grajaú.

—— Empregada para copeirar e cozinhar, rua Belisario Tavora 235 Tel. 25-6165 — Laranjeiras.

—— Para pequena familia empregada que faça todo o serviço, menos lavar, que saiba cozinhar. Ordenado 500 cruzeiros. Tratar à rua Candido Mendes 21 apt. 9.

—— Empregada para casa de duas pessoas. Tratar à rua Condessa Belmonte 200, apto. 101. Telefone 49-4694. Exigem-se referências.

OFERECEM-SE

—— Senhora para tomar conta de casa de casal. Dá referências e dorme no aluguel. Tratar com D. Masi pelo tel. 35-5132.

—— Mocinha de 15 anos para tomar conta de criança até quatro anos, em casa de familia de tratamento residente no Rio. Tratar à rua Andrade Neves, 186. Niterói.

—— Empregada para todo serviço menos lavar roupa grande, em apartamento de pequena familia. Só serve em Botafogo. Rua Conselheiro Amorim, 21 Engenho Novo, com Isabel.

—— Senhora com um filho de seis anos, para todo serviço em casa de familia, de preferência na zona sul. Maria do Carmo, rua Paulino Fernandes, 11. Tel. 26-1087 — Botafogo.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do anuncio que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 711

TONY - Rio

HORIZONTAIS: — 1. Casca odorifera de uma planta do Ceilão — 8. Costurar — 9. Artigo plural — 11. Ave aquática do Brasil — 12. Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço — 14. Ave da familia dos Larideos — 15. Terra ou geira que se lavra num dia (pl.) — 16. Lingua africana falada na margem esquerda do alto Baler-el-Djebel — 17. Antiga medida hebraica e egipcia de capacidade — 18. Reflexo de um som (pl.) — 20. Sadia — 21. Ladrar — 23. Alma-de-gato (pl.).

VERTICAIS: 2. Antes de Cristo — 3. Hora do ofício divino entre as sexta e as vésperas — 4. Cabos que, ficos na proa, seguram a mastreação — 5. Fêmea do leitão (pl.) — 6. Pessoa versada em arte heráldica (pl.) — 7. Confessar — 10. Desabar, afundar — 13. Maliciosa, prejeira — 19. Textualmente — 20. Batraquio.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 710 — HORIZONTAIS: eras — idilio — muram — oc — um — abala — adoçar — amar.

VERTICAIS: educada — rir — ala — simular — imo — mar — bom — aça.

Colaboração para: Red. d'A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

LETRAS E ARTES

TÉCNICA E EMOÇÃO

A técnica enriqueceu as possibilidades da criação. O arquiteto contemporâneo dispõe dos mais variados recursos. Com isso, não se deixou escravizado, a esse ou aquela solução. Agora, mais do que nunca, pode caminhar buscando a "convergência" de todos esses casos, para atender à "função" e proporcionar a emoção estética. Diante da variedade de "processos" e de "recursos", aplicaveis até certo ponto de soluções procuradas, qual a atitude do arquiteto? Se estão atendidos os requisitos do clima; se, por igual, são satisfeitas as exigências da "função"; se os elementos conduzem a fórmulas condizentes com a finalidade — ao arquiteto se oferece, então, o supremo momento da criação artistica. Na variedade dos recursos e fórmulas, ele terá que escolher, adaptar, preferir, complementar, compor. É aqui que se verifica a sua sensibilidade. Aqui, ele imprimirá aos ambientos que saem do seu projeto maior ou menor emoção. A forma resultante terá menor ou maior poder expressional. A harmonia, o equilibrio, a originalidade, o agrado — êsse mundo enfim, de reações sutis que a obra arquitetônica produz, estão em estreita dependência com a solução preferida pelo arquiteto. Preferida ou criada. Já "preferir" é afirmar uma atitude. E' saber escolher. E' "tirar partido". E' definir. E, se as circunstâncias permitem a inovação, então o arquiteto está criando.

De qualquer maneira, nunca a arquitetura exigiu tanto de seus artistas, como agora. Ao tempo dos estilos, pedia apenas "discipulos". Hoje, reclama, a propósito de tudo, critica e elaboração. A tarefa tornou-se muito mais difícil e delicada. Mas, em contrapartida, muito mais atraente e sedutora. O arquiteto é o grande artista da reconstrução da vida contemporânea.

CELSO KELLY

Udo Knoff — Ivotici Knoff

Na avenida Nossa Senhora de Copacabana 995-A, diariamente, das 10 às 22 hs. se encontrarão à disposição do público as telas dos conhecidos pintores Udo e Ivotici Knoff, focalizando motivos do Brasil Central, Minas Gerais Goiás, Mato Grosso e Bolivia.

Zélia Salgado

Hoje, às 17,30 horas, à rua Senador Vergueiro 103, será inaugurada a exposição de pintura da senhora Zelia Machado, sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Rafael Mandelzweig

O grande pintor israelita Rafael Mandelzweig está apresentando, desde 4 do corrente, sua exposição de quadros no salão da Associação Brasileira de Imprensa.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1232

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris Viena Nova Iorque
RUA MEXICO, 81-15.º Tel 22-0425 de 8 as h

ATENÇÃO
Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.

CONSERVE A JUVENTUDE
JÁ EXISTE UMA MEDICAÇÃO CAPAZ DE COMPENSAR A INSUFICIENCIA SEXUAL
JUVIGOLD — Estimula a função glandular, dando ao organismo o "Turgor Vitae". A fórmula de JUVIGOLD baseia-se nos mais recentes estudos sôbre o rejuvenescimento sexual. Indicado em ambos os sexos. Nas drogarias e farmácias ou pela Caixa Postal 4306. — Rio.

Meias Nylon 51
Cr$ 22,80
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74-Sob.
Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º Tel. 22-5421

XI CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

O êxito dessa interessante viagem

De numerosos Estados do Sul continuam a chegar ao Touring Clube do Brasil pedidos de inscrição para o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, a iniciar-se, no pôrto desta Capital, a 5 de janeiro próximo, a bordo da magnifica unidade do Loide Brasileiro "D. Pedro II", de 10.000 toneladas. No decurso da viagem, os nossos patricios conhecerão os principais monumentos, logradouros públicos, templos, fábricas, escolas, etc. e sitios turisticos famosos das cidades incluidas no itinerário Rio-Manáus, havendo, por toda parte, festas e recepções promovidas pela sociedade local ou pelos Delegados do Touring Clube do Brasil.

Reprovados em massa

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital dizem que desabou verdadeira tempestade nos céus gaúchos, em virtude da reprovação em massa dos alunos do Aero Clube de Porto Alegre, candidatos a piloto, e de tôdas as demais escolas do Estado.

ANÉIS DE GRAU
De prata e ouro, desde Cr$ 175,00, de ouro e platina desde Cr$ 950,00.
Relógios de mêsa de várias marcas e muitos outros artigos finos para presentes de Festas.
Desc. 10 % trazendo este anúncio
JOALHERIA JOELSON
PRAÇA INDEPENDENCIA, 54

O PRECEITO DO DIA

GELADOS E CORRENTES DE AR

Os gelados e as correntes de ar, por si, não determinam a gripe, mas irritam as mucosas do aparêlho respiratório e facilitam a ação do germe. Evite os gelados e as correntes de ar, principalmente quando estiver cansado ou suado. — SNES.

Publicações

..."Chácaras e Quintais" — Mais um fascículo da popular revista agricola brasileira, correspondente ao mês de outubro, está circulando.

Como sempre, apresenta "Chácaras e Quintais" rico e variado texto em suas 150 páginas.

Interessantes assuntos de sua especialização são tratados por técnicos de reconhecida autoridade.

Exposição de Desenhos, Gravuras e Aguarelas

A Associação Brasileira de Desenho promoverá mais uma exposição de desenhos, gravuras e aquarelas, que desta vez será realizada em Campos do Jordão. Haverá premiações para os trabalhos expostos, instituidos pela Prefeitura local e Câmara Municipal, além de várias aquisições, cujos valores serão oportunamente anunciados. A A. B. D. convida os interessados a fazerem sua inscrição na sua sede — Av. Graça Aranha, 19 2.º and. — sendo o recebimento dos trabalhos até 15 de dezembro, impreterivelmente, devendo os mesmos ser entregues exclusivamente em "passe-partout".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A. 1.º andar sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-2519.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 421071 das 9 às 11 e 15 às 19.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4853	LLOYD BRASILEIRO	23-1111
CHARGEURS REUNIS	43-4915	MAURA Y COLL	43-3031
COMP. COM. MARITIMA	23-3930	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5531
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5961

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

- 14/11 (x) EL GAUCHO — Havre e Dunquerque
- 18/11 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
- 7/12 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre.

COMP. COM. MARITIMA

- 14/11 PROVENCE — Dakar Marselha e Gênova
- 21/11 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 5/12 BRETAGNE — Dakar Marselha e Genova
- 8/12 SERPA PINTO — Recife, S Vicente, Funchal e Lisboa
- 2/1 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO

- 17/11 (x) LOIDE-NICARAGUA Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno

- 18/11 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, Recife, Las Palmas, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL

- 13/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
- 15/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
- 5/1 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 21/11 ANDREA C — Bim (eventual) Las Palmas Cannes e Gênova
- 17/12 ANNA C — Las Palmas Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

- 16/11 AMESTERLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.º

- 12/11 ATLANTA — Finlândia

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

- 12/11 BOISSEVAN —

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

- 10/11 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 26/11 (x) APSARA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 28/11 LAVOISIER — Santos Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

- 20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 18/12 PROVENCE — Santos Montevidéu e B. Aires
- 9/2 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

- 1/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 23/12 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/1 SESTRIERE — Santos Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A

- 6/12 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/1 ANDREA C — Santos Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.º LTD.

- 15/11 JUAN DE GARAY — Buenos Aires
- 18/11 SEIKO MARU — Buenos Aires
- 31/11 ANGRA — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

- 30/11 BIRGIRTTE TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

- 13/11 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Everglades, New Orleans e Houston
- 12/11 (x) LOIDE-COLOMBIA — Recife, Everglades Charleston, Baltimore Filadelfia e Nova Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

- 28/11 RIO GUAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 14/11 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Natal e Cabedelo
- 15/11 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 15/11 PARA' — Salvador Recife, Cabedelo e Natal
- 16/11 (x) RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza
- 23/11 CUIABA' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis e Belém
- 5/12 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

- 22/11 CABEDELO — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TÔDAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames ao Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2457

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichês em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR E VERÁ QUE SABOR
LARGO DO MACHADO, 9

Ás 2as., 4as. e 6as. feiras, às 19 horas
ouça na rádio nacional
"O ROMANCE das CARTAS"
DE AMARAL GURGEL
NARRADOR: CESAR LADEIRA
cortesia do SABONETE e do DESODORANTE VALE OURO
UM PRODUTO DA "BRAZILIA" S. A.
TRAV. DR. ARAUJO, 51 - (MATOSO) RIO
Mande, hoje, para a Rádio Nacional os comprovantes dos produtos «VALE OURO» e candidate-se aos 3 mil cruzeiros semanais. Sorteio das cartas às sexta-feiras, às 19 horas. Os revendedores também serão sorteados e receberão 3 mil cruzeiros em Mercadorias. Com os comprovantes envie seu nome e endereço

NÃO HÁ CORAÇÕES GÊMEOS
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
CASAMENTO POR INTERESSE — ESPERAREI SEMPRE POR TI
DIVINA INTUIÇÃO — UM CONJURO MÁGICO — O ANEL DE BRILHANTE
VOCE FOI FEITO PARA MANDAR OU PARA OBEDECER? - FALAM OS ASTROS - POESIA
PASSATEMPOS — HUMORISMO — CANÇÕES DE FRANCISCO ALVES, etc., etc.
Leia o n.º 277 de GRANDE HOTEL - a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

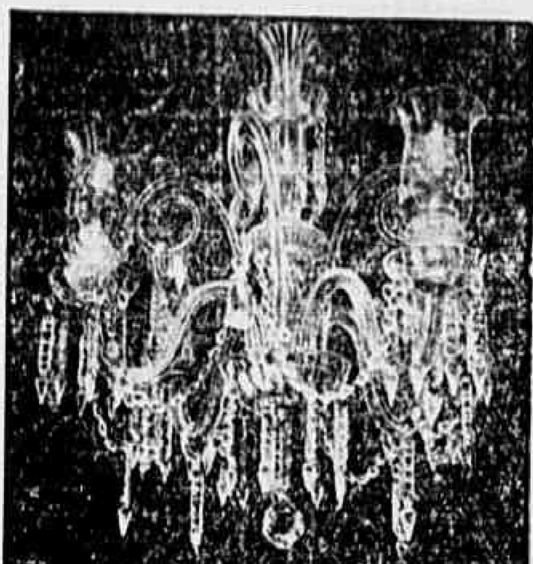
LOTERIA FEDERAL SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Av. Marechal Floriano, 47
Rua dos Andradas, 58 (Esquina de Alfândega)
Rua da Carioca, 29
Rua Uruguaiana, 129 (Esquina de B. Aires)

Adquira agora!
Pague suavemente...



RELÓGIO CARRILHÃO INGLÊS
Marca ¼ hora, ½ hora e hora.
Diversos modelos de caixas.
Entrada Cr$ 500,00 e 10 prestações de Cr$ 180,00



LUSTRE CRISTAL CHECO
Artigo do muit fino gôsto e alto qualidade. Pingentes modêlo diamante, corrente de diamantes e mangas de cristal. FINA LAPIDAÇÃO
Entrada Cr$ 800,00 e 10 prestações de Cr$ 360,00

ASPIRADOR P. PÓ "HOLLAND ELECTRO"
com 12 peças sobressalentes
Entrada Cr$ 500,00 e 10 prestações de Cr$ 180,00

OFERTAS ESPECIAIS A PRAZO! O Leão d'America apresenta, aos seus numerosos clientes, lustres, relógios, aspiradores e faqueiros, a preços excepcionalmente vantajosos, mesmo quando a compra se faz a Credito! Visite hoje mesmo, o Leão d'America!



FAQUEIRO AÇO HÉRCULES INOXIDÁVEL
Rico modêlo inglês "CLÁSSICO"
130 peças com estôjo de imbuia
Entrada Cr$ 1.000,00 e 10 prestações de Cr$ 500,00

SORTIMENTO COMPLETO de artigos domésticos

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

HORÓSCOPO PARA HOJE
Por Stella

TERÇA-FEIRA — 11 de novembro — Aqueles que nascem neste dia têm a obrigação de aprender a aplicar devidamente os dons que possuem. Embora os astros lhes prodigalizassem muitos atributos, têm uma natural tendência a inércia, ao pouco ou nenhum esfôrço, quando êste não é o caminho mais curto para o êxito. Talvez, em parte, porque confiem demasiadamente na sorte, em sua boa estrêla.

De temperamento alegre e expansivo, serão muito populares e terão grande número de amigos, por onde quer que andem. Conquanto se deixem influenciar por aqueles que lhes são caros, jamais farão algo, por insignificante que seja, a fôrça. São dessas pessoas de quem se consegue tudo por bem, nada porém por imposição. Têm que ser levadas com muito tato. Caso contrário, assumem uma atitude de obstinação que nenhum esfôrço humano será capaz de vencer. Os pais de crianças que nascem neste dia devem ter isto em grande conta. Dêsse modo, poderão usar de sua influência paternal, dirigindo-os devidamente, com tato e diplomacia.

Terão uma vida um tanto romântica, que lhes criará algumas dificuldades. Serão populares entre as pessoas do sexo oposto, mas devem ter muito cuidado na escolha do companheiro ou companheira de suas vidas. Suas emoções tendem a ser fortes porém passageiras. Devem precaver-se contra alguma decepção muito grande.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Um dia esplendido para as atividades artisticas. Assista a um concerto, uma conferência ou visite uma exposição de arte.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de desembro — Não se deixe deprimir por coisas de menor importancia. Solucioná-las é o seu caso.

CAPRICORNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro — Dá a máxima atenção ao seu trabalho, observando-lhe os minimos pormenores, que, de sua perfeição lhe virá uma grande oferta.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Faça planos para uma viagem com a pessoa amada. Uma mudança de ambiente fará muito bem a ambos.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Termine de vez certo trabalho que vem prorrogando. Não é boa tática protelar-se qualquer tarefa.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Todo trabalho deve ser alterado com alguma distração, como medicina espiritual.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — O dia não é propicio a decisões importantes. Dentro de alguns dias não terá a respeito a mesma idéia que agora.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure comunicar-se com um amigo a quem não vê há bastante tempo. O reatamento desta amizade trará grandes benefícios a ambos.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — As artes estão muito protegidas hoje. Bom dia para dar-lhes desenvolvimento.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Por muito decepcionado que se sinta não se dê por vencido. Em momentos como êste o otimismo deixa os maiores dividendos.

VIRGO — 24 de agosto a 28 de setembro — Liberte seu espirito de tôda sorte de preocupações.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Bom dia para dar inicio a uma tarefa importante. Os astros lhe são propicios.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL



Manolo Alvarez Mera

O tenor cubano Manolo Alvarez Mera iniciará, por êsses dias, sua temporada. A seu respeito, temos publicado opiniões da imprensa estrangeira, mas, hoje, publicaremos as da nossa. Assim é que, em março de 1950, atuando na Rádio Tupi de São Paulo, Manolo inspirou, ao "Diário de São Paulo", as seguintes impressões: "Manolo, que tanto sucesso alcançou no "show" de Billy Rose, na Broadway, é, atualmente, a maior atração do rádio paulista. Sua estréia na Tupi foi um verdadeiro sucesso. Recebeu uma verdadeira consagração por parte da multidão que enchia o auditório, chegando muitas pessoas a chorar ao escutarem-no, "Granada", de Augustin Lara, foi outro sucesso de Manolo, que eletrizou os rádio-ouvintes".

Já o "Diário da Noite" disse o seguinte: "A sua estréia marcará época nos meios radiofônicos de São Paulo Sua interpretação de "Granada" foi algo apoteótico. Sua voz é melodiosa e forte. A estréia, na realidade, foi um sucesso estrondoso".

Carmem Cavallaro

O celebérrimo pianista italo-americano e seu quinteto deverão estrear na Rádio Nacional na segunda quinzena do mês fluente dependendo da data de sua chegada ao Brasil.

Trânsito carioca

O Sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, comparecerá hoje ao programa "Cartas na Mesa", para, das 22,35 às 23,25 horas, falar e responder sôbre problemas, planos e providências de sua gestão quanto ao tráfego da cidade, sempre com motivos para contra-tempos e medidas.

Na Vila Cosmos

Heber de Bóscoli e Emilinha Borba lá estarão, no domingo próximo, com "A felicidade bate à sua porta", levando música e alegria, além dos prêmios dos produtos "Cristal" aos moradores das casas sorteadas que fizerem prova de seu consumo.

Festa do Infezulino

Para celebrar o quarto aniversário do "Dr. Infezulino", personagem criado por Max Nunes e encarnado por Osvaldo Elias, a PRE-8 transmitirá, no dia 23, do Teatro Carlos Gomes, tôda a sua programação compreendida entre às 10 e 15 horas Ingressos à venda na bilheteria da Nacional e, a partir de segunda-feira próxima também na do teatro.

TENHA JUIZO
TEM SÍFILIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM ? USE O POPULAR PREPARADO
NÃO FAÇA ISSO!
ELIXIR "914"
ELIXIR 914
"Medicação auxiliar no tratamento da sifilis"
VALIOSAS OPINIÕES

Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sifilis, razão por que não tenho dúvida em recomendá-lo.
a.) Dr. ALVINO AGUIAR

Atesto que tenho empregado com bons resultados o ELIXIR 914, principalmente nas moléstias de fundo sifilitico.
a.) Dr. ALCIDES GARCIA.

Já provou "acarajé"?

Se V. aprecia a comida regional, deve saber que o "acarajé" ou "acará" é uma iguaria de massa de feijão cozido, frita no azeite de dendê. O tempêro generoso é uma das características dêsse delicioso prato da cozinha brasileira. Ao digerir alimentos enriquecidos de condimentos ou de gordura, o estômago realiza intenso trabalho, surgindo, não raro, os sintomas comuns de flatulência, azia e dores após as refeições. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O antiácido e digestivo "Carboleno" contém ingredientes que acalmam as irritações da mucosa estomacal e facilitam a digestão dos alimentos gordurosos ou condimentados.

A UNIAO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Ferragens, louças, cristais, talheres, faqueiros, porcelana, vidros, artigos para presentes, baterias de aluminio, aparelhos para jantar, chá e café, utensilios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas
TEMOS GRANDE ESTOQUE DE CERAS, AGUARRAS, ESTOPAS, PALHA DE AÇO PARA ENCERAMENTOS
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432

TESTE
Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, etc).
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.° AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 4 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2 500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL 27-0110 — COPACABANA

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos orgãos Genito-Urinarios, ambos os sexos
R. MEXICO, 11 - 8.° and., grupo 803 — às 14 horas

Donativos para os pobres de A NOITE

Para Juvelina Maria da Conceição, que fez um doloroso apêlo por estas colunas, recebemos, por "intenção de João José Furtado", Cr$ 50,00; de Eléa Carneiro Freire, Cr$ 50,00.

A Conferência Interamericana de Comércio e Produção, em Lima

Para os trabalhos da 6.ª reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a ser realizada em Lima deixará o Rio depois de amanhã terça-feira, pelo avião transandino da Braniff Airways, parte da representação brasileira constituida dos Srs. Brasilio Machado Neto, Rubens Soares e Antonio Julio de Morais, respectivamente presidente, vice-presidente e tesoureiro da Confederação Nacional do Comércio, Osvaldo Ballarin, Alexandre Kafka, Lauro Borba, Isaac Ruben Israel, Antonio Osmar Gomes, Osorio Diniz, Abelardo Villas Boas, Reginaldo de Sant'Anna, Augusto Aguiar, Daisy Murray, Paulo de Godoy, Anna Maria von Muller, e José Gomes Torres.

A delegação de São Paulo viajará para Lima na aeronave da Braniff que deixará a Base Aérea de Cumica hoje, segunda-feira.

Associação dos Ex-Alunos do Pedro II

A Diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Externato do Col. Pedro II está convocando todos os associados para a assembléia geral que se realizará, com qualquer número, no próximo dia 13 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre do Externato Pedro II

Essa Assembléia tem por finalidade realizar a eleição dos órgãos dirigentes da entidade, conforme determinam os estatutos.

Cia. Colonial de Navegação Lisbôa
RIO PARA LISBOA E ESCALAS
VERA CRUZ 21 Novembro
SERPA PINTO 8 Dezembro
VERA CRUZ 19 Dezembro
VERA CRUZ 18 Janeiro
SERPA PINTO 28 Janeiro
VERA CRUZ 13 Fevereiro
SERPA PINTO 3 Março
VERA CRUZ 20 Março
SERPA PINTO 20 Abril
AGENTES GERAIS
CIA. COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
Tel.: 23-2930
E com tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS : Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insónia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 9.° andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente das 14 às 19 horas.

O MAGAZIN LOUVRE
Inaugura AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
para melhor servir à sua numerosa clientela

Inaugurando as suas novas instalações, o MAGAZIN LOUVRE tem a oportunidade de convidar a sua numerosa clientela para comprovar, numa visita, o que sempre constituiu para nós uma tradição, que vimos mantendo a todo custo Tradição de honestidade; tradição no modo afável por que tratamos a nossa distinta freguezia, tradição na excelência dos artigos que expomos à venda, e tradição, principalmente, nos preços, que são os menores da cidade.

Venham, pois, examinar o nosso novo e deslumbrante "stock" e fazer uma boa compra

Magazin LOUVRE
VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO
STAR
14 MAGAZIN LOUVRE 12

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

A VOLTA DE ALDA GARRIDO

"Se o Guilherme fôsse vivo" teve maior êxito de bilheteria que "Madame Sans Gêne", em São Paulo — São coisas do teatro, dificeis de explicar, diz-nos Alda — Glauce Rocha, a nova estrelinha do elenco

NEY MACHADO

Alda Garrido voltou ontem da capital bandeirante, após cumprir seu contrato no Teatro São Paulo. Sôbre a propalada falta de repercussão de "Madame Sans Gêne" na Paulicéia, diz-nos a sua grande criadora:

— Aconteceu um dêsses fenômenos normais em teatro; o grande êxito numa capital não alcançando o mesmo sucesso em outra. Isto vem ocorrendo com frequência com as peças estreadas no Rio e que vão para São Paulo, e vice-versa.

A opinião do cronista é que a crítica paulista criou, (sem razão nenhuma, digamos antes de tudo), uma certa animosidade contra a crítica e o teatro do Rio, após o fracasso da primeira apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia, no Municipal do Rio, com aquela impossivel "Dama das Camélias". Tivesse o TBC trazido um "Anjo de Pedra", um "Seis personagens" ou as "Antigone", e público e crítica carioca estariam até hoje tecendo louvores. Como o TBC é o "muito querido" dos paulistas — e há razões de sobra para este orgulho, qualquer crítica ao TBC atinge a todos êles. Isto, em parte, pode justificar a frieza da crítica com "Madame Sans Gêne", que serviu, entre outras coisas, durante sua cerreira no Rival, para lançar o nome de Alda Garrido à medalha de ouro, "como melhor atriz do ano".

— Contudo — continua Alda — não houve fracasso na temporada. Quando passamos para o Teatro São Paulo, numa temporada popular, voltamos a ter casas super-lotadas. Realmente, o público preferiu "Se o Guilherme fôsse vivo" e por isto escolhemos esta comédia para nossa estréia amanhã no Carlos Gomes. Esta pequena temporada será também a preços populares, sistema plenamente aprovado no Carlos Gomes, pois todos nós ainda nos lembramos do sucesso que foram as temporadas de Dulcina e Bibi.

*

Uma pequena nota que muito vai alegrar o Teatro Escola do SNT; Glauce Rocha, uma das lavadeiras de "Madame Sans Gêne", tem um papel de destaque em "Se o Guilherme fôsse vivo" e o seu trabalho é notável, segundo nos afiança o empresário Américo Garrido. Outra estrelinha que nasce no elenco de Alda.

OUTRA ESTRÉIA NO TEATRO DUSE

"Lazzaro", de Francisco Pereira da Silva, amanhã, para a crítica

Continuando o «Festival do Autor Novo», Pascoal Carlos Magno lançará amanhã nova peça no seu teatro-laboratório de Santa Teresa. «Lázzaro», é de Francisco Pereira da Silva, crítico de «Última Hora», natural de Campo Maior, Piauí. A «première» de amanhã vai apresentar um novo diretor, Pernambuco de Oliveira, que já se tornara famoso como cenógrafo e figurinista. Haverá também a estréia de muitos intérpretes, todos jovens, como Ana Edler, Cilo Costa, Consuelo Leandro, Jason César, Geny Borges, Hélcio de Souza, Luciana Peotta, Lafayette Galvão, Maria Pompeu, Ruth Andrey e Vitória Gobis. As caracterizações estiveram a cargo do professor José Jansen, um velho e grande amigo do T. E. B. «Lázzaro» é a terceira apresentação do teatro Duse, após «João sem Terra», de Hermilo Borba Filho e «Terra Queimada», de Aristóteles Soares.

Cilo Costa

NOTAS E NOVAS

UM JORNAL PARA OS TEATROS E "BOITES" DA ZONA SUL

O nosso amigo Lamounnier vai lançar, em novo estilo, a velha revista "Beira Mar". Desta vez será em formato jornal, quinzenário, contendo tôdas as ocorrências do nosso "grand monde" que, como se sabe, vive quase todo no zona sul. "Beira Mar" dedicará várias páginas aos nossos artistas de teatro, "boite", rádio e cinema. Pelo que êle me contou, "Beira Mar" será ótimo, podendo alcançar no Brasil o sucesso de "Variety" nos Estados Unidos.

CONTINUA FAZENDO SUCESSO "LOUCURAS DO IMPERADOR"

A peça de Paulo Magalhães, que serviu para lançar a companhia de Barreto Pinto, "Comédia Carioca", continua fazendo boa carreira. Estreada no dia 3 de outubro, completará no próximo domingo, dia 16, setenta e três representações. Se alcançar a primeira semana de dezembro, o que é bem provável, festejará o seu centenário. O elenco está brilhante, com o trabalho de Villaret, Fernanda Montenegro, Samaritana, Lucilia Péres, Oswaldo Louzada e Antonio Patino.

Paulo Magalhães anuncia para o próximo mês "Está lá fora um inspetor", estreando no elenco Sady Cabral. Foi transferida para quarta-feira a inauguração da "Sala Alvaro Braga".

SEXTA SEMANA DE "OLHA O PICHE!"

Vai entrar em sexta semana a revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi "Olha o piche!", que vem fazendo uma bela carreira no Teatro Follies. Ao lado de Walter Dávila e Nelia Paula estão novatos de grande valor, já citados como as revelações do ano, como Ruy Cavalcanti e Nelia Paula.

ESPERANDO A CEGONHA

O casal Maria Luisa-Milton Carneiro (que o público aplaudiu tanto o ano passado em "Não mate o seu marido", no Rival) está esperando a cegonha. O herdeiro promete chegar entre 24 de dezembro e 1.º de janeiro, um belo presente de festas, não há dúvida.

ÚLTIMA SEMANA DE "IMPRENSA E' LIVRE"

Estando com data marcada para estrar em Recife, na Festa da Mocidade, no próximo dia 22, o elenco do Jardel está se despedindo do público de Copacabana com a revista de Geysa Boscoli e Guilherme de Figueiredo "A imprensa é livre". Até à tarde de ontem, segunda-feira, nada havia de defintivo sôbre o arrendamento do teatro, nos próximos dois meses. Há muitas propostas, mas até ontem nada ficara decidido sôbre o grupo que virá para o Jardel.

TEATRO INFANTIL

Neste fim de ano o movimento de teatro infantil tomou extraordinário impulso. Lucia Benedetti estreou no Copacabana "Josefina e o ladrão", peça já apontada para lhe entregar a medalha de "melhor autor do ano", num justo prêmio pelo seu trabalho de pioneira; "Os Fabulosos" continuam levando "O Gato de Botas" em vários clubes da cidade; Zilco Ribeiro estrou sábado no Follies "O Circo Chegou", com grande sucesso, e continuará apresentando a fantasia de Valluzi todos os sábados, às 16 horas e domingos, à 11 horas; Ricardo Braga promete estrear ainda este mês "O Filhote de Espantalho", no Copacabana; O "Grupo Pinguim" tem casas cheias no João Caetano, aos domingos; e "Os Infernais" vão estrear dia 15 no Jardel com "Os sapatinhos de Carolina" peça de Eliseu Cesar Lima e S. Ortigão. A garotada está se tornando habituée de teatro, um ótimo sinal.

O "RIO THEATRE GUILD"

O grupo de amadores do "Rio Theatre Guild" apresentará nos próximos dias 19, 20, 21 e 22, às 21 horas, no Cassino Atlântico, o programa — Playbill — do qual constam as peças de Terence Rattigan: "The Browning Version" e "Harlequinade". A produção está a cargo de R. H. Eagling, e os principais papéis de ambas as peças foram confiados a Bárbara Crane-Williams e Ian Herris. As entradas podem ser adquiridas na casa Mappin-Webb, rua do Ouvidor, 101, ou no local, nos dias de espetáculo.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

DIA 19, O FESTIVAL "VER PARA CRER"

Homenagem aos exibidores da Metro e exibição de três super-filmes

Está despertando vivo interêsse nos meios cinematográficos, a homenagem dos representantes da M-G-M, no Rio, aos exibidores de filmes daquela fábrica. Essa homenagem está sendo denominada "Ver para crer" porque só mesmo vendo poderão os exibidores aquilatar o alto valor dos três novos super-filmes a serem lançados pela Metro.

O festival reunirá exibidores de todos os pontos do país, alguns aproveitando a viagem ao Rio por motivo de interêsses particulares e outros vindos especialmente para êsse fim. Ser-lhes-ão oferecidos almoço, coquetel e jantar, além das exibições, que terão lugar no Metro Copacabana — que só abrirá suas portas ao público, naquele dia às 13 horas — nos seguintes horários: "Cantando na chuva", às 9 horas; "Scaramouche", às 11,15 horas; "Ivanhoé, o Vingador do Rei", após o almôço. Tanto o coquetel como o jantar terão lugar nos luxuosos salões do Hotel Glória.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B., apt.º 502 — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

"Uma Rua Chamada Pecado" — Classe "A" (II)

A ESTRUTURA — Mais difícil do que cinema e teatro é viver, em clima de pura ribalta, uma peça em imagens. Vivien Leigh já havia interpretado o papel de Blanche, em Londres. Marlon Brando, o de Stan, na Broadway. Os outros principais caracteres também foram recrutados da representação de Nova Iorque. Assim, mais difícil ainda se tornava esta amoldação para uma outra arte que não constitui nem cinema nem teatro. Somente uma personalidade como Elia Kazan que tanto havia sido grande na Broadway quanto se tornou um expoente no cinema — desde à sua estréia, em "Laços humanos" — seria capaz de tão rara conjunção. Tôdas as ações convergem exclusivamente para o trabalho do ator. Torna-se, assim, uma arma de dois gumes. Como não cessam as oportunidades frente à câmara, mais fáceis são as indesejáveis acentuações que, frequentemente, invalidam estas aproximações diretas entre cinema e teatro. Justamente por tudo isto, há maiores razões para engrandecer os desempenhos do elenco. Entretanto, convém também efetuar justiça ao trabalho preparatório. O roteiro foi efetuado pelo próprio autor, Tenesse Williams. O excepcional teatrólogo, embora fiel à sua peça, frequentemente transigiu em favor de recursos que melhor se amoldassem a esta outra parte que muito atrai, devido aos maiores recursos para amplos estudos. Tampouco seria justo olvidar o nome de Oscar Saul, o adaptador, que também soube penetrar no sutil espirito de favorecer um terceiro rumo para duas artes diversas.

O GENIO NO REPRESENTAR — Há imperecíveis lembranças, em evocações humanas ou artísticas. Êste filme acrescenta uma delas, no último grupo. O trabalho de Vivien Leigh passa a figurar em uma galeria intima, dos maiores desempenhos femininos da tela. Não cabem confrontos neste "index" porque cada um deles tem as suas próprias caracteristicas, mas o trabalho está ao lado de outras glórias, como Bette Davis, em "Escravos do desejo"; Falconetti, em "O martírio de Joanna D'Arc"; Greta Garbo, em "Anna Christie"; Louise Rainer, em "A terra dos Deuses", etc. Foi um dos mais justos prêmios da história da Academia de Hollywood. Note-se que o seu trabalho não é exaltado por fôrça de discretas atuações dos seus companheiros. Cada atuação nesta pelicula é um grande desempenho e o da "estrêla" avulta ainda mais, neste belo impacto artístico. Vivien, com o olhar comunica o drama intimo. Blanche cria um ficticio mundo e foge com a imaginação, em busca de quimeras não alcançadas. Sofre, em consequência de moléstia nervosa que se agrava, continuas crises de desespêro. Piora da doença frente à rude involução do meio em que fôra co-habitar. Extravaza a sua torrente de êrros, e reflexos da sua vida de ex-decaida, em meio de um dos mais repulsivos defeitos — a mentira. Uma fôrça viva artística que cabe guardar a lembrança com respeito e humildade.

Um drama passional, na perturbada mente de Blanche (Vivien Leigh, genial neste filme) e frente à rudeza e involuções de Stan (grande desempenho de Marlon Brando)

O RESTANTE DO ELENCO mantém o difícil equilíbrio, ante o expoente da arte de Vivien. Marlon Brando é um magnífico ator. Já em "Viva Zapata" — a que assisti anteriormente — exaltara os seus inegáveis méritos. Entretanto, tanto supera a sua atuação no revolucionário mexicano quanto, acredito, jamais apresente outro trabalho do mesmo nivel. Além de conhecer perfeitamente o papel, soube ambientar-se com esta outra modalidade de conjunção. Durante todo o desenrolar transmite o cinismo e grosseria da personagem, em impressionante poder de máscara. Kim Hunter (Stella) e Karl Malden (Mitch), também laureados com êste filme, pela própria Academia revelam o mérito de sutileza no representar, mas são mais atores perfeitamente ajustados aos papéis do que altos intérpretes em cena. Em cada papel secundário há a marca de Kazan, um grande diretor. Afinal, são "pontas" cumpridas com esmêro: Rudy Bond (Steve), Nick Dennis (Pablo), Peg Hillias (Eunice), Wright King (o cobrador), Richard Garrick (o médico), Ann Dere (a enfermeira) e Edna Thomas, a vendedora de flores que aparece perto do epílogo. Aproveitando temas simples, conhecidos mundialmente, e impondo intuitos simbólicos aos mesmos.

MÚSICA E FOTOGRAFIA — Alex North compôs uma das mais expressivas partituras de ultimamente. Soube efetuar o tão difícil e sutil contraste com as imagens, que desperta a atenção do subconsciente sem diminuir a graça das imagens. Ressalte-se, também, o acêrto em que a delicada melodia temática é incluida, insinuando-se lentamente, em leves acordes. A fotografia de Harry Stradling é igualmente funcional com o conjunto, sendo o melhor trabalho que conhecia de sua autoria.

NO TEATRO BRASILEIRO, em um dos seus melhores espetáculos no Rio: Direção de Ziembinsky. Intérpretes: Henriette Morineau (Blanche), Graça Melo (Stan), Flora May (Stella), A. Fregolente (Mitch), tendo Maria Castro desempenhado a importante "ponta" final da florista que apregoa: "Flores, flores para os mortos". Titulo original, "A Street Carr Named Desire", Warner Bros.

CONCLUSÃO — Impacto de rara expressão dramática, sendo um dos mais fortes espetáculos do ano. Simplesmente genial o desempenho de Vivien Leigh. Conjunto particularmente dedicado à platéia de elite.

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Hora da Vingança", com Humphrey Bogart e Ethel Barrymore. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — "Uma Rua Chamada Pecado", com Vivien Leigh e Marlon Brando. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — "Só a Mulher Peca", com Barbara Stanwyck e Paul Douglas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Terras do Norte", com Stewart Granger e Wendell Corey — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Terras do Norte", com Stewart Granger e Wendell Corey — A partir das 14 horas.

VITÓRIA, AZTECA, IPANEMA e MIRAMAR — "Na Encruzilhada do Pecado", com Madeleine Lebeau e Henri Vilbert. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PARATODOS e MAUÁ — "Entre a Mulher e o Diabo", com Michel Simon e Simone Valere. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — "Escândalo", com Broderick Crawford e Donna Reed. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — Segunda semana — "Simão, o Caôlho", com Mesquitinha — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Horas Intermináveis", com Paul Douglas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE e PAX — "Corações Sôbre o Mar", com Doris Dowling e Jacques Sernas. — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Uma Rua Chamada Pecado", com Vivien Leigh — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

BOTAFOGO — "Uma Rua Chamada Pecado". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de senhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROXAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "O Filho de Monte Cristo", com Louis Hayward — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Romance dos Sete Mares" e "Cow-boys em Desfile". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Hora da Vingança". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "O Garoto e a Rainha". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Rivais em Fúria". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Tarzan e a Caçadora". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Crime no Circo" e "Chicote Fatal". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Amor ou Pecado" e "O Correio do Rei". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "O Filho de Monte Cristo". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Escândalo". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Bolsa Misteriosa" e "Cuidado com o Amor". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Sansão e Dalila". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Trovador Invencivel". — A partir das 14 horas (quinta, sábado e domingo). Demais dias a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

ODEON — "Santa Fé". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PETRÓPOLIS — "Tragédia de Meu Destino". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Regresso do Inferno". — A partir das 15 horas.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1549

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 h.

Bernard Hilda e o Sr. Arthur Brand, diretor-presidente do Hotel Glória

BERNARD HILDA PERGUNTA SE NÓS ESTAMOS GOSTANDO

Da sua famosa orquestra francesa — Vai levar a música brasileira para Paris — Uma opinião de Linda Batista — Perfil de um homem de luta

Quem vê Bernard Hilda e não lhe fala e não o conhece, tem dêle qualquer impressão, menos a de ser um homem de gênio alegre e voluntarioso, gênio que lhe permitiu atravessar vicissitudes, inclusive, atravessar os Pirineus, para não se entregar aos nazistas, durante a última guerra e quando sua pátria, a França, resistia, nos movimentos subterrâneos, ao dominio do invasor.

E se alguém a êle se dirigir, sem que o conheça, Bernard logo quererá dizer e saber:

— Sendo esta a primeira vez que venho ao Rio, quiçá, ao Brasil, eu me pergunto se estão gostando da minha música. As canções francesas são muito românticas e sentimentais, razão porque penso que nos daremos bem com a música brasileira. Estou aprendendo-a para poder levá-la, no meu regresso, a Paris, para meu povo sinta o quanto são alegres os brasileiros, principalmente no carnaval. Será que poderei passar, com a bagagem de sambas, baiões, chorinhos, frevos e maracatus, pela Alfândega sem ser apanhado?

Isso mesmo: Bernard Hilda é chefe de orquestra e está com a sua tocando, nos sábados, na Rádio Nacional, no "Programa Cesar de Alencar", e, diariamente, na "Boite Beguin", do Hotel Glória, que êle mesmo inaugurou no último dia 3.

Fundou essa orquestra depois de ter largado, na Espanha, a que integrava. Triunfou rápidamente, atuando nos maiores centros de turismo e diversão da França, onde, agora, é dono do "Club Champs Elisées", da Suiça, Portugal, Espanha, Bélgica, Itália, Estados Unidos e Londres, que lhe ensejou a honra de ser a primeira orquestra francesa a ali exibir-se. A guerra interrompeu sua carreira de sucessos mas não lhe estiolou o patriotismo, lutando êle e ficando prisioneiro, até escapar, das tropas alemãs. Alistou-se na resistência, desmoralizando o inimigo com canções de duplo sentido.

Dêle, Linda Batista tem uma opinião favorável, quando o viu e a seus instrumentistas, em Paris:

— E' uma excelente orquestra, executando qualquer gênero popular, inclusive o humorístico. Agrada bastante em Paris e é um nome famoso e querido.

Falando ao repórter, Bernard Hilda mostra-se animado pela receptividade que vem encontrando por parte dos ouvintes da PRE-8, onde seus concertos, com suas cantoras, são patrocinados pela "Viação Cometa" — e pelo público frequentador da "Boite Beguin".

Antes assim.

LINDA BATISTA NO CASABLANCA — A famosa «estrêla» da Rádio Nacional, Linda Batista, é a última aquisição feita pela «boite» Casablanca, a alegre casa de diversões da Praia Vermelha e que vem sendo, sem favor uma das grandes atrações do Rio noturno, últimamente. A foto acima, feita na «boite» Casablanca, mostra um grupo de artistas testejando, num "drink" a assinatura de contrato de Linda Batista. Da esquerda para a direita, aparecem: Edward Cabral, assistente da direção artística da PRE-8, Dircinha Batista, «estrêla» da Nacional e da Rádio Clube do Brasil, Antônio Maria, produtor da Mairink Veiga, Odorico Tavares, diretor das emissoras «associadas» da Bahia, Aracy de Almeida, «estrêla» da PRE-8, José Medeiros fotógrafo, a cantora Iolanda Simões e Linda Batista

ENDEREÇO TELEGRÁFICO
DA
RÁDIO NACIONAL:
RIONAL

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Aprovado o traçado da ferrovia Pelotas-Barreto-Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, informou à imprensa que o govêrno federal conferiu à Secretaria da Agricultura completa autonomia para a fixação dos periodos de matança, cota de abastecimento para o Rio de Janeiro e cota de exportação do excedente da produção gaucha de carnes.

Poderes à Secretaria de Agricultura do Rio Grande

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou o traçado do ramal ferroviário Pelotas-Barreto-Borges de Medeiros, obra que há muito vinha sendo esperada e que virá ampliar as disponibilidades de transportes na referida região.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 h.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 19 hs.

Vá hoje ao TEATRO

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
Estréia amanhã, às 21 horas, com
"Se o Guilherme fôsse vivo"
a maior gargalhada do ano!
SO' 3 SEMANAS! DE 12 a 30 NOV.
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

COPACABANA Tel. 27-0020 Ramal Teatro
HOJE, ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
O maior sucesso cômico de Paris
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(Lorsque l'enfant parait)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
Diretor artistico e ensaiador PAULO MAGALHAES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil — VILLARET — LUCILIA - FERNANDA - SAMARITANA
100 representações — HOJE, ÀS 21 HORAS

REGINA Tel.: 32-5817 (TEATRO DULCINA)
De 3.ª a 6.ª-feira sessão única às 21 horas. 5as.-feiras vesperais elegantes às 16 horas, preços reduzidos — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 hs. e vesperal às 16 hs.
MARLENE e LUIZ DELFINO
na deliciosa comédia
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN

RIVAL TEL.: 22-2721 AR REFRIGERADO
9.ª semana de êxito espetacular
AIMÉE APRESENTA O maior sucesso cômico dos últimos anos !
"QUE MULHER"!
(Imp. até 18 anos)
HOJE, ÀS 21 HORAS

FOLLIES Res. Tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta
"OLHA O PIXE!"
Script e dir. de CESAR e RENATA com WALTER DÁVILA
NÉLIA PAULA, NORBERT e as "boas"
HOJE, às 20 e 22 hs. — Vesp. dom. 16 hs.

TEATRO INFANTIL. Todos os sábados às 16 hs. e dom. às 11 hs. com a fantasia "O CIRCO CHEGOU"

TEATRO DE BOLSO RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
Com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston
As 21 horas, sábados e domingos, às 20 e 22 horas

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO - LUIZ PEIXOTO - ROBERTO RUIZ - HUMBERTO CUNHA e ROBERTO FONT
com COLÉ · SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN
IRIS DELMAR · JOANA DARC · DEO MAIA e um ELENCO GIGANTE
Às 20 e 22 h
5.ª-feira, Vesperal às 16 horas. Preço reduzido

MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE A ESTRELA DA MALICIA em
O BODE tá SOLTO
DE J. MAIA E MAX NUNES
com ARACY CORTES ANKITO E UM GRANDIOSO ELENCO
no JOÃO CAETANO
GANHE OS MAIS RICOS PRESENTES SEM GASTAR UM TOSTÃO no BINGO POLITICO

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549.

BLUSAS NYLON
Vendemos lindissimas em várias côres, pintadas com plástico fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edificio Darke).

157

Os arquivos de New Gate

Elizabeth Brownrigg

— Torturou uma menor, até matá-la

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



7 — Livre, Mary Jones, depois de muito indagar, conseguiu chegar ao Foundling Hospital, e descreveu aos médicos o tratamento que lhe era dispensado por Elizabeth Brownrigg. A jovem foi examinada por um médico, que encontrou feridas de natureza grave em tôdas as partes do seu corpo



8 — [illegible] a direção do hospital escreveu a Elizabeth exigindo que explicasse a razão de tratamento tão severo para com a jovem. Nada de positivo, entretanto, resultou disso. A outra jovem, Mary Mitchell continuou com Elizabeth pelo espaço de um ano, e durante êsse tempo foi tratada com crueldade igual. Mary Mitchell, como Mary Jones, resolveu também fugir de lá na primeira oportunidade



9 — Uma noite tentou escapar, mas quando se encontrava na rua, foi vista pelo filho dos Brownrigg, que a impediu de realizar seu intento, forçando-a a voltar para o asilo, com sôcos e pontapés. Nesse interim, o curador dos pobres de Whitefriars levou Mary Clifford, uma jovem de 16 anos, para o asilo. Dias depois, essa pobre moça experimentava o mesmo sofrimento das demais



10 — Mary Clifford era despida e espancada frequentemente, com vassoura, chicote ou com a coronha de uma espingarda do filho do casal. A jovem sofria de uma enfermidade congênita, e teve, para dormir, uma esteira, num lugar extremamente frio. Durante sua reclusão, teve apenas pão e água. Certo dia, Mary Clifford travou amizade com uma francesa, também ali internada



11 — A francesinha condoeu-se da sua sorte, quando Mary narrou-lhe os padecimentos, e resolveu pedir a Elizabeth que não a maltratasse tanto. Em resposta, Elizabeth cortou-lhe a língua em dois pedaços com uma tesoura. Enfim, as autoridades ficaram persuadidas de que, de fato, coisas esquesitas e dolorosas aconteciam no asilo, sob a direção de Elizabeth Brownrigg, e fizeram a intervenção. O marido de Elizabeth foi prêso, mas ela e o filho conseguiram escapar. As jovens foram enviadas para o St. Bartholomew's Hospital, onde Mary Clifford faleceu, dias depois



12 — Elizabeth e seu filho mudaram muitas vezes de residência, em Londres, até que, comprando roupas em Rag Fair para disfarçarem-se, embarcaram para Wandsworth, onde alugaram um quarto na casa de Mr. Dunbar, um fabricante de velas. Este, lendo um jornal do dia 15 de agôsto, deu com a notícia da fuga sensacional de Elizabeth e seu filho, e os reconheceu pela descrição dada pela polícia. Mr. Dunbar imediatamente comunicou-se com as autoridades policiais e ambos foram presos. Submetidos a julgamento, Elizabeth foi condenada à morte, por enforcamento. O marido e o filho foram condenados ao degredo, com trabalhos forçados, pelo resto da vida

TOURING CLUBE DO BRASIL

O 29.º aniversário da sua fundação — Alguns dados históricos

O dia de ontem assinalou a passagem do 29.º aniversário de fundação da antiga Sociedade de Turismo, hoje Touring Club do Brasil.

Lançada por um grupo de patriotas, à cuja frente se achava o Sr. P. B. de Cerqueira Lima, a entidade procurou, desde o primeiro dia, criar no país uma "consciência turística nacional". Muitos têm sido os serviços de caráter público que se devem ao Touring Club do Brasil, bastando citar: a fundação do Monumento Rodoviário, na antiga Estrada Rio-São Paulo; a criação do "Bureau" de Informações da Cidade; os primeiros guias do Rio de Janeiro; o serviço de assistência turística no Cais do Pôrto (Serviço Portuário); o I Congresso Nacional de Trânsito; o II Congresso Brasileiro de Hidro-Climatologia; o I Congresso Nacional de Carburantes; a Conferência Interestadual de Transportes Coletivos; a "Semana da Asa"; a "Semana do Silêncio"; a iniciativa e o plano da Estação Rodoviária "Mariano Procópio"; o baile de gala do Municipal; a oficialização dos festejos carnavalescos; a sinalização turística de nossas principais rodovias, etc., etc.

O Touring Club do Brasil tem realizado dezenas de viagens de turismo interno, bem como outras, de caráter cultural, aos Estados Unidos e à Europa. Mais de uma vez tem prestado sua colaboração direta ao govêrno, por ocasião de assembléias internacionais, como seja a Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, realizada em Petrópolis, e muitas outras.

É a seguinte a atual diretoria do Touring Club do Brasil: Juvenal Murtinho Nobre, presidente; Berilo Neves, 1.º vice-presidente; Ary de Almeida e Silva, 2.º vice-presidente; Edmundo de Miranda Jordão, diretor-consultor jurídico; Americo Rodrigues, diretor 1.º secretário; Armando Vieira, diretor 2.º secretário; Bento Dias Pereira, diretor 1.º tesoureiro; José de Miranda Jordão, diretor 2.º tesoureiro; Arnaldo Ballesté, diretor social, e Edgard Chagas Doria, secretário geral.

Centenário de um farmacêutico

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Pelotas comemorou no dia 1 o centenário do nascimento do farmacêutico João da Silva Silveira, falecido em 1900, que se iniciou em Pôrto Alegre como empregado da antiga Farmácia Azambuja, diplomando-se mais tarde em farmacêutico químico, na Bahia, e fixando-se em Pelotas, onde, há mais de 70 anos abriu a Farmácia Popular, tradicional estabelecimento, hoje dirigido pelo farmacêutico Solon Silveira, um dos onze filhos do extinto, que aqui lançou, há sessenta anos, o célebre preparado Elixir de Nogueira.

João da Silva Silveira foi o primeiro juiz de paz desta cidade, além de conselheiro municipal e venerável da Loja Maçônica Rio Franco, várias vezes reeleito no regime monárquico. Pertenceu ao Partido Conservador, na República, foi juiz de paz durante onze anos, tendo ainda exercido o cargo de inspetor escolar. No movimento revolucionário de 1893 foi promovido a major fiscal do 10.º Batalhão de Infantaria da Guarda Municipal. Dotado de alto espírito de sociabilidade, atraia para sua casa de trabalho as maiores expressões da sociedade do seu tempo, tendo-se, ainda, tornado muito popular por seu espírito democrático e coração caridoso.

Reivindicações dos carteiros do D.C.T.

Uma grande assembléia, hoje, para discussão do assunto

Promovida pela Comissão de Reivindicações dos Carteiros, realiza-se hoje, às 17 horas, na rua Senador Pompeu n.º 121, sobrado, uma assembléia dêsses servidores do Departamento de Corrêios e Telégrafos.

Tem por finalidade essa assembléia discutir vários assuntos de interêsse da classe, traçar um plano de ação conjunta e eleger os membros efetivos da Comissão de Reivindicação. Para isso, a Comissão Provisória convida todos os carteiros a comparecerem à mesma.

Entre as reivindicações pleiteadas pelos carteiros, figuram as seguintes:

a) — Aumento imediato dos vencimentos e não abono;

b) — Nomeação dos 400 estafetas entregadores de jornais, conforme determina a lei 1.229 de 50;

c) Realização de concurso para carteiro;

d) — Pagamento da gratificação de 25% aos carteiros da zona rural (art. 11 da lei 1.229/50).

e) — Recebimento regular de dois fardamentos completos por ano para que possamos nos apresentar decentemente uniformizados conforme exige a dignidade da nossa função;

f) — Regularidade no recebimento de passe da E. F. C. do Brasil;

g) — Desmembramento dos distritos, de acôrdo com as exigências atuais.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





A MULHER-PANTERA





A VOLTA DE JOE SOPAPO





BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"



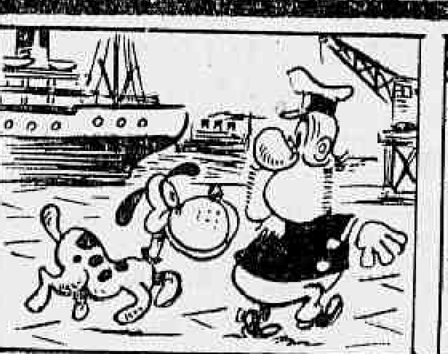


PIADAS DE MUTT & JEFF





GILDO, O INCRIVEL





JANE POUCA-ROUPA





A NOITE — A CIDADE

O PEIXE EM AGUAS TURVAS...

Há muitos dias foi publicado que a COFAP tomava providências para facilitar a venda de peixe à população carioca. Os açougues e quitandas passariam a vender o pescado. Seriam fornecidos àqueles estabelecimentos geladeiras mediante aluguel módico. O assunto parece que foi esquecido, como muitos outros que não passaram e não passam de promessas... Parece, outrossim, que aquela idéia já não será mais concretizada pela COFAP. Fala-se na fundação de uma entidade de comerciantes de pescado, cujas atividades atingirão não só à venda, propriamente, também financiará a compra de barcos e geladeiras, estas para os açougues e quitandas. Isso representa a exclusão, do plano da futura organização, das peixarias. E, como era de esperar, estas, temendo perder o mercado, saíram em campo para opôr opinião contra, com detalhes de ordem técnica e financeira. E que a Cooperativa nascente promete, — promete, vejamos bem, — vender o peixe a oito cruzeiros o quilo. Esse preço foi, igualmente, o anunciado por qual seria vendido e o que aconteceu todos nós sabemos. Chegou, nas próprias feiras livres a 30 cruzeiros! Como uma das causas, a eliminar, seria a do afastamento do intermediários no Entreposto, assim como evitar que os compradores registrados naquele departamento realizassem negócios à sua porta, sujeitando-se a menores lucros e menos trabalho. Com isso, os compradores para a revenda, livres da fiscalização impunham os preços de ganância. E a medida foi tomada? Não passou de promessa... O pescado é um dos gêneros, e não o gênero em que se oferece maior possibilidade de burla. O caso, parece, tomaria aspecto da luta do marisco com o rochedo, aquele é público. Vemos que o peixe continua em águas turvas. E para limpar estas não se faz grande trabalho. Apenas honestidade. — H. D. C.

Os abusos do tráfego que a D. S. T. permite

Na Cinelândia, junto ao meio fio, da área ajardinada ficam, desde a manhã à noite, e mesmo durante a noite, enfileirados os carros particulares. Provavelmente pertencem a cavalheiros muito ilustres aqueles carros, que, entretanto, não têm o direito de impedir o trânsito de pedestres, e num local de tanto movimento como é a Cinelândia. Os veículos não deixam nenhum espaço para se passar de um para outro lado. Os pontos de ônibus estão na referida área e todos os passageiros saltam e se dirigem aos cinemas e teatros. Nós mesmos constatamos o abuso dos donos dos carros, abuso que vai além do de transformar um logradouro já de minguado espaço para o trânsito com o estacionamento de seus «Cadilacs». Causa estranheza que a Diretoria de Trânsito, em benefício da circulação não permita o estacionamento em certas ruas mesmo nas em que não há linhas de bondes e tolere na Cinelândia num trecho carregadíssimo! Que larguem os seus automóveis onde quiserem, mas deixem um lugarzinho para o povo que anda a pé...

É LEI, MAS...

Inúmeras são as providências determinadas pelo prefeito que, quando a papelada chega, à repartição que compete a sua execução se dilui no caminho. A repetição dêsses casos está solicitando a criação de um outro departamento na Prefeitura: o de realizações dos trabalhos dos já existentes. Há uma lei, em pleno vigor, que não pode haver terreno sem muro ou cerca, conforme a zona em que êle se situar. Ora, se é lei, só havia uma coisa a fazer: cumpri-la pura e simplesmente. Em que pese tôda essa simplicidade, foi, há tempos, dada a ordem de os proprietários fecharem os seus terrenos. E que aconteceu? Nada. Tudo como estava. Esses terrenos baldios, inclusive nas ruas centrais, se enchem de lixo e animais mortos. São despejadouros públicos. Há, em alguns, até barracos com gente morando. São as favelas mirins. E, por inverossimil que pareça, a própria Prefeitura é a maior transgressora da lei. A maioria dos terrenos da avenida Presidente Vargas está franqueada ao lixo e a outras coisas não menos limpas... Estas linhas damos para consolo do nosso leitor que escreve a A NOITE reclamando contra um terreno da rua Maria Antonia em que se amontoa uma esterqueira que aduba rico capinzal. E o proprietário dêsse terreno construiu um barracão em que se praticam, francamente, todas as noites jogos proibidos o que reune a mais fina flor da malandragem. E é o que está acontecendo em todos os cantos da cidade. Vale a pena reclamar?

Mas isso é jardim zoológico!...

Telefonema de um morador do edifício da rua Almirante Alexandrino, 356, em Santa Teresa:

Os apartamentos são do regime de condomino. Há alguns moradores que têm papagaios, cães, gatos, passarinhos e outros bichos. Uma barulheira infernal além de prejudicar a higiene. Há noites que os papagaios dão para falar — e como falam! — os cães para ladrar, e com isso ninguém dorme. Já reclamaram ao síndico e êste nada fez. Se é assim, que fazer?

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1586 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

ESCOLA BERNARDO DE VASCONCELOS



SUELY ALVES FERNANDES — 1.ª série; JOSÉ CARLOS DE MELO DEZOUZART — 2.ª série; EBER QUEIROZ DOPAZO — 3.ª série

ESCOLA BOLIVAR



MARIA JOSÉ DE SOUZA ROMANI — 4.ª série

ESCOLA BEZERRA DE MENEZES



JOSÉ ROSSI — 1.ª série

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia; Prentice Paula Lima — Otimismo si a maldade pontifica é porque as mentes negativas estão em fugaz evidência, pois a Lei Universal tange os sêres para harmonia e predomínio do Bem; eis a essência das afirmativas dêsse jovem, que é filho do fundador do Supermentalismo.

Dra. Regina Corrêa — Juventude Promissora — a sadia formação espiritual dos jovens, é imprescindível, porque êles serão os guias da humanidade futura, disse ao louvar a tarefa cultural dessa instituição.

Sr. Lucena Costa — Reencontrei-me — no túmulo da vida, que passa o homem esquece a sua origem, mas pelo estudo, meditação e auto análise, na quietude dum ambiente adequado às aspirações superiores, vai conhecer as belezas da vida e encontrar a si mesmo.

Dr. João M. de Lacerda — Dourado Amanhecer — a despeito de tudo a humanidade caminha inexoravelmente para seu grandioso destino, e cabe a cada um preparar-se em sabedoria e pureza, para essa alvorada duma nova éra que se aproxima.

Dr. Gerson Paula Lima — O Progresso é um Direito — todo ser tem o direito de progredir; ninguém deve criar obstáculos a êsse progresso, porque assim infringe a lei, prejudica à coletividade e gera forças esmagadoras, já que a reintegração universal há de ocorrer em seu tempo.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

Mais 31 reservatórios serão construidos no Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Raul Barbosa, prosseguindo na sua política de construção de açudes, em cooperação com particulares, acaba de autorizar a Diretoria de Obras Publicas a construção de mais 31 reservatórios dágua, distribuídos pelos vários municípios, criando assim possibilidades de fixação do homem cearense à sua terra.

Américo Morabito Arquiteto
Projetos, fiscalizaçes e administrações. — Telefone 26-5581.

200 quilômetros de estrada construidos pela Fundação Brasil Central em ano e meio

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do presidente da Fundação Brasil Central:

"Rio — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a estrada pioneira da Fundação Brasil Central atingiu, dia 30 p p, segundo comunicação recebida de Chavantina, as barrancas do rio 7 de Setembro, um dos formadores do Xingú. Completamos, dessa forma, duzentos quilometros de estrada construida em um ano e meio, contra outros duzentos construidos nos oito anos precedentes. A construção da referida rodovia prossegue no mesmo ritmo acelerado em direção do afluente em cujas margens ergueremos a cidade de Brasilandia. Atenciosas saudações (a) Archimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central".

Em viagem para o Rio o ministro Walder Sarmanho

NOVA IORQUE, 10 (Do enviado especial da A. N.) — O Sr. Walder Sarmanho, presidente do Bureau Panamericano do Café, seguiu, hoje, para o Rio, em viagem de rotina. O ministro Walder Sarmanho vai demorar-se cêrca de trinta dias na capital brasileira.

XI CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

O êxito excepcional dessa iniciativa

Em cumprimento ao seu lema — "revelar o Brasil aos brasileiros" — o Touring Club do Brasil levará a efeito, em janeiro de 1953, novo e atraente Cruzeiro Turístico no Norte. Graças aos entendimentos realizados entre essa entidade e a alta administração do Lóide Brasileiro, os excursionistas viajarão no grande e confortável transatlantico "Dom Pedro II", daquela emprêsa nacional de navegação. Mais de 100 pessoas, da melhor sociedade do Rio e dos Estados, já se acham inscritas para a viagem.

III Exposição de Pintura do S.A.P.S.

Comunicam-nos do SAPS:

"Em complemento à 3.ª Semana Nacional de Alimentação, o SAPS fará realizar, na primeira quinzena de dezembro próximo, a 3.ª Exposição de Pintura sôbre Motivos Alimentares, a exemplo do que levou a efeito no ano passado. Haverá prêmios de aquisição e de estímulo para os trabalhos premiados.

Aos artistas que desejarem concorrer ao certame, a Divisão de Propaganda do SAPS solicita a remessa das telas com a antecedência de dez dias as quais deverão ser entregues àquela Divisão, na Praça da Bandeira n. 96, 3.º andar.

Visa o SAPS, com essa iniciativa, atrair, também, a cooperação dos meios artísticos e culturais à obra a que vem se devotando.

A 3.ª Exposição de Pintura do SAPS dêste ano, tal como as anteriores que se destacaram pelo elevado nível artístico dos trabalhos apresentados, terá, sem dúvida, a maior repercussão e constituirá um dos mais expressivos salões de nossa pintura".

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 49. S. 540

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Entrega a Magdalena Tagliaferro, das insignias de "comendador" da Legião de Honra

Revestiu-se de especial brilhantismo a distinção a cerimônia da entrega pelo embaixador da França, da "Cravate" de comendador da Legião de Honra, à grande pianista Magdalena Tagliaferro.

No salão de honra da Embaixada da França, diante de seleta assistência representativa dos nossos meios diplomáticos, sociais e artísticos, recebeu a ilustre virtuose e Mestra, das mãos do Sr. Gilbert Arvengas, e em nome do presidente da República de França, a alta condecoração que vem, tão justamente, coroar a incansável e fecunda atividade que, desde tantos anos, vem desempenhando em prol da cultura musical.

O embaixador Arvengas proferiu, nessa ocasião, eloquente alocução, à qual a homenageada respondeu, agradecendo a insigne honra com que foi distinguida, tendo sido ambos os discursos calorosamente aplaudidos e transcorrido o coquetel, que se seguiu, num ambiente de requintada cordialidade e simpatia.

Dr. A. Ballesté
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS Ulceras e Eczemas das pernas. Av Rio Branco 81 — 8.º sala 805 às 16 hs. — Tel 23-0163.

Arroz a cinco cruzeiros o quilo no SAPS

Prosseguindo em seu programa de barateamento do custo da vida, o SAPS acaba de firmar um convênio com o Instituto Riograndense de Arroz (IRGA), no sentido de ser fornecido àquela autarquia grande quantidade de arroz da melhor qualidade. O convênio, firmado entre o Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS e o Sr. Joaquim Musa, presidente do IRGA, possibilita o SAPS vender aquele produto em tôdas suas barracas, ao preço de cinco cruzeiros o quilo.

CURSO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o VII Curso de História da Medicina.

Realizar-se-ão, as aulas do novo Curso, que terá início no dia 12 do corrente, às segundas, quartas e sexta-feiras, às 18 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

As inscrições para o VII Curso de História da Medicina estarão abertas, para médicos e profissionais afins — farmacêuticos, odontólogos, quimicos, veterinários, enfermeiros e assistentes sociais, bem como para os estudantes dessas disciplinas, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Cinema? Leia CARIOCA

Publicações

Recebemos e agradecemos: A Bolsa, revista mensal publicada pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, junho e julho; Revista Duperial do Brasil, maio e junho; São Paulo; Boletim mensal de informações do C. R. Vasco da Gama, agôsto e setembro, Rio; Informaciones do Ministério de Relaciones Exteriores da Venezuela, 30 de setembro, Caracas; Serviço de Estatística e Cadastro, boletins de outubro e novembro de 1951, contendo a safra de 1951/52, publicação do Instituto do Açucar e do Alcool, Rio; Jornal de Debates, 26 de setembro e 3 de outubro, Rio; Serviço Iugoslavo de Informações, boletim de outubro, Rio; Mocidade, outubro, Rio; De Havilland Gazette, revista especializada em aviação, agôsto Londres; Relatório apresentado à Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de maio de 1952, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro; Oportunidades de preparação no ensino militar, separatas da Marinha, Aeronáutica e Exército, publicações do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e Saúde; A Polônia de Hoje, boletim informativo do B.I.P., setembro, Rio; A Galera, revista dos Aspirantes de Marinha, setembro, Rio; O Vale do Itajaí, setembro, Blumenau; Brasil Açucareira, julho, Rio; Terras e Colonização, boletim informativo do Ministério da Agricultura, agôsto e setembro, Rio; Boletim Estatístico, Julho, Rio; Boletim Belgo-Brasileiro, setembro, Bruxelas; Boletim informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, 6 e 13 de outubro, S.o Paulo e Boletim da Câmara Municipal de Carasinho, 25 de setembro.

— E' O SEU "CASO"?

Por *LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo*
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — PODE A SUA MENTE FAZÊ-LO APANHAR UM RESFRIADO?

RESPOSTA: — Não, salvo se você estiver exposto a infecções que causem corrimento do nariz, água nos olhos e depressão espiritual. Os exploradores árticos estão completamente livres de resfriados até voltarem à civilização. Mas os moradores das cidades estão a êles expostos, mais ou menos continuamente e a resposta por que você os apanha mais em determinado tempo do que em outro, parece estar parcialmente no seu estado mental. Se você estiver exausto e triste, ou se estiver enfrentando qualquer coisa inconscientemente, de que gostaria de livrar-se, sua resistência o enfraquecerá e outro resfriado virá.

*

b) — AS PILULAS PARA DORMIR PODEM INTOXICÁ-LO?

RESPOSTA: — Aquilo que chamam de "barbiturismo" cria sintomas muito parecidos com os do alcoolismo crônico, diz um membro do "U. S. Public Service Hospital", em Lexington, Ky., um centro nacional de estudos de drogas. Experiências com ex-morfinomanos, a quem foram dados bastante [illegible] e amital, a fim de produzir severa intoxicação, mostraram que deixar o uso de drogas produz uma psicose similar ao "delirium Tremens". Mas a mente volta a funcionar, no máximo, trinta dias depois que o paciente fica bom, e não deixa nenhum sinal de dano.

*

c) — DEVE UM PSIQUIATRA INQUIRIR OUTRAS PESSOAS SOBRE O SEU CASO?

RESPOSTA: — Depende da natureza do problema pelo qual você o consulta e o tipo de tratamento planejado. Quando a doença mental é séria, êle pode necessitar da história da família e informações de parentes. Mas quando o problema é pessoal e, especialmente, se você vai ser psicoanalisado, o terapeuta pode preferir não saber nada a respeito, a não ser o que êle vier a aprender com o próprio contacto com você. Recentemente, um psicoanalista recusou tratar um paciente. Ainda que êle não o conhecesse, tinha ouvido muito a seu respeito por outro paciente, e não poderia se aproximar dêle sem idéias preconcebidas.

Grande demonstração de ginástica, a 15 de novembro, no estádio do Fluminense F. C.

1.500 estudantes paulistas em exibição de ginástica acrobática — Participação de alunos de vários estabelecimentos de ensino desta capital

Uma grande demonstração de ginástica será realizada nesta capital a 15 do corrente, e na qual tomarão parte 1.500 jovens dos cursos secundários de S. Paulo.

Nessa ocasião haverá também um desfile da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais e de moças de vários educandários do Distrito Federal.

O programa das festividades terá início às 16 horas, no estádio do Fluminense Futebol Clube.

Deverão estar presentes ao ato o presidente da República ministros de Estado, membros do corpo diplomático e outras altas autoridades civis e militares.

Acontecimento inédito na América do Sul

A demonstração, que constituirá um acontecimento inédito na América Latina, contará com a participação de 1.200 alunas do Instituto de Educação, 300 do Colégio Anglo-Americano e 200 do Colégio Plinio Leite.

Realizar-se-ão exercícios de acrobacia, por crianças de 6 a 12 anos de idade, preparadas e treinadas nos parques infantis do Estado de São Paulo.

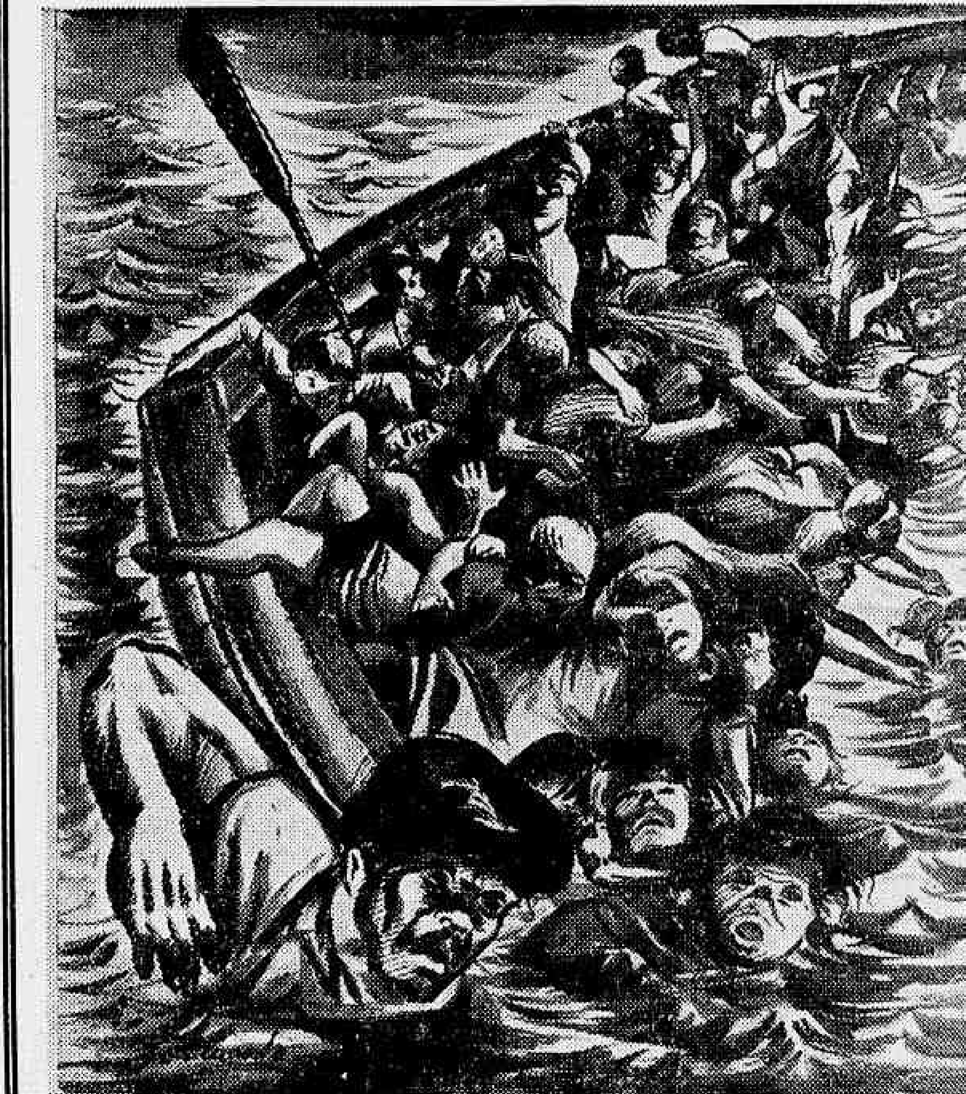
Esses exercícios, assim como o coletivo ginástico, a ser executado pelos 1.500 ginasianos paulistanos, serão dirigidos por técnicos do Departamento de Educação Física daquele Estado.

RÓUPAS USADAS!
Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Novamente em O LOBINHO
TIM HOLT
numa outra aventura sensacional. Sentindo o hálito frio da morte e da traição!
NA história do
EFICIENTE ASSASSINO
Qual o motivo da compra da fazenda? Só podia ser, como provaram KID LAÇO e PEDRO, OURO OCULTO.
KEN SHANNON
O grande detetive descobre a chave que deslinda o caso de
O MENDIGO MILIONÁRIO
Só histórias completas!
Aliou-se aos índios para destruir O NINHO DOS GAVIÕES — Foi o que fez, como verão vocês, o espetacular TOURO NEGRO.
No mesmo número: O PREGADOR indo para casa... e BUCK TONES na Mina de Prata!
52 páginas movimentadíssimas, por apenas
CR$ 3,00
é o que lhes oferece
O LOBINHO
a revista cem por cento eletrizante!
TODA EM ROTOGRAVURA — A VENDA A EDIÇÃO DE NOVEMBRO
Vá correndo buscar o seu exemplar!

JÁ SAIU A NOITE ILUSTRADA
REPLETA DE GRANDES REPORTAGENS, ENTRE AS QUAIS
A MORTE INTERROMPEU O PIQUE-NIQUE!
Reportagem completa dos enviados especiais sôbre a tragédia de Aracajú, em que perderam a vida 32 crianças! — Fotos sensacionais do acontecimento, que enlutou dezenas de famílias!



E mais: — FOI A MAIOR SERENATA DO MUNDO AO MAIOR SERESTEIRO DO BRASIL — AS FÃS PEDIRAM A CESAR DE ALENCAR UM PEDAÇO DE ORELHA — PORQUE FRACASSOU A REVOLUÇÃO DE 1924
COMPRE JÁ ANTES QUE SE ESGOTE
A NOITE ILUSTRADA
A revista das edições esgotadas, tôda a côres, custa apenas Cr$ 3,00

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO